

GUIA FOX

Almanak
Commercial Ilustrado

GUIA FOX

REGISTRADA NA JUNTA COMMERCIAL SOB NUMERO 2274.
ANNO
TERCEIRO



EMPRESA EDITORA
AVENIDA 13 DE MAIO Nº 109

TELEGRAMMAS
„EMEDITOR”

Loteria do Estado do Rio Gr. do Sul

Unica no Brazil que distribue 75 %

Premios todos sorteados

Premios maiores: 20, 30, 40, 50, 100 e 200 contos

ZAMBRANO & LA PORTA

Praça Senador Fiorenço n. 11 — Porto Alegre

LIT. DE JOAO PETERSEN

ALMANAK COMMERCIAL ILLUSTRADO

RIO GRANDENSE

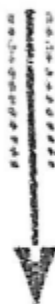
1915
1916

Gomes Ribeiro & Bastos

Importadores e Exportadores

Casa Postal n. 47

ESTAB. BOMES



Telephone n. 1002

Telegram.



Escritorio: — Rua das Flores n. 25 (sobrado)

Trapiches e Grandes Depositos: rua 7 de Setembro, 51

Unicos Agentes no Estado do Rio Grande do Sul da The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries, Ltd. (Moinho Inglez), do Rio de Janeiro, que produz as incomparaveis farinhas de trigo: BUDA, NACIONAL e BRAZILEIRA, e que aceitam mais 15 % d'agua.

Farelo — Remoido — Triguilho — Produção diaria do «Moinho Inglez» 16.000 saccos de 44 kilos.

Unicos recebedores no Estado do Rio Grande do Sul da Grande Fabrica Tecidos Cruz, Ferraz & C. (Saccos de algodão para cereaes).

Unicos recebedores dos productos da acreditada Empresa de Mineração e Tintas Ancora, do Rio de Janeiro.

Unicos recebedores do superior sal Inglez marca EXTRA, em saccos 30 kilos.

UNICOS RECEBEDORES:

do superior vinho do Porto SAUDAVEL; do afamado vermouth VERMA; dos acreditados Cognacs e vinhos do Porto MOSCATEL DE SETUBAL; do M. da Fonseca Sucre; dos especiaes azeites Italianos marcas GIOCONDA e BRANCA, em latas de litro e sortidas; dos conhecidos e preferidos vinhos de mesa tinto FIDELISSIMO e verde CACHOPA.

Gomes Ribeiro & Bastos

== Importadores e Exportadores ==

Depositaros do
Sal marca CRIADOR
e do procedente de MOSSORÓ, grosso e
moido, em saccos de 30 kilos garantidos.

Unicos exportadores das acreditadas e preferidas marcas
de banha e carne de porco GIOCONDA e DOMESTICA.

Unicos exportadores: Do vinho nacional marca CACHO

Tem sempre grande deposito de:

Aniagem, Assucars, Aguas mineraes, Agua-raz, Arames farpados de 20 e 50 kilos e liso de 25 kilos, Azeites portuguezes e italianos, Acido acetico, Alvaiade de zinco, Barrilha marca DUAS MÃOS, Breu, Champagne, Canella, Carbureto, Cevada, Cimento Americano, Chumbo em linguados, Debulhadores de milho, Estanho marca CORDEIRO, em verguilhas, Enxofre, Estopa bruta e preparada, Folha de Flanders, Grampos para cercas, Graxa, Oleos mineraes e lubrificantes, Gazolina, Kerozene, Oleo de linhaça BURREL e FENNER, Pimenta, Pedra hume, Papel de embrulho, Phosphoros de cêra e de madeira, Soda caustica em tubos e em latas de 1 e 2 kilos, Sal Hamburguez e Inglez, Sulphato de cobre, Salitre, Saccos de algodão e de aniagem, Telhas de zinco COMETA e APOLLO, Vinhos do Porto, Vernizes, Zarcão, etc., etc.

Exportadores em grande escala de:

Alpiste, Alfafa, Banha, Farinhas de mandioca, Feijão, Fumos em folha, Colla, Crina vegetal, Herva matte, Polvilho, etc.



GUIA FOX

Almanack Commercial Illustrado Riograndense

PROEMIO

Com o presente numero, entra no seu terceiro anno de existencia o Guia Fox.

Aos nossos assignantes e aos que concorreram para o exito deste trabalho, sejam, pois, as nossas primeiras palavras de saudações e sincero agradecimento.

E' com real satisfação que recordamos aqui o cumprimento do compromisso, por nós assumido, de melhorar todos os annos o nosso Guia. De facto, além das partes sobre os municipios de que se occuparam os numeros passados, crearam-se novas seções attinentes a outros municipios, cujos informes foram colhidos em fonte segura, nos proprios logares, mercê das viagens feitas por um dos nossos Directores.

Convictos de que o publico continuará a amparar com o seu valioso concurso a nossa Empresa, promettemos não poupar alentos e esforços, no sentido de proseguirmos activamente, na obra encetada sob tão ditosos auspícios.

ESBOÇO HISTORICO

Em 1534 entrou o territorio do Rio Grande do Sul, na partilha das Capitánias. Os perigos da barra do Rio Grande e a sua costa mui desabrigada, afugentaram d'alli todos os exploradores e aventureiros, que desejavam permanecer.

Em 1535 naufragou Martin Affonso de Souza, na barra do Chuy, (que pouco dista de Santa Victoria do Palmar).

Os primeiros fundadores de estabelecimentos de cultura, foram os Padres Jesuitas, que se estabeleceram na região mais occidental, perto do Rio Uruguay. Mais tarde, no anno de 1678, a Metropole teve urgente necessidade de povoar essa importantissima e vasta região, que a todo o momento estava sendo ameaçada pelos Hespanhões, sendo resolvido depois disso a colonisação das terras de São Gabriel, colonisação esta que foi feita em todo o frecho que ia até a Colonia do Sacramento, comprehendendo ahí o Continente de S. Pedro, que mais tarde tomou o nome de Capitania d'El-Rey e actualmente Estado do Rio Grande do Sul.

Dom Manoel Lobo foi o fundador da Colonia do Sacramento, em 1680; estando sempre a dita Colonia em guerrilhas. Tomada pelos Hespanhões no mesmo anno, foi mais tarde entregue ao dominio portuguez, isto em virtude do tratado do anno 1681, porém sempre hostilisada pelos inimigos, até que em 1750 a Hespanha a conquistou em troca das Sete Missões do Uruguay, concedidas a Portugal pelo tratado de 1750.

A Capitania d'El-Rey, ficou então constituindo capitania com Santa Catharina, quando separou-se de São Paulo em 1738, porém dependente do governo do Rio de Janeiro.

Em Junho de 1801, depois de cruentos ataques e invasões, ficou restabelecida a paz, havendo então um periodo de inteira tranquillidade para o Rio Grande. Em virtude da paz, começou o Rio Grande a progredir e no anno de 1807, por decreto de 25 de Fevereiro, subio a graduação de Capitania Geral, sendo a Séde do governo em Porto Alegre.

Dando-se a Independencia do Brazil, em 1822, ficou o Rio Grande do Sul, sendo Provincia do Imperio e tendo como primeiro presidente o Desembargador José Feliciano Fernandes Pinheiro.

Em 20 de Setembro de 1835 rebentou

a revolução no Rio Grande do Sul, conspirada em Pedras Brancas e tendo como principal cabeça o General Bento Gonçalves da Silva. A luta que foi titanica e encarniçada durou cerca de dez annos e no decurso dessa luta, em 6 de Novembro de 1836 foi arvorada a bandeira Republicana.

Bento Gonçalves e os seus companheiros bateram-se sempre com muita bravura, porém, já sem recursos e exhaustos, foram obrigados a ceder á força superior. Em 1842, deu-se a paz e os revoltosos acceitaram a amnistia que lhes offereceu Dom Pedro II.

Depois da famosa guerra do Paraguay, que foi declarada em 1864 e que terminou em 18 de Setembro de 1865, o Rio Grande do Sul, começou a prosperar, porém lentamente, até que em 1889 foi proclamada a Republica, passando o Rio Grande do Sul a Estado e tendo como primeiro presidente o benemerito Dr. Julio Prates de Castilhos.

Fabrica de Cartonagem

DA

Vva. Henrique Heinen & C.^{ia}

CAIXAS DE PAPELÃO
para gravatas, sabonetes,
espartilhos, calçados, etc.

Execuções finissimas aos preços
mais modicos



Fabrica-se com esmero, caixas
de papelão, redondas, de qual-
quer tamanho e para uso nas
Pharmacias.



RUA DR. FLORES, 14
— PORTO ALEGRE —

Descrição physica

Estado do Rio Grande do Sul

Situação e limites do Estado.

O Estado do Rio Grande do Sul está situado na extremidade Sul da Republica dos Estados Unidos do Brazil, entre 29° 17' e 33° 45' 3" de latitude austral, observados nas barras do rio Mampituba e do arroio Chuy, no Oceano, e desde 6° 50' 29" até 14° 43' 34" de longitude Oeste do meridiano do Rio de Janeiro, a contar da barra daquelle rio até a margem esquerda do Rio Uruguay.

Confronta este Estado pelo Norte com os de Santa Catharina e Paraná; pelo Sul com a Republica Oriental do Uruguay; pelo Este com o Atlantico; pelo Oeste com a Republica Argentina.

A linha divisoria, considerada a sua origem na fóz do arroio Chuy, apresenta o seguinte desenvolvimento:

Sóbe este arroio até chegar a um ponto em frente ao antigo forte S. Miguel; deste ponto segue em linha recta a encontrar a foz do arroio desta mesma denominação, pelo qual se dirige a lagoa Mirim, no pontal de S. Miguel; margeia a costa occidental desta lagôa até encontrar a fóz do rio Jaguarão; sóbe por este rio acompanhando sua margem direita e dirigindo-se a barra do arroio da Mina, no Jaguarão Chico; sóbe por aquelle arroio na direcção da sua vertente mais occidental, e dahi em linha recta a barra do arroio S. Luiz a encontrar a principal vertente; deste ponto segue pela cochilha da Serrilhada, extendendo-se pelas cristas das cochilhas de Sant' Anna e do Haedo, e, prolongando-se pelo curso do arroio da Invernada, desce pelo rio Quarahy até á sua foz no rio Uruguay.

Da fóz do Quarahy continúa a linha divisoria subindo pelo rio Uruguay até encontrar a barra do Pepiry-Guassú, que afflue pela margem direita, separando o Estado do Paraná da provincia de Corrientes. O desenvolvimento da linha desde a fóz do Quarahy até á do Pepiry-Guassú, pelo Uruguay, separa este Estado da Confederação Argentina.

Da barra do Pepiry-Guassú para cima corre a linha divisoria entre este Estado e o do Paraná até encontrar a fóz do arroio que, affluindo ao Uruguay pela sua margem direita, separa os campos de La-

ges de Santa Catharina dos campos de Palmas do Paraná.

Da barra deste arroio desenvolve-se a linha até as vertentes do Uruguay, prolongando-se pela fralda da Serra do Mar até encontrar o rio Mampituba, que termina pelo Norte os limites deste Estado com o de Santa Catharina.

Superfície. — A area comprehendida no perimetro de 383 kilometros que constitue seus limites é de 241.205 hectares.

Superfície do Estado. — A superficie do Estado á calculada em 358.499 kilometros quadrados.

A sua costa, desde a barra do rio Mampituba até á barra do arroio Chuy, mede 759 kilometros.

Aspecto geral. — O territorio do Estado, quanto ao seu perimetro, representa um trapezio irregular. O littoral é completamente arenoso, muito baixo, cheio de dunas e comoros de areias, constantemente agitadas pelos ventos. Desde o Mampituba á barra do Rio Grande ha uma estreita e longa península arenosa, apertada entre o Oceano e a vasta lagôa dos Patos, onde existe um grande numero de lagôas de diferentes dimensões, communicando-se mais ou menos.

O interior do Estado apresenta duas regiões distinctas: a do Norte e a do Sul; a primeira, regada por grande numero de affluentes do Uruguay, pelo rio Jacuhy e seus importantes tributarios da margem direita, é elevada, montanhosa e coberta de esplendidas florestas seculares e a região serrana onde notam-se os campos da Vaccaria, do Passo Fundo, da Palmeira, de Santo Angelo e outros, e onde florescem importantes nucleos coloniaes. A segunda é formada de vastas campinas entremeadas de algumas montanhas, sendo propria para a criação do gado pelas excellentes pastagens que possui.

Orographia

Orographia. — As montanhas deste Estado pertencem á Serra Geral ou do Mar, que se desenvolvem no rumo leste-oeste, desde os limites de Santa Catharina até as margens do Uruguay.

Na altura do municipio de Cruz-Alta destaca-se uma grande ramificação para o Sul, com o nome de «Albardão» ou «Cochilha Grande», tendo em seu desenvolvimento as denominações principaes de Cochilha de S. Martinho, Pão Fincado, Caverá e Sant'Anna.

A Serra Geral ou Cochilha Grande.

— ao atravessar este Estado, apresenta muitas ramificações, contrafortes e serras, que podem ser dispostos nos grupos seguintes:

1.ª Serra do Mar, que forma os campos chamados Cima da Serra e Vaccaria, fica a Nordeste, e em seu percuro para o Sul tem diferentes denominações. Nas proximidades de Santa Catharina fórma as Torres, que são tres morros isolados que se acham junto ao mar e se donominam torre do Norte, do Centro e do Sul; em sua continuação para o Sul forma as serras das Antas, dos Ausentes, Taquary e os serros Agudo, Cruzilha, Ferrabraz, Santa Cruz, Escadinhas, Sapucaia, Dois Irmãos, Itacolomy, Morretes, Crystal, Belém, Antonio Alves, Sant'Anna e Itapuan.

2.ª Serra Geral, que é a continuação da Serra do Mar em seu rumo Oeste até as margens do Uruguay: suas denominações principaes são: serra do Butucaraby, do Pinhal, S. Martinho, Paschoal, Pinheiro Marcado, Santa Cruz, S. Jacob, S. Pedro, S. Xavier e Santiago. A ella pertencem as cochilhas do Espinillo, Pirapó e Rincão da Cruz.

3.ª Serra do Herval, que parte da Serra de S. Martinho no municipio de S. Gabriel e tomando a direcção de Leste, vae terminar nas margens do Jacuhy, no municipio de S. Jeronymo; suas principaes denominações são: serra do Batovy, de Caçapava, da Encruzilhada e do Herval.

4.ª Serra dos Tapes, depois de ter lançado para Leste a serra do Herval, con-

tinua a Cochilha Grande para o Sul e no Municipio de Bagé lança uma ramificação, que segue o rumo geral de Leste com as denominações de Santa Tecla, do Velleda, das Asperizas, do Cangussú e da Buena, ligando-se a ella a cochilha das Pedras Altas e os serros de Santo Antonio, Bahú, Santa Maria, Butiá, Vigia, Pelado e outros.

5.ª Conchilha de Sant'Anna — Esta cochilha desenvolve-se ao longo da fronteira com o Estado Oriental, desde as margens do Uruguay á serra dos Tapes, que é considerada como uma ramificação, com as denominações de cochilha de Sant'Anna, Haedo e Sarrilhada, ligando-se a ella as cochilhas do Pai-Passo e Japejú e os serros Jarau, Chato, Cruz, Palomas, Deposito, Sant'Anna do Livramento, Chapéo, Trindade, Itaquatiá e outros.

Hydrographia

Lagôa dos Patos — A maior do Brasil, com 232 kms. de comprimento da ponta de Itapuan á entrada do Estreito e com a largura de 66 kms. da lagôa do Capivary, a Leste, ao Capão da Marea, a Oeste. Na costa de Leste tem ella as seguintes pontas: Desertas, Abreu, Anastacio, Christovam Pereira, e Bujurú; na costa de Oeste: Barba Negra, Tapes, D. Elena, D. Maria e D. Antonia.

Os baixios que tornam a sua navegação difficil, são, na costa de Leste: banco das Desertas, Christovam Pereira, Bujurú e Estreito; na de Oeste: o banco da Barba Negra, Desertores, D. Maria, Victoriano, Quilombo e Feitoria. Em sua vasta extensão recebe diversos affluentes, sendo o rio Jacuhy seu principal alimento; na costa de Leste recebe os arroios Mostardas e a Barra Falsa; na de Oeste, os arroios Velhaco, Guarachaim, Correntes e o rio Camaquam. Ha para facilitar a importante



Chapelaria

Walter Deppermann

Porto Alegre

487 A - RUA DOS ANDRADAS - 487 A

navegação desta lagôa, os seguintes pharões:

O do Itapuan; latitude — 30° 22' 24" — longitude — 7° 58' 21" — Catóptrico; luz fixa; alcance 26 kms. 300 m.

— O de Christovam Pereira; latitude 3° 4' — longitude — 7° 4' 21. Catóptrico; luz fixa; alcance 14 kms. 800 m.;

— O do Capão da Marca; latitude — 31° 18' — longitude — 8° 6' 21". Catóptrico; luz fixa; alcance 11 kms. 100 m.

— O de Bujurú; latitude — 3° 29' 13" — longitude 8° 25' 21" Catóptrico; luz fixa; alcance 14 kms. 800 m.;

— O do Estreito; latitude — 31° 43' 44" — longitude 8° 45' 53". Catóptrico; luz fixa; alcance 11 kms. 100.

Ha um outro no Pontal da Barra da latitude 32° 7' e longitude 9° 2". Catóptrico, de eclipse, com o alcance de 27 kms. 800 m.

Está situada esta lagôa entre a costa do Oceano, do qual é separada pela estreita zona de terreno baixo e arenoso, que se prolonga pela costa sueste do Estado e as serras do Herval e Tapes. Acham-se suas aguas no mesmo nivel das do Oceano. O canal segue o rumo de nordeste, tomando em frente ao Capão da Marca o rumo Norte.

Lagôa Mirim — que communica com aquella pelo rio, ou Sangradouro S. Gonçalo, tendo 101 kms. de comprimento e 26 de largura.

Na costa de Oeste tem as seguintes pontas: Alegre, Negros, Juncal e Rabotezo; na de Leste: Salso, Santiago, Canôa, Afogados, Capão do Tigre e Pontal do Paraguay.

Os baixios são, na costa de Oeste: bancos do Juncal, Mirim, Ilhas Taquary, Sapato e Sarandy; na de Leste: o Salso, Fanfa, Sangradouro, Canôa, Santiago Afogados e Curral de Arroios.

Recebe esta lagôa, pelo lado de Leste, os seguintes affluentes: Arroios Gamella, El-Rei, Arroyto, Provedores, Capão da Canôa, Curral de Arroios; pelo lado de Oeste: os rios Jaguarão e Taquary e os arroios Bretanhos, Juncal, Sarandy, Cebolaty, S. Luiz, S. Miguel e Tahim.

Praias

No espaço comprehendido entre os limites do Estado forma o oceano quatro praias que são: Tramandahy, Pernambuco, Estreito e Rio Grande. A primeira, que começa das Torres para nordeste, é rodeada de rochas que tornam sua approximação quasi impossivel; as outras duas são guardadas por numerosos bancos de areia; a ultima em que se acha a barra do Rio Grande, é tambem perigosa ficando ao sul a ponta denominada Albardão, celebre pelos naufragios ahi havidos.

A entrada d'esta barra que só se faz á vista dos signaes da Atalaia, que marca aos navios a altura da agua existente no canal, e com pratico a bordo, é ardua e penosa, não só em consequencia dos bancos de areia que a circumdam, como tambem pelas continuas mudanças das correntezas, que alteram a direcção do mesmo canal e sua profundidade; porém, com as obras da Barra espera-se sanar estas difficuldades.

Rios

Divide-se o Estado em duas grandes bacias: a Oriental e Occidental. A' bacia Oriental pertencem todos os rios que vão directamente ao Oceano e os que desaguiam nas differentes lagôas, especialmente na dos Patos e na Mirim. A' occidental pertencem o Uruguay e seus numerosos affluentes.

Ed. Hasslocker

Representações

Casa fundada em 1899

Galeria Municipal
N. 105

Telegram.:
HADOCH

Caixa postal n. 31

Os principaes rios que pertencem á bacia Oriental são:

Mampituba — formado pelos rios Verde e Sertão que nascem na serra do Mar; serve de limite ao Norte, entre este Estado e o de Santa Catharina e recebe as aguas das lagoas Jacaré e Forno pelo rio Monteiro.

Tramandahy — pequeno rio de 72 kms. de curso, recebe as aguas das lagoas Cidreira, Pinguella, Malvas, Quadros e outras.

Capivary — que nasce no banhado do Machado e desagua na lagôa Capivary.

Chuy — divisa, com o Estado Oriental.

Jacuhy — o mais importante da bacia Oriental, não só por sua grandeza e notáveis affluentes que recebe, com por ser uma excellente via de comunicação; nasce ao norte do município da Cruz Alta, e, depois de haver corrido na direcção Norte-sul, corre de Oeste para Leste até lançar-se na lagôa dos Patos, entre a ponta do Itapuan e o morro da Formiga. Ao banhar a cidade de Porto Alegre toma o nome da Guahyba.

A navegação d'este rio é franca em todas as aguas até Santo Amaro para vapores e navios de grande calado, até Rio

Pardo, nas aguas médias para estes mesmos navios, e nas minimas só para lanchões e canôas grandes; de Rio Pardo a Cachoeira só nas aguas maximas para navios de grande calado e nas minimas com difficuldade para lanchões.

E' calculada a sua extensão em 400 kilometros, sendo a sua maior largura de 220 metros. Banha as villas do Triumpho, S. Jeronymo, Santo Amaro e as cidades de Rio Pardo e Cachoeira.

Entre os seus principaes affluentes citaremos, á direita: Vaccacahy, Vaccacahy Mirim, Irapuá, Capivary, etc.; a esquerda: Sereno, Butucarahy, Pardo, Pardinho, Taquary, Cahy, Sinos, Gravatahy, etc.

Vaccacahy — Nasce este rio na serra de Batovy, ramificação da Serra Geral, banha a cidade de S. Gabriel e recebe o S. Sepé e o Santa Barbara pela margem direita, e o dos Ferreiros e Areal pela esquerda, além de outros. O Vaccacahy corre no rumo geral do Norte até a fôz do arroio Areal, e d'este ponto em diante no rumo Leste.

Taquary — Nasce além da Serra Geral com o nome de Camizas com que corre até reunir-se com o das Antas, segue com este nome até ao porto de Santa Barbara,

Agencia Commercial

DE

ANTUNES & FILHO

Telephone num. 1034

Galeria Municipal, 51-53

SECÇÃO DE INFORMAÇÕES

Traducções. — Escriptas commerciaes. — Peritagens. — Calculos. — Dactylographia. — Publicações. — Contractos, distractos, registro de livros e de firmas. — Estatutos de sociedades civis e commerciaes. — Causas civeis e commerciaes. — Confecção de annuncios. — Officinas Graphicas.

Correspondentes em todo o Brazil e Extrangeiro
Os melhores advogados do nosso foro

Porto Alegre - Rio Gr. do Sul, Brazil

tomando então o de Taquary. Tem como afluentes á direita o Carreiro, Forqueta, Taquary-Mirim, etc. e á esquerda o Tainhas.

Cahy — Nasce nos campos de Cima da Serra e corre com o nome de Lageado de Santa Cruz até o municipio de S. Leopoldo, onde toma o nome de Cahy, com que entra no Guahyba. Navegal até S. Sebastião.

Rio dos Sinos — Nasce nos serros das Pedras Brancas, no municipio de Conceição do Arroio, banha as cidades de S. Leopoldo e entra no Guahyba. Navegavel até o passo do Mundo Novo.

Gravatahy — Nasce no banhado do Chicoloman, perto da cochilha das Lombas e lança-se no Guahyba Navegavel até a ponta da Cachoeira para lanchões e até á villa dos Anjos de Gravatahy nas aguas maximas e medias.

Camaquam — Nasce na cochilha de Santa Tecla e desagua na lagoa dos Patos entre os baixios do Quilombo e Victoriano, por tres barras: Grande, Funda e Falsa.

Depois de correr até a barra do Camaquam Chico no rumo Sueste, toma a direcção de Leste até a sua fóz. Banha S. José do Patrocinio.

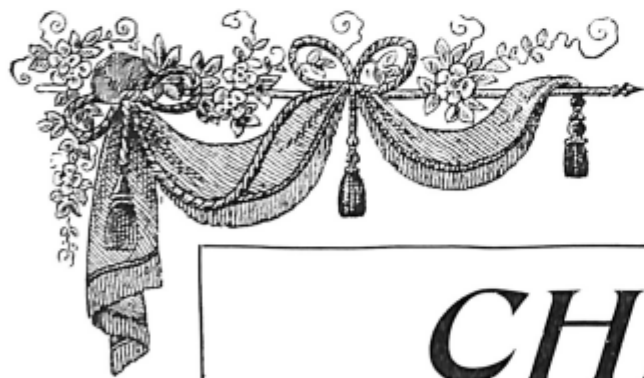
S. Gonçalo — Liga as Lagoas dos Patos e Mirim. Banha a cidade de Pelotas e é navegado em toda a sua extensão por grande numero de navios que se destinam ao commercio de exportação e importação do exterior e da cidade do Rio Grande com os mercados de Pelotas, Jaguarão e outros do Sul da campanha.

Rio Piratiny — Nasce na serra dos Tapes e entra no rio S. Gonçalo pouco acima da cidade de Pelotas: é navegado por lanchões e hiates até 59 kms. acima da sua fóz.

Jaguarão — Nasce na serra de Asseguá, corre de Norte a Sul, dirige-se depois para Leste, servindo de divisa ao Brazil, a que pertence a margem esquerda, banhando a cidade de Jaguarão, entra na lagôa Mirim, com o curso 165 kms. Seus afluentes são: o Jaguarão Chico, o Candiota Grande, o Candiota, o Telha, etc.

Uruguay — Este grande rio forma a bacia Occidental. Nasce na serra do Mar no Estado de Santa Catharina, correndo com a denominação de rio Pelotas até a barra do arroio que separa Santa Catharina do Estado de Paraná.

Os principaes cursos d'agua que alimentam suas cabeceiras, são os arroios: Cor-



Rua dos Andradas, 282

CHIC-CHIC

:: Nas officinas desta casa, promptificam-se com perfeição, Jogos para sala ou gabinete, desde o mais simples ao mais fino, de seda ou couro. & Tem sem pre grande sortimento de cortinas, reposteiros, galerias, abraçadeiras, pannos de mesa, cadeiras de viagem, doceis, cupolas, colchões, travesseiros, etc.

IMPORTAÇÃO
:: DIRECTA

Serafim P. de Souza

PORTO ALEGRE



rentes, Marombas, Cachorros e Canôas.

Com a denominação de Pelotas separa este Estado do de Santa Catharina, e com a de Uruguay, separa-o do de Paraná e da Confederação Argentina. O seu curso é calculado em 1650 kms., dos quaes 990 kms. no territorio do Brazil, tendo a sua fôz em frente a ilha Martin Garcia e formando com as aguas do Paraná o Rio da Prata. Corre no rumo geral do Éste até o Salto Grande, que fica a 7 kms. abaixo da barra do Pepiry-Guassú. Deste ponto em diante corre no rumo Sudueste até ao antigo povo de S. Marcos, onde tomou o Sul até a sua fôz.

Em diversos pontos de seu curso apresenta o Uruguay as seguintes larguras:

No passo do Goyen, por onde communica este Estado com o do Paraná, 284 metros.

Emfrente á barra do Chapécó 440 metros.

Emfrente á barra do Pepiry-Guassú 282 metros.

N'este rio existem dois pontos notaveis, que o dividem em duas partes muito distinctas em relação á geographia e as suas

condições de navegação; o Salto Grande e o Salto Oriental, abaixo de Uruguayana.

Os principaes affluentes do Uruguay, no territorio do Estado, são: Passo Fundo, Forquilha, Lageado, Varzea, Forfaleza, Guarita, Cebolaty, Ibicuihy, Quarahy, etc.

Ibicuihy — Nasce na serra de S. Martinho com o nome Ibicuihy-mirim, corre para o Sudueste, banha os municipios da Cruz-Alta, S. Gabriel, Alegrete, S. Francisco de Assis e Itaquy, entrando no Uruguay depois de um curso de mais de 660 kms.

Seus principaes affluentes da margem direita, são: o Toropy, o Jaguary, o Itú e Taquary; da esquerda, o rio Santa Maria, Ibirapuitan e outros.

Quarahy — Nasce na cochilha do Haedo e correndo para o Éste recebe as aguas dos arroios Invernada, Areal, Quarahy-mirim, Garupá e outros.

Serve de limite entre este Estado e a Republica Oriental do Uruguay.

O rio Uruguay em seu longo curso banha as cidades de S. Borja, Itaquy e Uruguayana.

Existem neste rio innumeras cachoeiras, entre as quaes as seguintes: Cerne, Pinheiro, Mulato, Capivara, Chapécó, S. José, Vibora, Salto Grande, etc.

"A Esmeralda"



PORTO ALEGRE

LOJA DE JOIAS

Casa fundada em 1888

João Pereira da Costa

Rua Marechal Floriano, 17

(Enfrente ao Hotel Lagache)

Officina de Relojoaria
e Ourivesaria

Trabalhos perfeitos

Sempre novidades!

Grande sortimento de
JOIAS, Relogios para bolso,
ditos para parede, desper-
tadores, etc.

Compra-se ouro e prata moeda
ou em obra e Brilhantes ao
mais alto preço

Artigos proprios para presentes

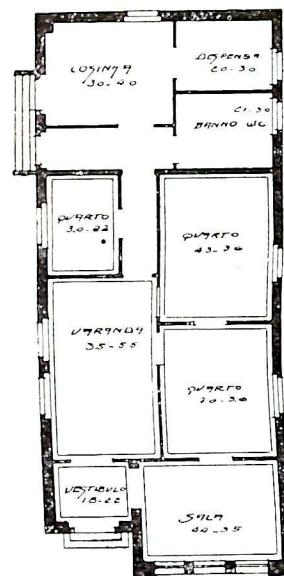
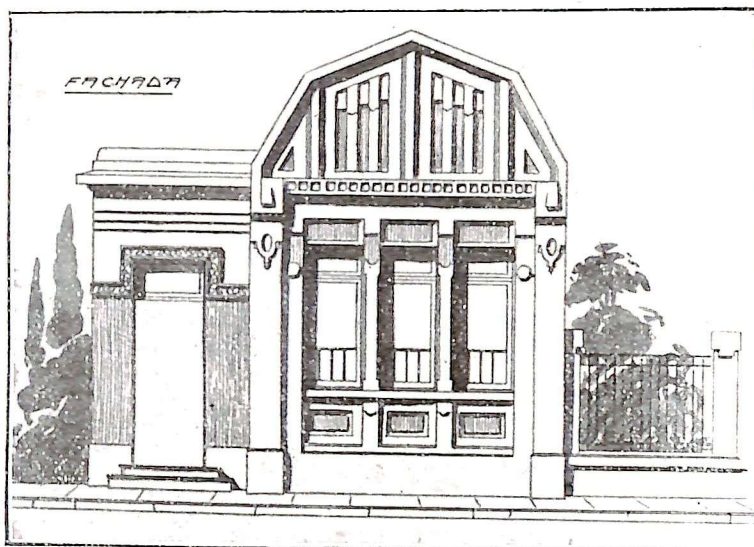
Vendas por atacado e a varejo

Empresa Constructora de Uruguayana

DE

Rafael Bandeira Teixeira

Séde: URUGUAYANA



Carta Patente do Governo Federal n. 98 — Medalha de Ouro na Exposição do Centenario de St. Maria

Carteira de Sorteios

Sorteios de predios e terrenos mediante mensalidades que variam de 2\$000 a 10\$000.

Carteira Technica

Encarrega-se de construcções, reconstrucções, levantamento, medições de terras e qualquer outro trabalho de Engenharia em todo o Estado.

7.º departamento: PORTO ALEGRE
TRAVÉSSA ITAPIRÚ — Esquina ANDRADAS

Ilhas

Apezar do grande numero de rios que percorrem este Estado, não são de importancia as ilhas nelles existentes. As que por sua posição são mais conhecidas acham-se situadas nos rios da parte oriental.

No canal conhecido sob o nome de Rio Grande, ha as seguintes: Ilha dos Marinheiros, a mais importante por sua extensão, terreno e aproveitamento. Achase em frente a cidade do Rio Grande e em uma extensão de 9 kms., — Torotama, Mosquitos, Gonçalo, Preaes e Machadinho.

Ha na lagoa Mirim o grupo das ilhas Taquary e do Sangradouro, na entrada do S. Gonçalo. Ha na Lagoa dos Patos a das Sarangonhas, Cangussú, Barba Negra, as Desertas e a do Jacaré. No rio Jacuhy, desde a sua foz no Itapuan, ha a do Junco, Formiga, Francisco Manoel, Pedras Brancas, Casa da Polvora, Pintada e Fanfa.

No rio Uruguay, desde a foz do Quarahy até o Pepiry-Guassú, ha 26 ilhas entre as quaes, as seguintes: Ilha Grande da Saudade, com 13 kms. de extensão; Japejú com 33 kms.; Torquará com 13 kms. Quadrada com 44 kms.; Santa Anna com

13 kms.; Japoró com 13 kms.; Anta, com 2 kms; e Butuhy, todas povoadas.

Clima

E' em geral agradável o seu clima.

A distribuição do tempo pelas quatro estações, é a seguinte:

Verão — Janeiro, Fevereiro e Março.

Inverno — Julho, Agosto e Setembro.

Outomno — Abril, Maio e Junho.

Primavera — Outubro, Novembro e Dezembro.

As duas primeiras são as estações mais pronunciadas do anno.

Durante o inverno o vento frio, dos Andes, que toma no paiz o nome de Minuano, conserva com intensidade o frio, chegando em alguns pontos a gelar, ordinariamente á noite.

Na parte alta do Estado faz-se sentir a estação invernosa em toda a sua força e intensidade; os campos, lagos e lagoas ficam cobertos de camadas de gelo, que dissolvem-se quando já o sol está no zenith. O verão n'esta mesma região se faz sentir egualmente com todo rigor, especialmente no valle do Uruguay. Entretanto, não ha regularidade nas estações; em alguns

DR. VICTOR FISCHER
PORTO ALEGRE :: RUA HOFFMANN 67

FABRICAÇÃO DE SABONETES E PERFUMARIAS
DE AGUAS MINERAES E GAZOSAS

ALSINA — A melhor bebida sem alcool

PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO, PRATA E MENÇÕES HONROSAS

Exposição Estadual 1901, São Luiz 1904, Centro Economico Porto Alegre
1905, Agrícola e Pastoril Pelotas 1905,
e Exposição Nacional Rio de Janeiro 1908

Agencia geral das Perfumarias e Sabonetes

G. LUCE — Porto Alegre

..... Rua 7 de Setembro n. 100

annos, já em Novembro o calor é excessivo e prolonga-se até fins de março; em outros o frio manifesta-se em dezembro.

Nem sempre experimenta-se a acção da estação do outomno, porque muitas vezes termina repentinamente o verão em Fevereiro, Março ou Abril, e principiam as chuvas acompanhadas de frio e geadas; em outros annos começa o inverno em Abril e prolonga-se até Novembro e Dezembro. Em alguns inicia-se esta estação em Junho e acaba em Setembro.

PORTO ALEGRE

Capital do Estado do Rio Grande do Sul, séde do municipio, da comarca e séde de um arcebisado.

Acha-se esta formosa cidade magnificamente situada á margem do rio Guahyba, edificada amphitheatralmente sobre uma colina, e, formando um pequeno promontorio onde se encontra a Casa de Correção.

A cidade tem defronte, e distante 1 hora, approximadamente, as Ilhas da Polvora, Pintada, Pedras Brancas, Pavão, Maria de Souza e Pombas. Possui excellente porto, bem abrigado, regado pelo rio Guahyba e frequentado por embarcações e vapores de regular calado; communica-se com a

Lagôa dos Patos e os rios que nella desaguan.

Porto Alegre, é, incontestavelmente, uma cidade adeantada, luxuosa, bem policiada, bem illuminada (a gaz e a electricidade), perfeito abastecimento d'agua, optimo serviço de assistencia publica, moderno serviço de exgottos, esplendido serviço electrico de viação, communicando o centro com os principaes arrabaldes, que são: Moinhos de Vento, Menino Deus, Parthenon, Theresopolis, Gloria, Navegantes e S. João.

Actualmente constrôe-se o cões do Porto, que já se acha bastante adiantado, tendo o Governo municipal ha dias assignado o contracto para o calçamento da cidade.

De outras importantes obras de melhoramento, está cogitando o nosso digno Intendente Exm.^o Snr. Dr. José Montaury de Aguiar Leitão, que tambem não poupa esforços no sentido de embellezar a nossa capital.

Emfim, é Porto Alegre, uma das mais bellas capitães do Brasil e que merece ser visitada por estrangeiros e nacionaes.

Está situada a 30° 1' 57" latitude S. e 8° 7' 20" long. S. do meridiano do Rio de Janeiro.

LIVRARIA COMMERCIAL

— DE —

JORGE EILERT FILHO

RUA DR. FLORES N. 32^E (antiga Santa Catharina)

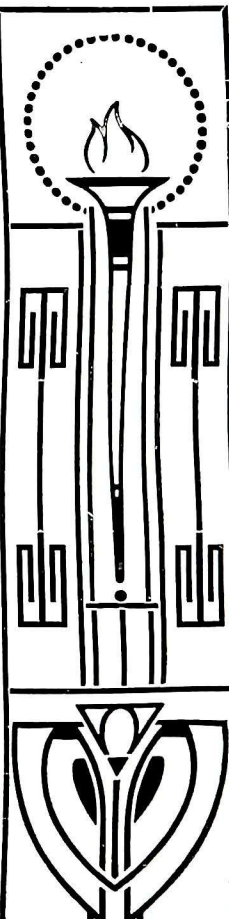
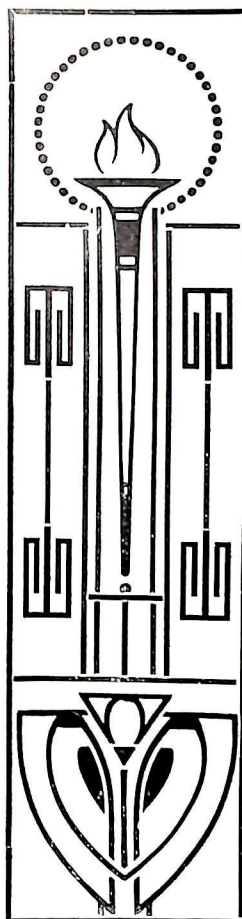
PAPELARIA e OFFICINA de ENCADERNAÇÃO
PAUTAÇÃO, DOURAÇÃO e TYPOGRAPHIA ::

Grande sortimento em livros commerciaes de todas as qualidades. Tem sempre um variado sortimento de artigos para escriptorio.

Fazem-se livros commerciaes de todos os tamanhos e pautações por encomenda.

Trabalhos garantidos e preços sem competencia.

PORTO ALEGRE



Situação. — Está localizada sobre uma colina, cuja maior altitude sobre o nível do mar não excede de 60 metros, tem a forma de amphitheatro que offerece panoramas encantadores; o seu extenso littoral povoado de numerosos navios a vapor e a vela, reflectindo-se na superficie das aguas do formoso Guahyba, dão-lhe um aspecto verdadeiramente maravilhoso. A sua situação geographica fica entre os parallelos de 29.º 55' e 30.º e 31' de latitude Sul, e os meridianos de 7.º 48' e 8.º e 29' de longitude Oeste da Greenwich.

Topographia. — A conformação é acidentada por uma successão de serras e cochilhas, separada por varzeas, que se encontram de distancia em distancia; são destacadas pela sua maior elevação os morros Agudo, com 244 m.; S. Pedro, 292 m.; S. Maximiano, com 275 m.; Serro Negro, com 320 m.; Boa Vista, com 248 m.; Santa Thereza, com 145 m.; Tapera, com 250 e muitos outros inferiores a 100 metros.

Limites. — Confina ao Norte com os rios Jacuhy e Gravatahy; ao Sul, arroio Ribeiro e Araçá; a Leste, arroios Feijó, Taquara e Chico Barcellos; a Oeste, pelos arroios Grande e Ratos, limites estes fixados pelo decreto n. 506 de 21 de Julho de 1902.

Data da fundação de Porto Alegre. — A cidade de Porto Alegre, séde do município e capital do Estado, fundouse no anno de 1742, quando se estabeleceram os seus primeiros povoadores, que, segundo documentos antigos, consistiram de 60 casaes açorianos.

Essa localidade, conhecida por Porto de Viamão, passou a denominar-se Porto dos Casaes até o anno de 1773, em que foi elevada á cathegoria de parochia, com o nome de Porto Alegre, passando a ser séde do governo até então estabelecido em Viamão.

Em 11 de Dezembro de 1810 foi elevada á villa, e passou a gozar os fóros de

cidade por carta imperial datada de 14 de Novembro de 1822.

Iluminação publica. — A iluminação da cidade é feita em parte a gaz e em parte a luz electrica.

Numero de predios. — Porto Alegre possui 31.200 predios, destacando-se entre elles varios palacetes particulares e importantes edificios publicos.

Estradas de rodagem. — A cidade está ligada a Viamão, Gravatahy, Canôas, Belém Velho e Novo, Tristeza e Crystal, por magnificas estradas de rodagem.

Estradas de ferro. — Funcionam no Município a Viação Ferrea do Rio Grande do Sul e a Estrada de Ferro do Riacho a Tristeza.

Salubridade. — As condições lisongeiras do estado sanitario pode, sem duvida alguma, competir em salubridade com as cidades europeas e americanas dotadas de excellentes serviços sanitarios. A mortalidade e a porcentagem sobre a mesma de molestias infecto-contagiosas, confirma esta asserção.

A tuberculose, é, como em todas as cidades, a que concorreu com maior porcentagem de mortalidade no numero das molestias infecto-contagiosas e desde alguns annos tem-se notado a tendencia a augmentar, e por esse motivo nos é agradável registrar o decrescimento observado na zona urbana nos nove primeiros mezes do corrente anno comparativamente com egual periodo do anno proximo findo.

Do exposto se deve concluir que a nossa capital, desde que disponha de abundancia de agua e de rede completa de exgotos, melhoramentos dos quaes se preocupa actualmente a administração, será incontestavelmente collocada entre as cidades de maior reputação pelo seu estado sanitario.

População do municipio. — Segundo o ultimo resenceamento ficou apurada a existencia de 170.000 almas, sendo que a capital conta 100.000 habitantes.

CHAPELARIA WASHINGTON

de Oswaldo & Comp.

ARTIGOS PARA HOMENS
PERFUMARIAS

Rua Voluntarios da Patria n. 75 — Porto Alegre



Exportação. — Apesar das perturbações determinadas pela guerra europeia na vida commercial dos povos, é prospera a situação do Rio Grande do Sul. Prova-o o movimento ininterrupto da exportação dos nossos productos. Em plena efflorescencia as nossas industrias pastoril e agricola forneceram, no anno findo, elementos para uma exportação no valor official de Rs. 79.319:923\$190 e peso de 198.922.425 kilos, figurando como principaes productos de uma e outra industria: xarque com o valor official de 23.712:897\$190, banha idem de 16.132:652\$270, couros salgados idem de 6.507:196\$600, arroz idem de 3.590:706\$520, farinha de mandioca idem de 3.436:687\$770, feijão preto idem de 2.908:752\$000, sebo idem de 2.805:334\$680, fumo idem de 2.151:934\$260, lã idem de 1.798:103\$670, couros seccos idem de 1:571:961\$690, cebolas idem de 1.444:352\$630, herba-matte idem de 1.149:589\$590, e vinho nacional idem de 1.114:575\$380.

É certo que sobre essa mesma exportação se fizeram sentir os effeitos da crise mundial, notando-se em 1914 uma differença, na arrecadação do respectivo imposto, de Rs. 923:800\$762 para menos que em 1913. Em consequencia, tambem a

renda resultante do imposto de 1, 5% sobre a exportação pela barra do Estado soffreu um decrescimo de Rs. 330:996\$320. E não menos sensivel, motivada pela escassez e pelo retrahimento do meio circulante, foi a diminuição constatada de... 611:336\$238 na arrecadação da taxa de 5, 5% devida nas transmissões de propriedade.

Estes factos, porem, em nada modificaram a situação economica e financeira do Estado.

Devemos aqui assignalar, que foi assaz consideravel a exportação dos diversos productos agricolas e pastoris, que fez a nossa capital, elevando-se a cifra de Rs. 34.186:749\$340 e num peso total de . . . 103.032.534 kilos.

Instrução publica. — Com a verba de 3.762:511\$080, votada pela Lei n. 179, de 23 de Dezembro de 1913, custeia o Estado o ensino publico, mantendo: 1 Escola Complementar, com um curso elementar annexo, 29 collegios elementares, 1.108 escolas isoladas e subvenciona ainda 963 aulas ruraes, a cargo de professores contractados pelas municipalidades e 8 aulas particulares para a diffusão do ensino da lingua nacional em centros de população

AGENCIA DE LEILÕES

DE

ROMEO SILVA

2 - RUA DO COMMERCIO - 2 — PORTO ALEGRE

É a mais procurada e preferida. Está collocada em ponto bem central, commercial e transitado. Adianta qualquer quantia sobre moveis ou mercadorias entregues para vender. Trata sempre dos interesses dos committentes e compradores muito escrupulosamente. Dispõe do pessoal mais antigo e conhecedor deste ramo de negocio. Tem sido encarregado das mais importantes liquidações ultimamente. Faz diariamente qualquer transação com referencia a este ramo de negocio. :::::

Faz leilões diarios ás 11 horas do dia

Rua do Commercio, 2 — Porto Alegre

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

de origem estrangeira, admitindo gratuitamente alumnos pobres e 2 para o ensino de trabalhos manuaes.

Emfim, Porto Alegre conta com 53 escolas urbanas, 44 ruraes, 44 de 1ª entrança, 17 de 2ª entrança e 36 de 3ª entrança todas mantidas pelo Estado, afóra as municipaes e particulares.

O numero de alumnos matriculados eleva-se a 13.396, não contando as escolas

superiores, o que excluimos destes algarismos pela defficiencia de dados.

Ainda subvenciona o Estado, as professoras DD.^{as} Maria Michelena e Dometila Gonçalves dos Santos, que respectivamente ensinam trabalhos manuaes a 62 alumnas.

A primeira ministra o ensino á 17 alumnas-mestras da Escola Complementar e a segunda á 45 creanças pobres.

P. M. Beuster, Lima & C.

Importação — Exportação — Comissões

Agencia da Austro-Americana. — Representantes de G. Amsinck & C.^a, de Nova-York. — Representantes da Fabrica Metallurgica Allemã, de São Paulo.

Têm sempre em deposito e vendem a preços vantajosos: — Soda caustica, em tubos e em latas de 1 e 2 kilos, vinhos do Rheno, Mosella, Porto, Bordeaux, Vermouth, Fernet, licores hollandezes, couros estrangeiros e nacionaes, Sola, Calçados, Chinellos, Tamancos, Colla, Creolina, Vellas, Molduras para quadros, Lampadas electricas, Pó insecticida, Tintura matador, sabonetes finos, diamantes para vidraçarias, e artigos de viagem e para montaria.

RUA 7 DE SETEMBRO N. 135 — Caixa Postal n.º 43 — Endereço telegraphico: VERACIDAD

ACOLCHOADOS ESPECIAES

Quando fizer suas compras, assim peçam as marcas á margem, são as mais antigas e feitas com linha encarnada, forte e que não existem eguaes em material e belleza. ::



Agente geral da fabrica:

G. LUCE

Porto Alegre

RUA 7 DE SETEMBRO N. 100

Reinaldo Arnt

Representações e Despachos de Mercadorias para o interior e exterior

RUA GASPAR MARTINS, 14 (pelo Caminho Novo)

Porto Alegre

COFRES Berta — CAMAS de ferro — FOGÕES — PRENSAS para copiar — PLACAS de ferro esmaltado em qualquer côr e tamanho para commercio, edificios publicos com escudos coloridos — CHAPAS com photographias para tumulos e outras lembranças — ALGODÃO limpo em rama — CORDAS de fibra de pita para todos os fins, mais forte que outras — ARIETE Rife. O melhor carneiro do mundo, para agua.

Encarrega-se de pagar os direitos na Alfandega de qualquer mercadoria vinda do estrangeiro. Reexpedição de mercadorias vindas em transitio. Despacho de collis postaes, etc.

Übernimmt die zahlung des Zolles aller von Ausland kommenden Waren, Postpakete u. s. w. Übernimmt die Zahlung von Waren, welche von innern kommen. Spe-diirt Waren welche "in transitio" kommen.

MACHINAS

Ninguém as compre sem visitar a



Secção de Machinas

BROMBERG & C.

Rua das Flores, 11 - Porto Alegre



ALLI SE IDENTIFICAM

A excellencia

A garantia

A barateza

A economia

Em todos os fornecimentos

Machinas para agricultura e seus derivados - Machinas para todos os ramos de industrias - Machinas electricas, a vapor Locomoveis „Lanz“ - Automoveis Humber & Protos - Accessorios para automoveis.

Pneumaticos „CONTINENTAL“ — Instalações de luz electrica para cidades e villas — Turbinas — Telephones, etc. — Escriptorio tecnico — Plantas e orçamentos

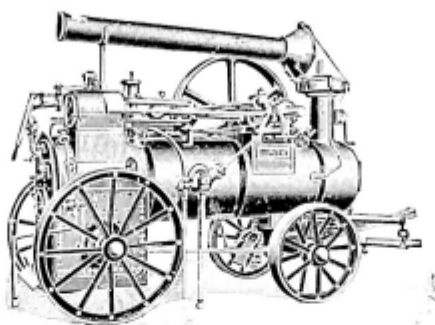
 PREÇOS OS MAIS BARATOS 

Locomoveis LANZ



O campeão

✦ mundial! ✦



A mais

✦ economica! ✦

De 1.000 locomoveis que tra-
balham no Estado, cerca
de 900 são LANZ

UNICOS DEPOSITARIOS:

Bromberg & C.

Secção de machinas

11 - Rua das Flores - 11

PORTO ALEGRE

R. AHRONS

Escritorio de Engenharia e Technico-Commercial

ENGENHARIA CIVIL E ARCHITECTURA

com privilegio pela patente de invenção Nº 5737,
relativo aos assoalhos e vigas de tijolos armados :-:

Construcções em geral — Instalações sanitarias

MERCADORIAS

Importação directa e Deposito de Artigos para Construcções :-: :-:

REPRESENTAÇÕES EUROPEAS

MADEIRAS

SERRARIA GARIBALDI — 160, Rua Voluntarios da Patria, 160

DEPOSITOS E ARMAZENAGENS

ASPHALTO

Deposito de Mastic e Betume — Trabalhos de Asphalto Culée

FABRICO

De Artigos de Cimento PARA CONSTRUCÇÕES

— PORTO ALEGRE —

113 — RUA 7 DE SETEMBRO — 113
VIBO-CODE — A. B. C. 4th e 5th Edit. — End. teleg.: AHRONS

OTERO FILHOS & CIA

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Casa fundada
:: em 1867 ::

Secção BANHA "NEVE"

Fabrica :

Rua Sete de Setembro ns. 50 e 52.

Secção HERVA-MATTE

Rua General Camara n. 1 (Ex-Trapiche
do Commercio).

ESCRITORIO:

Rua General Camara, esquina da rua Sete de Setembro.

End. telegraphico: OTERO

DEPOSITOS:
Rua Sete de Setembro n. 68.

Caixa do Correio n. 21

EXPORTADORES, EM GRANDE ESCALA DE

Cereaes, Herva-Matte, Banha "NEVE", Fumo em folha, Alfafa, Colla, Vinho
nacional, Crina vegetal, etc., etc.

Exclusivos recebedores no
Rio Grande do Sul dos
afamados Vermouth Cora
e Fernet Cora.



Do superior Cimento mar-
ca **Aguia**, dos estabeleci-
mentos Soufflet-Leblond,
em Calonne, Belgica.

Importadores de sal, azeite *Corôa*, papel de embrulho, breu, oleos lubrificantes e de linhaça, barrilha, sôda caustica *Excelsior* (em tubos e latas de 1 e 2 kilos), arames *Hercules*, *Gaúcho* e *Camponex*, telhas galvanisadas *Hercules*, carbureto *Pharol*, vinhos do Porto *Castello da Maia* e tinto *OOOO*, folha de Flandres, canella, pimenta, sulphato de cobre, champagne *Santé*, tinta *Matolin*, silicato de sôda, farinhas de trigo marcas: *OOOO*, *Rica*, *Neve* e *Glacial*, succo de uva, amidon, azeite de peixe, etc., etc.



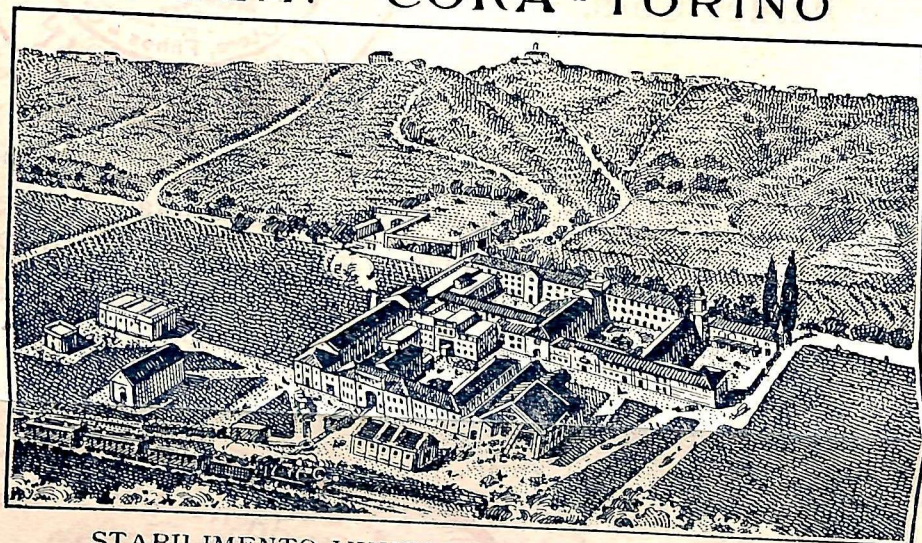
Têm sempre em deposito: — Saccos vasioes de algodão e aniagem para cereaes, phosphoros de cêra **ORION** e de madeira, assucar, café, aniagem.



* Fabricantes e proprietarios da acreditada marca "NEVE"
OTERO FILHOS & COMP. == Porto Alegre *

O afamado vermouth "CORA" é o preferido por todos!

G. & L. F.^{LLI} CORA - TORINO



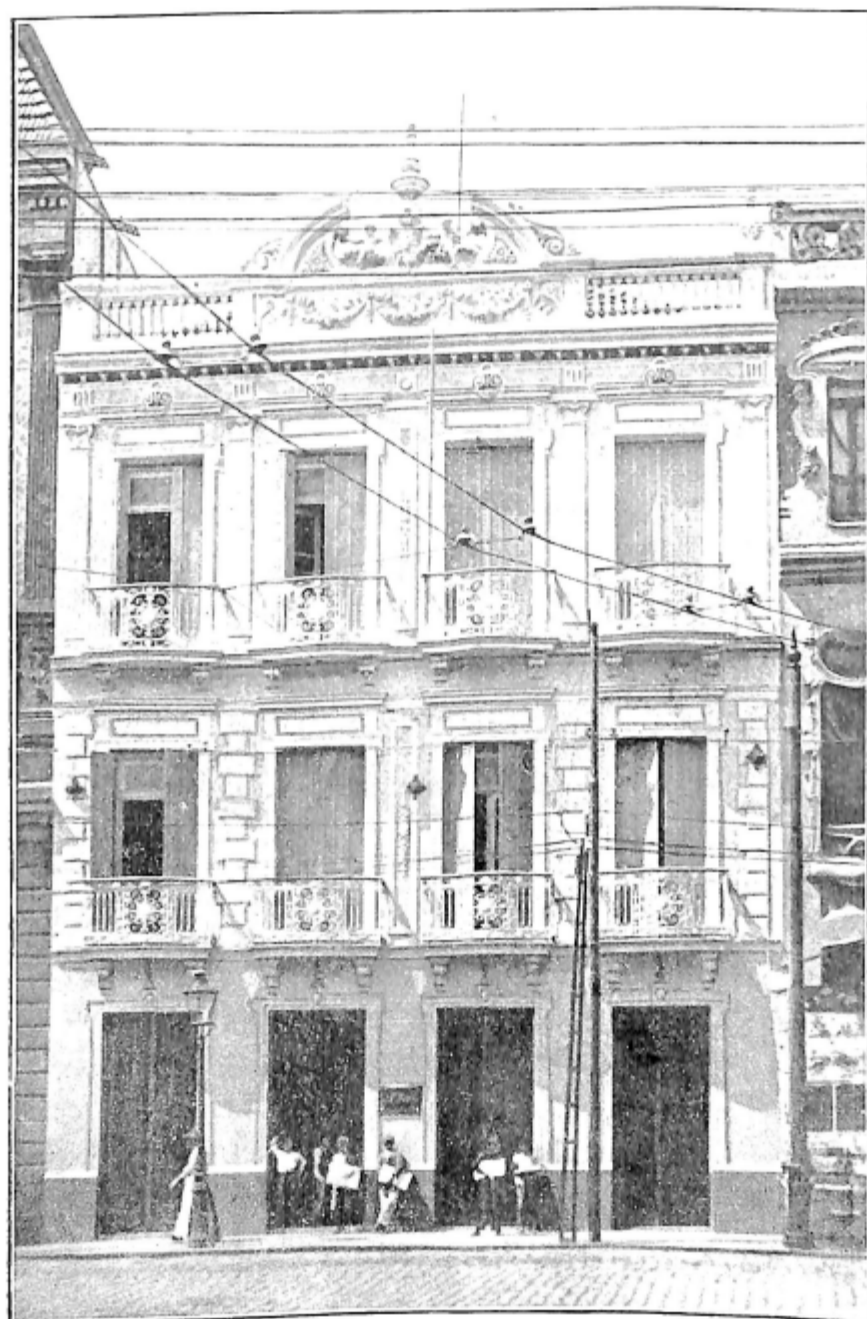
STABILIMENTO VINICOLO-COSTIGLIOLE D'ASTI

Unicos concessionarios para o Estado do Rio Grande do Sul: OTERO FILHOS & C.

Banco Commercial Franco-Brasileiro

Capital — 16.000:000\$000

Sede:
PORTO ALEGRE
End. telegraphico:
"Franbrasil"



Praça
Senador Florencio
345, 347 e
349

Faz todas as operações bancarias no paiz e no estrangeiro, como sejam: compra e venda de cambiaes; emissão de cartas de credito, fixas e circulares; saques por telegrapha e por letra sobre Portugal, Hespanha, França, Italia, Allemanha, Inglaterra, Estados Unidos, Republica Argentina e Estado Oriental do Uruguay; descontos de notas promissorias; aberturas de creditos, garantidos por hypothecas,

fianças ou valores; compra de saques contra praças do Brasil e pagamentos nas mesmas; compra e venda de ouro amodado, de acções de Bancos e outras Companhias, de apolices, etc.; prestações de fianças em titulos ou em numerario depositado; recebimentos de dinheiro em conta corrente, á disposição, nas condições da caderneta, com previo aviso ou a prazo fixo.

Receita e despesa do Estado. —

Calculada em 18.222:525\$444, a receita de 1914 foi de 17.652:784\$201, isto é, menos, apenas 569:741\$234 que a provisão orçamentaria.

Por outro lado, sem solução de continuidade, verificou-se, mais uma vez, na nossa vida administrativa, o regimen do saldo. Tendo sido de 17.652:784\$201 a receita de 1914 e de 15.414:773\$978, a despesa, resultou, na verdade um saldo de 2.238:010\$223.

Essa despesa, autorizada em 15.876:063\$164, não excedeu de 15.414:773\$978, havendo uma differença para menos de 461:289\$186 na effectuada.

A despesa extraordinaria, orçada em... 6.922:400\$000, attingio sómente a 4.141:106\$874.

Para attender-a não foi preciso que o benemerito presidente do Estado buscasse algures os elementos indispensaveis, com empréstimos internos ou externos. Bastam os recursos existentes no proprio Thezouro. O saldo de 2.238:010\$223 proveniente da receita e despesa ordinarias do exercicio e mais 1.903:096\$651 tomados dos dinheiros que o Estado recebe por emprestimo, de orphãos ao juro annual de 5 %, e de depositos particulares, ao juro de 6 %,

foram sufficientes para completo pagamento.

E' com esta orientação, segura e invariavel que o Rio Grande do Sul segue, impavido, a sua róta de progresso.

Renda e despesa do municipio. —

Ficou orçada em 4.185:830\$000, a receita municipal para o exercicio de 1915, sendo a urbana em réis 2.388:480\$000, a suburbana em réis 55:040\$000 e a especial em 1.742:310\$000.

O nosso digno Intendente Ex.^{mo} Sr. Dr. José Montaury de Aguiar Leitão, diz em seu relatorio:

«FINANÇAS MUNICIPAES.

Conservando-se os mesmos impostos sem elevar as respectivas taxas — as rendas do municipio teem augmentado progressivamente, acompanhando o prospero desenvolvimento economico do Estado.

Maiores seriam os recursos da Municipalidade, si por ventura ella seguisse o systema de taxaço observado em outras capitães e cidades, tanto do nosso paiz como estrangeiras, principalmente no relativo ao commercio.

Já tenho assignalado, que a excepcional maneira de tributar o commercio, differente da seguida por todas as municipa-

ALFAIATARIA

DE

AUGUSTO KOCH

Rua Marechal Floriano, 57 (Antiga de Bragança)

Grande sortimento de Casemiras Francezas e Inglezas

Importação directa — Systema Americano

PORTO ALEGRE

lidades, era e continúa a ser além de iniqua, prejudicial á receita, porque torna dependente a lotação do valor locativo do predio.

D'aí a consequencia de sujeitar-se o retalhista ao mesmo onus do importador e de favorecer-se a combinação entre os proprietarios dos predios e os negociantes para auferirem vantagens em proveito proprio.

O defeituoso systema não deixou de

despertar, pela depreciação dessa verba da receita, a attenção do illustre Conselho, que deliberou votar a quantia de rs. ... 2:400\$000 annual para gratificação a funcionarios, afim de reverem a lotação do imposto predial e de commercio.

Desde essa época, que foi em 1909, começou a observar-se o crescimento das mencionadas verbas, contribuindo para o augmento da receita.»



LUCHSINGER & C.^{IA}



Rio Grande - Pelotas - Porto Alegre e Zuerich (Suisse)

IMPORTADORES DE FAZENDAS E MOLHADOS

*Endereço telegraphico LUCHSINGER
Caixa Postal 37*

*Cod. teleg. Liebert e A B C
5th Edition*

Unicos agentes no Estado, das incomparáveis **Cervejas Brahma**, do Rio de Janeiro — Exclusivos importadores dos conhecidos **Vinhos G. Preller & C.** de Bordeaux, entre os quaes destaca-se o Legitimo Lormont.

Unicos importadores da agua natural mineral Apollinaris, a verdadeira rainha das aguas de meza. — Maiores recebedores da apreciada Manteiga F. Demagny, Minas, a qual pela sua pureza e sabor agradável é hoje a mais procurada.

Porto Alegre :-: :-: Rua 7 de Setembro ns. 111 e 111 A

CASA ALOYS

Officina de marmores de
J. ALOYS FRIEDERICH

Rua Volunt. da Patria, 187^{A-B} - Porto Alegre

Offerece a preços modicos pedras de marmores e espelhos para mobilia, mezas de marmore para cortumes, figuras de mar-

more e de massa de marmore. Executa e colloca monumentos, mausoléos e capellas para cemiterios em qualquer parte do Estado.

Photographias de monumentos já executados como desenhos originaes e proprios envia-se livre de despesas a quem pedir. : : : :

Pharmacia Allemã

DE
JULIUS SCHRÖDER & C^{IA}

Grande sortimento de drogas e especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos allopathicos e homeopathicos



Attencioso e permanente serviço nocturno



Permanente deposito de OXIGENIO chimicamente puro



Ultimas novidades da medicina moderna



Artigos para alimentação de creanças e artigos para o tratamento de doentes



CONSULTORIO MEDICO

51 — Rua Voluntarios da Patria — 51

TELEPHONE N. 370

PORTO ALEGRE

CARLOS LUIZ EIFLER

SUCCESSOR DA FIRMA

Estevão Lourenço da Silva & C.

Rua Voluntarios da Patria 82 e 84 [antigo Caminho Novo]



Grande Serraria a vapor

Tem sempre um grande deposito de taboas brutas e aparelhadas e madeiras de lei como tirantes, pranchões, caibros, de lei e de pinho, taboas de louro e cedro, cernilhas, molduras e sarrafos de todas as bitolas.

Acceita-se qualquer encomenda para caixas de Banha, Cebola e Batatas

PORTO ALEGRE — Telephone GANZO N. 593

CLUB EXCELSIOR

— DA —

Joalheria EMILIO F. DIEHL

Autorisado a funcionar por Decreto n. 11.492 e Carta patente n. 99 e fiscalisado pelo Governo Federal:::

Capital 300:000\$000

Endereço telegraphico: DIEHL ~~~ Telephone: 1684

Sede: ANDRADAS, 264 ~~~ Escriptorio: ANDRADAS, 369

A Serie Liberal do **CLUB EXCELSIOR** distribue mensalmente 70 premios no valor real de 13:500\$000. — Prestação mensal 5\$000.

NOTA IMPORTANTE

Os socios contemplados com os premios inferiores a 500\$, continuarão com suas cadernetas em vigor, recebendo no fim todas as entradas feitas, accrescidas do juro de 10%.

EXEMPLO: O associado que somente fosse contemplado com o premio de 200\$000, mensalmente, perceberia no decurso das 72 mensalidades, a quantia total de 14:400\$000, gosando ainda do direito do reembolso de 360\$000, accrescidos do juro de 10%.

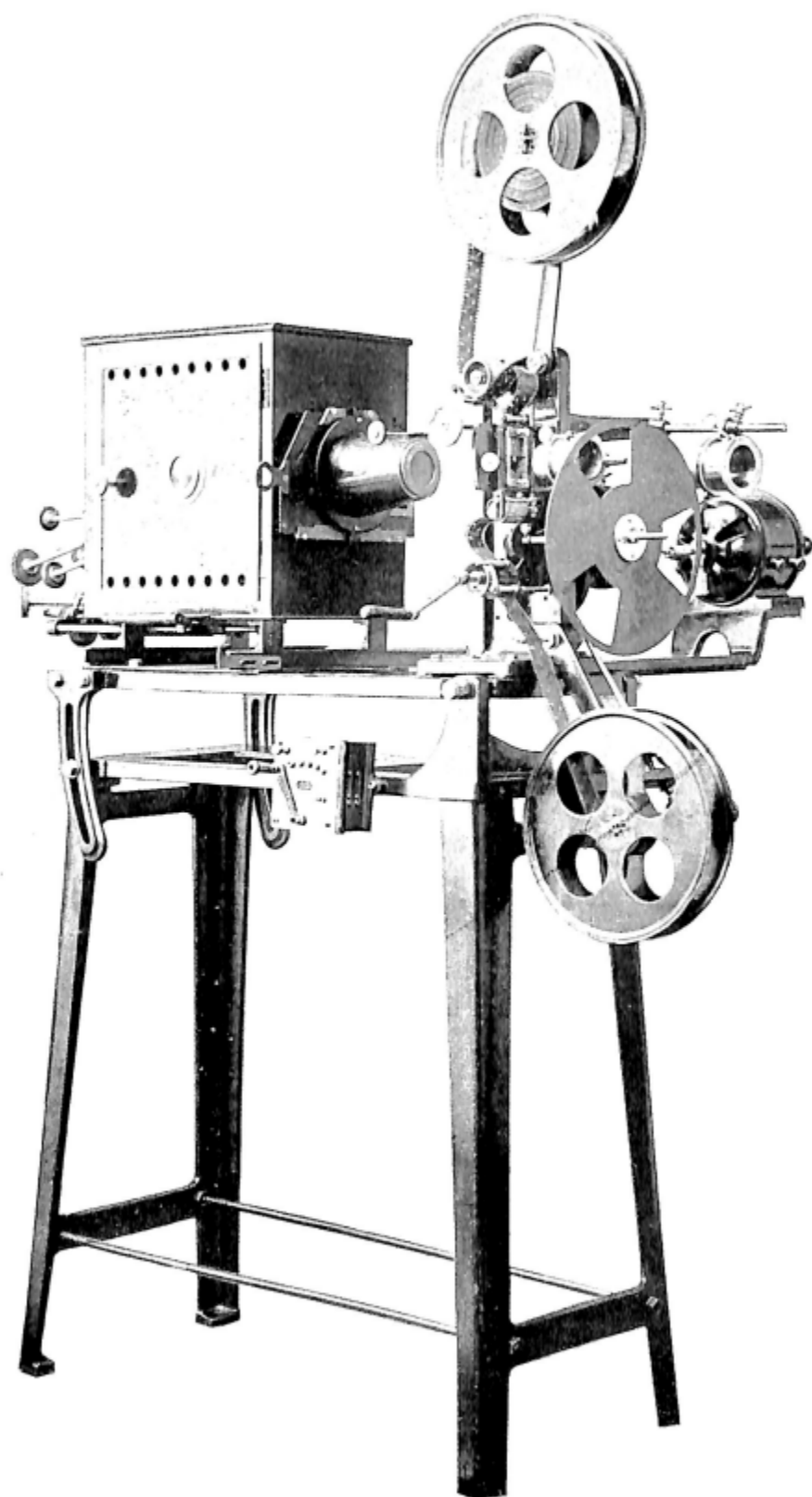
RELAÇÃO DOS PREMIOS

1 premio de	5:000\$000
1 premio de	2:000\$000
1 premio de	1:000\$000
2 premios de 500\$000	1:000\$000
5 premios de 200\$000	1:000\$000
10 premios de 100\$000	1:000\$000
50 premios de 50\$000	2:500\$000
Total dos premios mensalmente distribuidos	13:500\$000

Ainda mais vantagens! Leiam os prospectos!

REHN & EINLOFT

Unicos fabricantes de aparelhos cinematographicos
na America do Sul



PORTO ALEGRE - 20 A - Rua da Conceição - 20 A

Brasilianische Bank für Deutschland



Fundado em Hamburgo em 16 de Dezembro de 1887 pela Direction der Disconto-Gesellschaft in Berlin e Nord-deutsche Bank in Hamburg :-:

HAMBURG

CAIXAS FILIAES :

Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Porto Alegre e Bahia. :-:

CAPITAL :

15.000.000 marcos



O Banco sacca sobre todos os paizes da Europa, Rio da Prata, America do Norte, etc., effectua pagamentos, abre contas correntes credoras e devedoras, recebe depositos a prazo fixo, encarrega-se da compra, venda e administração de titulos, desconto e cobrança de letras e de quaesquer outras operações bancarias.

Filial em Porto Alegre
12 - Rua General Camara - 14

A ALLIANÇA

CLUBS VANTAJOSOS

SÓ NA CASA „ALLIANÇA“

A ALLIANÇA
F. Jeanselme

Brilhantes
Relojoaria
Gravuras

Joalheria
Optica

O NOVO PRÊMIO
CONSTRUIDO EM 1916

IMPORTAÇÃO DIRECTA das principais fabricas
europeas e americanas, e das maiores novidades.

MANTEM VANTAJOSOS
CLUBS PARA VENDAS A PRESTAÇÃO

UNICO AGENTE NO ESTADO DOS
CHRONOMETROS **CRUZEIRO**

Depositaris dos
chronometros da
**INTERNATIONAL
WATCH CO**
TELEPHONE 195 GANZO

VISTA DA ANTIGA CASA

Fundada em 7 de Abril de 1882

Premiada com 3 medalhas de ouro e 1 de bronze, nas Exposições do Estado do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e St. Louis, de Norte America ::::

F. JEANSELME

RUA DOS ANDRADAS N. 241

PORTO ALEGRE — Rio Grande do Sul

Chá Lipton

E' o melhor e tem o maior
consumo no mundo, mas re-
parem que cada lata tenha a



WHISKY DEWAR

WHITE LABEL

é superior, velho e tem o maior consumo no mundo

AO CYLINDRO

OFFICINA PARA CONCERTAR MACHINAS DE COSTURA E DE ESCREVER

Rua dos Andradas ns. 182 e 184 + Porto Alegre



Deposito de todos os Artigos technicos, como Borrachas em Lençol, Lubrificadores, Manometros, Injectores, etc. :: ::

Lubrificantes de toda a especie



 **Vende-se MACHINAS DE COSTURA** em  prestações e em condições as mais razoaveis

Agente Geral
das afamadas Ma-
chinas de Costura
Original Victoria
e New-Home



Agente Geral
da mais
aperfeçada Machi-
na de escrever
"UNDERWOOD"



ATELIER PHOTOGRAPHICO

DO

Cav. Virgilio Calegari

Distinguido com primeiro premio na
Exposição Estadual do Rio Grande
do Sul de 1901.

Medalha de ouro e Medalha de
prata na Exposição de São Luiz,
1904 — Medalha de ouro de 1ª clas-
se, Paris, 1906 — Medalha de ouro,
Milão, Exposição Internacional
1906 — Medalha de ouro, Milão Co-
mitato consular, 1906 — Londres,
Gran Prix, 1907 — Madrid, Gran
Premio, 1907 — Rio de Janeiro,
Grande Premio, 1908 — Palermo,
Medalha de ouro de 1ª classe, 1911 —
Roma, Medalha de ouro e Grande
Premio, 1911.

171 - Rua dos Andradas - 171
TELEPHONE GANZO N. 357

Retratos a oleo pelo professor Vicente
Cervasio, da Academia de Napoles.

PORTO ALEGRE - BRAZIL

CASA SENIOR



Casa especial de Instrumentos e
Apparelhos para Cirurgia Medica



O MAIOR DEPOSITO DENTARIO
NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



Deposito de Artigos para Photographia



SECÇÃO DE PERFUMARIAS



DEPOSITARIO:

Do ODOL, o melhor dentrificio do mundo;

do afamado Siphão PRANA SPARKLET.

CARL SCHRÖDER Senior

Rua dos Andradas 292 e 294 — Porto Alegre

Telephone GANZO, 924 — Endereço telegraphico: SENIOR



CASA FILIAL DA DROGARIA MARTEL DE Schroeder & C.

:: Completa secção de aparelhos,
instrumentos e material para a arte
dentaria.



KODAK



:: O maior deposito
de artigos photogra-
phicos no Estado do
Rio Grande do Sul.

Grande sortimento em appare-
lhos, instrumentos e mais utenci-
lios para a CIRURGIA MEDICA

Mezas para operações
Cadeiras para doentes

:: Comadres, Fundas, Cintos
abdominaes, Esponjas, Meias
elasticas, etc., etc.

Rua dos Andradas, 445^A

Endereço telegraphico: MARTEL — Telephone GANZO N. 893

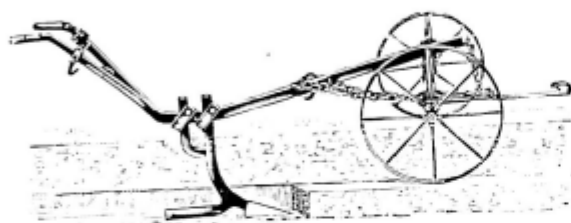
PORTO ALEGRE



Alliança do Sul

Companhia Nacional, Importadora,
Technica, Commercial e Constructora

Rua Voluntarios da Patria - 20 e 22
PORTO ALEGRE — RIO GRANDE DO SUL



:: IMPORTAÇÃO DIRECTA
das fabricas mais afamadas
da Europa e dos Estados
Unidos da America do Norte

GRANDE DEPOSITO

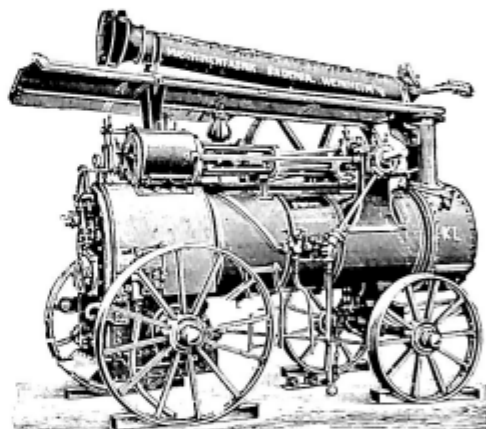
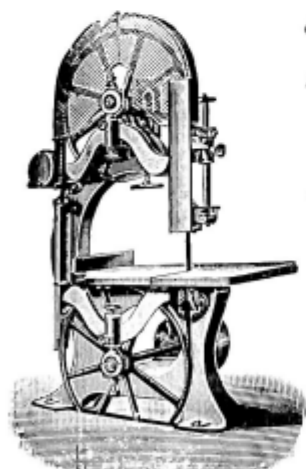
DE

MACHINAS á vapor, locomoveis,
motores á vento e electricos
MACHINAS para agricultura,

arados, capinadei-
ras, trilhadeiras da
afamada fabrica

Aultman & Taylor

etc., etc.



Bombas centrifugas

para poços e encana-
mentos de todas as
grossuras, pretos e
galvanisados.

Machinas para beneficiar madeira - Machinas e ferramen-
tas para ferreiros e funileiros - Ferro patente, sueco e guza
Aço de todas as qualidades - Materiaes electricos para
installações electricas

ORÇAMENTOS E PLANTAS GRATUITAS

João Day, Bromberg & C^{ia}

Casa filial de Bromberg & C^{ia}

Importação de ferragens, armas, couros, tintas, oleos e drogas

Cevada e Lupulo da afamada marca **CORÔA**

Rolhas, vidros, metaes, machinas de costura, etc. etc.

Fogões Hamburguezes

Importadores do afamado arame "SEM RIVAL"

Machinas SAXONIA e ORIGINAL VICTORIA

Cimento GATO

Telegrammas :

J O ã O D A Y

P O R T O A L E G R E

Rua Voluntarios da Patria n. 24

Estado do Rio Grande do Sul

Garantia da Amazonia

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

Sinistros pagos durante o 1.º semestre de 1915 pelo departamento dos Estados do Sul

Segurados	Importancias	Residencias
Coronel Augusto Luiz de Carvalho.....	10:000\$000	Cannavieiras — Bahia
Fernando de Aranjó Dourado.....	5:000\$000	Itabuna — Bahia
José Alves de Toledo.....	10:000\$000	Benedouro — S. Paulo
João Americo de Freitas.....	5:000\$000	S. Salvador — Bahia
Porfirio Samuel de Moraes.....	5:000\$000	Rodeio — E. P. C. B.
Francisco Xavier da Silva.....	10:000\$000	S. Salvador — Bahia
José Antonio de Góes.....	10:000\$000	Belmonte — Bahia
Felippe Nunes de Souza.....	5:000\$000	Joazeiro — Bahia
Dr. Olympio Teixeira de Oliveira.....	5:000\$000	Carangola — Minas
Carlos José de Amorim.....	3:625\$800(1)	S. Salvador — Bahia
Bento Lourenço Ferraz de Almeida.....	20:000\$000	Jahú — S. Paulo
Antonio Joaquim de Miranda.....	305\$000(2)	S. Manuel — Minas
Leoncio Antonio Severo.....	10:000\$000	Alegrete — R. G. do Sul
José Alves do Nascimento.....	10:000\$000	Mangaraty — Espírito Santo
Gasparino Alves de Souza.....	10:000\$000	S. Salvador — Bahia
Jorge da Silveira Mascarenhas.....	30:000\$000	Capital Federal
Elio Zanella.....	5:000\$000	Rio Grande — R. G. do Sul
José Francisco Siqueira.....	5:553\$330(2)	Quarary — R. G. do Sul
Joaquim Lopes Macieira Junior.....	10:000\$000	Capital Federal
Por seguros industriaes.....	7:619\$000	Capital Federal

(1) Seguro proporcional. (2) Seguro salgado.

Departamento dos Estados do Sul — Avenida Rio Branco 22-26 — Rio de Janeiro
Succursal do Rio Grande do Sul — Rua dos Andradas 399 — Porto Alegre

Edmundo Dreher & C.

Importação e Exportação
Commissões e consignações

::: Depósito de Seccos :::
e Molhados por atacado

UNICOS REPRESENTANTES

das grandes fabricas
das afamadas marcas
de Banha Refinada

ROZA, TREZ
ESTRELLAS
E EXCELSIOR



Endereço telegr.: DREHER
CODIGOS USADOS:

RIBEIRO, A B C/ 5. EDIÇÃO, A. I.



REPRESENTANTES E AGENTES GERAES

da grande fabrica de
::: Conservas ali-
menticias de :::::

Carlos H. Oderich
& C^{ia}. em São Se-
bastião do Cahy



Caixa do Correio, 46 :::

Porto Alegre



Dr. A. A. Borges de Medeiros
Dignissimo presidente do Estado do Rio Grande do Sul



General Salvador Pinheiro Machado
Vice-presidente do Estado (em exercício)

Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Palacio

Rua Duque de Caxias

PRESIDENTE — Dr. A. A. Borges de Me-
deiros.

VICE-PRESIDENTE (em exercicio) — Ge-
neral Salvador Ayres Pinheiro Machado.

SECRETARIO DO GABINETE — Dr. Firmi-
no Paim Filho.

OFFICIAL DO GABINETE — Dr. Zeferino
Ribeiro.

AJUDANTE DE ORDENS — Tenente Porfi-
rio Ayres de Vasconcellos.

PORTEIRO — Antonio Francisco da Silva
Feijó.

CONTINUO—Affonso Camara de Almeida.

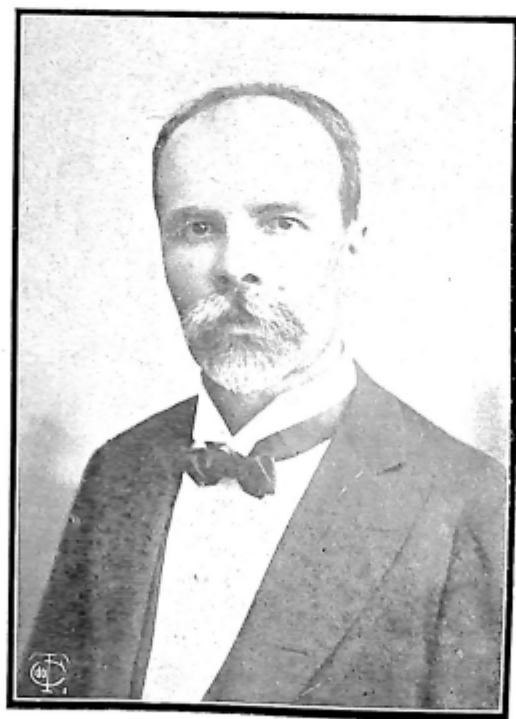
AUDIENCIAS DO EXM.^o SR. DR. PRESIDEN-
TE DO ESTADO

Audiencias publicas—A's quintas, das 2
às 5.

Audiencias especiaes — Diariamente, das
2 às 6 p.m. o Exm.^o Sr. Presidente, atten-
de aos Srs. Secretarios de Estado dos Ne-
gocios do Interior e Exterior, Obras Pu-
blicas, Fazenda, Chefe de Policia, Inten-
dente Municipal, Commandante Geral da
Brigada Militar e Intendentes municipi-
paes.

Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior

Praça da Matriz



Dr. Protasio Alves

SECRETARIO—Dr. Protasio Alves, res. rua
Duque de Caxias, 115.

DIRECTOR GERAL — Dr. Firmino Paim
Filho, res. rua Duque de Caxias, 169.

DIRECTORES — Marcos Aveline de An-
drade, res. rua Boa Vista, 16. José M. B.
Araponga, res. rua Santo Antonio, 55. Fer-
nando Gama, res. rua Duque de Caxias, 116.

SUB-DIRECTORES—Carlos Thompson Flô-

res Filho, res. rua da Floresta, 63. Cy-
rillo Ferreira Soares, res. rua da Gloria,
2. Eduardo Marques, res. Avenida There-
sopolis, 268.

PRIMEIROS OFFICIAES — Dr. Amaro de
Campos Pereira, res. D. Pedrito. Francis-
co Clemente Pinto, res. rua do Arvoredo,
335. Zeferino Ribeiro, res. rua Clara, 33.
José Bonifacio da Silva, res. Estrada da

Cavallhada, 50. Emilio de Castilhos, res. rua Marechal Floriano.

ARCHIVISTA — João Firmino da Silva, res. rua Avahy, 92 A.

PORTEIRO — Sertorio Rodrigues da Silva, res. Avenida Theresopolis, 10.

PROVISORIOS — Hugo Soares da Silva, res. rua Duque de Caxias, 109. D. Izolina M. Guterres, res. rua Marechal Floriano, 164. Jacintho Guedes, res. rua da Figueira, 31. João Antunes da Cunha, res. rua São João, 7.

CONTINUO — Leonel de Oliveira Bandeira, res. rua Riachuelo, 253 A.

CARTEIROS — Francisco Solano da Silva, res. Avenida 13 de Maio n. 5. José Martins Proença, res. Caminho do Meio n. 7.

SERVENTES — José Alves da Silva, res. rua da Olaria, 104 B. Ezequiel Siqueira, res. rua São Jeronymo, 1. Affonso Maciel dos Reis, res. rua Fernandes Vieira, 65. João Moreira Garcia, res. rua da Olaria, 107 A.

Secretaria de Estado dos Negocios das Obras Publicas

Praça da Matriz



Dr. João José Pereira Parobé

SECRETARIO—Dr. João José Pereira Parobé.

Secção do Expediente

CHEFE DE SECÇÃO—José Braz do Faria.

1.^{os} ESCRIPTURARIOS — Alvaro Carvalho e Victor Manoel Soares Leães.

2.^{os} ESCRIPTURARIOS — Henrique Pereira Costa, João Pinto da Silva e Arthur Lewis.

ARCHIVISTA—Aristides Prestes da Fontoura.

Directoria de Obras Publicas

DIRECTOR — Eng. José Coelho Parreira.

CHEFE DE SECÇÃO — Eng. Affonso Herbert.

AJUDANTE — Eng. Hyppolito Fabre.

2.^{os} CONDUCTORES — Engrs. Theophilo Borges de Barros e Antonio Siqueira.

1.^o ESCRIPTURARIO — Antonio Garcia de Miranda.

Directoria de Terras e Colonisação

DIRECTOR — Eng. Carlos Torres Gonçalves.

1.^o ESCRIPTURARIO — Wencesláo Zielinsky.

2.^o ESCRIPTURARIO — José Moreira Alves.

1.^a Secção

CHEFE DE SECÇÃO — Agr. Nicolau Pujol.
AJUDANTE — Eng. Octavio de Campos Monteiro.

1.^o CONDUCTOR — Jonathas Abbott.

2.^{os} CONDUCTORES — Engs. Norberto de Barros Lacerda e João Evangelista Teixeira.

2.^a Secção

CHEFE DE SECÇÃO — Eng. Theodoro Tufvesson.

AJUDANTE — Agr. Israel Affonso de Azambuja.

3.^a Secção

CHEFE DE SECÇÃO — Eng. Lindolpho A. Rodrigues da Silva.

INSPECTOR — Bento Rosa.

Directoria da Viação Fluvial

DIRECTOR — Eng. João Luiz de Faria Santos.

1.^o ESCRIPTURARIO — Arlindo Brasil.

2.^o ESCRIPTURARIO — Alfredo Ferreira Neves.

1.^a Secção

CHEFE DE SECÇÃO — Eng. João Rodolpho Ryff.

AJUDANTE — Eng. João Leivas de Carvalho.

2.^o CONDUCTOR — Eng. Godolphim Torres Ramos.

2.^a Secção

CHEFE DE SECÇÃO — Eng. José da Costa Gama.

AJUDANTE — Agr. Octavio Rodrigues da Silva.

2.^o CONDUCTOR — Eng. Raul Porto Osorio Bandeira.

Directoria da Viação Terrestre

DIRECTOR — Eng. Antonio Virissimo de Mattos.

CHEFE DE SECÇÃO — Eng. Alfredo A. Borges.

AJUDANTE — Eng. Manoel Luiz Pereira da Cunha.

2.^{os} CONDUCTORES — Frederico Dähne e Henrique de Azambuja Villanova.

2.^o ESCRIPTURARIO — Luiz Da Camino.

Secção de Desenho

DESENHISTA CHEFE — Attilio Alberto Trebbi.

1.^o DESENHISTA — João Antonio Breier.

2.^{os} DESENHISTAS — Ernani Müssel e José Barreto Vianna.

PORTEIRO — Armando Luiz Rodrigues da Silva.

Pharmacia Brasileira - Allemã

DE

STANISLÃO LESINSKI

Pharmaceutico diplomado

Importação directa dos principaes mercados

Fabrica-filial do Balsamo Vettori.
Fabrica do Marsol, Peitoral Vegetal e Pomada Admiravel.

HOMOEOPATHIA FIEL HAHNEMANN

Rua Volunt. da Patria, 401 - Telephone Ganzo 47

Porto Alegre - Rio G. do Sul

Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda

Praça da Matriz



Dr. Antonio Marinho Loureiro Chaves

SECRETARIO—Dr. Antonio Marinho Loureiro Chaves.

DIRECTOR GERAL — Joaquim Mauricio de Oliveira.

DIRECTORES — Simeão da Silva Rosa, Agostinho de Menezes Freitas, João Carlos de Barros e Firmino José Rodrigues.

PROCURADOR FISCAL—Dr. Olavo Franco de Godoy.

CHEFES DE SECÇÃO— João Pompilio de Almeida, Arthur Pinto Gama, Gaspar da Silva Fróes, Aristides Flôres, Alcides Antunes da Cunha e Christiano Reis.

1.^{os} OFFICIAES — Plinio Furtado, Arnaldo Paiva Chaves, Mario Duran, Luiz Gonzaga Reis, Julio Alberto Corseuil, Francisco Castellar Pinto e Celestino Duran.

2.^{os} OFFICIAES — Eduardo Gama, Oscar Pedro Rothfuchs, Francisco José da Costa Filho, José Innocencio P. da Camara, Alcides Edmundo Hailliot, Antenor Bran-

dão, Waldomiro Fialho e Mansueto Bernardi.

3.^{os} OFFICIAES — Dr. José Ignacio Valença Teixeira, Hugo Hebert, Alfredo Reis, Alipio Luiz Kämpffe, Ildefonso Thielen, Arlindo Emilio Bohrer, Antonio Mariante, Waldemar Masson, Carlos Heitor de Azevedo e Victor Corrêa Rodrigues.

4.^{os} OFFICIAES — Affonse Hebert Filho, Joaquim Pedro Vieira, Claudio Brenno de Albuquerque, Oscar dos Santos Abreu e José Ferreira da Silva.

THESOUREIRO—Leopoldo Theodosio Gonçalves.

FIEL — Raul de Mello Albuquerque.

ARCHIVISTA — Homero Ferrando.

PORTEIRO — Tertuliano Turibio de Carvalho.

CONTINUOS — José Martins Gonçalves e José Francisco da Costa Freitas.

CORREIO — Antonio de Carvalho Cotta.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Unica no Brazil que distribue 75 % — Premios todos sorteados

Os concessionarios

ZAMBRANO & LA PORTA

PORTO ALEGRE

Chefatura de Policia

Rua dos Andradas, esquina do becco João Antonio de Araujo



Dr. Francisco Thompson Flôres

CHEFE DE POLICIA. — Dr. Francisco Thompson Flôres.

SECRETARIO GERAL. — Coronel Ernesto Theobaldo Jaeger.

DIRECTORES DE SECÇÃO. — Da 1.^a Orlando Motta e da 2.^a Dario de Azevedo Barbosa.

SUB-DIRECTORES — Da 1.^a Armando de Oliveira Vianna e da 2.^a José Cavalheiro do Amaral.

OFFICIAES DA 1.^a — Dr. Sylvio do Nascimento Barros, Carlos Teixeira da Silva e Argymiro Indio Brasileiro Cidade.

OFFICIAES DA 2.^a — Alberto Borher e Pedro Salgado.

AMANUENSES. — Victor de Andrade e Ildefonso Castro.

PORTEIRO. — Ildefonso Ferreira da Cunha.

CONTINUO.—Lafayette dos Santos Duarte.

Gabinete de identificação e estatística

DIRECTOR. — Dr. Luiz Osorio Nogueira Flôres.

AUXILIARES. — Dr. João de Deus Barbachan e Solon Coitinho de Andrade.

Gabinete medico-legal

MEDICOS LEGISTAS. — Drs. João Pitta

Pinheiro Filho e Jacintho Godoy Gomes.
AMANUENSE. — Julio Chaves.

Delegacias de Policia da Capital

Delegado do 1.^o districto: Tenente Coronel Francisco de Paula da Cunha Louzada.

Delegado do 2.^o districto: Dr. Saturnino de Souza Velho.

Delegado do 3.^o districto: Capitão Eduardo Sarmento.

Delegado do 4.^o districto: Major Hercules Gomes Limeira.

Delegado do 5.^o districto: Tenente Coronel Carlos Pacheco.

Delegado do 6.^o districto: Tenente Coronel Antonio José Pereira Gomes.

Delegado do 7.^o districto: Major Serafim Francisco Alves da Silva.

Delegado do 8.^o districto: Major Fernando Gertum.

Delegado do 9.^o districto: Tenente Coronel Eduardo Pires Martins.

Delegado do 10.^o districto: Tenente Coronel João Baptista Brochier.

Casa de Correção

ADMINISTRADOR. — Coronel Frederico Ortiz.

Antonio Francisco de Castro

COM ARMAZEM DE

Seccos e Molhados

Deposito de aguardente e vinhos portuguezes

Commissões



Consignações

✦ Refinaria de Assucar e Torrefacção de Café á vapor ✦

GRANDE ENGENHO
DE
BENEFICIAR ARROZ

152 — Rua Voluntarios da Patria — 152

Antonio Francisco de Castro

== CAIXA POSTAL, 90 ==

Endereço telegraphico: CAFÉ

175 — RUA 7 DE SETEMBRO — 175
PORTO ALEGRE

Importadores de ferragens, tintas
e miudezas

CARLOS DRÜGG & C^{IA}

End. teleg.: "CARLOS"

Rua Voluntarios da Patria, 38 A - Porto Alegre

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS Pereira & Comp.

Voluntarios da Patria, 153 e 155

: : : Grande sortimento de vinhos, licores, cervejas, conservas, cognacs, sementes nacionaes e estrangeiras e tudo mais concernente a este ramo de negocio : : : : :

10 — Rua Triumpho — 10

DEPOSITO DE MATERIAES :

Tem sempre grande quantidade de materiaes para construcções, telhas, tijolos, madeiras de lei, branca e de todas as bitolas, cal virgem, cimento, ripas, areia grossa e fina, areião, etc.

Todos os generos são de primeira qualidade

PORTO ALEGRE

*Fazendas e Miudezas
Por atacado*

R. Dexheimer & C.

Rua 7 de Setembro n. 149 & Porto Alegre

LITHOGRAPHIA DE JOÃO PETERSEN

Porto Alegre - Rua Coronel Vicente n. 7

Etiquetas e rotulos de todas as qua-
lidades e côres
Especialidade em rotulos de fructas,
cervejas, licôres, etc.
Carteiras de cigarros, chromos, acções,
letras, etc., etc.

End. telegraphico: Carpintaria

:: Telephone num. 156

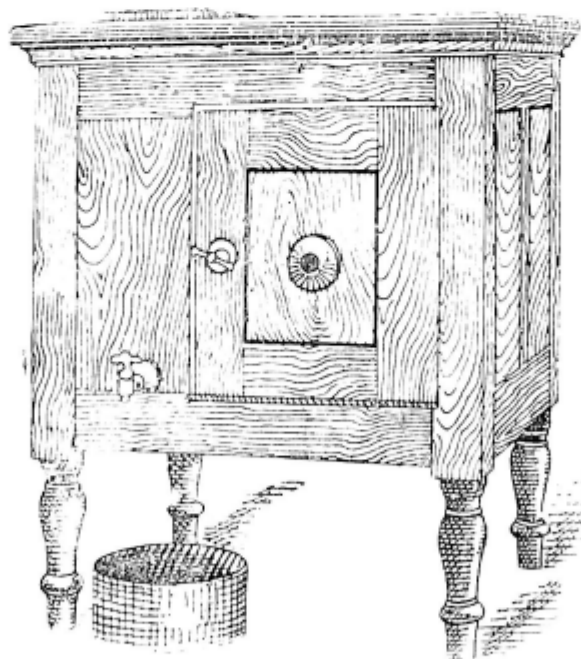


CARPINTARIA PORTO-ALEGRENSE

PREMIADA COM 8 MEDALHAS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

Germano Steigleder Sobrinho

Frigoríficos, escadas, carrinhos de mão, caixas para acondicionamento, cabos para picaretas, portas, janellas, caixilhos, marcos, venezianas e persianas.



Grande sortimento de cimalhas, molduras, alizares, etc.

483 - RUA VOL. DA PATRIA - 483

ESQUINA DA RUA HOFFMANN

Porto Alegre - Est. do Rio Grande do Sul

Companhia "União"

DE

Seguros Maritimos e Terrestres

FUNDADA EM 24 DE AGOSTO DE 1891

Capital: Rs. 1.000:000\$000

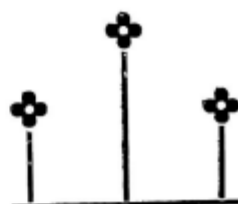
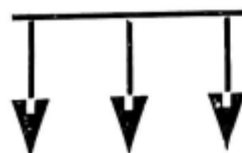


Escritorio:

Mercado

Torreão n. 4

Porto Alegre

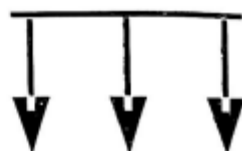


Escritorio:

Mercado

Torreão n. 4

Porto Alegre



Directores :

Edmundo Dreher

Antonio Francisco de Castro

Eduardo Secco

Confeitaria Sul Americana

DE

NICOLAU ROCCO

Rua Riachuelo, 336 (esq. Dr. Flôres, antiga S. Catharina)

Modicidade
nos preços



Garante maxima
presteza e esmero

GRANDE FABRICA

DE

DOCES, FRUCTAS EM CALDA, MARMELLADA, etc.

Acceita-se qualquer encomenda para Banquetes, Baptisados, Casamentos, Bailes, etc., etc.

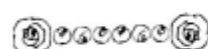
Porto Alegre — Estado do Rio Grande do Sul

CLUB DOS CAÇADORES

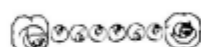
MUSIC-HALL

Rua 7 de Setembro, esquina da rua do Commercio
Porto Alegre - Rio Grande do Sul - Brazil Meridional

O maior centro de diversões alegres da capital



Serviço
permanente
e caprichoso
de buffet
e restaurant



Serviço
permanente
e caprichoso
de buffet
e restaurant



*Contractos permanentes com as gran-
des agencias theatraes do paiz e do
estrangeiro*



Espectaculos diarios e variados



LUIZ ALVES DE CASTRO

Uva Irmãos & C.^{ia}



Rua Voluntarios da Patria n. 5 - PORTO ALEGRE * Via Bianca di Savoia n. 19 - MILANO (Italia)

AJUDANTE DO ADMINISTRADOR. — Antonio Nelson da Cunha.

ALMOXARIFE. — Dionysio Porto.

GUARDA-LIVROS. — Agostinho José Lourenço.

1.º ESCRITURARIO. — João Maria Emil.

2.º ESCRITURARIO. — José de Oliveira Sobrosa.

GUARDAS-MANDANTES. — Vespasiano Amazonas Florisbal, Octacilio Octaviano da Silva e Thiers Barboza da Silva.

GUARDAS. — Theophilo de Andrade, Manoel Arthur de Alvarenga, Florinal Catulino Vicente, Claudio Bandeira, Raphael Manoel Rodrigues, Homero Nectoux, Natalio Pereira de Souza, Guido de Freitas Pedroso, Gabriel José Alves, João Gonçalves Cassemiro, Tacito Castor Ortiz e Ernesto Moreira de Azambuja.

MEDICO. — Dr. Luiz Osorio de Nogueira Flôres.

PHARMACEUTICO. — Mario de Azevedo Guimarães.

Intendencia Municipal

Largo da Intendencia



Dr. José Montauray de Aguiar Leitão

INTENDENTE. — Engenheiro Dr. José Montauray de Aguiar Leitão.

Conselho Municipal

PRESIDENTE — Dr. Joaquim Antonio Ribeiro.

VICE-PRESIDENTE. — Eugenio da Pasquier.

SECRETARIO. — João Moreira da Silva.

CONSELHEIROS. — Germano Petersen Junior, Euripedes Mostardeiro, Antonio Chaves de Barcellos Filho, Francisco Xavier da Costa, Edmundo Arnt e Arthur Severo Fialho.

Secretaria do Conselho

CHEFE DE SECÇÃO. — Vicente Lopes dos Santos.

AMANUENSE. — Francisco Baptista de Leão.

Sub-intendentes dos districtos

1.º — Tenente Coronel Francisco de Paula da Cunha Louzada.

2.º — Dr. Saturnino de Souza Velho.

3.º — Capitão Eduardo Sarmento.

4.º — Major Hercules Gomes Limeira.

5.º — Tenente Coronel Carlos Pacheco.

6.º — Tenente Coronel Antonio José Pereira Gomes.

7.º — Major Serafim Francisco Alves da Silva.

8.º — Major Fernando Gertum.

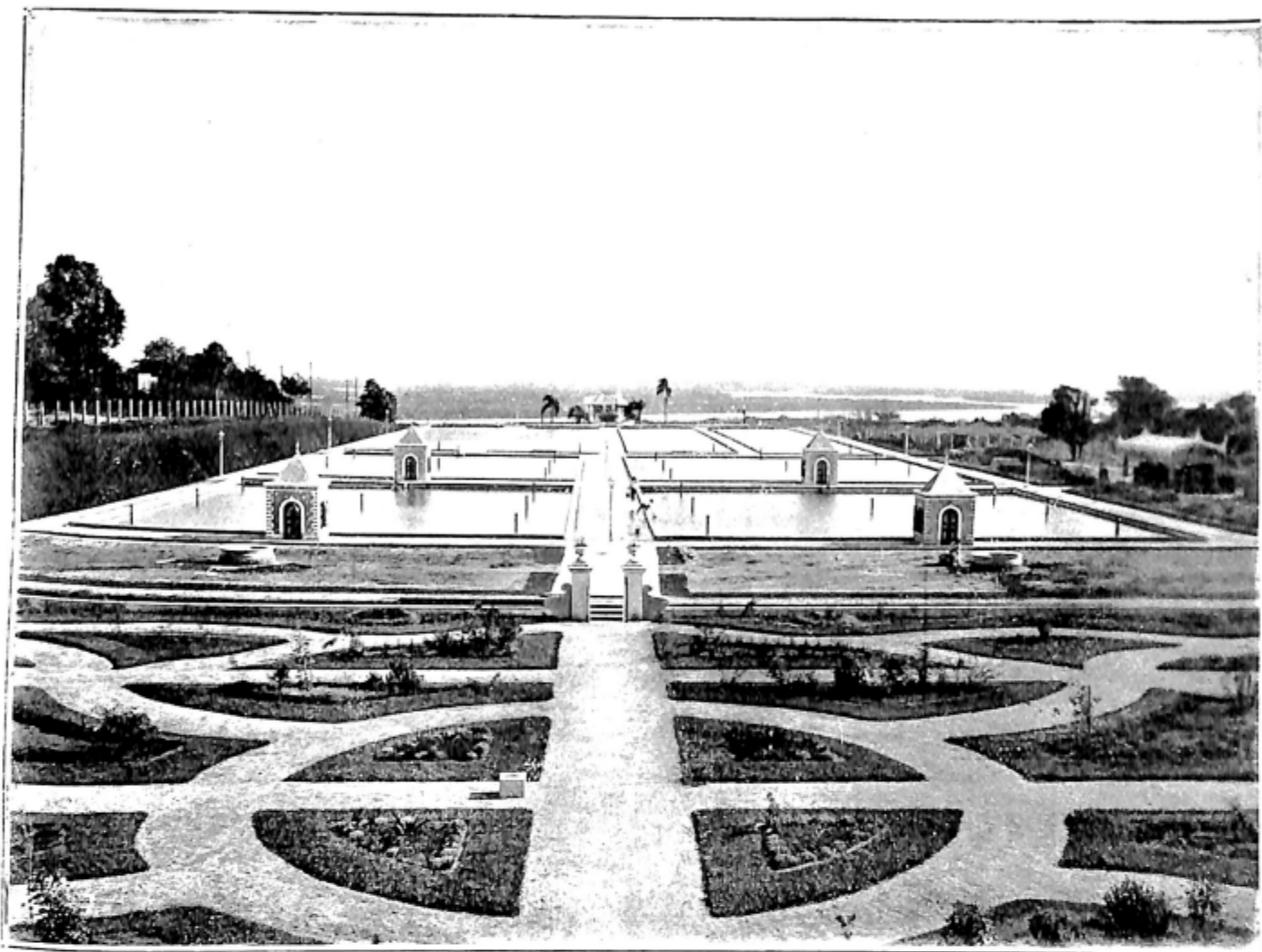
9.º — Tenente Coronel Eduardo Pires Martins.

10.º — Tenente Coronel João Baptista Brochier.

Secretaria da Intendencia

Directoria da Fazenda

DIRECTOR — Labieno de Castro Jobim.



Um dos aspectos da Caixa d'Água Municipal (Moinhos de Vento)

Secção de impostos e aferição

1.^o ESCRITURARIO. — Firmino de Abreu Prates.

2.^{os} ESCRITURIOS. — Manoel Maria de Oliveira, Manoel Pereira da Silva e Terencio Frederico Hamburgo.

Secção de Contabilidade

CHEFE DE SECÇÃO. — Ariovaldo de Miranda Pinheiro.

THESOUREIRO. — Antonio Joaquim Alves da Silva.

FIEL. — Joaquim A. da Silva.

Directoria Central

DIRECTOR. — Francisco de Aquino.

1.^o ESCRITURARIO. — Arthur Marques de Carvalho.

ARCHIVISTA. — Carlos Augusto Pabst.

Directoria de Obras

CHEFE. — Dr. Henrique Pereira Netto.

ADJUNTO. — Arnaldo Bittencourt.

Secção de Saneamento

ENGENHEIRO-CHEFE. — Dr. Benito Ilha Elejalde.

ENGENHEIRO-CHEFE DE SECÇÃO. — Dr. Alfredo Wiltgen.

ENGENHEIRO-AJUDANTE. — Dr. Sylvio Brum.

DESENHISTA. — Luiz Nunes de Azevedo.

AUXILIAR TECNICO — Leovegildo V. da Silveira.

ESCRITURARIO — João de Moraes Cidade.

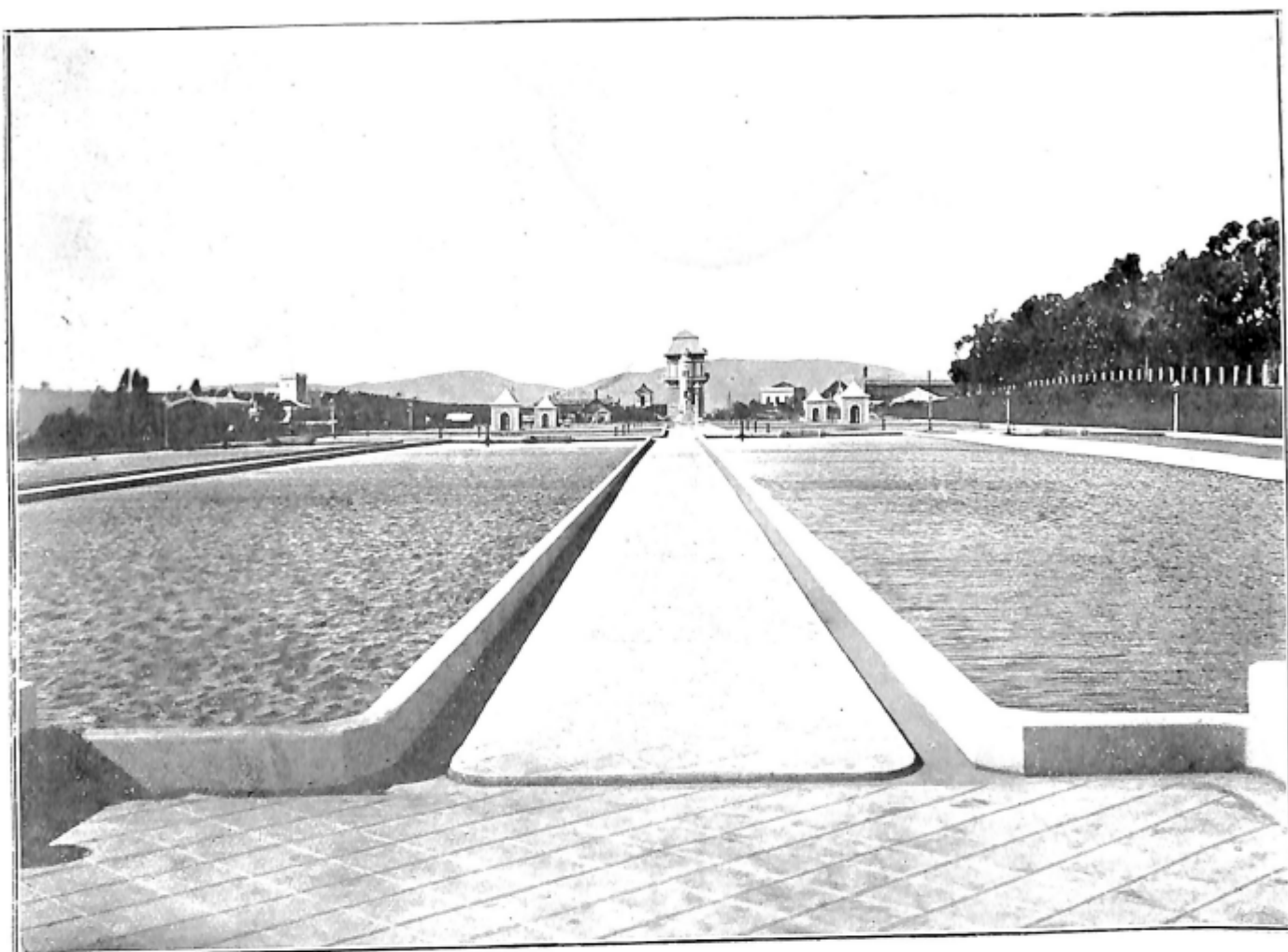
Secção de Policia

CHEFE DE SECÇÃO. — João de Deus Siqueira.

ESCRITURARIO. — Manoel Maria de Oliveira.

Inspectoria de Vehiculos

INSPECTOR-CHEFE. — João Gonçalves de Castro.



Outro aspecto da Caixa d'Agua Municipal (Moinhos de Vento)

Inspectores municipais

Albino da Rocha Faria, Antonio Martins França, Antonio Silvestre de Oliveira Lima, Augusto Palma Dias, Camillo Herbst, Dorotheo Bacello, Celso José de Moraes, Eduardo da Costa Ferraz, Frederico Deoclecio da Silva Cannibal, Joaquim Pedro de Mattos, Manoel Marcellino Pires Netto, Manoel Severo Leal, Modesto Carlos dos Santos, Nascimento Baptista de Souza, Nicolau R. Lima Sobrinho, Perello G. Pampeiro, José Maria Santiago, Roldão Pereira da Costa.

Secção de Iluminação a Gaz

Galeria Municipal

DIRECTOR-CHEFE. — Dr. João Daudt de Oliveira.

GUARDA-LIVROS. — Oscar Breier.

ESCRITURARIOS. — João Gabriel Haefner, Edmundo Silveira e João C. Mesquita.

ADMINISTRADOR DA USINA. — Luiz Alfredo Jeager.

AJUDANTE. — José Carvalho.

MECHANICO. — João Rist.

FISCAL DA ILLUMINAÇÃO PUBLICA. — José Lopes Andrino.

ENCARREGADO DO ALMOXARIFADO. — João Stoll.

CHEFE DOS APPARELHADORES. — Pedro Andrez.

Secção de Abastecimento d'agua da Intendencia Municipal

Galeria Municipal

CHEFE DA SECÇÃO. — Major João da Matta Coelho.

ESCRITURARIOS. — Arthur Marcilio Ferreira Souza, João Soares da Silveira e Souza, Honorato Winter, Antonio Julio Bôa Sorte, Antonio Pereira Souza e Innocencio C. França.

CHEFE DAS MACHINAS. — João Carlos Mace.

MACHINISTAS. — Brenislau Bagiusky, Alvaro de Oliveira e Augusto Nait.

Secção de Illuminação Electrica*Galeria Municipal 31*

DIRECTOR-CHEFE. — Evaristo Carvalho Junior.

CHEFE DA USINA. — Conrado Bertinasco

ESCRITURARIOS. — Affonso F. dos Santos, Ceciliano Rangel e Djalma Pacheco.

Secção do Asseio Publico*Galeria Municipal*

ADMINISTRADOR. — Manoel Feijó.

ESCRITURARIO. — Manoel Leonel de Oliveira.

AUXILIAR. — José Luiz de Oliveira.

Secção Cadastral

ENGENHEIRO-CHEFE. — Dr. Oscar de Oliveira Maciel.

ENGENHEIRO-CHEFE DA SECÇÃO. — Dr. Dario Pederneiras.

Escriptorio Central de Instalações Domesticas de exgottos*Galeria Municipal*

CHEFE DE ESCRIPTORIO. — Arthur Moura Toscano.

AUXILIAR TECHICO. — Dr. Mario de Souza Velho.

DESENHISTA-CHEFE. — Antenor Oliveira.

DESENHISTAS. — Mario Soares da Silva, Francisco Seggiaro, Nicolau Maineri, Ernesto Schlösser.

AUXILIAR. — Ulysses Salvador Pinto.

ALMOXARIFE. — Armando Cardia.

AJUDANTE. — Waldemar Fachel.

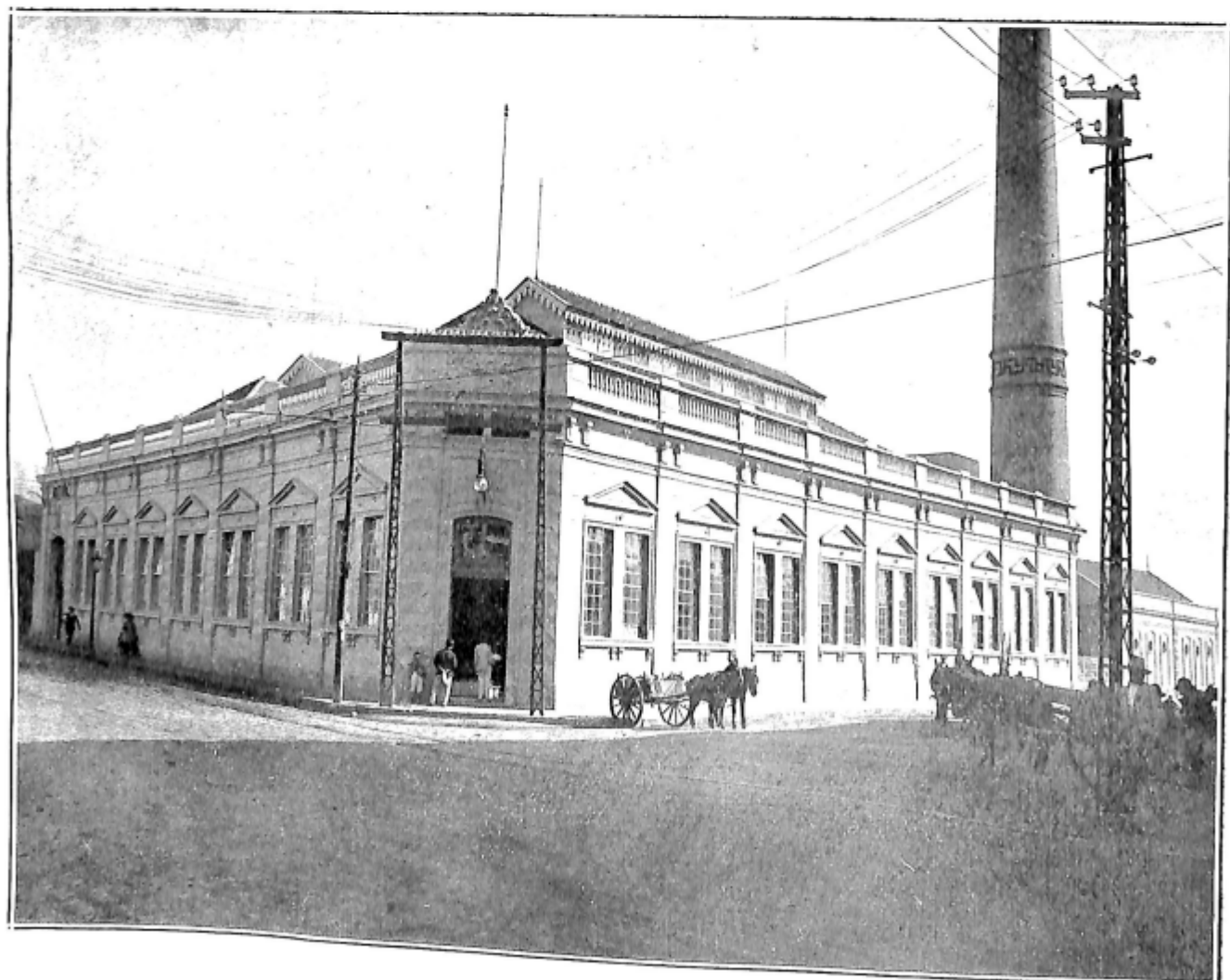
Secção de Limpeza Publica

ADMINISTRADOR. — Graciliano de Faria Ortiz.

Secção de analyse

CHEFE. — Dr. Bernardo de Souza Velho.

AJUDANTE. — Jovino Odillon Castello Branco.

*Usina Municipal*

Telephone Municipal

Porto Alegre está ligado por telephone com Pedras Brancas, Barra do Ribeiro, Mariana Pimentel, Belem Velho e Novo, Tristeza, Pintada e todas as repartições esta-loaes e municipaes.

Destes lugares pode-se fallar para a cidade e vice-versa mediante o preço de 500 rs. por cinco minutos nos postos sub-urbanos.

Secção de hygiene e assistencia publica

ASSISTENCIA PUBLICA. — Confortavelmente installada em um compartimento do palacio municipal, tem prestado importantes serviços á nossa população attendendo com a maxima solicitude não só aos enfermos encontrados na via publica como em seus domicilios.

Não é só aos indigentes que a assistencia publica tem prestado seu valioso auxilio, tambem muitas outras pessoas têm solicitado seus serviços, como um meio mais prompto de obterem soccorros em casos urgentes.

Não raras vezes temos visto a solicitude com que têm sido attendido pelos respectivos enfermeiros os doentes que solicitam seus auxilios.

Possúe a assistencia publica uma sala

completamente provida de tudo que se torna necessario para attender com presteza qualquer accidente de que sejam accommettidas as pessoas que de prompto recorrerem aos seus serviços.

A Assistencia Publica foi modestamente organizada neste municipio pelo illustrado facultativo Dr. Luiz Nogueira Flores, em 16 de Maio de 1898.

Actualmente possúe um completo arsenal cirurgico indispensavel para os primeiros curativos, diversos carros de tracção animal para conducção de doentes, um aparelho do Dr. Labor, para soccorrer ás victimas de asphyxia por submersão, dois estojos um para tracheatomia e outro para intubação, um carro padiola com rodas de borracha, diversas padiolas de mão, um aparelho electrico do Dr. Trouvêx para sondagem e extracção de balas, pulverisadores para soluções antisepticas e até material cirurgico para intervenções obstetricas em casos que a parturiente não possa ser removida, attendendo o seu estado especial.

Foi construida uma casa destinada á officina para fabricação e deposito de caixões funebres para individuos que fallecerem sem assistencia medica.

AMARÔ & SANTOS

Endereço telegraphico : AMARANTOS — Telephone n. 326
Rua Voluntarios da Patria n. 80 — PORTO ALEGRE

ARMAZEM POR ATACADO

IMPORTADORES DE ESPECIALIDADES
E COMESTIVEIS FINOS

Unicos recebedores do chá puro Ceylão

„CARMELITA“ marca registrada.



Mercado Publico

Para remoção de cadáveres, conta a Assistência Publica com um confortavel carro funebre, existindo na respectiva ambulancia um caixão que pôde ser fechado hermeticamente, forrado de zinco e destinado á conducção de cadáveres autopsiados ou em estado de decomposição.

Em 16 de Maio de 1900, foi inaugurado no predio n. 96 á rua da Azenha, um necroterio destinado a receber os individuos fallecidos sem assistencia medica, afim de verificar-se o obito.

Dispõe elle das condições precisas de hygiene e facil desinfecção.

A Assistencia Publica dispõe de ambulatorios com os medicamentos eapparelhos necessarios installados nos postos policiaes dos Districtos da Capital.

Os enfermos são attendidos com solicitude por um corpo de enfermeiros competentemente habilitados, os quaes recebem instrucções diarias dos respectivos medicos.

MEDICOS.—1.^a zona: Dr. Affonso de Aquino; 2.^a zona: Dr. João Landell de Moura.

CHEFE DE SECÇÃO: Tito Villalobos Ribeiro.

2.^o ESCRITURARIO: Isaac B. de Lima; ESCRITURARIO: Olimpio de Azevedo Lima.

Mercado Publico

ENCARREGADO. — Julio José Machado. O edificio do Mercado Publico foi mandado levantar por lei n.º 553 de 22 de Maio de 1863.

Sua construcção foi contratada em 1.^o de Julho de 1864 e a pedra fundamental collocada em 28 de Setembro do mesmo anno.

A solemnidade da inauguração teve lugar no dia 3 de Outubro de 1869, sendo franqueado ao publico em 1.^o de Janeiro de 1870.

A antiga Camara dispendeu com esta edificacão a quantia de 246:000\$000.

Este edificio está collocado sobre uma área de 2.500 m. quadrados.

A entrada para o interior do Mercado é praticada por 4 grandes portões de ferro collocados em cada face do centro do edificio e medindo, 3,ms8 de largura.

Os corredores á entrada dos portões têm a largura de 4,ms40.

Em 11 de Abril de 1910, foram iniciadas as obras do 2.^o pavimento do Mercado.

A nova construcção tem 66 salas de 3,ms3 × 8,ms6

FRAEB & COMP.

Rio Grande do Sul

Filiaes : PORTO ALEGRE, Rua 7 de Setembro n. 90 - Caixa postal 34 - Telegs. Fraeb. @ Pelotas - Santa Maria
A. C. L. Fraeb - Hamburgo

*IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO, COMMISSÕES
FAZENDAS :: MOLHADOS :: PRODUCTOS*

Unicos recebedores de :

Farinhas: **Soberbo** - Arames farpado: **Soberbo** e liso Marca **Fraeb**.

Bitter legitimo: **Underberg-Boonekamp**.

Pianos: **A. H. Franke Leipzig**.

Vinho do Porto: **Soberbo**.

Creolina: **Cruzwaldina**.

Marcas
Registradas

Agentes : Da Vacuum Oil Company, de New-York

Fundição de Ferro e de Bronze

Officina mechanica de primeira ordem

DE

JACQUES MAAS

Construções, Instalações e Composturas de Machinas de toda a especie

Tem sempre em deposito: Machinas para fabricas de banha e funileiros, como: machinas de recravação, de virar beira, etc., fôrmas para lata e garrafas de qualquer medida, batedores e depositos de banha, depositos de agua, prensas para estampar depositos de banha, engenhos, torradores de café e de folha, prensas para farinha, polias, rodas de fumo, eixos, luvas e argolas de transmissão, caldeiras, escadas de caracol, de engrenagem, grelhas para caldeiras, de ferro fundido de diversos moldes e medidas.

193 A - RUA VOL. DA PATRIA - 193 A
PORTO ALEGRE

Endereço telegraphico : **MAAS** :: Telephone **GANZO** n. 460



Intendencia Municipal

Intendencia Municipal

Teve começo em 28 de Setembro de 1898 a construção do edificio para ser nelle installado a Intendencia Municipal.

Ficou concluido em Maio de 1901, gastando-se, portanto cerca de 2 annos e oito mezes.

O seu custo total foi de Rs 500:034\$309 sendo com o edificio propriamente dito Rs. 441:121\$972 e com a installação Rs. 58:822\$337.

Neste vasto predio acham-se installados diversos ramos de serviço, entre os quaes

contam-se a Assistencia publica e 1.º Posto Policial.

Todas as salas são fartamente arejadas, existindo no interior o salão de honra destinado ás sessões do Conselho Municipal.

Patrimonio Municipal

O patrimonio do municipio, incluindo as obras dos exgottos, já executadas pela sua avaliação em 30 de junho ultimo, inclusive juros e amortisação, eleva-se a rs. 18.113:082\$823.

Tolentino Balbé

Agente e consignatario
de Fabricas e casas
commerciaes nacionaes
e estrangeiras.

Casa fundada em 1896

Telegrammas: "Tolentino"

Commissões,
Representações
e Consignações

Galeria Municipal N. 61 — Porto Alegre

Fabrica á vapor de Sabonetes finos

PERFUMADOS e MEDICINAES

PÓ DE SABÃO
especialidade
para barbeiros

FABRICANTE DE:
Extractos — Brilhantina — Cosméticos
Dentifricios — Nacarina — Agua de Quina
:: Loções para os cabellos, finissimas ::

PÓ D'ARROZ
especialidade
para barbeiros

Premiado com duas
Medalhas de Ouro
na Exposição Esta-
dual de 1901.



:: Condecorado com
GRANDE PREMIO na
Exposição Nacional
de 1908

P. Fernandes

PORTO ALEGRE

Rua 7 de Setembro, 1

End. telegr.: "Pfernd"

ALBERTO BINS

Successor de E. BERTA & C.

End. telegraphico: BERTA
Porto Alegre

Grande premio na Exposição Nacional
de 1908



Estabelecimento fundado
em 1873

Hoje a maior fabrica de artefactos de
ferro e aço no Brazil

Especialidades da Fabrica:

Os afamados productos da marca BERTA: — Cofres d'aço á prova de fogo e contra os arrombamentos; Fogões economicos de todos os tamanhos; Camas metallicas desde a mais simples até a mais luxuosa; Prensas para copiar e caixetas de aço; Moveis de ferro; Fechaduras e Ferragens de todas as qualidades; Baldes Galvanisados, marca «Phenix»; Fundição; panellas e mais artigos d'este genero da marca «Phenix».



DEPOSITO PARA VENDAS A VAREJO

em

PORTO ALEGRE

Leopoldo Strassburger & C.

Rua Andradas, 194

DEPOSITO BERTA

RIO de JANEIRO

Rua Uruguayana, 11

Casas especiaes para a venda a varejo e por atacado, ao preço da fabrica, depositarios em todos os Estados do Brazil. :: :: ::
✉ Envia-se catalogos illustrados e listas com os preços correntes a quem os requisitar.

Para a garantia dos Srs. compradores, rogamos que exijam sempre que todos os artigos tenham a marca registrada «Berta»

Directoria de Estatistica

Rua Riachuelo

DIRECTOR. — Nathaniel Cunha.
CHEFE DA 1.^a SECÇÃO — Octavio de Faria.
CHEFE DA 2.^a SECÇÃO — João da Costa Soares.
CHEFE DA 3.^a SECÇÃO — Thomaz da Silva Dias Junior.
AUXILIAR SECRETARIO — José L. Natalicio.

AUXILIAR, ADDIDO Á SECRETARIA DO INTERIOR — Hugo Soares da Silva.

AUXILIARES — Affonso Jaeger, Antonio Nicomedes de Azeredo e Aristides Cunha.

CONTINUO — Olivio de Oliveira Vianna.

SERVENTE — José Neves de Macedo.

Pharmacia Carvalho

DE

JORGE CARVALHO

Porto Alegre

Crème Ideal é o thesouro da belleza do rosto.
Crème Ideal torna a pelle macia e avelludada.
Crème Ideal traz juventude e belleza.
Crème Ideal cura espinhas, pannos e rugas.
Crème Ideal cura cravos, empigens e sardas.
Crème Ideal amacia e aformosea a cutis.

CRÈME IDEAL
Hygiene da pelle — Belleza da cutis

Crème Ideal faz parte do toucador das damas elegantes.
Crème Ideal é receitado por professores da Faculdade e illustrados medicos.
Crème Ideal é perfumado, alvissimo e inalteravel.
Crème Ideal é premiado nas exposições do Rio de Janeiro e Turim.
Crème Ideal é scientificamente preparado na Pharmacia Carvalho.



Residencia e propriedade do capitalista Sr. Luiz Francisco Antunes
(rua Independencia)

Antonio Joaquim Bacellar Junior

ESCRITORIO DE ADVOCACIA — 132^a, Avenida 13 de Maio, 132^a
PORTO ALEGRE — Telephone n. 1533 — Caixa do Correio n. 19

Encarrega-se de processos de meio soldo e montepio, civil e militar, de exercicios findos, aposentadorias, inventarios, recebimentos de dinheiros e quaesquer incumbencias nas repartições publicas, federaes e estaduaes. — Tem correspondentes na capital da Republica.

WALDEMAR I. de BARCELLOS

AGENTE COMMERCIAL

COMMISSÕES E REPRESENTAÇÕES

Endereço telegraphico: WALDEMAR — Caixa Postal, 35

Representante de

Casas Commerciaes e Fabricas Extrangeiras e Nacionais

25 — Rua das Flores — 25

PORTO ALEGRE

JOÃO AYDOS & C.^{IA}

CASA FUNDADA EM 1864

Importação e Exportação

Commissões, Consignações e Conta propria

End. Teleg.: AYDOS — Codigo Teleg. RIBEIRO

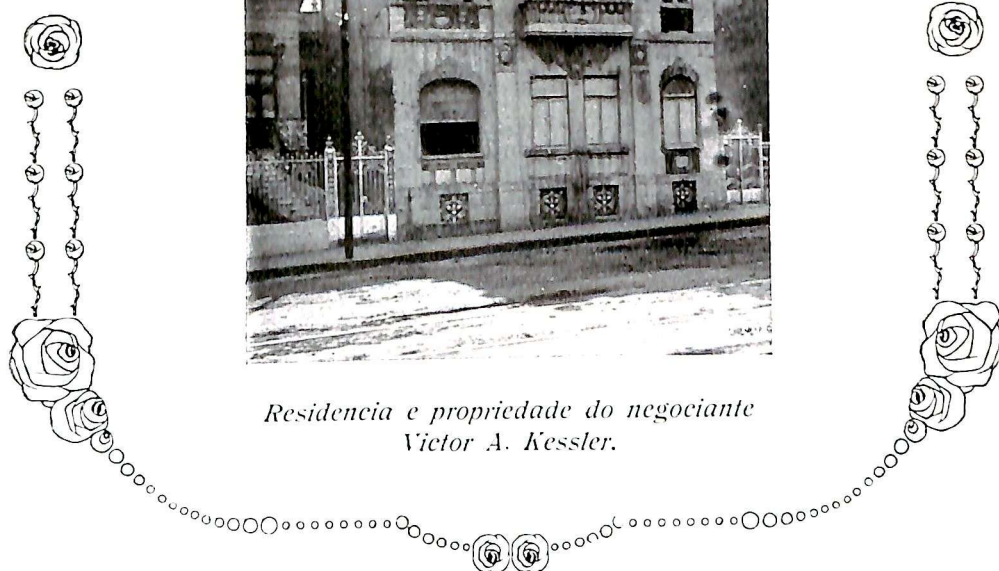
Teleph. GANZO N. 253

Rua 7 de Setembro, 161 e 15 de Novembro, 18

— PORTO ALEGRE —



*Residencia e propriedade do negociante
Victor A. Kessler.*



ALFAIATARIA Germano Petersen Junior

262 - RUA DOS ANDRADAS - 262

Casemiras Francezas,
Inglezas e Belgas

Importação Directa

PORTO ALEGRE



CAIXA POSTAL 125 — TELEPHONE 418

PORTO ALEGRE

CASA HARTLIEB

Grande estabelecimento de PIANOS e outros instrumentos

DE

Theodoro Hartlieb & Irmão

Endereço telegraphico: HARTLIEB

Gramophones, discos, espadas para officiaes do exercito e guarda nacional, machinas de escrever, pianos, violinos, bandolins, violões, gaitas, bocca e folles, escovas diversas, lampadas electricas, pertences para pianos, gramophones etc. ALUGA-SE PIANOS. Unicos agentes no Estado do Rio Grande do Sul, da CASA EDISON do Rio de Janeiro. Agentes geraes para o Brazil dos afamados pianos RÖMHILDT :: :: :: ::

Todos os artigos de primeira ordem

Vendas por atacado e a varejo

298 — RUA DOS ANDRADAS — 289

(Frente á Praça d'Alfandega)

UNIÃO DE FERROS

Bromberg, Daudt & C.

Rua Voluntarios da Patria ns. 54 - 56

PORTO ALEGRE - Rio Grande do Sul

Endereço para cartas :

UNIÃO DE FERROS

TELEPHONE N. 234

Endereço para telegrammas :

UNIÃO FERRO

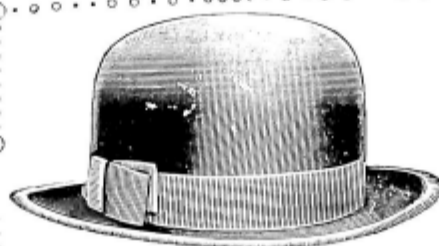
O maior deposito de ferro, aço, cobre, carvão, machinas e ferramentas para ferreiros.



*Residência e propriedade do capitalista
commendador João Aydos
(rua Independência)*

Chapelaria Americana

Andradas n. 320



Telephone, 804

Grande e variado sortimento de chapéus de Pello, Lã e Palha.

Completo sortimento de artigos para homens

Manufatura de Fumos e Cigarros

Machinas movidas á electricidade

CIGARROS

NINETA

são os preferidos



Patentes, Parentes,
Nick-Carter, Porto-Alegre
Quem os fuma goza saúde!

Porto Alegre     Doca, 4 B

Rio Grande do Sul

CAETANO FERREIRA & Cia.

Fabrica a vapor de torrar e moer café

Moagens de Cominho, Pimenta, Linhaça e Pó para Mosquitos, etc.

MOAGENS DE ASSUCAR, SAL, FARINHA, ARROZ, ETC.

Rua Voluntarios da Patria n. 389 — Telephone n. 488

PORTO ALEGRE



Gruta de Lourdes na residencia do Sr. Carlos Luiz Eifler, negociante desta praça, vendo-se os seus filhinhos Chiquinho, Maria de Lourdes e Casilda.

Telegrammas: ARMANDO

Rua 7 de Setembro n. 125

Porto Alegre

Pedro Pereira & Cia.

Successores de **Sebastião de Barros & Cia.**

IMPORTAÇÃO DE ARTIGOS DE ARMARINHO E MODAS

GONÇALVES IRMÃOS

Rua Voluntarios da Patria n. 21

IMPORTADORES E EXPORTADORES

 Recebedores das afamadas aguas de meza

CAXAMBÚ E SALUTARIS

Champagne, Licores, Vinhos finos,

** Conservas em geral, etc. etc. **

VENDAS POR GROSSO

PORTO ALEGRE

DROGARIA

Importador de productos chimi-
cos, drogas e todos os
artigos do ramo de

✿ pharmacia ✿

Preços Modicos



Endereço Telegraphico:

VASCO

TELEPHONE N. 75

Deposito: RUA ANDRADE NEVES 52 - 54

PORTO ALEGRE

RUA DOS ANDRADAS, 407, 409 e 411

VASCO AZAMBUJA
IMPORTADOR

Faculdade de Medicina de Porto Alegre e seus Institutos annexos



Dr. Eduardo Sarmiento Leite



Dr. Carlos Wallau

Faculdade de Medicina

Rua da Alegria n. 55. (Edificio proprio)

DIRECTOR — Dr. Sarmiento Leite.
VICE-DIRECTOR — Dr. Carlos Wallau.
SECRETARIO E THEZOUREIRO — Dr. Dias Campos.
BIBLIOTHECARIO — Dr. Fabio Barros.

ARCHIVISTA — Dr. Alberto Goetze.
AMANUEISES — Marceonilio Maia, Arlindo de Oliveira Gomes e José Emilio Ketzer.

CONSERVADOR — Carlos Falleiro.
PORTEIRO — Carlos Pinto Lima.
BEDEIS — Marcos Mariano da Silva e José de Oliveira Gomes.

Filippoizzi Irmãos

IMPORTAÇÃO DE FAZENDAS

End. telegr.: FILLIPPOZZI

:: TELEPHONE N. 1662

Rua Vol. da Patria, 139

P. Alegre - R. G. do Sul



Dr. Olinto de Oliveira



Dr. Luiz Guerra Blessmann

Instituto Oswaldo Cruz

Rua da Alegria n. 2

DIRECTOR — Dr. Olinto de Oliveira.

CHEFE DE SERVIÇO — Dr. Guerra Blessmann.

CHEFES DE SECÇÃO — Drs. Raymundo Vianna, Fernando Esteves, Pereira Filho e Carlos Geyer.

AUXILIARES PRATICANTES — 4.º annistas de medicina Octavio Silveira, João Lisboa de Azevedo, Alcides Pinto e 5.º annistas Ernesto Mariante Carneiro e Carlos Hofmeister.

CONSERVADOR — Alberto Carvelho.

BEDEIS — Apolinario dos Santos e João Pereira.

Instituto Anatomico

Varzea

DIRECTOR — Dr. Sarmiento Leite.

CONSERVADOR — João Baptista Scorti.

AJUDANTE DE CONSERVADOR — Victorio Dedanico.

BEDEL — Angelo Marasino.

Instituto Pasteur

Praça D. Feliciano n. 6

DIRECTOR — Dr. Raymundo Vianna.

VICE-DIRECTOR — Dr. Dias Campos.

CONSERVADOR — Miguel Salerno.

BEDEL — Francisco Machado.

Paetzel & Co *Rua M.^{al} Floriano, 70*
Telg.: Paetzel - Porto Alegre

Casa Importadora de Fazendas, Miudezas, etc., etc.

POR ATACADO

Setima Região Militar

Rua dos Andradas

General de Divisão, Gabino Bezouro, commandante.

Serviço de Estado Maior

Coronel José Marques Guimarães, chefe.
Capitão Benedicto Marques da Silva Acauan, adjunto.

Capitão Mario Galvão, auxiliar.
1.º Tenente Alberto Porto Alegre e 1.º Tenente Alvaro de Carvalho, auxiliares

Serviço de ordenanças

Capitão Octavio Francisco da Rocha, assistente.

1.º Tenente Ibanez Cardozo, ajudante de ordens.

1.º Tenente Agustin Goulart, ajudante de ordens.

Serviço de Engenharia

Tenente-coronel José Pantoja Rodrigues, chefe.

1.º Tenente Raul Poggi de Figueiredo, auxiliar.

1.º Tenente Armando Eugenio Mariante, auxiliar.

Serviço de saúde e veterinaria

Coronel Oscar Noronha, chefe.

Junta de revisão

Coronel Alfredo Pinheiro Corrêa da Camara, presidente.

1.º Tenente Octavio Saint Jean Gomes, secretario.

Capitão Heracleides Vieira Teixeira, auxiliar.

Junta de alistamento

Major Antero Apprighio de Mattos, pres.

1.º Tenente Emilio Oscar Knüppel, secretario.

Registro Militar

Major João Frederico de Mesquita, encarregado.

1.º Tenente João Propicio Estigarribia Martins, auxiliar.

Serviço de administração

Major José Lourenço de Carvalho Chaves, chefe.

Capitão Secundino Barbosa de Abreu Lima, auxiliar.

1.º Tenente Luiz da Rocha Cordeiro, auxiliar.

2.º Tenente Philemon Ortiz de Andrade, auxiliar.

Serviço de material bellico

Tenente-coronel Mario Silveira Netto, chefe.

1.º Tenente Amaro de Azambuja Villanova, auxiliar.

1.º Tenente Raul Faria, auxiliar.

Major reformado Joaquim Gonzaga Marques Porto, encarregado da expedição.

Major reformado José Francisco Pereira Campos, encarregado do deposito da polvora.

1.º Tenente reformado Juvencio Medeiros, encarregado do embarque do material.

1.º Tenente reformado José de Castro Menezes, encarregado do material em deposito.

2.º Tenente reformado Jonathas Velasco Molina, encarregado do deposito.

Serviços auxiliares

2.º Tenente Antonio de C. Araujo Filho, encarregado do embarque do pessoal.

1.º Tenente Francisco Pinheiro Bittencourt, Repr. sr. general junto as linhas de tiro.

2.º Tenente Alpheu R. de Barcellos, Repr. sr. general junto a linha de Guaporé.

2.º Tenente Jorge Joaquim da Cunha, encarregado do archivo.

10.º Regimento de Infantaria

PRAÇA CONDE PORTO ALEGRE

COMMANDANTE — Coronel Julio Cezar Gomes da Silva.

MAJORES COMMANDANTES DE BATALHÕES — Chananeco Antonio da Fontoura, Athalibio Taurino de Rezende e João Velloso Ramos.

AJUDANTE DO REGIMENTO — Capitão Gustavo Maria de Andrade Santiago.

CAPITÃES COMMANDANTES DE COMPANHIAS — João Luiz Gomes, Manoel Nunes Pereira Lima, Francellino Cezar de Vasconcellos, Virgilio Caetano da Cunha, Manoel Augusto Corrêa e Augusto Fabio Galvão dos Santos.

SECRETARIO — 1.º Tenente Antonio Julio Pacheco de Assis.

INTENDENTE — 1.º Tenente Lamartine Collaço Veras.

AUXILIAR — 2.º Tenente João de Carvalho Guimarães.

MEDICO — Capitão Paulo Eugenio David.

MEDICO ADJUNTO — Dr. Ignacio Landell de Moura.

Collegio Militar

CAMPO DA REDEMPÇÃO (VARZEA)

Administração

DIRECTOR COMMANDANTE — Coronel Manoel José de Faria Albuquerque.

FISCAL — Major Octavio José de Alencastro.

SECRETARIO — Capitão Luiz Gonzaga Borges da Fonseca.

SUB-SECRETARIO — 1.º Tenente Vicente Ferreira da Fonseca.

AJUDANTE — Capitão Joaquim Antonio Pereira.

AJUDANTE DE ORDENS — 2.º Tenente Waldemar Köhler Riedel.

INTENDENTE — 1.º Tenente Joaquim da Camara Assumpção.

COMMANDANTES DE COMPANHIAS — Capitães Floduardo da Cunha Martins e Joaquim Felix de Vargas.

SUBALTERNOS DE COMPANHIAS — 1.º Tenente Randolpho Guaspe e 2.º Tenente Catão Pereira de Mello.

SARGENTEANTES — 1.ºs sargentos Aldo Gonçalves Porto, Constantino Malnate e Domingos Porto.

EMPREGADOS CIVIS (escripturarios) — Frederico Joaquim de Lemos Schneider e Erico Feio da Silva.

AMANUEENSES — Irineu da Silva Guimaraes, José Dantas da Silveira e Simião Fagundes de Carvalho.

BIBLIOTHECARIO — Antonio do Rego Barros.

PORTEIRO — José Maria Carneiro da Fontoura.

Serviço de Saúde

MEDICOS — Capitão Dr. João Cavalcanti Ferreira de Mello, 1.ºs Tenentes Drs. Florencio Carlos de Abreu Pereira e Lafayette Godinho de Lima.

Commissão da Carta Geral do Brasil

Campo da Redempção

CHEFE — Coronel Eugenio Luiz Franco Filho

Ajudantes

Capitão d' O' de Almeida

GRANDE FABRICA

DE

Chapéos de Pello, Lã e Palha

DE

F. C. Kessler & C.

End. telegr.: "Kessler"

Premiados: Exposições São Luiz e Milão



Telephone Ganzo 525

Premiados: Exposições Rio de Janeiro e Turim

Unicos fabricantes dos Chapéos Impermeaveis
marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Escriptorio e Fabrica: Rua Vol. da Patria, 138 — PORTO ALEGRE

Capitão Tancredo Fernandes de Mello
Capitão Collatino Marques
Capitão João Carlos Toledo Bordine
Capitão Wolmer Augusto da Silveira

Auxiliares

- 1.º Tenente Vasco Antonio Lopes
- 1.º Tenente Lucio Corrêa de Castro
- 1.º Tenente Alvaro J. S. Lima Saldanha
- 2.º Tenente Armando Ribeiro
- 2.º Tenente Tito Marques Fernandes
- 2.º Tenente João Rosa da Silva
- 2.º Tenente José Duarte
- 2.º Tenente Lauro d'Oliveira Pimentel
- 2.º Tenente Romulo Telles Pessoa
- 2.º Tenente Achylles Novis
- 2.º Tenente Irineu Trajano da Silva
- 2.º Tenente Mario de Campos Freire

Medico

- 1.º Tenente Dr. Renato Ramos Costa

Commandante do contingente

- 1.º Tenente Felisberto do Amaral Peixoto

Subalterno

Carlos Braga Pereira

Encarregado do material

- 1.º Tenente Augusto Telles Ferreira

Mechanico

Capitão honorario Eduardo Chartier

Arsenal de Guerra

Rua dos Andradas

DIRECTOR — Tenente-coronel Joaquim Thomaz dos Santos e Silva Filho

Ajudantes

Major Claudino Cezar Freire Primo
Capitão João Alves Guerra
Capitão Clemente Augusto Argollo Mendes

Adjunctos

- 1.º Tenente Accacio Faria Corrêa
- 1.º Tenente José Felicio Rodrigues Lima
- 1.º Tenente Cyro Vidal

Hospital Militar

Moinhos de Vento

DIRECTOR -- Major Firmino Augusto David

Serviço medico

CHEFE — Major graduado Dr. José Rodrigues Barcellos

Coadjuvantes

- 1.º Tenente Dr. Alfredo de Oliveira Vianna
- 1.º Tenente Dr. Adolpho Pinto de Araujo Corrêa

Factos e não palavras

Mais de 150 machinas em uso nesta Capital, nos Bancos, Companhias, repartições publicas Federaes e Estadoaes e escriptorios commerciaes



REMINGTON

MACHINAS DE ESCREVER REMINGTON

O Sr. Charles C. Moore, Presidente da «Panamá Pacific-International Exposition», acaba de comunicar á Companhia *Remington* que a machina de escrever REMINGTON é usada exclusivamente para a correspondencia official da Exposição.

O governo do Brazil, só no anno de 1913, adquiriu perto de 400 machinas *Remington* para serviço de varias repartições publicas

A Agencia em Montevideo acaba de fazer venda ao Governo de 20 machinas, destinadas á Universidade de Mulheres.

UNICOS REPRESENTANTES PARA ESTE ESTADO

Souza & Barros

Livraria do Commercio - ANDRADAS, 346 a 350 - Porto Alegre

Serviço de pharmacia

ENCARREGADO — Capitão Christovão Ferrando

Coadjuvante

2.º Tenente Antonio de Mello Portella
Dentista
Dr. Cicero Cirne Carneiro

Brigada Militar



Tenente-coronel Affonso Emilio Massot

ESTADO MAIOR

Rua dos Andradas n. 18

COMMANDANTE GERAL — Coronel Affonso Emilio Massot, (interino).

MAJOR ASSISTENTE DO PESSOAL — Juvenal Joaquim Teixeira.

AUDITOR DE GUERRA — Dr. José Gomes Ferreira.

SECRETARIO — Capitão Candido Pinheiro de Barcellos.

AJUDANTE DE ORDENS — Alferes Jorge P. Castiglioni.

CORPOS

1.º Regimento de cavallaria

COMMANDANTE — Tenente-coronel Claudino Nunes Pereira.

MAJOR-FISCAL — Francisco Rath.

CAPITÃO-AJUDANTE — Alfredo Webber.

QUARTEL-MESTRE — Alferes Paulino Luiz Braga.

SECRETARIO — Alferes Hortencio Gonçalves de Oliveira.

2.º Regimento de cavallaria

COMMANDANTE — Tenente-coronel Juvenio Maximiliano Lemos.

MAJOR-FISCAL — Affonso Pacheco.

AJUDANTE — Capitão João Francisco Elgues.

QUARTEL-MESTRE — Alferes Laudelino da Silva.

SECRETARIO — Alferes Angelo de Mello.

1.º Batalhão de infantaria

COMMANDANTE — Tenente-coronel Franklin Rodrigues Cordeiro.

FISCAL — Capitão Adolpho Guedes de F. Menezes.

AJUDANTE — Capitão Emerenciano Luiz Braga.

SECRETARIO — Alferes Roberto Lucas de Oliveira.

QUARTEL-MESTRE — Alferes Crystalino Pedro Fagundes.

2.º Batalhão de infantaria

COMMANDANTE — Major Gregorio Portu-
guez.

FISCAL — Capitão Manoel Gonçalves
Cardoso.

AJUDANTE — Capitão Franco Varella.

SECRETARIO — Alferes Julio José Beck-
hausen.

QUARTEL-MESTRE — Alferes Jayme José
Machado.

3.º Batalhão de infantaria

COMMANDANTE — Tenente-coronel Aris-
tides da Camara e Sá.

FISCAL — Major Amadeo Massot.

AJUDANTE — Capitão David do Amaral.

QUARTEL-MESTRE — Alferes Ildelfonso
Alves Figueiró.

SECRETARIO — Alferes Sebastião de
Barros Sobrinho.

CORPO-MEDICO DA BRIGADA MILITAR

Enfermaria

CHEFE — Major Dr. João Plinio de Cas-
tro Menezes.

Capitão Dr. Armando Bello Barbedo.

Capitão Dr. Antonio da Silva Fróes.

Capitão Dr. Anthenor Granja de Abreu.

Capitão Dr. Candido Reis.

PHARMACEUTICO — Alferes João Patri-
cio Ramires.

GABINETE-DENTARIO — Alferes Mario G.
Gomes da Silva.

Delegacia Fiscal

Delegado fiscal

Dr. Luiz Vossio Brigido

Contador

Coronel João Celestino Salvatori

Procurador fiscal

Dr. Joaquim Antonio Ribeiro

1.ºs escripturarios

Theodoro da Silva Baptista

Pedro de Abreu Maya

Gentil da Silva Portella

João Olympio de Oliveira Mendes

Sebastião Martins de Carvalho

João Francisco Velho

2.ºs escripturarios

Octavio Mascarenhas Telles de Freitas

Cyro José Pedroza

Arlindo Moura de Azevedo

Dr. Carlos Alberto de Barros e Silva

João de Castro Xavier do Valle

Felippe Silva

Lincoln do Amaral Camargo

José Felipe de Araujo Pinto

3.ºs escripturarios

José Joaquim de Paula Netto

João Carlos Soveral

José Alcides Bonenti

Mario Rodrigues de Almeida Armizant

Antonio Teixeira Bastos

Fernando de Araujo Cunha

Dr. Carlindo Gurgel de Oliveira

4.ºs escripturarios

José da Rocha Teixeira

Antonio Guimarães de Campos

Oscar de Souza Neves

Arnaldo José Pedroza

Armando Pedrozo da Silveira

Waldomiro Braga da Silva

Vellozino Duarte

Agenor Kurtz dos Santos

Satyro Pibernat de Carvalho

Thesoureiro

Pedro Emilio da Frota Wildt

Fiéis

Octavio Telles de Freitas

José Candido Barcellos Junior

Augusto da Frota Wildt

Pagador

Felisberto Nunes de Albuquerque

Fiél

Horacio de Azevedo Faro de Araujo

Cartorario

Eduardo Borges Corrêa Leães

Porteiro

João Baptista da Silva

Continuos

Raymundo José Pereira

José da Silva Lisboa

Antonio Arnaldo da Silva

Superior Tribunal do Estado

Praça Marechal Deodoro



*Desembargador Epaminondas B. Ferreira
Presidente do Superior Tribunal*

PRESIDENTE : Epaminondas B. Ferreira, residencia rua da Olaria, 26 A.

VICE-PRESIDENTE : Melchisedech M. Cardoso, residencia rua Duque de Caxias n. 84 A.

PROCURADOR GERAL : Manoel André da Rocha, residencia rua Independencia n. 11.

DESEMBARGADORES : José Valentim do Monte, residencia praça Conde de Porto Alegre, 91.

Francisco Ribeiro de Souza Dantas, residencia rua S. Raphael, 27.

Manoel Orphelino Tostes, residencia rua Independencia.

Armando Azambuja, residencia Campo da Redempção.

Thomé Fernandes de Castro Madeira, residencia Moinhos de Vento, 149.

Julio Anacleto Vieira de Andrade, residencia Campo da Redempção, 89.

Secretaria

SECRETARIO : Alvaro Reis Flores, residencia rua Santo Antonio, 79.

PRIMEIRO AUXILIAR : Vicente José Costa Cabral, residencia Avenida Therezopolis, 189.

SEGUNDO AUXILIAR : Fernando Ferreira da Silva, residencia rua Avahy, 65 A.

SECRETARIO DO PROCURADOR GERAL : Othelo Rosa, residencia rua Independencia, 101.

PORTEIRO : Joaquim Antonio Bento, residencia rua Olaria, 150.

CONTINUO : Antonio Oliveira Faria Filho.

OFFICIAES DE JUSTIÇA : Theodomiro Borges Fortes, residencia rua Duque de Caxias, 68.

Alpeu Rodrigues, residencia rua Sans Souci, 17

SERVENTE : João Pedro dos Santos, residencia rua Lopo Gonçalves, 70.



Manoel André da Rocha
Procurador Geral do Estado



Melchisedech M. Cardoso
Vice-Presidente do Superior Tribunal



Desembargador José Valentim do Monte



Desembargador Francisco Ribeiro Dantas

Juizes de comarca

Juizes de comarca constituída dos municipios de Porto Alegre, Viamão e Gravatahy :

- 1.^a VARA : Manoel Telles de Queiroz.
- 2.^a VARA : José Lucas Alvares Filho.
- 3.^a VARA : Arsenio da Silveira Gusmão.

Promotores

PROMOTORES : Ariosto Pinto (1.^o promotor) e Sinval Saldanha (2.^o promotor).

Cartorios

- 1.^o NOTARIO : Luiz Augusto de Azevedo.
- 2.^o NOTARIO : Arthur Graciliano da Silva.
- AJUDANTES DO NOTARIO : Aurival Graciolino da Silva e José Maria de Abreu Santos.
- 3.^o NOTARIO : João Baptista Pereira Souto, coronel.
- AJUDANTE : José Paulo Ribeiro.
- 4.^o NOTARIO : Octaviano Gonçalves, maj.
- AJUDANTE : Antonio dos Santos Borges Coutinho.

ESCRIVÃO DA FAZENDA ESTADUAL : Theophilo Antonio de Campos.

ESCRIVÃO DA FAZENDA FEDERAL : Leonel Faro Marques de Santiago.

REGISTRO GERAL DAS HYPOTHECAS : Mario Moraes.

ESCRIVÃES DO CIVEL E CRIME : 1.^o Marcos Alencastro de Andrade Filho.

2.^o Olavo Ferreira.

AJUDANTE : João Baptista Lobato.

3.^o João de Oliveira Vianna.

ESCRIVÃES DE ORPHÃOS : 1.^o Frederico Augusto de Menezes Lara, tenente-coronel.

2.^o José Pessoa de Mello.

3.^o Irineu Medeiros de Albuquerque.

ESCRIVÃO DA PROVEDORIA : João Candido Maia.

AJUDANTE : Affonso Lopes de Oliveira.

ESCRIVÃO PRIVATIVO DE CASAMENTOS : Fernando Kertz.

ESCRIVÃO PRIVATIVO DE NASCIMENTOS E OBITOS : Antenor Barcellos de Amorim, major.

ESCRIVÃO PRIVATIVO DO REGISTRO CIVIL DE NASCIMENTOS, CASAMENTOS E OBITOS DO 3.^o e 4.^o DISTRICTOS : Arthur Toscano Soares Barbosa.

PARTIDOR E DISTRIBUIDOR : Ovidio Damasceno Ferreira Junior.

AVALIADOR : Affonso Antunes da Cunha.

ESCRIVÃO DO JURY E EXECUÇÕES CRIMINAES : Joaquim Guedes Pinto, cap.

TRADUCTORES PUBLICOS JURAMENTADOS : Constans Josephson e Christiano Kraemer.

PORTEIRO DO AUDITORIO : Clemente Gonçalves de Oliveira.

Officios de Justiça da Capital

1.^o ESCRIVÃO DE ORPHÃOS : Frederico Augusto de Menezes Lara.

2.^o DITO : Sebastião Lino de Azambuja.

ESCRIVÃO DA PROVEDORIA : João Candido Maia, accumulando as funcções de escrivão de ausentes.

ESCRIVÃO DE AUSENTES : está a cargo do escrivão da provedoria.

1.^o ESCRIVÃO DO CIVEL E CRIME : Marcos Alencastro de Andrade Filho.

2.^o DITO : Olavo Ferreira.

3.^o DITO : João de Oliveira Vianna.

2.^o PARTIDOR E DISTRIBUIDOR : José de Barros Pires Falcão.

REGISTRO GERAL : Marcos Alencastro de Andrade.

Juizes districtaes e supplentes

1.^o districto (Porto Alegre) :

JUIZ : João Soares, (Dr.).

SUPPLENTES : 1.^o Vago.

2.^o Germano Petersen Junior.

3.^o Luiz Manoel de Souza Filho.

2.^o districto (Porto Alegre) :

JUIZ : Hugo Teixeira, bacharel.

SUPPLENTES : 1.^o João da Matta Coelho.

2.^o Antonio Joaquim Pereira da Silva.

3.^o districto (Porto Alegre) :

JUIZ : Amabilino Basilio da Cunha.

SUPPLENTES : 1.^o Raphael Pereira Pinto Bandeira.

2.^o Francisco da Silveira Bittencourt.

4.^o districto (Porto Alegre) :

JUIZ : vago.

SUPLENTE : Virissimo da Silva Rosa.

5.^o districto (Belem) :

JUIZ : Eustaquio Ignacio da Silveira.

SUPPLENTES : 1.^o Joaquim Vieira Bernardes.

2.^o Joaquim Martins da Silva.

3.^o Marcellino Machado Ferreira.

6.º districto (Pedras Brancas):

JUIZ: Mario Pereira Pinto.

SUPPLENTES: 1.º Manoel José de Bitencourt.

2.º Aurelio Rosa Rodrigues.

3.º João Antonio dos Reis.

7.º districto (Barra do Ribeiro):

JUIZ: Manoel Carlos de Araujo Ribeiro.

SUPPLENTES: vagos.

8.º districto (Mariana Pimentel):

JUIZ: Henrique Francisco Born.

SUPPLENTES: vagos.

9.º districto:

JUIZ: Manoel Ignacio da Silveira.

SUPPLENTES: 1.º José Luiz da Silveira.

2.º Luiz Fernandes Leal.

3.º Oscar Schmidt.

OFFICIAES DE JUSTIÇA ESTADUAES: Manoel Maria dos S. Pinto, Arthur Paulino da Rosa, Julio Telles Ferreira, Affonso Ribeiro e Manoel Terceiro G. Andrade.

Alfandega de Porto Alegre

Rua 7 de Setembro

INSPECTOR — Tenente-coronel Licio de Campos Borralho.

CHEFE DA 1.ª SECÇÃO — Tenente-coronel Francisco Job.

CHEFE DA 2.ª SECÇÃO — Ricardo Silva-no Ther.

CONFERENTES — João da Cruz Secco, Avelino Salustiano Fernandes dos Reis, Luiz Xavier do Valle, Lourenço Ennes Bandeira e Sebastião Carneiro Monteiro.

1.ª ESCRITURARIOS — Adolpho Fredolin Fayet, Acrysio José Godinho, João Domingos Moreira, Arthur Napoleão Ferraz Teixeira e Marcilio Francisco da Costa Freitas.

2.ª ESCRITURARIOS — João Hippolito Passos, Jayme Rosa, Henrique de Abreu Maya, Annibal Fernandes da Silva Sá, Pedro Augusto Marcillac Motta e Paulo d'Aquino Fonseca.

3.ª ESCRITURARIOS — David Cunha, Olivio Telles Passos, Julio Augusto Wildt, Jöel Carlos Espindola, Manoel Augusto Xavier do Valle e Delcio Brazil Guedes.

4.ª ESCRITURARIOS — João Baptista das Chagas Ferreira, João Francisco Ricardo Metcke, Luiz Machado, Licinio Borralho, Leoncio Martins Maya, João do Prado Jacques Netto, Felipe Baptista da Silva, João Roberto de Menezes, Paulo Rocha Teixeira e Paulo Alvaro Xavier do Valle.

GUARDA-MÓR — Dr. Marcellino Tavares.

THESOUREIRO — Ignacio José de Alencastro.

FIEIS DE THESOUREIRO — Antonio Gorse e Ricardo Daissson de Souza.

PORTEIRO — José Luiz Guedes Falcão.

CONTINUOS — Lourenço Alves da Luz e José Victorino da Silva.

ADMINISTRADOR DAS CAPATAZIAS — José dos Santos Ferreira.

FIEIS DE ARMAZEM — Mario Rodrigues Fernandes Chaves, Alfredo Pereira Monteiro, João Ferreira Pacheco, Dorval Mattos e Nilo Soares Rocha.

FISCALIS DOS IMPOSTOS DE CONSUMO — Philippe de Paula Soares, Socrates Tabor da Ribas, Arthur Pinto de Souza Neves, Boaventura Barcellos de Lemos, Samuel Menezes, Feliciano Pereira do Valle e Julio Coelho.

Relação dos officiaes aduaneiros da Alfandega de Porto Alegre

CHEFE ADUANEIRO — Ricardo Pereira de Macedo.

1.ª OFFICIAES ADUANEIROS — João Henrique Kraemer e Victorino Teixeira da Silva.

2.ª OFFICIAES ADUANEIROS — Isidoro Baptista de Mello, Francisco de Arruda Camara, Faustino Marques Guimarães, José Francisco da Silva, Manoel Martins de Lima, João Pedro de Moura Magalhães, Leonel José da Costa Cabral, Alcino José de Oliveira, Francisco Haimburg Filho, Ernesto Weyrauch, Octaviano Couto de Araujo, Vicente de Menezes Godinho, Feliciano José da Silva, Luiz José Costa Cabral, Francisco Hermogenes Hoffmann, Benedicto Laurindo de Oliveira Filho, Nicomedes Domingues da Soledade, Luiz Correia Machado, Luiz Gomes de Mello, João Evangelista de Oliveira, Antonio Ribeiro da Silva, Francisco Fróes de Castro Menezes, Alcides Augusto Savart de Saint Brisson, Diomedes Domingues da Soledade, Antonio Vieira Guimarães, Herminio Silva, Fernando Tavares Ribeiro, Antonio da Victoria Job, Octavio Campos da Cunha, José Coelho de Amo-

CAMPOS OLIVEIRA & C.

Rua da Conceição, esq. da São Raphael

Escriptorio - Rua da Conceição n. 15

GRANDE DEPOSITO
DE
MATERIAES PARA CONSTRUCCÃO



*Taboas de louro, pinho e cedro, brutas
e aplainadas.*

*Barrotes, tirantes, caibros de lei e brancos,
sarrafos, ripas, tijollos, telhas, cal, cimento,
lages, areia e ferragens.*

Telephone Ganzo n. 1348

PORTO ALEGRE - RIO GRANDE DO SUL

Companhia Fiação e Tecidos Porto-Alegrense

Premiada com os grandes premios nas Exposições do Estado do Rio Grande do Sul em 1901, de S. Luiz, (E. U. A.) de 1904 e Nacional do Rio de Janeiro de 1908

CAPITAL Rs. 2.400:000\$000

DIRECTORES:

Manoel Py, Aurelio Py e Saturnino P. de Oliveira

ESCRITORIO:

Rua 7 de Setembro n. 129

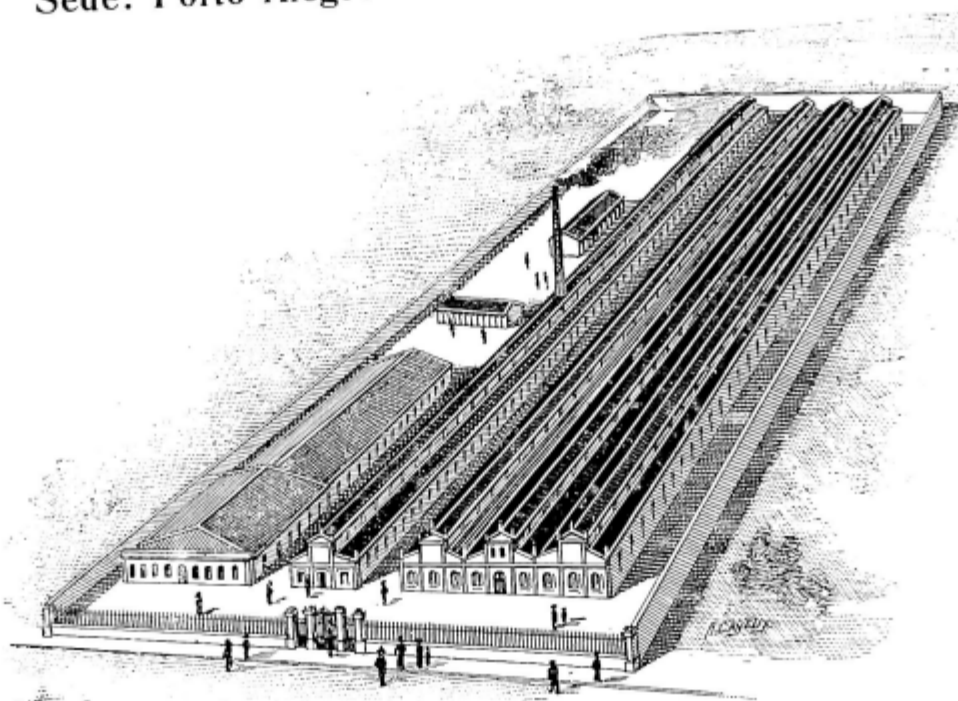
Caixa Postal, 50

Endereço Telegraph. FIATECI

FABRICA:

Rua Volunt. da Patria, n. 657

Séde: Porto Alegre - Estado do Rio Grande do Sul



Esta bem montada empreza dispõe de grande fabrica, com os melhores e mais aperfeiçoados machinismos, para fiação e tecidos de pura lã e mixtos, competindo sua produção com a do estrangeiro da qual se avanta pela sensível diferença para menos nos preços

ESPECIALIDADES:

Tecidos de fio de lã cardada e penteada, taes como: Casemiras de todas as sortes, flanelas lisas e sarjadas, pannos para civis e exercito, ponchos, palas, de casemira e gorgonellas lisas e sarjadas, pannos para estações, cobertores de todas as qualidades, rão, lisos, listrados e floriados, para todas as qualidades, chales, mantas, etc., etc.

Exportação para todos os Estados da Republica

rim, Hortencio Zelindro da Silveira, Thomaz Pereira Filho, José Moreira Filho, Ricardo Pereira de Macedo Filho, Apollonio Pinto de Azevedo, João Cortez Campomar, Joaquim Lopes Duro, Joaquim Gonçalves Junior, Angelim José Gomes Porto Alegre e Aristoteles Rodrigues Ferreira.

DESPACHANTES GERAES — Affonso Guimarães, Alfredo de Lemos Pinto, Antonio Abreu, Arthur Pinto de Araujo Corrêa, Carlos de Azevedo Lima, Carlos Ferreira,

Cezar Azambuja, Clemente Julio Borda, Dagoberto Poeta, Eduardo Haroldo de Abreu, Emydio Carriconde, Epaminondas Carriconde, Francisco Theotônio da Silva, Harmodio Franco, Henrique Borges, João Cavalcanti de Mello e Albuquerque, Joaquim Ladeira, Jorge da Rosa Dias, José Joaquim Dias, Luiz de Figueiredo Moreira, Manoel Dias Ferraz, Napoleão B. Fonyat, Oswaldo Job, Patricio Alexandre Puente, Pedro d'Oliveira Furtado, Raul Pedro Amorim e Ulysses Nemo Fabricio.

Meza de Rendas da Capital

ADMINISTRADOR — Frederico Augusto Gomes da Silva.

ESCRIVÃO — Fernando Thomaz de Cantuaria.

ESCRITURARIOS — Godofredo Teixeira Guimarães, Belchior Vargas de Andrade Sobrinho, Mariano Barboza da Silva, Fernando Theodosio Gonçalves, Cantalicio Costa, Hercilio Ignacio Domingues (addido ao Thesouro).

THESOUREIRO — Octacilio Barbedo.

CONFERENTE-MÓR — Lucio Ferreira Soares.

CONFERENTES — Joaquim de Oliveira Thé, Affonso da Costa Silveira, João Pedro do Amaral, Leopoldino Francisco da Cunha, Francisco Jaguarão, João Candido Cabral de Mello, Henrique Gaspar da Costa, Pedro Alvaro Ferreira, Hermenegildo Vieira Guimarães, Damasio Balbé, Norberto Telles Villas Boas, Octaviano Furtado, João Olintho de Carvalho, Hugo Mariante, Djalma Ethur da Rocha, Plinio Machado, (addido ao Thesouro), Raphael Pinto Bandeira Ferreira, Armando Barros, Arno da Fontoura Pupe, Aristides Pereira da Silva, Oscar da Rocha Mariante e Alvaro Lima.

CONFERENTES PROVISORIOS — Theodosio Fernandes da Rocha Netto, (addido a Jaguarão), Cassio de Souza, (addido a Jaguarão), Gustavo de Oliveira Remião, Arthur Rigatto e Wolmy Soares de Azambuja.

CONFERENTES ADDIDOS — Armando H. Menna Barreto, Alfredo O'Donnell e João Pedro Pesseyra.

FIEL DO DEPOSITO — Fernando Borges Fortes.

PORTEIRO — Augusto Corrêa da Camara.

CONTINUO — Alcides Henrique da Silva.

SERVENTES — Francisco M. Almada, Antonio Correa da Silva e Manoel O. C. Uchôa.

Pessoal de Bordo

(Lancha Yara)

PATRÃO — Antonio Pedro do Amaral.

MARINHEIRO — Carlos Vieira do Amaral.

(Lancha 17 de Junho)

PATRÃO — Dionysio da Silva Oliveira.

MACHINISTA — Mario Marques da Silva.

FOGUISTA — Pedro Paulino de Alcantara.

MARINHEIRO — José Luiz Marques.

Escaler

MARINHEIROS — Leopoldo Bento Pedroso, João Affonso Pinheiro, Emiliano Almada, Vicente Dias, Desiderio Antonio dos Reis, Elpidio Alves Machado e Manoel Pereira dos Santos.

Inspectoria Agricola do 11.º districto

INSPECTOR — Dr. Jacintho Antonio de Mattos, rua Duque de Caxias n. 134

INSPECTOR-INTERINO — Major Euclides B. de Moura, rua Duque de Caxias n. 221

INSTRUCTOR — José Baptista, cidade de Caxias, (Impedido temporariamente)

INSTRUCTOR EM EXERCICIO — Luiz Abreu

Valladares, rua Coronel Fernando Machado n. 7

ESCREVENTE — Archimedes C. Godolphim, rua Cascata n. 8 c (Arraial da Gloria)

ARADOR — Benedicto Strücher, Avenida Eldorado 23 (Parthenon)

CONTINUO — Juvenal C. Santorum, rua Vasco da Gama n. 39

Inspectoria Federal das Estradas

(9.º districto)

Rua dos Andradas



Ildefonso B. T. da Fontoura

ENGENHEIRO-CHEFE DO DISTRICTO — Ildefonso B. T. da Fontoura
ENGENHEIRO-FISCAL DE 1.ª CLASSE — Alvaro Crespo de Oliveira
ENGENHEIROS-FISCAES DE 2.ª CLASSE —

Felix de Abreu e Silva, Fernando Olynto de Abreu Pereira e Adolpho Carneiro
1.º ESCRITURARIO — João Guilherme Valentin
SERVENTE — Ildefonso Alves Pacheco

Caixa Economica

Rua 7 do Setembro (esquina da Praça Senador Florencio)

Gerente

Julio Lopes dos Santos.

Contador

Samorim Gustavo de Andrade.

Thezoureiro

Joaquim José Leite.

1.ºs escripturarios

Manoel Jacinto Pereira.

Agenor Castilho França.

2.ºs escripturarios

Carlos Gomes Ferreira.

Mucio Machado de Oliveira.

3.ºs escripturarios

Dagoberto Guimarães.

Antonio Leite de Oliveira Lima.

Catão Gusmão Alvares.

4.ºs escripturarios

Anerom de Azevedo Alvares.

João Francisco Alvares.

Luiz de Lima.

Orlando Oscar de Abreu.

Fiel pagador

Raphael Bartholomeu Brusque.

Fiel recebedor

Luiz Fritz Schmitt.

Porteiro

Alfredo José da Silva.

Continuos

Antonio Gonzaga.

Everaldino Capellani dos Santos.

Assembléa dos Representantes do Estado

Presidente

General Manoel Theophilo Barreto Vianna

Vice-presidente

Coronel Marcos Alencastro de Andrade

1º Secretario

Dr. Alcides de Freitas Cruz

2º Secretario

Dr. Francisco da Cunha Ramos

Deputados

Coronel Antonio Soares de Barcellos
Tenente-coronel Arno Philipp
Dr. Ildefonso Soares Pinto
Dr. Alvaro Baptista
Dr. Possidonio Mancio da Cunha Junior

Tenente-coronel Edmundo Henrique Teltscher Bastian

Coronel Emilio Guilayn
Major Euripedes Mostardeiro
Dr. Thimoteo Pereira da Rosa
Major Alberto Bins
Coronel Frederico Linck
Dr. Pelagio Pereira de Almeida
Dr. Antonio Carlos Penafiel
Dr. Euribiades Dutra Villa
Dr. Nicolau de Araujo Vergueiro
Dr. Eurico Souza Leão Lustosa
Dr. Octavio de Avila
Dr. Carlos Cavalcante Mangabeira
José Fredolino Prunes
Dr. Sergio Ulrich de Oliveira
Coronel Vergilino José da Porciuncula Junior
Coronel Alberto Roberto Rosa
Coronel Francisco Flores da Cunha
Dr. Jorge da Silveira Pinto

Saúde Publica

Rua Marechal Floriano, 132

Directoria de hygiene:

Director

Dr. Ricardo Pereira Machado.

Medico secretario

Dr. José Flôres Soares.

Chimico

Dr. Alberto Albertini.

Ajudante

Dr. Ivo Corseuil.

Addido

Dr. José Ignacio V. Teixeira.

Escripturario

José Lopes Mendes.

Fiscaes

José Rosario.
Victor Baptista.
José Carlos Weber.
Waldemar Vianna.

Machinista; chefe de serviço de desinfecção; desinfector de 1ª classe; idem, de 2ª classe; 2 auxiliares de escripta; 2 ditos de serviço sanitario; 2 fiscaes da zona colonial; um continuo, 6 serventes e 2 cocheiros.

Justiça Federal

Rua do Commercio n. 43

Juiz seccional:

Dr. José Luiz de Sampaio.

Juiz substituto

Dr. Antonio d'Almeida Martins Costa.

Supplente

Dr. Oswaldo Vergara

Procurador da Republica:

Dr. Luiz Affonso Chagas.

Escrivão:

Leonel Faro Marques de Santiago.

Ajudante:

Franco Americo Ribeiro.

Officiaes de justiça:

Francisco Gonçalves
Dario Alves Ferreira.

Bibliotheca Publica

Rua Riachuelo, esquina General Camara

Bibliothecario

Amanuense

Victor Silva.

Antero Joaquim de Freitas.

Escripturnario

Continuo

José Alves Ferraz d'Elly.

José Moreira Pinto.

Auxiliar-technico

Serventes

Eduardo Guimaraens.

Blando Ferreira de Lima.
Crescencio Cardozo.

Archivo Publico

Rua Riachuelo (proprio Estadoal)

Director geral

Praticantes

Carlos Emilio Haag

Armando Xavier de Abreu
José Luiz Avila de Oliveira
Olavo Nunes Vasques.
João Antunes da Cunha.

Chefes de secção

Edmundo Gonçalves de Carvalho
Antonio Gonçalves Moura Monteiro
Attila Gastão de Campos Salvaterra

Porteiro

1º official

José Claudio Monteiro

Diamantino Ferreira Gonçalves.

2ºs officiaes

Dionysio Marques.
Emílio d'Artagnan de Carvalho.
Boaventura Santos.

Continuos

Gustavo Gebauer.
Julio da Veiga Rabello.

Cartorarios

Pedro José de Leão.
Cantalicio Passos Feijó.

Serventes

José Boll.
Serafim Antonio de Oliveira.
Leopoldo Marques Medina.
Medina José de Oliveira.

Delegacia da Capitania do Porto

Rua dos Andradas (prop. Federal)

Delegado

Amanuense

1º Tenente Aroldo Reis.

Miguel dos Santos Portalet.

Representação Federal

Senadores

Victorino Ribeiro Carneiro Monteiro, rua
Marquez de Abrantes 110.

Deputados

Dr. Luiz Soares dos Santos.
Evaristo Teixeira do Amaral.
João Vespucio de Abreu e Silva.
Gumerindo Taborda Ribas.
Dr. Alvaro Baptista.

Dr. José Thomaz Nabuco de Gouveia.
Dr. Marçal Escobar.
Joaquim Luiz Osorio.
Dr. João Simplicio Alves de Carvalho.
João Benicio da Silva.
Dr. Domingos Pinto de Figueiredo Mascarenhas.
Dr. Francisco Maciel Junior.
Dr. Ildefonso Soares Pinto.
Dr. Ildefonso Simões Lopes.
Raphael Cabeda.
Dr. Augusto Pestana.

Guarda Nacional da Capital

Commando superior

Cor. com. sup.: Marcos Alencastro de Andrade.

Ten. cor. sec. ger.: Marcos Avelino de Andrade.

Major. quar. mes. ger.: Julio Anacleto Vieira de Andrade.

Maj. ajud. de ord.: Carlos Fontoura, Germano Petersen, João da Matta Coelho e Luiz Ferreira.

1ª BRIGADA DE ARTILHARIA

Cor. com.: Antenor Barcellos de Amorim.

ESTADO MAIOR

Cap. ass.: Aristoteles Sant'Anna Barbosa e Oswaldo do Couto e Silva.

Cap. ajud. de ord.: Harmodio Franco e Theodoro Hartlieb.

1ª BATALHÃO DE ARTILHARIA DE POSIÇÃO

Ten. cor. com.: Antonio Francisco de Oliveira Moraes.

1ª REGIMENTO DE ARTILHARIA DE CAMPANHA

Ten. cor. com.: João Kappel Sobrinho.

1ª BRIGADA DE INFANTARIA

Cor. com.: Dr. Luiz Englert.

ESTADO MAIOR

Cap. ass.: Affonso Guerreiro Lima e Fernando Borges Fortes.

Cap. ajud. de ord.: Paulo Jaks Freischer.

1ª BATALHÃO DE INFANTARIA

Ten. cor. com.: Octaviano Gonçalves.

2ª BATALHÃO DE INFANTARIA

Ten. cor. com.: Dr. Arno Phillip.

3ª BATALHÃO DE INFANTARIA

Ten. cor. com.: Francisco de Paula da Cunha Lousada.

1ª BATALHÃO DE RESERVA

Ten. cor. com.: Benjamim Flores.

2ª BRIGADA DE INFANTARIA

Cor. com.: Frederico Linck.

Cap. ass.: Augusto Koch e Dionysio Antonio da Rocha.

Cap. ajud. de ord.: Alfredo Mello e Oswaldo Frederico Linck.

4ª BATALHÃO DE INFANTARIA

Ten. cor. com.: Carlos Julio Becker.

5ª BATALHÃO DE INFANTARIA

Ten. cor.: Camillo Morejano.

6ª BATALHÃO DE INFANTARIA

Ten. cor. com.: Germano Steigleder Sobrinho.

2ª BATALHÃO DE RESERVA

Ten. cor. com.: José Pereira de Barbedo.

3ª BRIGADA DE INFANTARIA

Cor. com.: Antonio Joaquim Pereira da Silva.

ESTADO MAIOR

Cap. ass.: Francisco Nabuco Varejão. Evaristo Antonio de Carvalho Junior.

Cap. ajud. de ord.: Luiz Guaragna e Dr. Manoel de Freitas Valle Silva

7ª BATALHÃO DE INFANTARIA

Ten. cor. com.: Antonio Chaves de Barcellos Filho.

8ª BATALHÃO DE INFANTARIA

Ten. cor. com.: Antonio José Leal Machado.

9ª BATALHÃO DE INFANTARIA

Ten. cor. com.: Raul Amorim.

3ª BATALHÃO DE RESERVA

Ten. cor. com.: Edmundo Bastian.

26ª BRIGADA DE INFANTARIA

Cor. com.: Dr. Ildefonso Fontoura.

ESTADO MAIOR

Cap. ass.: Avelino dos Santos Souza.

Cap. ajud. de ord.: Eduardo Hasslocker e Romeu Silva.

76ª BATALHÃO DE INFANTARIA

Ten. cor. com.: João Christiano Wiltgen.

77ª BATALHÃO DE INFANTARIA

Ten. cor. com.: Luiz Manoel de Souza Filho

78ª BATALHÃO DE INFANTARIA

Ten. cor. com.: Luiz Woelcker.

26ª BATALHÃO DE RESERVA

Ten. cor. com.: Julio Lopes dos Santos.

75ª BRIGADA DE INFANTARIA

Cor. com.: Ernesto Theobaldo Jaeger.

ESTADO MAIOR

Cap. ass.: Dr. José Candido Borges de Meireiros.

Cap. ajud. ord.: Dr. Henrique Pereira Neto e Dr. Oswaldo Vergara.

23º BATALHÃO DE INFANTARIA

Ten. cor. com.: Abelardo Marques.

224º BATALHÃO DE INFANTARIA

Ten. cor. com.: Virgílio do Valle.

225º BATALHÃO DE INFANTARIA

Ten. cor. com.: Hermenegildo de Barros Figueiredo Junior.

75º BATALHÃO DE RESERVA

Ten. cor. com.: João Celestino Salvatori.

1ª BRIGADA DE CAVALLARIA

Cor. com.: Miguel Teixeira de Carvalho.

ESTADO MAIOR

Cap. ass.: Dr. Carlos Alberto Ramos e Silva. Dr. João Leivas de Carvalho.

Cap. ajud. de ord.: Oscar Baptista Schneider.

1º REGIMENTO DE CAVALLARIA

Ten. cor. com.: Francisco de Azevedo.

2º REGIMENTO DE CAVALLARIA

Ten. cor. com.: Frederico Augusto Gomes da Silva.

2ª BRIGADA DE CAVALLARIA

Cor. com.: Evaristo Lopes dos Santos.

3ª BRIGADA DE CAVALLARIA

Cor. com.: Mario Pereira Pinto.

44ª BRIGADA DE CAVALLARIA

Cor. com.: Luiz da Silveira Nunes.

ESTADO MAIOR

Cap. ass.: Leopoldo Bastian Meyer.
Reynaldo Martins Vargas.

Cap. ajud. de ord.: Emilio Pinheiro de Barcellos.

87ª REGIMENTO DE CAVALLARIA

Ten. cor. com.: Victor Henrique da Silva.

Hospicio S. Pedro

(Estrada do Matto Grosso)

Director

Dr. Deoclecio S. Pereira da Silva. — Duque de Caxias, 261.

Medico-adjunto

Dr. José Carlos Ferreira. — Independencia, 92.

Medicos

Dr. Antonio Carlos Penafiel — Grande Hotel.

Dr. Luiz José Guedes. — Independencia, 4.

Almoxarife

André Viveiros Machado. — Recinto do Estabelecimento.

Escripturario

Francisco Lopes Terra. — Duque de Caxias, 239.

Enfermeiro-mor

Fernando Grupe. — Recinto do Estabelecimento.

Fiel do almoxarife

Affonso Delphino da Luz. — Estrada do Matto Grosso, 247 A.

Enfermeiros

Manoel Elustondo. — Avenida 5ª, 47.
Irineu Rodrigues de Oliveira. — Avenida 5ª.
Antonio Duarte. — Recinto do Estabelecimento.

Christalino dos Santos Prates. — Avenida 5ª, 41.

Julio Dutra. — Rua Nova, 1 A.

Zacharias Alves Bandeira. — Recinto do Estabelecimento.

Ajudantes de enfermeiro

Cezar José de Oliveira. — Recinto do Estabelecimento.

Antonio Manoel da Costa. — Av. Amazonas, 20.

José Maria. — Avenida 5ª, 47.

Oswaldino Nunes. — Barão do Amazonas, 16.

Armando Fassina. — Recinto do Estabelecimento.

Octacilio Ferreira Nunes. — Recinto do Estabelecimento.

Coradino da Silva Dias. — Ernesto Bim, 8.
Alcides Xavier. — Recinto do Estabelecimento.

João Manoel Amarante. — Progresso.

Hildo Goulart. — Recinto do Estabelecimento.

Enfermeiras

Rosalina da Silveira. — Recinto do Estabelecimento.

Maria José Goulart. — Recinto do Estabelecimento.

Henriqueta Ferreira Dutra. — Recinto do Estabelecimento.

Ajudantes de enfermeiras

Rosalina de Araujo. — Recinto do Estabelecimento.

Idalina Henrique dos Santos. — Recinto do Estabelecimento.

Enfermeira-mór

Irmã Francisca Salles. — Recinto do Estabelecimento.

Pharmaceutica

Irmã Gertrudes. — Recinto do Estabelecimento.

Ajudante de pharmacia

Irmã Irene. — Recinto do Estabelecimento.

Enfermeiras

Irmã Theodora. — Recinto do Estabelecimento.

Irmã Constancia. — Recinto do Estabelecimento.

Irmã Thilote. — Recinto do Estabelecimento.

Irmã Alexandrina. — Recinto do Estabelecimento.

Irmã Marina. — Recinto do Estabelecimento.

Irmã Emma. — Recinto do Estabelecimento.

Irmã Dionysia. — Recinto do Estabelecimento.

Chacareiro

Joaquim Vaz Duarte. — Recinto do Estabelecimento.

Pedreiro

Antonio da Silva Dias. — Ernesto Bim, 8.

Carpinteiro

Raul Ribeiro Caldas. — Progresso.

Pintor

José Marques de Oliveira.

Cosinheiro

João Pedroso. — Menino Deus.

Ajudante de cosinha

João Luiz Gomes. — Avenida Roque, 24 A.

José Soares. — Rua Larga, 75.

Serventes

João Valdevino dos Santos. — Matto Grosso.

Glycerio José. — Avenida 5.^a.

Continuo

Francisco Jacques da Silva. — Avenida 5.^a.

Porteiro

João Lara. — Esmeralda, 28.

Lavadeira

Felisberta Pinto Gomes. — Amazonas

Machinista

Sezefredo José de Oliveira. — Recinto do Estabelecimento.

Foguistas

Emilio Sovarengo. — Rua Felix da Cunha, 71.

Luiz Alves Bandeira. — Avenida 5.^a.

NOTA. — Para a internação de alienados no Hospício, são necessários os seguintes documentos.

1.^o — Requerimento assignado pela pessoa que interna, ao Director do Hospício, declarando o nome do internando, filiação, idade, estado civil, côr, nacionalidade, naturalidade, residencia, procedencia e profissão. Este requerimento deve ser sellado com 400 rs. Estadual, devidamente inutilisado, pela data e assignatura. A firma deve ser reconhecida por notario.

2.^o — Dois attestados medicos declarando que a pessoa a internar, necessita ser recolhida a um estabelecimento como o Hospício São Pedro, para ser observada e tratada quando preciso. As firmas dos medicos devem ser reconhecidas por notario, salvo quando estes tenham attestado como funcionarios publicos.

3.^o — Carta de fiança firmada por pessoa idonea, com residencia nesta capital, que se responsabilise pela diaria correspondente á classe que occupar o internado e pela quantia de 5\$000 mensaes, para a lavagem de roupa das tres 1.^{as} classes. Sello estadual de 400 rs. devidamente inutilisado pela data e assignatura, devendo esta ser reconhecida por notario.

As auctoridades do interior só podem requisitar a internação de alienados, por intermedio da Chefatura de Policia.

DIARIAS

De 1. ^a classe 6\$000	De 2. ^a classe 4\$000
De 3. ^a classe 2\$000	De 4. ^a classe 1\$000

Advertencia. — Sendo possivel obter informações minuciosas, sobre a molestia do insano, seu passado morbido e de sua familia, os requerentes deverão envia-las ao Director do Estabelecimento.

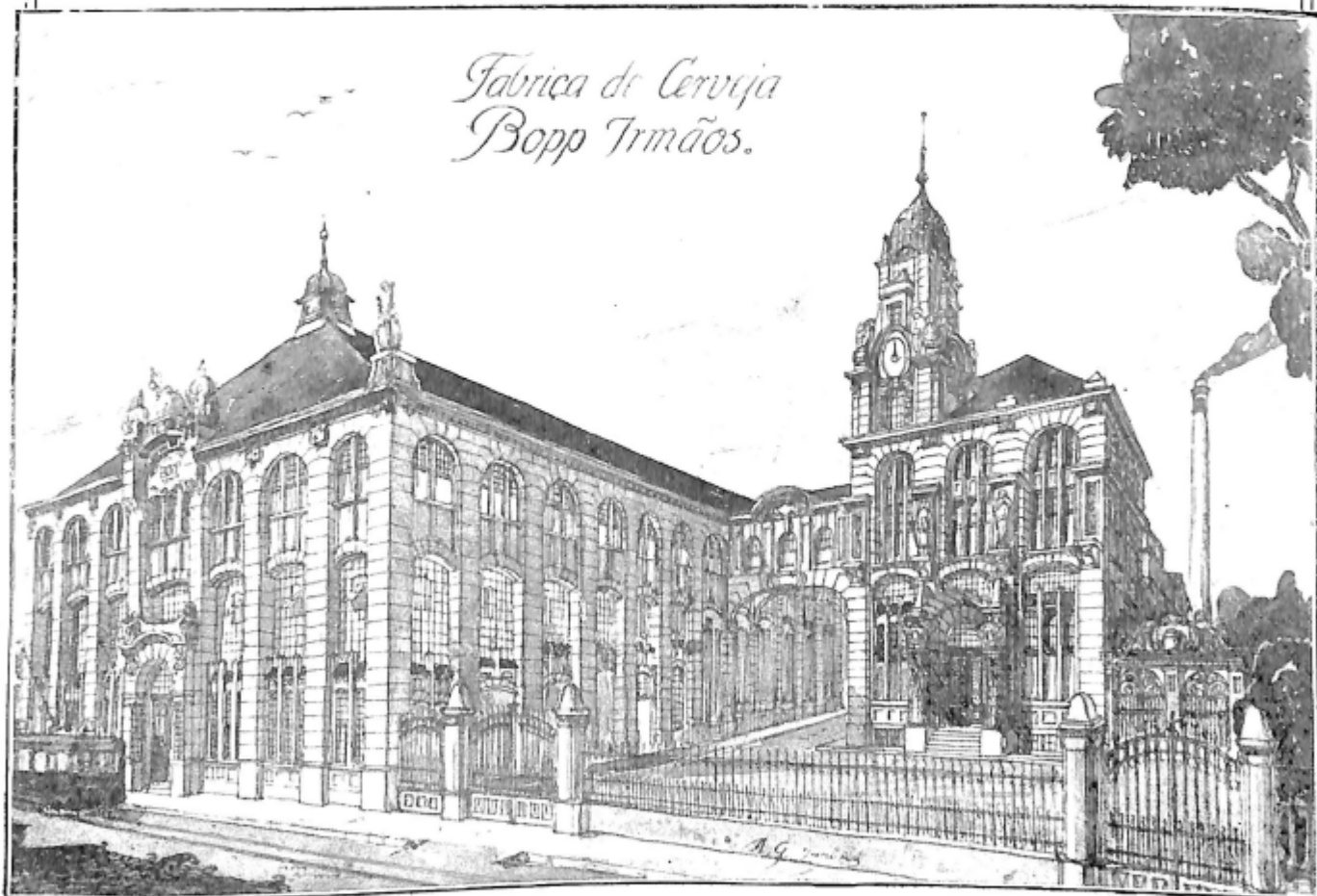
Cervejaria Bopp

As cervejas

ORIENTE, COMMERCIAL e NEGRITA

são as mais preferidas, pois são as mais puras e confeccionadas unicamente de cevada

*Fabrica de Cerveja
Bopp Irmãos.*



Telephone Ganzo n. 3065

Rua Christovão Colombo, 61

PORTO ALEGRE

KAPPEL, ARNT & COMPANHIA

FABRICA DE MOVEIS

PREMIADA

na Exposição Nacional do Rio de Janeiro, em
1908, com o Grand Prix



Fabrica: Rua Vol. da Patria, 417, 419 e 421

Endereço Telegr.: KAPPELARNT

DEPOSITO: Rua dos Andradas, 282

Porto Alegre - Rio Grande do Sul - Brazil

Teleph. da Fabrica, 24 - Teleph. do Deposito, 222

Ervedoza & Danner

Deposito de drogas, productos chimicos e
Pharmaceuticos de todas as procedencias.

Importação Directa

Deposito permanente das seguintes especialidades :

Xarope Serrano, remedio soberano contra a tosse.

Protector, o remedio ideal das parturientes.

Glyol, reconstituinte de primeira ordem.

Regina, agua mineral purgativa effervescente.

Chocolatina phosphatada, alimento para crianças e convalescentes.

Crescente, o melhor fermento para pão, bôlos, pasteis e doces.

Especificos, de Paulo Kraemer & Filhos, *Iza, Dorol, Perola*, etc.

Carbonol, para extincção radical das formigas.

Molho Americano, o tempero sem rival para o uso domestico.

Isis Vitalin, alimento physiologico.

Especificos Dr. Khautz, medicação colloidal.

Elixir Vegetal Rocha, contra rheumatismo.



Rua dos Andradas n. 382

(ESQUINA DA RUA DR. FLORES)

Endereço telegraphico: ERVEDOZA

UMBERTO GUASPARI & IRMÃO

Tailleur pour Dames

Rua dos Andradas n. 469 A

ALFAIATARIA



Rua dos Andradas, 471

PORTO ALEGRE

Telephone n. 1352



Palacete da Confeitaria Rocco.

COMPANHIA BOLSA COMMERCIAL

Andradas, 565

:: FUNDADA EM 1913

Capital: -- 50:000\$000

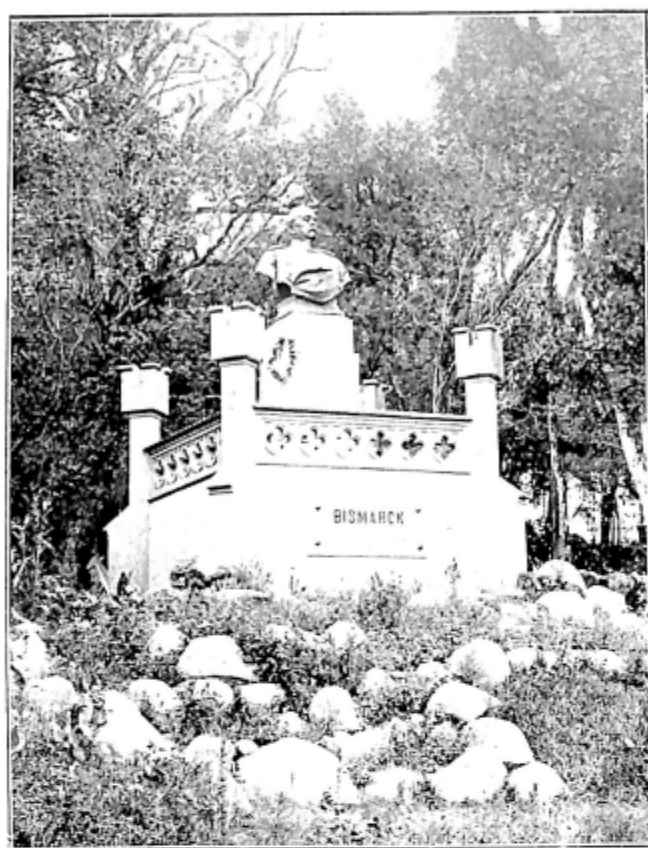


Administra predios por commissão; faz empréstimos sobre caução, hypothecas, etc. — Encarrega-se de compra e venda de títulos, acções, casas e terrenos. — Incumbe-se de receber em repartições publicas, vencimentos, juros, etc., etc.

A Companhia tem advogado, que prestará serviços profissionaes aos Srs. Mutuarios.

Telephone 117

Porto Alegre



Busto de Bismarck, na Sociedade de Atiradores Allemães.

A "Sul America"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Séde: RIO DE JANEIRO

— Ouvidor, 80 e 83 —

Succursaes em todos os Estados do Brazil e em toda America do Sul

Fundos de garantia mais de.....	38 mil contos
Reservas mais de.....	33 mil contos
Receita annual mais de.....	10 mil contos
Lucros para os segurados (excluidos os já distribuidos) mais de.....	3 mil contos

A SUL AMERICA só de sinistros tem pago mais de 28 mil contos a viúvas e orphãos de seus segurados, quantia essa paga com a maior pontualidade como provam os documentos que possui.

Na SUL AMERICA o segurado sabe quanto paga; sabe quanto recebe em vida e sabe quanto deixa aos herdeiros em caso de morte.

Rua General Camara n. 34 = Porto Alegre

Edificio proprio

1.º Districto Telegraphico do Rio Grande do Sul

Séde: Porto Alegre

CHEFE DO DISTRICTO

Dr. Amaro Baptista, Engenheiro Civil.

EXPEDIENTE DO DISTRICTO

Chefe — Alfredo Augusto Soares, telegraphista de 1ª classe.

Auxiliar — Naziazeno Marques Vianna, Diarista.

Continuo — João de Deus Ferreira, guarda fio de 2ª classe.

CONTADORIA DO DISTRICTO

Chefe e Pagador — Armindo de Lima, Inspector de 3ª classe.

Auxiliares — Libindo Ferraz, Inspector de 3ª classe. Pedro Ribeiro Alvares, telegraphista de 3ª classe.

Servente — Oswaldo de Azevedo, Diarista.

ARCHIVO

Encarregado — Sylvio Marques de Marmor, telegraphista de 2ª classe.

ALMOXARIFADO

Encarregado — Job Ignacio dos Santos, Guarda-fio de 2ª classe.

Auxiliar — João Carlos dos Santos, Diarista.

SECÇÕES DE LINHAS

Encarregado Geral da Renovação e Consolidação das linhas — Germano Schreiner, Inspector de 3ª classe.

1.ª Secção

Encarregado — Emilio Bernardo Alberto Gischkow, Inspector de 2ª classe. — Torres a Pedras Brancas e ramal de Tramandahy — Séde Porto Alegre.

2.ª Secção

Porto Alegre a Rio Pardo e ramal de Triunpho a Lageado — Encarregado — Ernesto Seixas, Inspector de 2ª classe. — Séde Porto Alegre.

3.ª Secção

Rio Pardo a Santa Maria, ramal de Santa Cruz e Candelaria. — Encarregado — Sezefredo José de Freitas, Inspector de 1ª classe — Séde Rio Pardo.

4.ª Secção

Cachoeira a Rosario e ramal de São Sepé — Séde São Gabriel. — Encarregado — Carlos Gomes dos Anjos, Inspector de 4ª classe.

5.ª Secção

Rosario a Uruguayana e a Itaquy — Séde Alegrete. — Encarregado — Casimiro José da Silva Rosa — Inspector de 2ª classe.

6.ª Secção

Alegrete a Itaquy e Quarahy — Séde Alegrete. — Encarregado — Julio de Lima Camara — Inspector de 4ª classe.

7.ª Secção

Santa Maria a Tupaceretan e Povinho — Séde Santa Maria. — Encarregado — Augusto José de Seixas — Inspector de 1ª classe.

8.ª Secção

Tupaceretan a Cruz Alta e São Luiz de Missões — Séde Cruz Alta. — Encarregado — Maximo Geschwind — Inspector de 3ª classe.

9.ª Secção

São Luiz de Missões a São Borja, Mariano Pinto e ramal de São Nicolau. — Encarregado — Candido Luiz Pereira — Inspector de 4ª classe — Séde São Borja.

10.ª Secção

Cruz Alta a Passo Fundo e Nonohay — Séde Passo Fundo. — Encarregado — Castilho Freitas — Inspector de 4ª classe.

11.ª Secção

Santa Barbara a Alto Uruguay — Séde Palmeira. — Encarregado Manoel Caetano Pereira — Ajudante do inspector.

12.ª Secção

Porto Alegre a Montenegro, Taquara, S. Francisco de Paula e Santo Antonio da Patrulha — Séde Porto Alegre. — Encarregado — Dr. Jaymino Chagas Telles — Inspector de 2ª classe.

13.ª Secção

Montenegro a Soledade e ramal de Caxias — Séde Montenegro. — Encarregado — José Ewbank Lewis — Ajudante do inspector.

14.ª Secção

Alfredo Chaves a Lagôa Vermelha e Vaccaria — Séde Alfredo Chaves. — Encarregado — Arthur Gabriel Godinho — Inspector geral.

Estação telegraphica de Porto Alegre

Praça Senador Florencio (antiga Praça d' Alfandega)

CHEFE DA ESTAÇÃO

Alfredo de Oliveira Mariante.

Telegraphistas de 1ª classe

Lourenço Bandeira.

José Vicente Godinho.

Telegraphistas de 2ª classe

José Octavio da Rocha.

Antonio Pedro da Silva.

Frederico Pradel.

Leopoldo Ruiz Caravantes.

Oscar Azambuja.

Americo Brambilla.

Braulio Nunes Louzada.

Oscar de Paula Soares.

Ernesto de Araujo Familiar.

Nelson Cunha.

Hormino Alves da Rocha Lyra.

Augusto Godolphim Bandeira.

Hector Fontana.

Telegraphistas de 3ª classe

Francisco Olinto de Oliveira.

Eurico Oswaldo da Rocha.

José Raphael Brusque.

Manoel José Godinho.

Arnaldo de Sá Britto.

Alvaro José Gomes Porto Alegre.

Sudik Norat.

Octaviano Pereira de Macedo.

Benicio Ribeiro Dantas.

Telegraphistas de 4ª classe

Cezarino Candido do Couto.

José Carlos Ferraz Teixeira.

Alcides Bandeira.

Castor Gonçalves Peniche.

Morse Pires de Oliveira.

Hercules Oswaldo Schneider.

Eugenio Gomes Fialho.

Rubem Bueno da Cunha.

Alipio de Barros Falcão.

Andino Carvalho de Abreu.

Pedro de Carvalho Soares.

Telegraphistas de 5ª classe

Francisco de Sá Louzada.

José Manoel Pereira

Heitor Martins Lopes.

Arizolv Verissimo Ribeiro.

Antonio Furtado de Azambuja.

Sady Gonçalves da Silva.

Danton Freitas.

João Alencio de Azevedo.

Alberto Rodrigues de Souza.

Augusto Manoel da Silva Coelho.

José Ignacio de Vasconcellos.

José Saldanha de Figueiredo.

Nelson Vieira.

Hermogenes Sant'Anna.

Tancredo Peixoto.

Archimedes Moreira de Azambuja.

João de Andrade Vasconcellos.

João Mello da Silveira.

Claudio Castellan.

Auxiliares

Ewaldo Francisco Nitschke.

Carlos Carneiro da Cunha.

Estafetas de 1ª classe

Eugenio de Oliveira Santos.

Egydio Falcão da Frota.

Estafetas de 2ª classe

Gustavo Pinheiro da Cunha.

Carlos de Sá Lima.

Arnaldo Raineri Lopes.

João Azambuja.

Mensageiros

Armando Velleda Pinto.

Olavo Bento Gomes.

José Domingues da Cruz.

Antonio Fernandes da Silva.

Christiano Moraes.

Mirabeau Nectoux.

Olavo Bastos da Fonseca.

Adolpho Steurnagel.

Arthur Oscar Damm.

Julio Ferreira Soares.

Mario Ferreira Soares.

Olympio do Carmo Guimarães.

Luiz Laurino.

Astrogildo Palma Dias.

Francisco Manoel Rodrigues,

Buarque Corrêa.

Emilio Palma Dias.

Juvencio Paredes.

Adão Carlos Torres.

Ulysses Portella.

Serventes

João Antonio de Figueiredo.

Marciano Alves.

João Miranda.

SERVIÇO INTERIOR

Dentro do mesmo Estado 100 réis por par-lavra.

Para o 1º e 2º Estados 200 réis, para o 3º e mais Estados 300 réis. Além desta taxa

mais 600 réis de taxa fixa por 100 ou grupo de 100 palavras podendo o telegramma conter no maximo 200 palavras.

Telegrammas cotizados mais 25 % da taxa variável.

Multiplos 500 réis por copia até 30 palavras ou fraccção.

Imprensa 50 réis por palavra e mais a taxa fixa de 600 réis em todo o Brasil.

Tratado mutuo com a Western : Florianopolis 200 réis; Paraná 400 réis; São Paulo, Goyaz e Matto Grosso 500 réis; Minas, Rio e Espírito Santo 600 réis; Bahia e Sergipe 850 réis; Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Maranhão e Pará 1\$000. Além destas taxas, mais 600 réis de taxa fixa.

EXTERIOR

Telegrapho Nacional Argentino via Uruguayana.....	530 réis
Outras Estações da Republica Argentina via Uruguayana.....	675 réis
Republica Oriental do Uruguay via Uruguayana.....	675 réis
Republica do Paraguay via Uruguayana.....	675 réis
Republica da Bolivia via Uruguayana.....	675 réis
Republica do Chile via Uruguayana	530 réis
Cidade de Buenos Ayres via Jaguarão.....	825 réis
Outras Estações da Argentina via Jaguarão.....	1\$130 réis
Paraguay e Bolivia via Jaguarão..	1\$130 réis
Republica Oriental via Jaguarão..	675 réis

Entre Jaguarão, Artigas, S. Victoria, Chuy, Livramento, Rivera, Quarahy e S. Eugenio a taxa de 2 francos por telegramma de 30 palavras.

Para estações ferro carril Estado Oriental cobra-se mais francos 2.50 pelas primeiras 10 palavras do telegramma e francos 1.25 por grupo de 10 palavras excedentes.

Para o Amazonas o serviço é feito pelo

cabo Sub-Fluvial e cobra-se além da taxa até Belem mais 2\$620 réis entre Belem e Manáos.

Pela via Western o serviço para Manáos custa 3620 réis por palavra e mais 600 réis por taxa fixa.

SERVIÇO PARA EUROPA

Alemanha via Radio Galveston.....	5\$590
Austria " " " " " "	5\$690
Belgica via South e Western.....	2\$740
Dinamarca " " " " " "	2\$720
França " " " " " "	2\$440
Inglaterra " " " " " "	2\$440
Grecia " " " " " "	2\$860
Hespanha " " " " " "	2\$700
Hollanda " " " " " "	2\$440
Italia " " " " " "	2\$660
Noruega " " " " " "	2\$790
Portugal " " " " " "	2\$780
Suecia " " " " " "	2\$790
Suissa " " " " " "	2\$630
Turquia " " " " " "	2\$820
Estados Unidos via Galveston.....	3\$440

Rua dos Andradas, 228

Fumem "Tamandaré"

Fumem "Tamandaré"

MARINO

MARTINS DE LIMA

Porto Alegre

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Unica no Brazil que distribue 75 o/o — Premios todos sorteados

Os concessionarios

ZAMBRANO & LA PORTA

PORTO AEGRE

Andradas 443

EMILIO P. KRIEGER

Porto Alegre

 CASA DE ARTIGOS DE MONTARIA E DE VIAGEM 

Grande Hotel Schmidt

Rua Voluntarios da Patria, 407

PORTO ALEGRE



Este «Grande Hotel» é o melhor estabelecimento, que no genero possui Porto Alegre.

Todos os quartos são illuminados a luz electrica (installação propria da casa), latrinas patententes, jardins e recreios; COSINHA EXCELENTE. Quartos especiaes para familias. Dispõe de carros especiaes para os serviços dos hospedes. Applica-se todas as qualidades de banhos á qualquer hora do dia.

O bond electrico passa de 5 em 5 minutos.

Preços modicos

Dieses «Grosse Hotel» ist das besteingerichtete Etablissement seiner Art in Porto Alegre.

Sämtliche Zimmer sind mit elektrischem Licht versehen (private Anlagen; Patentklosetts; Garten u. Erholungsanlagen, AUSGEZEICHNETE KÜCHE. Besondere Zimmer für Familien. Eigene Wagen stehen stets zu Diensten der Gäste. Bäder aller Art können zu jeder Tageszeit genommen werden.

Die elektrische Bahn fährt alle 5 Minuten.

Mässige Preise

Proprietario:

Frederico Schmidt

LIVRARIA DO GLOBO

PREMIADAS OFICINAS A VAPOR DE

Tipografia, Linotipia, Estereotipia, Encadernação,

//// Pautação, Douração e Cartonagem ////

MEDALHA DE OURO



Exposição Estadual em 1901

Fabrica de sinetes de borracha,
Livros em branco e impressos

Agência da machina de escrever

CONTINENTAL

MEDALHA DE PRATA



Exposição de S. Luiz em 1904

Emporio de papel e objectos de escriptorio — Revistas e jornaes

Enorme sortimento de livros francezes, italianos, portugue-
ses e hespanhoes, sobre qualquer conhecimento humano

**DIGESTO ITALIANO, MANUAES
HOEPLI, BARBÈRA e PIERRO**

Edições Fratelli Bocca, Treves, Unione Tipografica Editrice e Società Editrice Libreria

Livraria e Papelaria

Filial
em
Santa Maria

Casa Importadora

L. L. Barcellos & C.^{ia}

Rua dos Andradas, 272

PORTO ALEGRE

Administração dos Correios

Praça Senador Florencio



José Penna de Moraes

ADMINISTRADOR

José Penna de Moraes

CONTADOR

Dr. Alcibiades Silveira de Campos

THESOUREIRO

Eduardo Côrtes Paixão

FIEIS DO THESOUREIRO

Amaro de Assis Brazil

Octacilio Ribeiro

CHEFES DE SECÇÃO

Oscar Leyraud

Manoel Baptista do Couto e Silva

Eurico de Freitas

1.^{as} OFFICIAES

Tiburcio de Andrade Araujo

Antenor de Almeida Nunes

Carlos Pedro da Silva

2.^{as} OFFICIAES

Alvaro Magno Nunes

João da Matta Santos Moraes

Dario Ribeiro Totta

Carlos Gaertner Filho

Theotônio Pinheiro de Freitas
Alberto Frederico Kuplich

3.^{as} OFFICIAES

Raul Mesquita

Ariosto Vieira Rodrigues

Alcides Muniz Tavares

Elmiro Pinto de Moraes

Waldomiro Gomes Cardoso

Luiz Marques

Waldemar K. Sayão Lobato

Antonio Carlos Oscar

PORTEIRO

Emygdio de Lima Outeiro

AMANUENSES

Dr. Joaquim Lisboa Ribeiro

Claro do Prado Jacques

Alexandre Martins da Rosa

Alvaro Fernandes da Costa

Orlando Varone

Gaspar Borges

João Kurtz dos Santos

José Nolasco Pereira da Cunha

Edgard Pereira Fernandes

PRATICANTES DE 1.^a CLASSE

Valeriano N. Araujo

João B. Duarte Sant'Anna
 Alfredo Siqueira
 Alvaro Olinto
 Arlindo A. Nunes
 Amaro José de Borba
 Paulino Lopes de Souza
 José Meurer
 José Kurtz dos Santos
 Antonio C. F. Cunha
 Celso de Barros Figueiredo
 Armando Leyraud
 Heitor Fernandes Cunha
 Oswaldo Nunes de Amorim
 Francisco D. da Silva Marques
 Arnaldo Dutra
 Alvaro B. de Figueiredo
 Christiano Fettermann

PRATICANTES DE 2.^a CLASSE

Pantaleão Medeiros
 Alberto R. Nunes
 Aristides M. dos Santos
 João Pinto de Azevedo
 Leopoldo Gesta
 Zeferino Leitão
 Carlos da Costa Pereira
 Lannes D. Brunet
 Arlindo Nunes
 Avelino Nascimento
 João Pedro Corrêa
 Paschoal S. Tourinho
 Henrique Trindade
 Alvaro F. Vieira

CARTEIROS DE 1.^a CLASSE

Manoel Antonio Paim
 Augusto de A. Sarmiento
 Alfredo Alves da Silva
 Miguel P. Teixeira
 Ataliba S. Freitas
 Francisco M. de Azevedo Sobrinho
 Pedro Marques Selistre
 Antonio Nepomuceno Vieira
 Oswaldo G. da F. Araujo
 Raphael P. Gomes

CARTEIROS DE 2.^a CLASSE

João C. de Azevedo
 Luiz J. Rodrigues Souza
 Horacio S. Marques
 Adolpho F. Dias
 José da Silva Feijó
 Pedro M. Oliveira
 Dorgival Cardoso
 Gilberto F. Ludgero
 Antonio Gomes Corrêa Junior
 Alzemiro J. Coutinho
 Alberto G. da Silva
 Custodio L. da Silva
 Vicente Paiva

Waldemar S. Feijó
 Arthur Oscar dos Anjos
 Gregorio S. da Silveira
 Amadeu da R. Pedroso
 Pedro Alcantara Vieira Filho

CARTEIROS DE 3.^a CLASSE

Oswaldo Meister
 Alcides F. Só
 Dyogenes Baptista
 Arsenio Alves Cabral
 Waldemar Orssi
 Virgilio Pinheiro Teixeira
 Solon Bruno G. Becker
 Julio Octavio Boguet
 Paulo Alves Cruz

CARTEIROS RURAES

Cesario P. Bandeira
 Jesuino Bergmann
 Bibiano S. Leal
 Alvaro S. dos Santos
 Arthur M. de Menezes
 Alberto Mariante

CONTINUOS

Gedeão Faria
 Isidoro Flores

SERVENTES DE 1.^a CLASSE

Augusto C. Loureiro
 João Francisco Alves
 Pedro Lopes da Silva
 Antonio Pezzo Netto
 Oscar D. Alencastro
 Primo Souto de Carvalho
 João M. Soledade
 Nicanor B. da Silva

SERVENTES DE 2.^a CLASSE

João B. da Silva
 Ladislau F. Só
 Laudelino Coelho
 Miguel Osorio dos Santos

CONDUCTORES DE MALAS

Antonio Oliveira
 Antonio Pedro Araujo
 José C. da F. Araujo
 Leopoldo P. Gomes
 Marcos C. da Silveira
 Mario T. da Silveira
 José Alano de Souza
 Gabriel F. Jardim

ESTAFETAS INTERNOS

Arlindo Cidade
 Arnulpho S. Leal
 Alcides Araujo
 Euclides H. Moreira



Correios e Telegraphos

Grünwald J. F. Rosa
João Leopoldo Severino
Luiz Carlos Gonzaga
Luiz W. do Couto e Silva
Armando de A. Villanova
Benevenuto F. Cabral
Alipio G. Pinto
Cesar Pestana

ESTAFETAS DISTRIBUIDORES

Alipio F. Soares
Alzira J. Ferreira
Edmundo Guatimosim
Francisco F. de Moraes
Gabriel A. da Silva
Oscar C. da Silva
Mario Leal Fay
Polymnestor F. Frota
Ramiro da S. Marques
Julio D. da S. Marques
Oriovaldo G. de Oliveira
Waldemar Falcão
José C. de Andrade Lima

CORRESPONDENCIA OFFICIAL

- a) A correspondencia official da União pagará as seguintes taxas em sellos officiaes:
Officios 50 réis por 25 grammas;
Manuscriptos e amostras 50 réis por 100 grammas;
Impressos, 10 réis por 100 grammas.
- b) A correspondencia do serviço postal transitará independente de taxa ou de sellos de ac-

côrdo com o disposto no regulamento e na Convenção Postal.

c) A correspondencia, embora com a declaração de serviço publico, só será considerada official, para o effeito da redução das taxas, quando tiver o carimbo da repartição expedidora e os funcionarios — remittente e destinatario — forem indicados pelos respectivos cargos e nunca pelo nome.

d) Quando houver suspeita de fraude, será convidado o destinatario do objecto a abri-lo, para verificação.

e) A aquisição dos sellos officiaes será feita a dinheiro, á bocca do cofre, pelos credits para esse fim consignados aos ministerios ou, na falta destes, pelas verbas «eventuaes» dos respectivos orçamentos.

f) A Correspondencia official dos Estados e municipios continúa sujeita ás taxas seguintes em sellos ordinarios:

Officios ou cartas.....	100 réis por 25 grs.
Manuscriptos, amostras e encommendas	50 réis por 50 grs.
Impressos	10 réis por 50 grs.

g) Gozarão dos favores da lettra b os papéis, concernentes ao fóro criminal, remittidos pelas autoridades estaduaes ás autoridades federaes; e bem assim os mappas do registro civil quando remittidos simultaneamente á repartição de estatistica estadual e federal.

h) Os valores officiaes da União remittidos

Séde: PORTO ALEGRE - Estado do Rio Grande do Sul - Brazil

Séde: PORTO ALEGRE - Estado do Rio Grande do Sul - Brazil



CAPITAL..... 1.000:000\$000 | Deposito no Thesouro Federal 200:000\$
Reservas e sobras em 1914..... 2.110:258\$334

Seguros COM e SEM participação nos lucros e sorteios pagos em dinheiro
TABELLAS MODICAS

Incorporadores e banqueiros: Banco da Provincia e Banco do Commercio

PRAÇA SENADOR FLORENCIO

SCHRÖDER & C.^{IA}

Successores de MARTEL VICENTE PORTO

Importadores de drogas e preparados pharmaceuticos

Fabrica de productos chimicos e pharmaceuticos
— marca MARTEL —



Fabrica de productos chimicos e pharmaceuticos
— marca MARTEL —

Com casa especial de instrumentos chirurgicos e de todos
os artigos para dentistas e tudo o que se necessita
para a arte photographica

Casa matriz: RUA 7 DE SETEMBRO N. 108

PORTO ALEGRE - ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

pelo Correio ficam sujeitos a premios reduzidos de 1/4 %, cobrados na seguinte proporção :

Até 100\$000	250 réis
Mais de 100\$000 até 200\$000.....	500 "
Mais de 200\$000 até 300\$000.....	750 "
Mais de 300\$000 até 400\$000.....	1.000 "

e assim por deante, accrescendo sempre 250 réis por 100\$000 ou fracção desta quantia.

CARTAS

Carta é todo papel aberto ou não, manuscrito ou impresso, com subscripto, contendo comunicação ou nota com caracter de correspondencia actual ou pessoal e tambem todo papel cerrado cujo conteúdo não se puder verificar sem violação, com sobrescripto indicando o destinatario e o lugar de destino.

As cartas não franqueadas ou insufficientes serão expeditas pelo Correio, cobrando-se do destinatario o dobro da taxa devida, que será representada por sellos especiaes. A mesma taxa dupla será cobrada do remetente no caso de restituição.

Não ha limites de peso ou dimensões para as cartas.

(Reg. arts. 31, 33 e 34).

CARTAS-BILHETES

Carta-bilhete é um cartão de determinadas dimensões, com sello postal fixo, que se dobra e se fecha pelas margens, destinado a receber na parte interna o texto e em uma das faces externas o respectivo endereço. Seu peso não poderá ser superior a 15 grammas.

As cartas-bilhetes que, pela inclusão de qualquer papel ou objecto permittido, excederem o peso de 15 grammas, ficam sujeitas á taxa das cartas insufficientes.

(Reg. arts. 35 e 37).

BILHETES POSTAES

Bilhete-postal é um cartão com sello postal fixo, destinado a receber em uma das faces o endereço e na outra o texto.

Suas dimensões maximas são 0,m14×0,m09 e minimas 0,m10×0,m07.

Os bilhetes-postaes devem ser postados a descoberto e não enrolados ou mettidos em sobrecartas ou acondicionados de modo a ficar occulta parte da sua superficie ou modificada a natureza ostensiva desta especie de correspondencia.

A' excepção de sellos adhesivos e de uma etiqueta impressa ou fabricada por qualquer outro processo mecanico, carimbo ou cancel-

la, indicando o nome do remetente, sua firma social, qualidade e profissão, não é permittido ligar aos bilhetes-postaes papel ou qualquer outra substancia, nem juntar-lhes amostras de qualquer especie.

São admittidos á circulação os bilhetes-postaes de industria privada, desde que obedeçam ás mesmas prescripções a que estão sujeitos os bilhetes-postaes officiaes, não podendo, porém, conter as armas da Republica, nem o sello fixo.

Nos bilhetes postaes de industria privada o texto e o endereço podem ficar na mesma face, em partes iguaes.

Os bilhetes postaes que não setisfizerem as condições supra serão taxados como cartas.

(Reg. arts. 38, 40 e 43).

MANUSCRIPTOS

Manuscripto é toda a peça ou documento, escripto ou desenhado, no todo ou em parte, sem caracter de comunicação actual ou pessoal.

Cada maço de manuscripto não póde exceder ao peso de dous kilogrammas, nem apresentar em qualquer dos lados dimensão superior a 45 centimetros, salvo si forem autos judiciaes, caso em que não terão limite de dimensão nem de peso. Quando os manuscriptos forem apresentados em fôrma de cylindro ou rolo, o diametro não póde exceder de 10 centimetros, nem o comprimento ser maior de 75 centimetros.

(Reg. arts. 46 e 48).

IMPRESSOS

Impressos são reproducções feitas em papel, pergaminho, panno, téla, cartão, lamina ou blóco por meio da typographia, photographia, autographia, gravura ou por quaesquer outros processos mecanicos faceis de reconhecer, como : chromographia, polygraphia, ectographia, papyrographia, velocigraphia e a polycopia, sem caracter de correspondencia actual e pessoal.

Os maços de impressos não podem exceder ao peso maximo de dous kilogrammas, nem apresentar em qualquer dos lados dimensões superior a 45 centimetros, excepto quando forem expeditos em rolo, caso em que o comprimento não excederá de 75 centimetros e o diametro de 10 centimetros, salvo quando se tratar de uma só obra e a mala comportar o volume.

(Reg. arts. 49 e 53).

JORNAES E REVISTAS

Para o effeito da reducção da taxa, são considerados :

1.ª *Jornaes e revistas* — as publicações impressas, diarias ou periodicas, de um certo formato, em folhas avulsas ou brochadas, destinadas a diffundir informações de interesse geral sobre factos e sobre assumptos politicos, litterarios ou scientificos e distribuidas, pelo menos uma vez por trimestre, com titulo especial repetido em cada publicação, em dia certo ou prazo anticipadamente fixado;

2.ª *Supplementos* — os impressos cujos textos, da mesma natureza que os jornaes e publicações periodicas a que se referem, por falta de espaço, tempo ou por commodidade, deixando de sahir no corpo das ditas publicações, são tirados em folhas destacadas, mas constituindo continuação das folhas principaes e guardando a mesma forma, titulos, data de publicação e formato.

Exceptuam-se as publicações, periodicas ou não, destinadas exclusivamente a annuncios.

(Reg. arts. 57 e 58).

AMOSTRAS

São os fragmentos de artigos e os objectos desirmanados ou incompletos destinados a mostrar o todo de que fazem parte ou a qualidade e typo de um producto, comtanto que não representem valor mercantil ou que o tenham perdido por meio de inutilização. Consideram-se tambem como amostras as materias filamentosas, os grãos, sementes, estacas, raizes, bulbos, folhas ou flores seccas, farinhas, liquidos, sabões ou artigos semelhantes, quando remetidos em tão pequena quantidade que não possam ser objecto de commercio. Os tubos de sôro, cuja preparação e acondicionamento os tenham tornado inoffensivos, serão tambem admittidos á tarifa de amostras. De igual vantagem participarão as chaves isoladas.

Cada pacote de amostras não pôde pesar mais de 530 grammas, nem ter dimensões superiores a 30 centimetros de comprimento, 20 de largura e 10 de altura. Si o volume tiver a forma de cylindro ou rolo, os limites serão de 30 centimetros de comprimento e 15 de diametro.

ENCOMMENDAS INTERNAS

Encommendas são pequenos objectos com valor mercantil.

As encommendas não pôdem ter peso superior a tres kilogrammas, nem dimensões excedentes a 40 centimetros de comprimento, 20 de largura e 20 de altura. Si apresentarem a forma de cylindro ou rolo, poderão ter 30 centimetros de comprimento e 15 de diametro.

O registro das encommendas é obrigatorio.

OBJECTOS AGRUPADOS

E' permittido reunir em um só volume objectos de natureza diversa, ficando os volumes sujeitos á taxa do objecto de correspondencia nelle contido e tiver maior. Si no volume houver encommendas será obrigatorio o registro.

ACONDICIONAMENTO

Os manuscritos, impressos, amostras e encommendas, devem ser acondicionados de accordo com as prescrições dos arts. 54 e 69, ns. 1 a 5 do regulamento, não só para garantia da integridade dos objectos, como tambem para evitar danos á correspondencia contida nas malas.

As amostras e encommendas que não satisfizerem a essas condições bem como as apresentadas em pacotes cujo conteudo não possa ser verificado, não serão transmittidas.

(Reg. arts. 54, 69 a 71).

REGISTRO

Toda e qualquer especie de correspondencia pôde ser expedida sob registro, uma vez que satisfaça as condições exigidas para a transmissão dos objectos de sua classe

O registro é obrigatorio para as encommendas, valores e avisos de vales postaes; é facultativo para as demais especies.

O remetente poderá obter recibo do destinatario se pagar a taxa fixada para esse fim.

Pelo extravio de um registrado o Correio paga dez mil réis no regimen interno e cincoenta francos no internacional, além do valor declarado, quando houver.

O certificado de registro é documento essencial para a indemnização, que pôde ser feita ao remetente ou ao destinatario.

GUIA FOX

AVENIDA 13 DE MAIO N. 109

esse fim, da página especial que encontrarão nesta obra. :: ::

:: A EMPRESA, solícita a todos que encontrem erros, omissões ou que transfiram domicílio, a fineza de comunicar, utilizando-se para

SELLO-RESPOSTA (COUPON-RÉPONSE)

Quem desejar resposta de uma carta do exterior sem sobrecarregar o correspondente da despesa do franqueamento, deve remetter-lhe um «sello-resposta» (*coupon réponse*).

E' um pequeno valle trocavel nos correios internacionaes adherentes por um sello de 25 centimos ou seu equivalente.

Os *coupon-réponse* devem ser nitidamente carimbados pelo correio emissor com a data da venda.

Os *coupon-réponse* procedentes de qualquer dos paizes abaixo serão trocados no correio brasileiro por sellos no valor de 200 réis nas Administrações, Sub-Administrações e agencias de 1.^a e 2.^a classes.

Relação dos Paizes — Allemanha, seus correios no estrangeiro e protectorados; Estados Unidos da America do Norte e suas possessões insulares; Austria e seus correios no estrangeiro; Bosnia-Herzegovina, Bulgaria, Chile, Coréa, Costa Rica, Creta, Cuba, Dinamarca, Antilhas Dinamarquezas, Egypto, França, seus protectorados e correios no estrangeiro e suas colonias, excepto Anjouan, Congo, Guadelupe, Grande Comore, Indo-China, Madagascar, Mayotte, Mokelia e Reunião; Grã-Bretanha, comprehendendo os seus correios na Turquia e colonias britannicas, excepto Antigua, Barbados, Bermudas, Chypre, Falklands, Gambia, Guyana, Jamaica, Mauricia e dependencias, Montserrat Nevis, Nigeria do Sul, Nord Borneo (britanico), Orange River, S. Christophe, Santa Helena, S. Vicente, Santa Lucia, Sarauak, Trindade, as ilhas Turcas e Virgens e Zanzibar, Grecia Haiti, Hespanha, Honduras, Hungria, Italia e seus correios no estrangeiro, Luxemburgo, Mexico, Japão e seus correios no estrangeiro, Noruega, Paizes Baixos, Indias Neerlandezas, Rumania, Sião, Suissa e Tunisia.

ENCOMMENDAS INTERNACIONAES (COLIS)

Sómente a Sub-Directoria do Trafego (Districto Federal) e as Administrações de Pernambuco, Bahia, Minas e S. Paulo executam o serviço de *colis-postaux* com Portugal, Allemanha e Estados Unidos.

O peso maximo de cada encomenda é de 3 kilogrammas para Portugal e de 5 kilogrammas para Allemanha e Estados Unidos.

Dimensões

0,60m em qualquer face, salvo bengalas, guarda-chuvas, plantas e mappas enrolados, que poderão ter dimensões maiores até 1,05m.

PORTUGAL

Relação dos paizes a que o Correio portuguez serve de intermediario e das respectivas taxas, por encomenda, em moeda brasileira:

Allemanha	3\$800	Marrocos	4\$400
Austria	3\$800	Montenegro	4\$400
Açores	3\$200	Madeira	2\$900
Angola	4\$100	Macau	5\$600
Argentina	4\$600	Noruega	4\$400
Belgica	3\$800	Paizes Baixos (Hollanda)	3\$800
Bulgaria	4\$500	Persia	8\$000
Congo	5\$000	Portugal	2\$600
Cabo Verde	3\$500	P. Delgada	2\$600
Columbia	3\$900	Principe	4\$100
Dinamarca	4\$100	Rumania	4\$200
Egypto	6\$000	Russia	4\$200
França	3\$500	S. Marino	3\$600
Finlandia	4\$600	S. Thomé	4\$100
Grecia	3\$600	Servia	4\$100
Guiné	3\$500	Sião	5\$900
Hespanha	3\$000	Suecia	4\$400
Haway	7\$800	Suissa	3\$600
Inglaterra	4\$100	Tripoli	4\$100
Islandia	4\$100	Tunisia	3\$900
Italia	3\$600	Turquia	4\$100
India Portugueza	5\$600	Transvaal	7\$800
Japão	6\$000	Uruguay	8\$000
Luxemburgo	3\$600	Zanzibar	4\$700

ALLEMANHA

(Serviço directo)

Allemanha até 1 kilogramma	2\$300
Allemanha até 5 kilogrammas	2\$900
Austria até 1 kilogramma	2\$700
Austria até 5 kilogrammas	3\$340
Belgica até 1 kilogramma	2\$700
Belgica até 5 kilogrammas	3\$340

ESTADOS UNIDOS

(Serviço directo)

Peso maximo de cada encomenda — 5 kilogrammas; taxas — 400 réis por 460 grammas ou fracção e 300 réis (taxa fixa) por encomenda.

ASSIGNATURA DE JORNAES, REVISTAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES PERIODICAS

Todas as administrações, sub-administrações e agencias de 1.^a, 2.^a e 3.^a classe poderão receber dinheiro para assignaturas de jornaes, revistas e outras publicações periodicas feitas no Brazil mediante premio de 2 % sobre o pre-

ção da assignatura do periodico e 1 %, commissão, para transferencia do dinheiro.

O premio de 2 % poderá ser pago pela redacção ou pelo proprietario da publicação, cuja assignatura é tomada quando o Correio seja intermediario da publicação, ou, no caso negativo, pelo proprio assignante.

O premio e a commissão serão pagos adeantadamente em sellos.

(Reg. arts. 251-253 e 258).

EXPRESSOS

Para que um objecto de correspondencia procedente de qualquer repartição postal seja entregue logo após a chegada da mala, por carreiro expresso, pagará o remetente, além de todas as demais taxas, a que esteja sujeito o objecto, por sua natureza, a de 500 réis, seja qual for a distancia.

Quando a resposta for conduzida pelo mesmo portador, pagará a taxa suplementar de 500 réis.

O objecto em que não fôr satisfeita integralmente qualquer das taxas será entregue pelos meios ordinarios, ainda que tenha pago a taxa especial. O serviço de entrega de expressos está organizado nas capitães de todos os Estados (sédes de administrações) e nas agencias de 1.^a classe.

ASSIGNATURAS DE CAIXAS

Por semestre adeantados

No Districto Federal	20\$000
Nas administrações, agencias especiaes e de 1. ^a classe	10\$000
Nas outras administrações, nas sub-administrações e agencias onde houver distribuição domiciliaria	5\$000
Chave sobressalente	4\$000

(Reg. art. 116).

VALORES

(Serviço interno)

CARTAS. — As cartas com valor declarado, além da taxa relativa á classe e ao peso do objecto, do premio fixo de 200 réis de cada registro e de 100 réis para o recibo do destinatario, pagam mais 2 % do valor nellas incluído, na seguinte proporção :

Até 10\$000	200 réis
Mais de 10\$000 a 15\$000	300 réis
Mais de 15\$000 a 20\$000	400 réis
Mais de 20\$000 a 25\$000	500 réis

e assim por deante, accrescendo sempre 100

réis por 5\$000 ou menos de 5\$000. Valor máximo que póde ser incluído em cada carta..... 500\$000.

Para a remessa de valores é obrigatorio o uso de sobrecarta especial fornecida pelo Correio.

(Reg. art. 39).

Encommendas. — As encommendas com declaração de valor ficam sujeitas, além da taxa de porte, do premio fixo de 200 réis e de 100 réis para recibo do destinatario, á commissão de 3 % do valor declarado, não podendo a dita commissão ser inferior a 300 réis. Tabella :

Até 10\$000	\$300
Mais de 10\$000 a 15\$000	\$450
Mais de 15\$000 a 20\$000	\$600
Mais de 20\$000 a 25\$000	\$750
Mais de 25\$000 a 30\$000	\$900
Mais de 30\$000 a 35\$000	1\$050
Mais de 35\$000 a 40\$000	1\$200

e assim por diante, accrescendo sempre 150 réis por 5\$000 ou fracção de 5\$000. Valor máximo 500\$000.

(Reg. art. 103).

PROIBIÇÃO. — A inclusão de dinheiro em moeda ou em notas, titulos ao portador, joias, etc., em correspondencias sem declaração de valor é punida com a multa de 25 % dos valores incluídos.

(Art. 312).

VALORES

(Serviço internacional)

Os correios do Rio de Janeiro (Districto Federal), Pernambuco e Bahia executam directamente o serviço de cartas e caixas com valor com os paizes abaixo enumerados, servindo tambem de intermediarios :

RIO DE JANEIRO. — Bello Horizonte, Campanha, Campos, Campinas, Corumbá, Curitiba, Diamantina, Florianopolis, Goyaz, Joinville, Juiz de Fóra, Laguna, Nictheroy, Ouro Preto, Paranaguá, Pelotas, Petropolis, Porto Alegre, Ribeirão Preto, Rio Grande (cidade), Santos, S. Paulo, Uberaba e Victoria.

BAHIA. — Aracajú, Minas do Rio de Contas.

PERNAMBUCO. — Belém do Pará, Fortaleza, Maceió, Manaus, Natal, Parahyba no Norte, Parnahyba, S. Luiz do Maranhão e Therezina.

PAIZES CORRESPONDENTES

Allemanha e Protectorados (Africa oriental allemã, Cameroun, Kiautschau, Togo *Ilhas Carolinas, *Marianas, *Marschall, e *Palaos, *Nova Guiné allemã); Argentina; Austria;

Belgica; *Bosnia-Herzegovina; Bulgaria; Cile; China; (Correios allemães, *Correios inglezes, Correios Indo-chinezes francezes, Correios japonezes e *Correios russos); Creta (ilha de) (Correio francez e *Correios austriacos); Dinamarca (compreendidas as ilhas de Feroe a Groelandia e a Islanda) e *Antilhas dinamarquezas; Egypto; França; Grã-Bretanha; Hollanda; Hungria; *Hespanha; Italia; Japão; Luxemburgo; Marrocos (Correios francezes. *Correio hespanhol (Tanger), *Correios allemães); *Montenegro; Noruega; Portugal; Romania; *Russia; *Servia; *Suecia; Suissa; Tripolitania (Correio francez de Tripoli, *Correios italianos de Bengasi e Tripoli); Tunisia e Turquia.

*Os correios precedidos deste signal só executam o serviço de cartas.

TAXAS

CARTAS — Premio de registro..... 300 réis
Porte (15 grs. ou fracção) 200 réis
Aviso de recebimento..... 150 réis

Premio de seguro territorial — 5 centimos por 300 francos e por paiz que tomar parte no transporte, incluindo o de origem e o de destino;

Premio de seguro marítimo — 10 centimos por 300 francos e por paiz cujos serviços marítimos forem aproveitados;

Premio adicional de 1/4 % do valor.

CAIXAS — Transporte territorial — 50 centimos para cada paiz que tomar parte, inclusive o de origem e de destino;

Transporte marítimo — 1 franco para cada paiz intermediario;

Premios de seguro — Os mesmos cobrados para as cartas.

a) Essas taxas são pagas em moeda brasileira equivalente o franco 640 réis, 75 cent. — 480 réis, 50 cent. — 320 réis, 10 centimos — 80 réis e 5 centimos — 40 réis.

b) O acondicionamento dos objectos deve ser feito de accôrdo as regras estabelecidas nas instrucções respectivas, devendo os interessados pedil-as nas repartições autorizadas.

c) O valor maximo que pôde ser incluído em cada carta ou caixa é de 10.000 francos, excepto para Ceylão, Granada, Caymans, Nigeria do Sul, Cypre, S. Lucia, S. Vicente e Somalilândia britannica, cujo maximo é de 3.000 francos; Estados Malaios federados — Negri, Sembilan, Pahang, Perak e Selangor, Côte d'Or, e ilhas Falkand — 1.500 francos.

VALES

Nacionais

Todas as administrações, sub-administrações, succursaes, agencias de 1.^a e 2.^a classes e as de 3.^a autorizadas emittem e pagam vales nacionaes.

Premios — Os tomadores de vales — nominaes — ou — ao portador pagarão um premio, na fórmula da seguinte tabella:

Até	25\$000.....	\$300
"	50\$000.....	\$600
"	100\$000.....	1\$000
"	150\$000.....	1\$500
"	200\$000.....	2\$000
"	300\$000.....	2\$500
"	400\$000.....	3\$000
"	500\$000.....	3\$500
"	600\$000.....	4\$000
"	700\$000.....	4\$500
"	800\$000.....	5\$000
"	900\$000.....	5\$500
"	1:000\$000.....	6\$000

e assim por diante, accrescendo 500 réis por 100\$000 ou fracção desta quantia.

Se o remittente quizer um aviso do destinatario pagará previamente mais 100 réis em sellos ordinarios.

Os vales são validos durante seis mezes exactos a contar da data da emissão. Esse prazo pôde ser renovado mediante o pagamento de nova taxa, a pedido do tomador ou do destinatario.

O valor maximo de cada vale nominal será: de 2:000\$000, quando tiver de ser pago na Directoria, Administrações e Sub-Administrações; 1:000\$000 nas Agencias de 1.^a classe; 500\$000, nas Succursaes e Agencias de 2.^a classe e de 200\$000, nas Agencias de 3.^a classe autorizadas.

Vales ao portador e telegraphicos — Valor maximo: 500\$000, nas Administrações de 1.^a e 2.^a classes; 200\$000 nas outras Administrações e Sub-Administrações; 100\$000 nas Succursaes e Agencias de 1.^a classe e 50\$000 nas de 2.^a e 3.^a classes.

Os vales telegraphicos pagarão, além dos premios acima, a taxa do telegramma, conforme a tarifa respectiva.

Sómente os vales nominaes podem ser telegraphicos. (arts. 190, 191, 192, 197, 203 e 208).

INTERNACIONAES

Todas as repartições autorizadas executam o serviço de vales internacionaes com os seguintes paizes: Allemanha, Argelia, Argentina, Austria, Belgica, Bosnia-Herzegovina, Bulga-

ria, Canadá, Chile, Egypto, França, Grã-Bretanha, Grecia, Hollanda, Italia, Japão, Luxemburgo, Noruega, Portugal Suissa e Tunis, por intermedio da Directoria Geral e das Administrações de Amazonas, Pará Maranhão, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Geraes, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul e Agencia de Santos.

As importancias, entregues ao Correio para a emissão dos vales internacionaes, serão sempre em moeda brasileira, depois de feita a conversão ao cambio da vespera.

Os vales postaes internacionaes serão validos até o fim do 5.º mez, consecutivo ao de sua emissão e poderão ser revalidados pelos tomadores, por um periodo igual ao primeiro.

O direito de reclamação cessa no fim de um anno, a contar da data de sua emissão ou revalidação.

A taxa de emissão é 25 centimos por 50 francos ou fracção e mais 150 réis pelo aviso de pagamento, quando pedido.

O valor maximo de cada vale é de 1.000 francos ou seu equivalente, excepto para a Grecia e Bulgaria, que só acceitam vales até 500 francos.

Entretanto, os vales emitidos contra os correios de Athenas, Corfú, Patras, Pireu, Syra e Volo, na Grecia, podem ser da importancia de 1.000 francos.

Os vales para Argentina, Bosnia-Herzegovina, Chile, Grecia, Hollanda, Luxemburgo, Portugal e Tunisia, só poderão ser emitidos contra as Agencias autorizadas a pagal-os, constantes das relações enviadas ao Correio brasileiro.

Todos os correios estabelecidos nos outros paizes acima enumerados estão autorizados a pagar vales.

Os vales emitidos contra os correios Argentinos não podem exceder de 200 pesos ouro e serão emitidos nessa moeda.

Os vales emitidos contra os correios allemaes não podem exceder de marcos 806,40, devendo a emissão ser sempre feita em marcos.

Os endereços das correspondencias devem ser explicitos, contendo além do nome do destinatario, rua e numero da casa, lugar, estado, provincia ou departamento e paiz.

A omissão de qualquer desses esclarecimentos póde concorrer para a não entrega ou máo encaminho.

O remettente deve escrever seu endereço no verso da correspondencia, pois no caso da não entrega o Correio poderá restituil-a.

O acondicionamento das correspondencias deve ser feito de accôrdo com as prescrições

regulamentares, sem o que não serão expedidas.

Os sellos devem ser collocados no angulo direito superior do endereço para facilitar a carimbação a machina e evitar a demora resultante da carimbação manual.

Deve-se pesar a correspondencia para poder franqueal-a regularmente, evitando que o destinatario pague o dobro da differença da taxa.

CAIXAS DO CORREIO

- 1 A. Krall
- 2 Azevedo, Herminio & Cia.
- 3 Guglio Bczano
- 4 Mostardeiro & Irmãos
- 5 C. Culmey
- 6 Jorge Bercht & Irmão
- 7 Gustavo Woebek
- 8 Wolh Nagorsem & Cia.
- 9 União de Ferros
- 10 Banco Pelotense
- 11 Nicolau Köhler Filho & Cia.
- 12 Bromberg & Cia.
- 13 C. W. Sepfton
- 14 Sloper & Irmãos
- 15 Mucillo & Irmão
- 16 C. Albino Sperb & Comp.
- 17 Roberto Weber
- 18 Em. & Ed. Aaron
- 19 Bacellar Junior
- 20 Consul Allemão
- 21 Otero Filhos & Cia.
- 22 G. Luce
- 23 Fabrica de Papel e Papelão
- 24 Ernesto Haussler
- 25 Luiz Antunes & Cia.
- 26 Banco do Commercio
- 27 Banco Allemão
- 28 Alves Couto & Cia.
- 29 Carlos Echenique
- 30 Fred. Mentz & Cia.
- 31 Eduardo Hasslocher
- 32 Otto Kuhl & Cia.
- 33 Eleutherio Araujo & Cia.
- 34 Fraeb & Cia.
- 35 Waldemar I. Barcellos
- 36 Consul da Austria
- 37 Luchsinger & Cia.
- 38 Francisco Baldino
- 39 França & Filhos

- 40 Club do Commercio
- 41 Schröder & Cia.
- 42 José Luiz Pereira
- 43 P. M. Beuster, Lima & Cia.
- 44 Dick Kerr & Cia.
- 45 Gustavo Livonius
- 46 Edmundo Dreher & Cia.
- 47 Gomes Ribeiro & Bastos
- 48 Telscher & Cia.
- 49 Banco da Provincia
- 50 Fiação & Tecidos
- 51 Consul Italiano
- 52 Selbach & Cia.
- 53 Pompilio Ferreira
- 54 Meyer Irmãos & Cia.
- 55 Ed. Marx
- 56 Alfredo Dillemburg
- 57 F. C. Kessler & Cia.
- 58 Aliança do Sul
- 59 Corrêa Leite & Cia.
- 60 F. Santos Junior
- 61 Israel Rangel
- 62 Fabrica de Vidros Sul Brasileira
- 63 Equitativa
- 64 Lima & Martins
- 65 Centro Economico
- 66 Machine Cotton Limited
- 67 Garantia da Amazonia
- 68 Sul America
- 69 Souza & Barros
- 70 Pedro da Silva Pereira
- 71 Edwards, Cooper & Cia.
- 72 Engelbert Hobbing
- 73 Adolpho Dörken
- 74 Barbará Filhos
- 75 Emil Petersen
- 76 Previdencia do Sul
- 77 João Adolpho da F. Freitas
- 78 Ajub Cury Maluf
- 79 Pedro Pereira & Cia.
- 80 J. A. Baptista Pereira
- 81 Santi & Cia.
- 82 Eichemberg & Cia.
- 83 Noll Sobrinho & Cia.
- 84 Lima Santos & Cia.
- 85 A. Oliveira Maia
- 86 Schneider & Cia.
- 87 Oswaldo Aurvalle
- 88 Thomaz William
- 89 Viuva Adolpho Silva & Cia.
- 90 Antonio Francisco de Castro
- 91 José de Souza Monteiro
- 92 Herman Reuchlin
- 93 Prof. Schilok
- 94 Jacob Hemb
- 95 Coats & Cia.
- 96 José Luiz Sperb
- 97 A Internacional
- 98 Alfredo Rousselet
- 99 P. Mattos & Cia.
- 100 Sotto Maior & Cia.
- 101 Pedro Luiz Schimidt
- 102 Henrique Ludwig
- 103 Louis Mirabel
- 104 Carlos Lencke & Cia.
- 105 Eugenio du Pasquier
- 106 Conferencia dos A do 7.º dia
- 107 Viuva Alipio Cezar & Cia.
- 108 João Eboli
- 109 Felipe Ritter
- 110 Henrique Pedro Schmidt
- 111 H. Bouwmeester & Cia.
- 112 Theobaldo Friederichs
- 113 Alfredo Schuller
- 114 Liga das Sociedades Germanicas
- 115 Victor Pinto Vieira
- 116 Hans Meier
- 117 Sociedade Germania
- 118 Alberto L. Deunstan
- 119 Venancio Ferreira da Silva
- 120 Eduardo Victorino
- 121 Luiz Cunha
- 122 Carlos Engelhardt
- 123 Standart Oil & Comp.
- 124 Francisco Damasceno Ferreira
- 125 Theodoro Hartlieb & Irmão
- 126 José Bersano
- 127 José Menna
- 128 Paulo Ferreira Tavares
- 129 Maria Richard
- 130 Samuel Menezes
- 131 Jorge Carvalho
- 132 A Amparadora
- 133 C. Torres & Cia.
- 134 Gustavo Wormke
- 135 Antonio Manoel Fernandes
- 136 J. Oliveira & Cia.
- 137 Carlos de Monteverde
- 138 Vicente B. Pietro
- 139 Zambrano & Laporta

140 R. Vöelkers & Cia.
 141 Instituto de Agronomia e Veterinaria
 142 Adelia Rocha
 143 Antonio Ribeiro Nobre
 144 Viuva F. Behrendorf
 147 Banco Franco-Brasileiro
 148 Amaral & Cia.
 149 Bernardo Schule
 150 Luiz Poggetti
 151 Keeling & Raab
 152 Juvencio França
 153 Companhia Brasileira de Electricidade
 154 Companhia Cinematographica Brasileira
 155 Empresa Constructora do Rio G. do Sul
 156 Domingos & Lorenz
 157 Ernesto Pfestroff
 158 A. Giampaoli
 159 Antonio Laborde & Cia.
 160 Soccorros Mutuos Hespanhol
 161 Abel Coimbra
 162 Frederico Stumpf
 163 A. M. Araujo & Cia.
 164 Companhia Força e Luz
 165 Hans Perseke
 166 Pedro Py Junior
 167 A Previsora
 168 Augusto P. Matzembacker
 169 Olavo A. Saldanha
 170 Banco Inglez
 171 Revista dos Militares
 172 Iris Paranaense
 173 J. N. Bories

174 Lucien Kingsolving
 175 Mario Sylva
 176 Emilio Langer
 177 Alvaro M. Coimbra
 178 Germano Warlich
 179 João P. Prates de Araujo
 180 Mauricio A. Pinto
 181 Antonio E. Leite
 182 Ribeiro & Krause
 183 Barboza, Mostardeiro & Cia.
 184 Adolpho Acckerle
 185 Haim Cohem Zouvi & Cia.
 186 Carlos Schröder Senior
 187 A. M. Santos & Cia.
 188 Müller & Cia.
 189 A. W. Fabbiano & Cia.
 190 Antonio Costa
 191 Blum & Sestini
 192 Viuva Fellippe Becker & Cia.
 193 Grande Oriente
 194 João Antonio da Roza Filho
 195 Americo Vespucio Cabral
 196 Rosas Ribeiro & Cia.
 197 Antenor Reis Flores
 198 Affonso Guerreiro Lima
 199 João Haeberlim
 200 Franco Ramos & Cia.
 201 F. Dexheimer & Kessler
 202 Huber & Cia.
 203 José Pineda
 204 João Paz Moreira
 205 Krahe & Cia.

Taxas e Portes

Natureza da correspondencia	Brazil	Paizes da Uni. Postal	Portes
Cartas.....	\$100	\$200	15 grammas ou fracção
Cartas-bilhetes.....	\$100	\$200	
Bilhete-postal simples.....	\$050	\$100	
» » duplo.....	\$100	\$200	50 grammas ou fracção
Amostras.....	\$100	\$080) **	
Manuscriptos.....	\$100	\$080)	
Encommendas.....	\$100	(*)	» » » »
Impressos.....	\$020	\$050	» » » »
Jornaes e revistas.....	—	\$050	» » » »
» » ».....	\$010	—	100 » » »
Premio de registro.....	\$200	\$300	
Aviso de recepção.....	\$100	\$150	
Sello-resposta.....	—	\$200	

(**) — A primeira taxa dos manuscriptos não pôde ser inferior a 200 réis e a das amostras a 120 réis.

(*) — As encommendas para o interior são expedidas como *colis-postaux*.

A Administração dos Correios expede malas para as seguintes localidades:

	Segundas	Terças	Quartas	Quintas	Sextas	Sabbados	Domingos
	Horas	Horas	Horas	Horas	Horas	Horas	Horas
Arroio do Meio	18	18	18	18	18	18	11
Alegrete	18			13			11
Azevedo Sodré	18			13			11
Alto Jacuhy	18						
Alfredo Chaves		18		18			11
Antonina			11			11	
Alagoas			11			11	
Acre			11			11	
Amazonas			11			11	
Agudo				18			
Alto Uruguay		18					11
Antonio Prado		18		18			11
Barra do Ribeiro	7	7	7	7	7	7	
Bom Retiro	18	18	18	18	18	18	11
Bento Gonçalves	18	18	18	18	18	18	11
Borghetto	18	18	18	18	18	18	11
Bagé	18			13	18		11
Bexiga	18	18	18	18	18	18	11
Barão do Triunpho			7		18		
Bojuru			11			11	
Berra do Rio Grande			11			11	
Basilio	18		11	13	18	11	11
Blumenau			11			11	
Bahia			11			11	
Bom Principio			18				
Bom Jardim					13		
Bom Jesus							11
Conoas	13, 18	13, 18	13, 18	13, 18	13, 18	13, 18	11
Conceição do Arroio	13				13		
Carlos Barboza	18	18	18	18	18	18	11
Caxias	18	18	18	18	18	18	11
Cachoeira	18	18	18	18	18	18	11
Candelaria	18		18		18		
Carasinho	18			13			11
Cacequy	18			13, 18			11
Couto	18	18	18	18	18	18	11
Colonia	18	18	18	18	18	18	11
Cruz Alta	18	18	18	13, 18			11
Caçapava			18				11
Campestre		18		18			11
Casino			11			11	
Corumbá			11			11	
Cuyabá			11			11	
Cangussú							11
Cacimbinhas							11
Cerrito	18		18	13	18	11	11
Cerro Chato	18		18	13	18	11	11
Capão do Leão	18		18	13	18	11	11
Curityba			11			11	
Ceará			11			11	
Capital Federal			11			11	
Campo Bom				13			11
Camaquã			18				11
Capoeiras				18			
Criúva				18			
Capella S. João							11
Campo Novo				13			11
Cortado			18				
Dores			18				11
Dona Francisca				18			
Dom Pedrito				13			11
Dois Irmãos			13				
Encantado	18		18	18	18	18	11

	Segundas	Terças	Quartas	Quintas	Sextas	Sabbados	Domingos
	Horas	Horas	Horas	Horas	Horas	Horas	Horas
Estrella	18	18	18	18	18	18	11
Esperança	18	18	18	18	18	18	11
Encruzilhada	18	18	18	18	18	18	11
Est. S. Sebastião	18	18	18	13	18	18	11
Erechim	18	18	18	13	18	18	11
Espírito Santo	18	18	11	13	18	11	11
Ernesto Alves	18	18	11	13	18	11	11
Faria Lemos	18	18	11	13	18	11	11
Federação	18	18	11	13	18	11	11
Florianópolis	18	18	18	18	18	18	11
Guaporé	18	18	18	18	18	18	11
Garibaldi	18	18	18	18	18	18	11
Gravatahy	18	18	11	18	18	11	11
Goyaz	18	18	11	13	18	11	11
General Ozorio	18	18	11	18	18	11	11
Guaporé	18	18	11	18	18	11	11
Herval	18	18	18	13	18	11	11
Harmonia	18	18	18	18	18	11	11
Itaqui	18	18	11	18	18	11	11
Ijuhy	18	18	18	18	18	18	11
Itajahy	18	18	18	13, 18	18	11	11
João Rodrigues	18	18	18	18	18	11	11
Julio de Castilhos	18	18	11	18	18	11	11
Jaguarão	18	18	11	18	18	11	11
Joinville	18	18	11	18	18	11	11
Jaraguá	18	18	11	13	18	11	11
Jaguary	18	18	18	18	18	18	11
Jary	18	18	18	18	18	18	11
Lageado	18	18	18	13	18	18	11
Lavras	18	18	18	18	18	18	11
Lagoa Vermelha	18	18	11	18	18	11	11
Laguna	18	18	11	18	18	11	11
Linha Jansen	13	18	18	18	18	18	11
Marq. do Herval	13	18	18	18	18	18	11
Mussum	18	18	18	18	18	18	11
Maratá	18	18	18	18	18	18	11
Margem	18	18	18	18	18	18	11
Marcellino Ramos	18	18	7	18	18	18	11
Marianna Pimentel	18	18	11	18	18	11	11
Mostardas	18	18	11	18	18	11	11
Maranhão	18	18	11	18	18	11	11
Minas Geraes	18	18	11	18	18	11	11
Monte Veneto	18	18	11	18	18	11	11
Monte Bello	18	13, 18	18	18	18	18	11
Muitos Capões	13, 18	18	13, 18	13, 18	13, 18	13, 18	11
Novo Hamburgo	18	18	18	18	18	18	11
Nova Vicenza	18	18	18	13	18	18	11
Nova Württemberg	18	18	18	18	18	18	11
Nova Trento	18	18	18	17	18	18	11
Nova Petropolis	18	18	18	18	18	18	11
Nova Roma	18	18	18	18	18	18	11
Nova Pompeia	18	18	18	18	18	18	11
Nova Padua	18	18	18	13	18	18	11
Nonohay	18	18	18	13	18	18	11
Nitheroy	18	7, 16	11	13	18	11	11
Pedras Brancas	7, 16	18	7, 16	7, 16	7, 16	7, 16	11
Palmares	13	18	18	18	18	18	11
Porto Gomes	18	18	18	18	18	18	11
Passo Fundo	18	17	17	13	17	17	11
Parecy Novo	17	17	17	17	17	17	11
Passo de S. Borja	18	18	18	13	18	18	11
Porto Murtinho	18	18	11	13	18	11	11
Pelotas	18	18	11	13	18	11	11
Passo do Retiro	18	18	11	13	18	11	11
Piratiny Est.	18	18	11	13	18	11	11
Piratiny Villa	18	18	11	13	18	11	11
Ponte de Pelotas	18	18	11	13	18	11	11
Paranaguá	18	18	11	13	18	11	11
Pará	18	18	11	13	18	11	11

	Segundas	Terças	Quartas	Quintas	Sextas	Sabados	Domingos
	Horas	Horas	Horas	Horas	Horas	Horas	Horas
Parahyba			11			11	
Pernambuco			11			11	
Piauí			11			11	
Paraizo				18			
Passo dos Garruchos	18						
Pinheiro Machado							11
Palmeira				13			11
Povinho				13			11
Povo Novo			11			11	
Quarahy	18			13, 18			11
Quinta			11			11	
Rio Pardo	18	18	18	18	18	18	11
Restinga Secca	18	18	18	18	18	18	11
Rosario	18			13			11
Rocca Salles		18		18			
Rio Grande			11	13		11	11
Rio Grande do Norte			11			11	
Rincão S. Pedro				13			11
Sapyranga	13, 18	13, 18	13, 18	13, 18	14, 18	13, 18	11
St. Antonio	13				13		
S. Sebastião do Cahy	16	17	17	17	17	17	
S. José Hortencio	16			17			
S. Gel. da Estrella	18	18	18	18	18	18	11
São Jeronymo	18	18	18	18	18	18	11
S. João Montenegro	18	18	18	18	18	18	11
São Leopoldo	13, 18	13, 18	13, 18	13, 18	13, 18	13, 18	11
S. Feliciano	18						
S. José Patrocínio	18						
Sant'Anna do Livramento	18			13			11
Santa Barbara	18			13			11
Santa Cruz	18	18	18	18	18	18	11
Santa Maria	18	18	18	13, 18	18	18	11
Santo Amaro	18	18	18	18	18	18	11
S. Francisco Assis	18			13			11
São Gabriel	18			13			11
São Sepé			18				11
Silveira Martins	18				18		
São Borja	18			13			11
Santa Victoria			11			11	
S. José do Norte			11			11	
S. Lourenço (Villa)			11			11	
São João Reserva			11			11	
Sta. Izabel	18					11	
S. Francisco do Sul			11			11	
Santos			11			11	
São Paulo			11			11	
Sergipe			11			11	
Serra (S. Francisco)			13			13	
Sta. Catharina Feliz			17				
S. Salvador			18				
S. Vendelino			18				
Santa Thereza				18			
S. Lourenço V. Boas				18			
S. Luiz Guaporé				18			
São Marcos				18			
S. Martinho				18			11
S. Nicolau				13			11
S. Luiz Missões				18			11
S. Lourenço Missões				18			11
São Miguel Missões				18			11
Santo Angelo		18		18			11
Serro Branco			18				
S. Maria M. Novo		13		13		18	
S. João Camaquã			18				11
Serro Pellado							11
Serro Azul				13			11
São Vicente				13			11
Soledade				13			
Santa Christina							

	Segundas	Terças	Quartas	Quintas	Sextas	Sabbados	Domingos
	Horas	Horas	Horas	Horas	Horas	Horas	Horas
Tristeza.....	7	7	7	7	7	7	7
Tres Forquilhas.....	13				13		
Taquara.....	13, 18	13, 18	13, 18	13, 18	13, 18	13, 18	11
Torres.....	13				13		
Taquary.....	18	18	18	18	18	18	11
Triumpho.....	18	18	18	18	18	18	11
Tupaceretan.....	18	18		13, 18			11
Tapes.....			18				11
Tahim.....			11			11	
Uruguayana.....	18			13			11
Venancio Ayres.....	18				18		
Villa Thereza.....	18			18			
Villa Nova.....		9		9		9	
Vaccaria.....		18		18			11
Viamão.....			15			15	
Valle Veneto.....							11
Narqueadas.....	18	18	18	18	18	18	11

EXTRANGEIRO

	Segundas	Quartas	Quintas	Sabbados	Domingos
Argentina.....	18 horas		13 horas		11 horas
Allemanha.....		11 horas		11 horas	
França.....	18		13		11
Inglaterra.....	18		13		11
Italia.....	18		13		11
Portugal.....	18		13		11
Estado Unidos.....	18		13		11
Uruguay.....	18		13		11

CARRO PARA MUDANÇA (acolchoado)

Annexo ao deposito de KAPPEL, ARNT & C.^{IA}

Incontestavelmente estes são os melhores
carros para mudanças

Telephones, 222 e 1349

Desejando V. S. fazer a mudança de seus moveis, offereço os meus carros expressamente construidos para esse fim, dispondo de pessoal habilitado para o transporte de moveis, louças, pianos, quadros e mais objectos de uso domestico, assim como para desarmar e armar, responsabilizando-me por qualquer quebra.

Alfredo M. da Cunha.



Trata-se: Rua dos Andradas 282 ou Rua José do Patrocinio 83 - Telephones 222 e 1349

Junta Commercial

Rua 7 de Setembro 112



Edmundo T. Bastian

Presidente

Edmundo T. Bastian. — Residencia Parthenon, 99.

Secretario

Dr. Ignacio Loureiro Chaves. — Residencia rua dos Andradas, 319.

Deputados

João Moreira da Silva. — Residencia rua Dr. Flores 7 A.

Eleutherio de Castro Araujo. — Rua Coronel Fernando Machado.

João Adolpho da Fontoura Freitas. — Residencia rua dos Andradas.

Florianô Nunes Dias. — Residencia rua dos Andradas.

Supplentes

Israel Barcellos Schell.
Miguel Teixeira de Carvalho.

Official

Octavio Ferraz Teixeira. — Residencia rua Dr. Flores, 102.

Amanuense

Afonso Fernandes Ribeiro. — Residencia rua da Conceição, 43.

Porteiro

Arnaldo de Campos Velho. — Residencia rua Padre Chagas, 17.

Servente

Pedro Paulo de Barros. — Residencia Avenida 13 de Maio, 49.

União dos Criadores do Rio Grande do Sul

Rua dos Andradas n. 176

Presidente

Coronel Alfredo Gonçalves Moreira. — Rua Duque de Caxias n. 200.

1.º vice-presidente

Delfino M. Riet. — Grande Hotel. N/C.

2.º vice-presidente

Coronel Victor Barreto de Oliveira. — Praça D. Feliciano n. 2.

Secretarios

Dr. Eurico de Oliveira Santos. — Rua Independencia n. 58.

Dr. A. A. Maciel Moreira. — Rua Duque de Caxias n. 200.

Octavio Garcia de Oliveira. — Campo da Redempção n. 70.

Thezoureiros

Major Antonio Manuel Fernandes. — Rua Independencia n. 17.

João F. Krahe. — Andradadas.

Conselho fiscal

Coronel Mariano José do Canto. — Rua dos Andradadas n. 135.

Coronel Belizario Baptista de Almeida Soares. — Rua Independencia.

Coronel Evaristo Ribas. — Avenida 13 de Maio.

Major Nicolau Kröeff. — São João do Montenegro.

Dr. Firmino Paim Filho. — Grande Hotel.

Dr. Octavio Lisbôa de Souza. — Rua Marechal Floriano n. 131.

Oliverio Vasconcellos. — Rosario. (Cidade).

Octavio Garcia. — Varzea n. 83 A.

Dr. Jacob Kröeff Netto. — Hamburg-Berg.

Conselho consultivo

Dr. J. P. de Assis Brazil. — Pedras Altas.
General Firmino de Paula. — Cruz Alta.
Dr. Cypriano Mascarenhas. — Val de Serra (Julio de Castilhos).

Dr. Manuel Luiz Ozorio. — Pelotas, rua Gonçalves Chaves.

Coronel Viriato Dornelles Vargas. — São Borja.

Coronel Carlos Alberto Corrêa. — Docca n. 2 A.

Coronel Augusto Pereira de Carvalho. — Livramento.

Dr. Euripedes Milano. — Alegrete.

Coronel Francisco Sá. — Bagé.

Dr. Carlos Barboza Gonçalves. — Jaguarão.

Dr. Alfredo Soares do Nascimento. — Rio Grande.

Coronel Francisco J. Chagas. — São Gabriel.

Dr. Astrogildo Cezar de Azevedo. — Santa Maria.

Coronel Manuel Candido Xavier. — D. Pedrito.

Coronel Joaquim Luiz de Lima — Tupacretan.

Associação Protectora do Turf

Séde social: Galeria Municipal 47/49. — Hippodromo: Moinhos de Vento

Presidente

Carlos A. Drügg.

Vicé-presidente

Dr. Armando Alencar.

Secretario

Edmundo Gonçalves de Carvalho.

Thezoureiro

Francisco Ribeiro Furtado.

Directores

Carlos Luiz Eiffler.

Dr. Waldemar Daudt.

Tenente Augusto Telles Ferreira.

Commissão fiscal

Tnte. Cel. Edmundo H. T. Bastian.

Cap. José Ignacio da Cunha Rasgado.

Guilherme Jung Filho.

Supplentes

Fernando Brochado d'Oliveira.

Germano Warlich.

Tte. Cnel. Albino Wiltgen.

Club do Commercio

Séde rua 7 de Setembro

Presidente

Hemeterio Mostardeiro.

Vicé-presidente

Herminio O. de Almeida.

1º Secretario

Almeida Franco.

2º dito

Theodoro Etzberger.

1º Thezoureiro

Pedro A. de Leão.

2º Emilio P. Krieger.

1º Bibliothecario

José Bertaso.

2º Tito Barboza.

Commissão de contas

Augustin Fernandes.

Generoso V. da Rosa.

Antonio R. de Carvalho Junior.

PREVIDENCIA, CAIXA PAULISTA DE PENSÕES E PECULIOS



PREVIDENCIA, CAIXA PAULISTA DE PENSÕES E PECULIOS

PENSÕES

Caixa A — 5\$000 mensaes durante 10 annos — Pensão vitalicia maxima de 100\$000

Caixa B — 2\$500 mensaes durante 15 annos — Pensão vitalicia maxima de 150\$000

PECULIOS

Peculio de 10:000\$000 — 1.300 socios — Joia 300\$000 — quota 10\$000

Peculio de 30:000\$000 — 1.500 socios — Joia 1:000\$000 — quota 30\$000

Peculio de 50:000\$000 — 1.300 socios — Joia 1:000\$000 — quota 50\$000

Premios de 500\$000 a 5:000\$000

O Peculio de 30:000\$000 tem mais um premio de 5:000\$000 de duas em duas chamadas

D'entre os predios de subido valor em que, na prospera Capital Paulista, a Previdencia tem dado rendosa applicação de parte de seus capitaes, destaca-se, pela sua grandeza architetonica, o da sua Séde Social, incontestavelmente um dos maiores e mais bellos edificios do Brazil.

Situação em Setembro de 1915	Socios inscriptos.....	90.226
	Fundo de Pensões.....	10.537:459\$000
	Peculios pagos e joias restituídas	1.538:000\$000

Tão surprehendente prosperidade eloquentemente traduzida n'essas avultadas cifras, apontam a Previdencia como a mais solida e importante sociedade mutualista do nosso paiz e, incontestavelmente, uma das suas mais fortes organizações financeiras.

Tal é o brilhantissimo resultado da constante confiança publica a essa valorosa instituição e que se multiplica dia a dia com o crescendo ininterrupto do numero de socios e de capitaes; tal é o exito compensador de tantos annos de tenaz e confiante trabalho e de dedicações resolutas da sua Directoria, triumphando de todos os obstaculos e de todas as crises que temos atravessado.

 A Previdencia está inteiramente firme, cumprindo rigorosamente os seus estatutos, sem receio de contestação. 

 A nossa reclame é isso que ahi está.

Agencia Geral do Estado

Porto Alegre — Rua do Commercio, 29

Corpo Consular

Allemanha

Barão Felix von Stein — Rua 7 de Setembro, 38.

Austria-Hungria

F. Konstanjevic — Rua Voluntarios, 471.

Belgica

Dr. Gustavo Vauthier — Rua do Rosario.

Bolivia

Eduardo Secco — Rua Independencia, 133.

Vice-Consul

Ernesto Heitmann — Rua Independencia 216.

Chile

Cap. Octacilio Barbedo — Avenida Therezopolis, 270

Dinamarca

Oscar Peatzel — Rua Marechal Floriano 70.

França

Lazare Debize — Rua Riachuelo, 240.

Gran-Bretanha

Dr. Thomaz Cantrell Dillon — R. Voluntarios, 143.

Hespanha

Giulio Bozano — Rua João Manoel, 41.

Italia

Cav. Giovanni Baptista Beverini — Rua Riachuelo, 146.

Noruega

Waldemar Bromberg — Max Ertel (Interino) Rua 7 de Setembro.

Paizes-Baixos

Emil Petersen — Rua 15 de Novembro, 1 E

Paraguay

Miguel Silveira — Collegio Militar.

Portugal

Dr. José Soares — Rua Andradas, 239.

Republica do Uruguay

Dr. Vicente M. Carrió — Rua Andradas, 313.

Republica Argentina

Giulio Bozano — Rua. João Manoel, 41.

Russia

Coronel Octaviano Gonçalves — Rua General Camara, 7.

Venezuela

Eduardo Gomes Ribeiro — Rua Andradas, 213.

Suecia

Carlos Wórmke — (Vice) Rua Voluntarios, 113.

Associação Christã de Moços

Rua dos Andradas n. 242

Presidente

Alvaro Almeida.

Secretario archivista

Prof. J. T. Grimm.

Thezoureiro

O. A. Caminha.

Secretario geral

I. H. Gallyon.

Secretario ajudante

Benjamim Motta.

Companhia Hydraulica Porto Alegrense

Rua Duque de Caxias n. 204

Directores

Dr. Armando Bello Barbedo.
Carlos Fontoura.

Director tecnico

Lazare Debize

Escrepturarios

Adolpho F. Velasques.
Leandro Alves Castello
Arminio Machado.

Cobreadores

Francisco Antão dos R. Figueiredo.
Theodoro Alves Barreto.

Associação dos Empregados no Commercio

Rua dos Andradas

Presidente

Henrique Minaberry.

Vice-presidente

Patricio A. Puente.

1.º Secretario

Aristides Casado.

Thezoureiro

Bernardo G. Fortes.

Conselheiros

Arthur Hoffmann.

Francisco Tavares Lavoura.

José Olympio de Souza.

Pedro P. da Silva.

SUPPLENTES

Fabio Araujo.

Domingos J. E. Guimarães.

Rodolpho Duarte de Lemos.

Antonio Ferreira de Souza.

Commissão de contas

José Bertaso.

Francisco Paranhos Junior.

Ildefonso Mora.

SUPPLENTES

Luiz do Nascimento Ramos.

Romeu Silva.

Oscar Augusto Schneider.

Commissão arbitral

Francisco Marques Coimbra.

Francisco Candido Lopes.

Germano Petersen Junior.

SUPPLENTES

Arthur Bardou.

João Antonio Altmeyer.

Juvenal Rodrigues.

ESCOLA MAUÁ

Installou-se em 1900 a «Escola Mauá» mantida pela Associação em seu edificio. Desde essa data tem funcionado com regularidade e frequencia, as suas aulas de portuguez, francez, allemão, escripturação mercantil, contabilidade commercial e arithmetica.

Os seus professores actuaes são:

Director

Arthul Candal (desde a fundação).

Professores

Dr. Aristides Casado.

Dr. Oscar Araujo Fonseca.

Centro Republicano

Andradas, 384

Presidente

Coronel Marcos Alencastro de Andrade.

Vice-presidente

Coronel Antenor Barcellos de Amorim.

Secretario

Marcillio da Costa Freitas.

Thezoureiro

Mario Moraes.

Maçonaria — Grande Oriente do Rio Grande do Sul

O Grande Oriente do Rio Grande do Sul foi fundado em 14 de Outubro de 1893, conservando-se isolado do Grande Oriente do Brasil até Setembro de 1909. Manteve relações com as principaes potencias masonicas do orbe e a 20 de Setembro de 1909 confederou-se ao Grande Oriente do Brasil.

Em virtude desse accordo, todas as lojas do Estado passaram á jurisdição do Grande Oriente estadual, ficando este sob os auspícios da do Brasil.

Séde na cidade de Porto Alegre, em edificio proprio, á rua General Camara (antiga La-deira) nº 56.

Praça do Commercio

Fundada em 1857, a Praça do Commercio de Porto Alegre continua a ser o orgam autorizado das industrias e do commercios locais.

A Praça do Commercio pertence ao numero das corporações que constituem a Federação das Associações Commerciaes do Brazil, com séde no Rio de Janeiro.

Formam actualmente a sua directoria os seguintes srs.:

Presidente

Euripedes Mostardeiro

Vice-presidente

Aristoteles Barboza

1º Secretario

Leopoldo Schneider

2º Secretario

Franz Reimer

Thesoureiro

Armando dos Santos Rocha

Directores

Guilherme Jung
Emilio Ullmann
Alfredo Becker
Arne Bastian Meyer
Germano Petersen
Carlos Julio Becker
Antonio Chaves de Barcellos Filho
Ismael Torres
Adriano dos Santos Rocha
Almiro France
Augustin Fernandez
Frederico Gomes

Suplentes

Paulino Chaves
Generoso Vieira
João Baptista Ervedoza

Commissão fiscal

Antonio Francisco de Castro
João Aydos
Nicolau Ely

Commissão arbitral

Guilherme Luce
Pedro Chaves de Barcellos
Edmundo Bastian

Club Germania

Séde rua Dr. Flores

Presidente

Christiano Siemsse.

Vice-presidente

Alexandre Bleckmann.

Secretario

Max Erte

Thesoureiro

Hermann Mürrle.

Francisco Provenzano

AÇOUGUE

• • Salchicha, presuntos, salame, queijo de porco, linguiça, excellente carne de trato, carneiro e porco.

MERCADO Ns. 36 e 39

CAFÉ PROVENZANO

Salada de fructas e Leite gelado tem sempre este acreditado café. Attende encomendas.

Mercado 83 e 85 (ao lado da Intendencia)

Porto Alegre — Rio Grande do Sul

London & Brazilian Bank, Limited

ESTABELECIDO EM 1862

Capital	£ 2.500.000
Capital pago	£ 1.250.000
Fundo de reserva	£ 1.400.000

Caixa Matriz - 7, Tokenhouse Yard, London, C. E. - Filial em Pariz - 5, R. Scribe, Pariz

Endereço telegraphico para todas as filiaes — NEOPHYTE

Sacca contra a matriz e as filiaes:

Pariz	Ceará	Curityba
Porto	Pernambuco	Rio Grande do Sul
Lisboa	Bahia	Montevideo
New-York	Rio de Janeiro	Buenos Ayres
Manãos	Santos	Rosario de Santa Fé
Pará	São Paulo	



e tambem sobre os seguintes banqueiros :

Londres, srs. Glyn, Mills, Currie & Comp.
Pariz, sobre nossa filial.
Principaes cidades da França, sobre a Societe Générale.
Genova e principaes cidades da Italia, Credito Italiano.
Madrid e principaes cidades de Hespanha, Credit Lyonnais.
Portugal, Banco de Portugal e filiaes.

O BANCO tem agentes e correspondentes em todos os principaes portos e cidades do Brazil, Uruguay, Estados-Unidos e Europa. — Desconta e cobra saques sobre as principaes cidades do Brazil. — Aceita deposito a prazo, pagando juros que se convencionar. — Abre contas-correntes, credoras ou devedoras, desconta letras, fornece CARTA DE CREDITO para o Brazil e Extrangeiro e faz todas as transacções bancarias. — Informações serão fornecidas pela FILIAL nesta cidade.

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 1 A

Porto Alegre - Rio Grande do Sul

A GAÚCHA

SOCIEDADE NACIONAL

DE

SEGUROS, PECULIOS E RENDAS

Approvada pelo Dec. 10306 de 4 de Julho de 1913

Séde: = Porto Alegre



Andradas, 431

(Sobrado)



Telephone n. 729



Andradas, 431

(Sobrado)



End. telegr.: Astréa



Seguro Popular	5:000\$000
„ Geral	30:000\$000
„ Excelso	100:000\$000

É a unica Companhia formada por capitaes genuinamente rio-grandenses
e que melhor acceitação tem tido em todo o Estado.

Segurae-vos na GAÚCHA
e tereis o futuro tranquillo

Representantes em todas as praças do Rio Gr. do Sul

PIÇAM PROSPECTOS!

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Itinerario das saídas do Rio de Janeiro às quartas-feiras e de Porto Alegre aos sabbados:

Itatinga, Itapura, Itassucê, Itaquerá, Itapuhy

IDA

VOLTA

Do Rio de Janeiro.....	Sabbado	De Porto Alegre.....	Quarta-feira
De Santos.....	Domingo	De Pelotas.....	Quinta-feira
De Paranaguá.....	Segunda-feira	Do Rio Grande.....	Sexta-feira
De Florianópolis.....	Terça-feira	Chegada ao Rio de Janeiro	Domingo
Do Rio Grande.....	Quarta-feira		
De Pelotas.....	Quinta-feira		
Chegada a Porto Alegre.	Sexta-feira		

Itinerario das saídas do Rio de Janeiro aos sabbados e de Porto Alegre às quartas-feiras:

Itajubá, Itapema, Itaúba, Itapuca

IDA

VOLTA

Do Rio de Janeiro...	Quarta-feira	De Porto Alegre	Sabbado
De S. Francisco.....	Sexta-feira	De Pelotas.....	Domingo
Do Rio Grande.....	Domingo	Do Rio Grande.....	Segunda-feira
De Pelotas.....	Segunda-feira	De Paranaguá.....	Quinta-feira
Chegada a Porto Alegre.	Terça-feira	Chegada ao Rio.....	Sabbados

Tabella de passagens incluindo o imposto

De Porto Alegre a	1. ^a classe	2. ^a classe	Meias passagens	
			1. ^a classe	3. ^a classe
Rio de Janeiro.....	167\$000	65\$000	84\$500	32\$600
Santos.....	146\$000	57\$700	74\$000	28\$900
Paranaguá.....	142\$000	51\$500	72\$000	25\$800
Florianópolis.....	108\$000	39\$200	54\$600	19\$600
Rio Grande.....	32\$000	13\$400	16\$000	6\$700
Pelotas.....	32\$000	13\$400	16\$000	6\$700
Bahia.....	257\$000	99\$000	129\$500	50\$000
Maceió.....	274\$000	99\$000	138\$000	50\$000
Recife.....	280\$000	99\$000	141\$000	50\$000

As creanças até a idade de 5 annos não pagarão passagem.

Vapores *Itatinga, Itapura, Itassucê, Itajubá, Itaúba, Itapuca, Itapema, Itaquerá, Itapuhy*.

Carreira regular de vapores bi-semanaes para Porto Alegre, com escalas alternadas pelos portos de Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianópolis, Rio Grande e Pelotas.

Os paquetes sahirão do Rio de Janeiro aos sabbados e às quartas-feiras ao meio

dia, chegando a Porto Alegre às sextas e às terças-feiras da semana seguinte.

De Porto Alegre regressarão às quartas-feiras e aos sabbados, indo os primeiros directamente do Rio Grande ao Rio de Janeiro, e os segundos alternadamente com escalas pelos portos de Florianópolis, Paranaguá e Santos, á 1 hora da tarde.

Companhia Lloyd Brasileiro

DE PORTO ALEGRE A	1ª classe	Ida e volta	3ª classe	GOVERNO	
				1ª classe	2ª classe
Pelotas	32\$000	57\$500	13\$400	24\$700	9\$100
Rio Grande.....	32\$000	57\$500	13\$400	21\$700	9\$100
Florianopolis	108\$000	192\$800	39\$200	74\$200	26\$600
Itajahy.....	127\$000	227\$000	51\$500	87\$500	35\$000
S. Francisco.....	132\$000	236\$000	51\$500	91\$000	35\$000
Paranaguá.....	142\$000	254\$000	51\$500	98\$000	35\$000
Antonina	142\$000	254\$000	51\$500	98\$000	35\$000
Cananéa	146\$000	261\$200	57\$700	100\$800	39\$200
Iguape	146\$000	261\$200	57\$700	100\$800	39\$200
Santos.....	146\$000	261\$200	57\$700	100\$800	39\$200
Rio de Janeiro.....	165\$000	295\$400	64\$900	114\$100	44\$100
Montevideo	98\$700	177\$700	46\$700	65\$800	30\$800
Buenos Ayres.....	119\$700	215\$000	56\$200	79\$800	37\$800
Corumbá	296\$000	531\$200	146\$000	205\$800	100\$800
Cuyabá.....	346\$000	621\$200	176\$000	246\$800	121\$800
Jaguarão	50\$700	105\$800	26\$800	46\$700	21\$100
S. Victoria.....	68\$000	120\$800	32\$000	56\$700	27\$100

Os vapores desta companhia sahem de Porto Alegre, com destino ao Rio Grande fazendo baldeações alli, para o Rio, e escalas até o Rio da Prata, nos dias 8, 15, 23 e 30 de cada mez.

REGULAMENTO DOS PASSAGEIROS

Passageiros de camara: Os menores de 2 e menos de 3 annos pagarão 1/4 passagem; os de 3 até menos de 10 annos pagarão 1/2 passagem; os maiores de 10 annos pagarão a passagem por inteiro.

Passageiros de prôa: Os menores de 6 annos tem passagem gratis, de 6 e menor de 12 pagam 1/2 passagem, e desta idade em diante pagarão a passagem por inteiro. — O espaço concedido a cada passageiro de camara para sua bagagem é de 300 decimetros cubicos, e aos de prôa é de 150

decimetros cubicos, pagando o excesso na razão de 1\$000 rs. por 30 decimetros cubicos. O passageiro que não seguir viagem depois de ter comprado passagem perderá metade d'ella mas, depois de embarcada a viagem, aquelle que ficar em qualquer porto diverso do seu destino não terá direito á reclamação ou restituição alguma por differença de passagem. Para evitar extravios é necessario que os passageiros marquem nos volumes de sua bagagem o porto a que dirigem.



*Palacete do capitalista sr. Rodolpho
França, na Avenida 13 de Maio.*

V^{va} GUSTAVO HUGO & FILHOS

Fabrica de grades, saccadas, portões, tanques, escalares, venezianas e percianas de aço  **FRENTES DE FERRO** assim como todo e qualquer serviço concernente á arte de ferreiro e serralheiro

Grande deposito de Cofres, Camas e Fogões de Ferro

Rua Dr. Flores n. 5

antiga Sta. Catharina



CASA FUNDADA EM 1881

Premiada com 7 medalhas de ouro, prata e bronze em diversas Exposições

Fabricação dos artigos acima, como especialidade **frentes de ferro**, unica casa que actualmente fabrica ás **frentes de ferro e venezianas de aço**

PORTO ALEGRE

Deposito de materiaes para construcção

— E —

Serraria á vapor

Importação directa de cimento e telhas de zinco



Ninguem deve construir sem conhecer as vantagens que offerece a

**PEDREIRA SÃO BORJA
JOÃO CORRÊA & FILHOS**

Chama-se a attenção dos Snrs. constructores e proprietarios

Pedra grez para frente de casa - Pedra grez para alicerce - Pedra

* grez britada para concreto - Cordões e lages para passeio *

ACCEITA-SE QUALQUER ENCOMMENDA

➡ TODA E QUALQUER INFORMAÇÃO COM O UNICO AGENTE ➡

Augusto Sendzich

CAMINHO NOVO N. 70 — TELEPHONE N. 614

Conservas Marca TIGRE

:: Dar preferencia a esta
marca é demonstrar bom
gosto pois realmente é a
mais saborosa. :: :: ::
Experimentem!



Patê simples — Salsichas
Patê com sardelhas
Galantina — Salame — Mo-
cotó completo — Lombo
de porco — Linguiça em
banha — Presunto,
etc., etc.



À VENDA EM TODA A PARTE



Deposito: RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA N. 157 — Porto Alegre

Tabellas de juros compostos

Mostra o valor do capital 1\$000 réis collocado a juro composto, capitalisado annualmente, a diversas taxas, no fim de annos

ANNO	a 1 %		a 1 1/2 %		a 2 %		a 2 1/2 %		a 3 %		a 3 1/2 %	
10	1	105	1	161	1	219	1	280	1	343	1	411
20	1	220	1	347	1	486	1	638	1	806	1	990
30	1	348	1	563	1	811	2	098	2	427	2	807
40	1	489	1	814	2	208	2	564	3	262	3	960
50	1	644	2	105	2	692	3	437	4	384	5	586
60	1	817	2	443	3	281	4	400	5	891	7	879
70	2	007	2	835	4	010	5	632	7	918	11	122
80	2	217	3	291	4	875	7	210	10	640	15	677
90	2	449	3	819	5	943	9	229	14	300	22	112
100	2	705	4	432	7	245	11	814	19	220	31	190
110	2	990	5	144	8	831	15	122	25	829	44	016
120	3	305	6	971	10	765	19	356	34	714	62	106

ANNO	a 4 %		a 4 1/2 %		a 5 %		a 5 1/2 %		a 6 %		a 6 1/2 %	
10	1	480	1	553	1	629	1	708	1	790	1	877
20	2	191	2	412	2	653	2	918	3	207	3	524
30	3	243	3	745	4	322	4	984	5	743	6	614
40	4	801	5	716	7	040	7	513	10	286	12	416
50	7	107	9	033	11	467	14	542	18	420	23	307
60	10	520	14	027	18	679	24	840	32	988	43	750
70	15	571	21	784	30	426	42	430	59	077	82	124
80	23	050	33	830	49	561	72	476	105	780	154	159
90	34	120	52	537	80	730	123	800	189	470	289	377
100	50	505	81	589	131	499	211	469	339	312	543	200
110	74	760	126	709	214	202	361	218	607	638	1.019	662
120	110	662	196	780	348	912	617	007	1.088	188	1.914	048

ANNO	a 7 %		a 8 %		a 9 %		a 10 %		a 11 %		a 12 %	
10	1	967	2	159	2	367	2	593	2	839	3	105
20	3	870	4	661	5	604	6	728	8	062	9	646
30	7	612	10	063	13	267	17	450	22	892	29	960
40	14	974	21	724	31	410	45	260	65	001	93	050
50	29	357	46	902	74	360	117	391	184	565	289	002
60	57	946	101	257	176	030	304	482	524	058	897	596
70	113	989	218	606	416	730	789	744	1.488	017	2.787	795
80	224	234	471	954	986	552	2.048	401	4.225	108	8.658	430
90	441	103	1.018	914	2.335	526	5.313	024	11.996	879	26.891	925
100	866	716	2.199	757	5.529	038	13.780	603	34.064	173	83.522	308
110	1.706	925	4.749	120	13.089	247	35.743	306	96.722	590	258.407	495
120	3.357	784	10.252	980	30.987	738	92.708	936	274.635	720	805.680	963

Tabella de juros simples

NUMEROS	3 %	3 1/2 %	4 %	4 1/2 %	5 %	5 1/2 %	6 %
1	0.008	0.009	0.011	0.012	0.014	0.015	0.016
2	0.016	0.019	0.022	0.025	0.027	0.030	0.033
3	0.025	0.029	0.033	0.037	0.041	0.045	0.049
4	0.033	0.038	0.044	0.049	0.055	0.060	0.066
5	0.041	0.048	0.055	0.062	0.068	0.075	0.082
6	0.049	0.057	0.066	0.074	0.082	0.090	0.099
7	0.057	0.067	0.077	0.086	0.096	0.106	0.115
8	0.066	0.077	0.088	0.089	0.110	0.121	0.132
9	0.074	0.086	0.098	0.111	0.123	0.136	0.148
10	0.082	0.096	0.110	0.123	0.137	0.151	0.164
20	0.164	0.192	0.219	0.247	0.274	0.301	0.329
30	0.247	0.288	0.329	0.370	0.411	0.452	0.493
40	0.329	0.384	0.438	0.493	0.548	0.603	0.658
50	0.411	0.479	0.548	0.616	0.685	0.753	0.822
60	0.493	0.575	0.658	0.740	0.822	0.904	0.986
70	0.575	0.671	0.767	0.863	0.959	1.055	1.151
80	0.657	0.767	0.877	0.986	1.096	1.206	1.315
90	0.740	0.863	0.986	1.110	1.233	1.356	1.480
100	0.822	0.959	1.096	1.233	1.370	1.507	1.644
200	1.644	1.918	2.192	2.466	2.740	3.014	3.288
300	2.466	2.877	3.288	3.699	4.110	4.521	4.932
400	3.288	3.835	4.383	4.931	5.479	6.027	6.575
500	4.110	4.794	5.479	6.164	6.849	7.534	8.219
600	4.931	5.753	6.575	7.397	8.219	9.041	9.863
700	5.753	6.712	7.671	8.630	9.589	10.548	11.507
800	6.575	7.671	8.767	9.863	10.959	12.055	13.151
900	7.397	8.630	9.863	11.096	12.329	13.562	14.795
1.000	8.219	9.589	10.959	12.329	13.699	15.068	16.438
2.000	16.438	19.178	21.918	24.657	27.397	30.137	32.877
3.000	24.657	28.767	32.877	36.986	41.096	45.205	49.315
4.000	32.877	38.356	43.835	49.315	54.794	60.274	65.753
5.000	41.096	47.945	54.794	61.644	68.493	75.342	82.192
6.000	49.315	57.534	65.753	73.973	82.192	90.411	98.630
7.000	57.534	67.123	76.712	86.301	95.890	105.479	115.068
8.000	65.753	76.712	86.671	98.630	109.589	120.548	131.507
9.000	73.973	86.301	98.630	110.959	123.288	135.616	147.945
10.000	82.192	95.890	109.589	123.288	136.986	150.685	164.383

Modo de usar. — Multiplica-se o capital pelo numero de dias durante os quaes venceu juros. Tira-se ao producto a fracção (si elle a tem) e mais dous algarismos. O numero que resta divide-se em milhares, centenas, dezenas e unidades. Procuram-se na tabella os juros destas partes (conforme a columna da taxa) e sommando-se estes juros parciaes tem-se o juro total procurado. Exemplo: Qual o juro de 6:252\$600 rs. em 125 dias a 5 1/2 %. O producto do capital pelo n. de dias é 781.500. Tirando-se dous algarismos, resta 7.815. Procurando-se na tabella o juro de 7.000, de 800, de 10 e de 5, acha-se 115.068; 13.151; 0.164 e 0.082. Sommando estas parcelas, tem-se 128\$465 o juro desejado. Para os multiplos de 10.000, para 70 ou 80 mil (por exemplo) toma-se o juro de 7.000 ou 8.000 e multiplica-se por 10. Para varias quantias durante numeros de dias differentes com a mesma taxa de juro, obtem-se primeiro os *numeros* (producto das quantias pelos numeros de dias). Sommam-se os varios numeros e com a sua totalidade vai-se á tabella em busca dos juros.

Companhia Força e Luz Porto-Alegrense

A 24 de Março de 1905 reuniram-se em assembléa geral, os accionistas das duas antigas associações Carris de Ferro Porto-Alegrense e Carris Urbanos, ficando deliberado nessa occasião a fundação da Companhia Força e Luz Porto Alegrense, que surgiu da fusão daquellas duas empresas.

A Companhia Força e Luz, foi a primeira que no Brasil assumiu, por si propria a responsabilidade de estabelecer de um jacto a tracção electrica em todas as suas linhas. As associações congeneres que em nosso paiz até aqui realizaram esse melhoramento, ou o fizeram parcelladamente, em prazos mais ou menos dilatados, ou foram transferidas a outras companhias, que então levaram a effeito a transformação.

A 7 de Abril de 1905 a Companhia Força e Luz, abriu concorrência para o estabelecimento de electricidade e linhas de bonds, apresentando proposta varias firmas, sendo acceita a da firma Dick, Kerr & Co Ltd., cujo contracto para a execução das obras só poudo ser firmado a 5 de Junho do dito anno, porque o estudo do traçado e o exame de outros detalhes absorveram grande espaço de tempo.

Devemos ainda aqui salientar que, muito antes de ter a Companhia chamado concorrência para a exhibição de propostas dos pretendentes que desejavam contractar as obras da tracção mechanica, achavam-se ajustadas com a Intendencia Municipal as clausulas do contracto que a Companhia devia firmar com a edilidade para a execução do novo serviço.

A Companhia tem a sua usina geradora a rua Voluntarios da Patria, sob os numeros 100 B e 102, occupando um bello e alteroso edificio, de estylo renascença.

Divide-se elle em dois corpos: um para caldeiras e outro para machinas e geradores.

A chaminé que possui a usina, a maior de Porto Alegre, tem 47^m,10 de altura, medindo 3^m,5 de diametro interno na base e 2^m,6 no topo — é revestida até meia altura com tijollos e barro refractarios, havendo ficado, entre este revestimento e a alvenaria propriamente dita, um espaço isolante de calôr.

O para-raios que lhe foi collocado, differe dos que existem em nosso Estado em obras analogas: pois que em vez de cabo de cobre de arame torcido, affastado da parede e della isolado por meio de isoladores de porcellana foi adaptada á alvenaria uma chapa de cobre de cerca de 0,05^m de largura por 0,005^m de espessura, bem unida por meio de grampos.

Diz o representante da empresa constructora, o sr. Thomaz Williamson, que as experiencias teem mostrado ser mais racional a ligação intima do corpo do edificio com o para-raios, que, como se sabe, serve de escondouro da electricidade.

O edificio da Usina faz fundos á rua do Triumpho; e fronteiro a elle, em direcção ao canal, foi construido um trapiche de 130^m0 metros de comprimento, em cuja extremidade acha-se um guindaste electrico, com apanhadores automaticos, para facilitar a descarga do carvão, que é conduzido em trollies basculadores para o interior da usina.

No salão respectivo, com espaço sufficiente para o dobro das installações, estão assentadas tres caldeiras tubulares Babcock & Wilcox, com um total de 7.500 pés quadrados de superficie de aquecimento. O vapor é fornecido ás machinas com uma pressão de onze atmosferas e aquecido a uma temperatura de 249° centigrados.

As caldeiras são assentadas sobre columnas de ferro batido, sobre bases de ferro fundido de modo a se tornarem independentes das alvenarias em caso de dilatação.

No mesmo salão existem duas bombas verticaes, para alimentação das caldeiras.

No salão dos motores, tambem com capacidade para uma installação dupla, estão assentados:

Tres machinas verticaes Bellis & Morcom, de triplice expansão, e de alta velocidade, da força de 450 cavallos, cada uma, e de 400 revoluções por minuto. Uma das particularidades destas machinas é a economia do vapor, que se faz por meio de um regulador directo, e de tal modo que, interrompendo-se repentinamente a pressão, a variação das revoluções não excede a 5%.

As machinas estão ligados tres geradores de corrente continua, typo Dick, Kerr & Co, de 300 kilowatts cada um, trabalhando com uma tensão de 550 volts, que pode ser elevada de 50%.

Tres condensadores de superficie, todos com bombas de ar e com circulação independente.

Um guindaste automovel para 10 toneladas.

Um jogo completo de quadros commutadores, em numero de onze, de ardosa polida, contendo todas as chaves e instrumentos precisos.

Desses quadros, tres estão directamente ligados ás machinas; um serve para a carga total; um (*Board of Trade Panel*) é destinado a provar a linha; e 6 servem para os cabos

alimentadores, correspondendo ás secções seguintes: Aurora, Andradas, Conceição, Republica, Parthenon e Campo da Redempção.

Os tres quadros ligados directamente ás machinas são munidos de chaves automaticas, para desligar a corrente immediatamente, quando haja alguma ruptura nas linhas.

O serviço de alimentação das caldeiras é feito por meio de um poço, com profundidade sufficiente, donde a agua é aspirada para os condensadores, voltando em seguida para um tanque de 150 metros cubicos, dividido em dous compartimentos por um filtro vertical.

Dahi é transmittida ás caldeiras, de passagem por um aquecedor, que, utilizando-se do vapor exausto das bombas dos condensadores e das de alimentação, eleva a temperatura nos encanamentos que vão ter as caldeiras, de modo que estas não recebem a agua inteiramente fria.

Os cabos alimentadores são em numero de seis, correspondendo a secções com as denominações seguintes:

Rua Aurora, rua dos Andradas, rua da Republica, rua do Parthenon, rua da Conceição e Campo da Redempção.

Estão elles em connexão com as referidas secções por meio de caixas commutadoras de ferro fundido, espaçadas de 1100 em 1100 metros. Cada uma destas caixas contem um para-raios para protecção da linha.

Seria longo enumerar todos os detalhes das linhas aereas, que formam um systema de apparencia complicadissimo, mas de facil funcionamento. Cabos de alimentação, desvios aereos,apparelhos interruptores, redes de protecção, etc., nos cruzamentos das ruas, apresentam um aspecto, que confunde a primeira vista, porém que nada mais é do que o necessario.

Os postes são todos de ferro, tubulares, mesmo nos arrabaldes os mais longinquos, sendo ornamentados os das ruas principaes. Em cada fim da linha ha uma lampada electrica, para facilitar a manobra dos carros e o embarque dos passageiros á noute.

Material rodante

São em numero de 67 os carros electricos; sendo 66 para passageiros e 1 para limpeza da linha. Este ultimo é provido de um tanque da capacidade de 7.000 litros d'agua, para irrigação, e de escovas, para a varredura das linhas.

Os carros para passageiros são confortaveis e solidos, abertos, com entradas lateraes e munidos de cortinas corrediças. A frente é envidraçada, em fórma de *coupe*, ficando o

conductor e o motorneiro ao abrigo da intemperie.

Ha dous bondes especiaes, de dous andares (*imperial*), com capacidade para 62 passageiros cada um. Todos os carros são montados sobre trucks Brill 21 E, e acham-se providos de dous motores da força de 35 cavallos cada um, ou sejam 70 cavallos em cada carro.

Todos os vehiculos dispõem de apparelhos automaticos salvavidas Hudson & Bowring — o mais aperfeiçoado até hoje inventado — distribuem a luz electrica com 15 lampadas de 16 vellas, e possuem os indicadores de percurso e destino, os registradores de passageiros, e outras minudencias, dos systemas mais modernos adoptados nas grandes capitães.

Existem tambem 34 carros reboques para o transporte de passageiros. Alem destes carros para passageiros possui a Companhia mais, 1 carro-socorro e 1 carro-escada automovel.

Deposito de carros

O deposito principal de carros, situado no Campo da Redempção, compõe-se de quatro espaçosos compartimentos, alem de dependencias. Foi modificado o antigo edificio da — *Estação Central* — para o fim de abrigar os carros electricos e estabelecer-se a officina de reparações, sendo alem disso construido mais um salão ao lado, de 15m,4×40m,0 e ainda uma sala, para pintura de carros. O vigaamento do grande salão é todo de ferro, com tesouras Polonceau.

Dão entrada para o deposito onze linhas; sendo nove assentadas sobre fossos de visitas, para facilitar a inspecção e limpeza dos motores e do machinismo inferior dos carros.

O deposito tem capacidade para accommodar todos os carros electricos e mais os 42 communs, actualmente em uso, e que serão utilizados em comboios, depois de renovados.

Officina de reparações

No mesmo edificio em que se guardam os carros, está montada a officina de concertos, movida a electricidade, e que dispõe das machinas e utensilios indispensaveis, a saber:

1 serra circular, 1 dita de fita, 1 machina de furar, 1 moedor de esmeril, 1 torno grande, 1 dito pequeno, 1 britador de pedra, 1 serra de cortar ferro, 1 forja, um ventilador mechanico, 1 prensa hydraulica para ajustamento e desmonte das rodas nos eixos, 1 guindaste automovel e 1 motor electrico de 15 cavallos.

Nesta officina tres carros podem ser reparados ao mesmo tempo; e junto á sala de concertos encontra-se o salão de pintura, onde

esta se effectua com a mudança do vehiculo, apenas de alguns metros.

A iluminação do deposito de carros, da officina de reparações e da sala de pintura é feita com lampadas electricas de 16 velas, convenientemente distribuidas.

Usina geradora

Em 17 de Janeiro de 1907 a Companhia Força e Luz, fez a primeira experiencia nas caldeiras da usina geradora dando como resultado effectuarem as machinas 420 a 450 rotações por minuto, com a pressão de 160 libras; e poucos dias depois em 27 daquelle mez, ás 11 $\frac{1}{2}$ horas da noite realizou a primeira experiencia com um carro electrico, que percorreu a linha desde o Campo da Redempção até a Gloria, voltando depois ao ponto da partida.

Diversas outras experiencias tiveram lugar successivamente, até que em 10 de Março do mesmo anno começaram a trafegar os primeiros bonds electricos para Parthenon, Gloria, Therezopolis e Menino Deus, utilizando para isso, como medida provisora, a linha circular da cidade baixa.

Esta ultima linha foi inaugurada a 24 daquelle mez; e dessa data em diante os bonds para os arrabaldes mencionados principiaram a seguir o seu percurso normal pela rua dos Andradas, Vigario José Ignacio, Riachuelo, Praça General Marques e Campo da Redempção.

A tracção electrica para os demais subúrbios iniciou-se tambem com pequena demora.

Assim, a linha dos Navegantes principiou

Rua dos Andradas, 228



Fumem "Tamandaré"

Fumem "Tamandaré"

MARTINS DE LIMA

Porto Alegre

a ter o serviço electrico em 4 de Abril de 1908; a das ruas Independencia e Christovão Colombo, em 3 de Maio; a circular da rua Duque de Caxias, em 10 de Maio, o trecho da linha do Parthenon entre a rua Luiz de Camões e o Hospicio S. Pedro, em 31 de Maio; e, finalmente, na linha de S. João encetou-se o trafego pela electricidade em 31 de Agosto de 1907, ficando terminado o trecho final, a 29 de Maio de 1909.

Em virtude de contractos feitos com a casa Dick, Kerr & Co, Limited, para as installações do serviço de luz electrica e força industrial e para o augmento da capacidade de tracção, a usina soffreu alterações radicaes, dispondo agora da força de 2.675 cavallos hora.

Hoje a producção média de energia electrica é de 13.281 kilowatts-hora, por dia.

Via permanente

Dous são os typos de trilhos empregados na via permanente: trilho fenda, de 42 kilos por metro corrente, nas ruas centraes da cidade, e trilho Vignole, de 32,24 kilos, nas demais linhas.

Não só os trilhos de fenda, como os Vignole, nas ruas calçadas e naquellas que tem nivelamento definitivo, são assentados sobre longarinas de concreto, de 0,20 x 0,25 e ligados de dous em dous metros por barras de ferro.

As outras linhas estão sobre dormentes de madeira de lei, que por sua vez repousam sobre camadas de pedra britada.

Os trilhos são todos de doze metros de extensão e unidos com talas especiaes de seis parafusos.

Cada junta tem duas ligações de cobre (*rail-bonds*) para a continuidade da corrente electrica; e, alem disso, de cem em cem metros, ha outra ligação de lado a lado da linha (*crossbond*).

Todos os aparelhos de junções, cruzamentos e desvios são de aço fundido endurecido. A bitola é de 1,435 e a rampa maxima, de 10 ‰.

Linha aerea

O svstema aereo é de dous fios: um para a ida e outro para a volta, podendo-se, em caso de ruptura de uma linha, servir-se da outra em qualquer sentido.

HORARIO

LINHAS	Sahida Estação	1. ^a Praça	Ultima Praça	1. ^a P. Terminal	Ultima P. Terminal	Espaço
I.	5.00	5.9	11.39	5.32	11.2	15 em 15
F.	5.8	5.18	11.33	5.40	11.55	15 » 15
S. João	4.57	5.7	11.22	5.37	11.52	15 » 15
N.	5.2	5.12	11.36	5.36	12.00	12 » 12
C.	5.45	6.00	11.30	Harmonia		15 » 15
C.	5.50	6.7	11.7	Conceição		15 » 15
D.	6.45	7.00	11.			15 » 15
E.	5.53	6.00	11.20	6.20	11.	40 » 40
R.	5.15	6.00	11.30	5.30	11.	30 » 30
V.	5.30	6.15	11.15	5.45	10.45	30 » 30
G.	5.10	6.9	11.21	5.33	10.45	24 » 24
T.	5.25	6.21	11.33	5.45	10.59	24 » 24
P. Branco	5.00	6.00	11.30	5.24	10.54	34) 17.17 (34
P. Azul	5.00	6.17	11.17	5.45	10.45	34) 17.17 (34

Companhia Commercio e Navegação

(Séde no Rio de Janeiro)

Vapores :

<i>Paraná</i>	6.000	toneladas
<i>Araguari</i>	4.200	»
<i>Corcovado</i>	4.200	»
<i>Tupi</i>	3.600	»
<i>Canoé</i>	3.300	»
<i>Tijuca</i>	3.100	»
<i>Mucuri</i>	2.800	»
<i>Jaguaribe</i>	2.800	»
<i>Taquarí</i>	2.600	»

Vapores :

<i>Guahyba</i> ..	2.600	toneladas
<i>Jacubi</i>	2.600	»
<i>Gurupi</i>	2.600	»
<i>Mossoró</i>	2.500	»
<i>Aracati</i>	2.100	»
<i>Pitanguí</i>	2.100	»
<i>Maroim</i>	1.400	»
<i>Assú</i>	1.400	»
<i>Natal</i>	800	»

Serviço de cargueiros entre os portos no norte do Brasil e os do Rio de Janeiro.
Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Agente em Porto Alegre: *José Luiz Pereira*, Torreão do Mercado, n. 2.

Estrada de Ferro do Riacho

Passagens para adultos — simples \$500, ida e volta 1\$000; para menores — simples \$500, ida e volta \$600; escolares — \$150, passagem simples.

Frete e bagagens : 10 e 20 rs. o kilog.

Carro especial em trem do horario, para 40 pessoas 52\$000.

Carro especial em trem do horario, para 60 pessoas 48\$000.

HORARIO

Dias uteis — Partidas do Riacho : ás 6 e

8.40 horas da manhã, e ás 2, 4 e 6 da tarde. Partidas da Tristeza: ás 6.45, 8.45 e 10.45 da manhã e ás 2.45, 4.45 e 6.45 da tarde.

Domingos — Partidas do Riacho: ás 6, 7.30, 9 e 10.30 da manhã; ás 1.30, 3, 4.30, 6 e 7.30 da tarde; partidas da Tristeza: ás 6.45, 8.15, 9.45 e 11.15 da manhã; ás 2.15, 3.45, 5.15, 6.45 e 8.15 da tarde.

Para attender á exigencia do serviço, a Directoria de obras poderá alterar esse horario.

A ELECTRICA

Rua dos Andradas n. 302

Proximo á Rua Marechal Floriano

Nesta casa encontra-se ARTIGOS ELECTRICOS, NOVIDADES AMERICANAS e o que ha de mais moderno em GRAMOPHONES, CHAPAS e AGULHAS dos melhores fabricantes * * * *



CARTÕES POSTAES

Grande e variado sortimento de miudezas

Brinquedos de todos os generos



ARTIGOS PARA PRESENTES

Enviamos prospectos franco

de porte pelo Correio

Saverio Leonetti

PORTO ALEGRE



Teleph. Ganzo, 1322

VALOR DAS MOEDAS dos Estados Unidos do Norte, Uruguay e Republica Argentina, segundo o estado de cambio entre o Brasil e a Inglaterra.

Cambio sobre Inglaterra: Dinheiros por 18000		Inglaterra		Estados Unidos	Uruguay	Rep. Argentina	Premio do ouro	Descont. do papel
		Valor da £	Valor do schilling	Valor do dollar	Valor do peso	Valor do peso	%	%
6		408000,000	28000,000	88235,958	88510,638	78945,397	350,00	77,78
	1 16	398587,628	18979,381	88151,051	88422,899	78863,471	345,36	77,55
	1 8	398183,673	18959,183	88067,877	88335,675	78770,280	340,82	77,31
	3 16	388787,878	18939,393	78986,384	88252,740	78704,563	336,36	77,08
	1 4	388400,000	18920,000	78906,520	88170,212	78627,581	332,00	76,85
	5 16	388019,801	18900,999	78828,237	88089,319	78552,011	327,72	76,62
	3 8	378647,058	18882,352	78751,490	88010,012	78478,031	323,53	76,39
	7 16	378281,553	18864,077	78676,233	78932,245	78405,463	319,42	76,16
	1 2	368923,076	18846,153	78602,423	78855,973	78334,131	315,38	75,93
	9 16	368571,428	18828,571	78530,019	78781,154	78264,388	311,43	75,69
6	5 8	368226,415	18811,320	78458,981	78707,747	78195,881	307,55	75,46
	11 16	358887,850	18794,392	78389,271	78635,712	78128,610	303,74	75,23
	3 4	358555,555	18777,777	78320,852	78565,011	78062,575	300,00	75,00
	13 16	358229,357	18761,467	78253,688	78495,607	78097,776	296,33	74,77
	7 8	348909,090	18745,454	78187,745	78427,465	78034,212	292,73	74,54
	15 16	348594,594	18729,729	78122,991	78360,551	78071,709	289,19	74,31
	1 2	348285,714	18714,285	78059,393	78292,705	78010,264	285,71	74,07
	9 16	338982,300	18699,115	68996,920	78230,276	68750,056	282,30	73,84
	1 8	338684,210	18684,210	68935,544	78166,853	68690,907	278,95	73,61
	3 16	338391,304	18669,565	68875,234	78104,532	68632,640	275,65	73,38
7	1 4	338103,448	18655,172	68815,827	78043,074	68575,434	272,41	73,15
	5 16	328820,512	18641,025	68757,709	68983,087	68519,286	269,23	72,92
	3 8	328542,372	18627,118	68700,440	68923,908	68464,021	266,10	72,68
	7 16	328268,907	18613,445	68644,134	68865,724	68409,640	263,02	72,45
	1 2	328000,000	18600,000	68588,766	68808,510	68356,317	260,00	72,22
	9 16	318735,537	18586,776	68534,314	68752,241	68303,701	257,02	71,99
	5 8	318475,409	18573,770	68480,754	68696,895	68252,144	254,10	71,76
	11 16	318219,512	18560,975	68428,065	68642,449	68201,294	251,22	71,53
	3 4	308967,741	18548,387	68376,225	68588,881	68151,326	248,39	71,30
	13 16	308720,000	18536,000	68325,216	68536,170	68102,065	245,60	71,06
8	7 8	308476,190	18523,809	68275,016	68484,295	68053,686	242,86	70,83
	15 16	308236,220	18511,811	68225,606	68433,238	68006,014	240,16	70,60
	1 2	308000,000	18500,000	68176,968	68382,978	58959,047	237,50	70,37
	9 16	298767,441	18488,372	68129,085	68333,498	58912,788	234,88	70,14
	1 8	298538,461	18476,923	68081,938	68284,778	58867,410	232,31	69,91
	3 16	298312,977	18465,648	68035,511	68236,803	58822,563	229,77	69,68
	1 4	298090,909	18454,545	58989,788	68189,555	58778,422	227,27	69,45
	5 16	288872,180	18443,609	58944,752	68143,017	58734,987	224,81	69,22
	3 8	288656,716	18432,835	58900,338	68097,173	58692,259	222,39	68,98
	7 16	288444,444	18422,222	58856,681	68052,009	58650,060	220,00	68,75
8	1 2	288235,294	18411,764	58813,617	68007,509	58608,567	217,65	68,52
	9 16	288029,197	18401,459	58771,182	58963,658	58567,604	215,33	68,29
	5 8	278826,086	18391,304	58729,362	58920,443	58527,171	213,04	68,06
	11 16	278625,899	18381,294	58688,144	58877,848	58487,444	210,79	67,83
	3 4	278428,571	18371,428	58647,514	58835,866	58448,247	208,57	67,59
	13 16	278234,042	18361,702	58607,461	58794,477	58409,579	206,38	67,36
	7 8	278042,253	18352,112	58567,971	58753,670	58371,441	204,22	67,13
	15 16	268853,146	18342,657	58529,035	58713,435	58334,010	202,10	66,90

Cambio sobre Inglaterra: Dinheiros por 1\$000	Inglaterra		Estados Unidos	Uruguay	Rep. Argentina	Premio do ouro	Descont. do papel
	Valor da £	Valor do schilling	Valor do dollar	Valor do peso	Valor do peso	%	%
9							
1/16	26\$666,666	1\$333,333	5\$490,939	5\$673,758	5\$296,931	200,00	66,67
1/8	26\$482,758	1\$324,137	5\$452,772	5\$634,629	5\$260,382	197,93	66,44
3/16	26\$301,369	1\$315,068	5\$415,424	5\$596,035	5\$224,363	195,89	66,21
1/4	26\$122,448	1\$306,122	5\$378,585	5\$557,967	5\$188,874	193,88	65,97
5/16	25\$945,945	1\$297,297	5\$342,243	5\$520,413	5\$153,737	191,89	65,74
3/8	25\$771,812	1\$288,590	5\$306,389	5\$483,364	5\$119,131	189,93	65,51
7/16	25\$600,000	1\$280,000	5\$271,013	5\$446,808	5\$085,054	188,00	65,28
	25\$430,463	1\$271,523	5\$236,106	5\$410,736	5\$051,330	186,09	65,05
9							
1/2	25\$263,157	1\$263,157	5\$201,658	5\$375,139	5\$018,136	184,21	64,82
9/16	25\$098,039	1\$254,901	5\$167,660	5\$340,008	4\$985,295	182,35	64,59
5/8	24\$935,064	1\$246,753	5\$134,104	5\$305,332	4\$952,984	180,52	64,35
11/16	24\$774,193	1\$238,709	5\$100,980	5\$271,104	4\$921,025	178,71	64,12
3/4	24\$615,384	1\$230,769	5\$068,282	5\$237,315	4\$889,420	176,92	63,89
13/16	24\$458,598	1\$222,929	5\$036,000	5\$203,957	4\$858,345	175,16	63,66
7/8	24\$303,797	1\$215,189	5\$004,126	5\$171,020	4\$827,623	173,42	63,43
15/16	24\$150,943	1\$207,545	4\$972,654	5\$138,498	4\$797,254	171,70	63,20
10							
	24\$000,000	1\$200,000	4\$941,575	5\$104,255	4\$767,238	170,00	62,96
1/16	23\$850,931	1\$192,546	4\$910,882	5\$074,664	4\$737,575	168,32	62,73
3/16	23\$703,703	1\$185,185	4\$880,568	5\$043,341	4\$708,442	166,67	62,50
5/16	23\$558,282	1\$177,914	4\$850,625	5\$012,400	4\$679,485	165,03	62,27
7/16	23\$414,634	1\$170,731	4\$821,048	4\$981,837	4\$650,882	163,41	62,04
9/16	23\$272,727	1\$163,636	4\$791,829	4\$951,644	4\$622,808	161,82	61,81
11/16	23\$132,530	1\$156,626	4\$762,963	4\$921,814	4\$594,911	160,24	61,58
	22\$994,011	1\$149,700	4\$734,443	4\$892,342	4\$567,367	158,68	61,34
10							
1/2	22\$857,142	1\$142,857	4\$706,262	4\$863,221	4\$540,176	157,14	61,11
9/16	22\$721,893	1\$136,094	4\$678,414	4\$834,445	4\$513,338	155,62	60,88
5/8	22\$588,235	1\$129,412	4\$650,894	4\$806,007	4\$486,854	154,12	60,65
11/16	22\$456,140	1\$122,807	4\$623,696	4\$777,902	4\$460,546	152,63	60,42
3/4	22\$325,581	1\$116,279	4\$596,814	4\$750,123	4\$434,591	151,16	60,19
13/16	22\$196,531	1\$109,826	4\$570,242	4\$722,666	4\$408,989	149,71	59,95
7/8	22\$068,965	1\$103,448	4\$543,977	4\$695,524	4\$383,564	148,27	59,72
15/16	21\$942,857	1\$097,142	4\$518,011	4\$668,692	4\$358,668	146,86	59,49
11							
	21\$818,181	1\$090,909	4\$492,341	4\$642,166	4\$333,772	145,45	59,26
1/16	21\$694,915	1\$084,745	4\$466,960	4\$615,939	4\$309,406	144,07	59,03
3/16	21\$573,033	1\$078,652	4\$441,865	4\$590,007	4\$285,217	142,70	58,80
5/16	21\$452,513	1\$072,625	4\$417,050	4\$564,364	4\$261,204	141,34	58,57
7/16	21\$333,333	1\$066,666	4\$392,511	4\$539,007	4\$237,545	140,00	58,33
9/16	21\$215,469	1\$060,773	4\$368,243	4\$513,929	4\$214,062	138,67	58,10
11/16	21\$098,901	1\$054,945	4\$344,241	4\$489,127	4\$190,932	137,36	57,87
	20\$983,606	1\$049,180	4\$320,502	4\$464,597	4\$168,155	136,07	57,64
11							
1/2	20\$869,565	1\$043,478	4\$297,021	4\$440,332	4\$145,378	134,78	57,41
9/16	20\$756,756	1\$037,837	4\$273,794	4\$416,331	4\$122,955	133,51	57,18
5/8	20\$645,161	1\$032,258	4\$250,817	4\$392,587	4\$100,884	132,26	56,95
11/16	20\$534,759	1\$026,737	4\$228,085	4\$369,097	4\$078,990	131,02	56,71
13/16	20\$425,531	1\$021,276	4\$205,595	4\$345,857	4\$057,273	129,79	56,48
7/8	20\$317,460	1\$015,873	4\$183,344	4\$322,863	4\$035,732	128,57	56,25
15/16	20\$210,526	1\$010,526	4\$161,326	4\$300,111	4\$014,544	127,37	56,02
	20\$104,712	1\$005,235	4\$139,539	4\$277,598	3\$993,533	126,18	55,79
12							
	20\$000,000	1\$000,000	4\$117,979	4\$248,936	3\$972,698	125,00	55,56
1/16	19\$896,373	\$994,818	4\$096,642	4\$233,270	3\$952,040	123,83	55,33
3/16	19\$793,814	\$989,690	4\$075,525	4\$211,449	3\$931,735	122,68	55,10
5/16	19\$692,307	\$984,615	4\$054,625	4\$189,852	3\$911,607	121,54	54,86
7/16	19\$591,836	\$979,592	4\$033,938	4\$168,475	3\$891,655	120,41	54,63
9/16	19\$492,385	\$974,619	4\$013,462	4\$147,315	3\$871,880	119,29	54,40
11/16	19\$393,939	\$969,697	3\$993,192	4\$126,369	3\$852,281	118,18	54,17
	19\$290,482	\$964,824	3\$973,125	4\$105,634	3\$833,036	117,09	53,94

Cambio sobre Inglaterra: Dinheiros por 18000	Inglaterra		Estados Unidos	Uruguay	Rep. Argentina	Premio do ouro	Descont. do papel
	Valor da £	Valor do schilling	Valor do dollar	Valor do peso	Valor do peso	" "	" "
12 1/2	198200,000	\$960,000	38953,260	48085,106	38813,790	116,00	53,71
9/16	198104,477	\$955,223	38933,592	48064,782	38794,898	114,93	53,47
5/8	198009,900	\$950,495	38914,118	48044,659	38776,006	113,86	53,24
11/16	188916,256	\$945,812	38894,837	48024,735	38757,699	112,80	53,01
3/4	188823,529	\$941,176	38875,745	48005,006	38739,279	111,76	52,78
13/16	188731,707	\$936,585	38856,839	38985,469	38721,038	110,73	52,55
7/8	188640,776	\$932,038	38838,116	38966,122	38702,975	109,70	52,32
15/16	188550,724	\$927,536	38819,574	38946,962	38685,086	108,69	52,09
13 1/2	188461,538	\$923,077	38801,211	38927,986	38667,695	107,69	51,85
9/16	188373,205	\$918,660	38783,024	38909,192	38649,822	106,69	51,62
5/8	188285,714	\$914,286	38765,009	38890,577	38632,442	105,70	51,38
11/16	188199,052	\$909,952	38747,165	38872,138	38615,227	104,73	51,15
3/4	188113,207	\$905,660	38729,490	38853,873	38598,174	103,77	50,92
13/16	188028,169	\$901,408	38711,981	38835,780	38581,281	102,81	50,69
7/8	178943,925	\$897,196	38694,635	38817,856	38564,546	101,86	50,43
15/16	178860,465	\$893,023	38677,451	38800,699	38547,967	100,93	50,23
13 1/2	178777,777	\$888,888	38660,426	38782,506	38531,541	100,00	50,00
9/16	178695,852	\$884,792	38643,557	38765,075	38515,942	99,07	49,76
5/8	178614,678	\$880,734	38626,844	38747,804	38499,141	98,16	49,54
11/16	178534,246	\$876,712	38610,283	38730,691	38483,164	97,26	49,30
3/4	178454,545	\$872,727	38593,872	38713,733	38467,331	96,36	49,07
13/16	178375,565	\$868,778	38577,610	38696,929	38451,642	95,47	48,84
7/8	178297,297	\$864,864	38561,495	38680,262	38436,094	94,59	48,61
15/16	178219,730	\$860,986	38545,524	38663,772	38420,685	93,71	48,38
14 1/2	178142,857	\$857,143	38929,796	38647,416	38405,414	92,85	48,14
9/16	178066,666	\$853,333	38514,008	38631,205	38390,279	91,99	47,91
5/8	168991,150	\$849,558	38498,460	38615,138	38375,278	91,15	47,68
11/16	168916,299	\$845,814	38483,048	38599,212	38360,409	90,30	47,45
3/4	168842,105	\$842,105	38467,772	38583,426	38345,670	89,47	47,22
13/16	168768,558	\$838,427	38452,628	38565,651	38331,060	88,64	46,99
7/8	168695,652	\$834,783	38437,617	38552,266	38316,578	87,82	46,75
15/16	168623,373	\$831,168	38422,736	38536,888	38302,219	87,01	46,52
14 1/2	168551,724	\$827,586	38407,913	38521,643	38287,986	86,20	46,29
9/16	168480,686	\$824,034	38393,356	38506,527	38273,875	85,40	46,06
5/8	168410,256	\$820,513	38378,854	38491,544	38259,884	84,61	45,83
11/16	168340,425	\$817,021	38364,476	38476,686	38246,012	83,82	45,60
3/4	168271,186	\$813,559	38350,220	38461,954	38232,238	83,05	45,37
13/16	168202,531	\$810,126	38336,084	38447,347	38218,619	82,27	45,13
7/8	168134,453	\$806,723	38322,067	38432,862	38205,096	81,51	44,90
15/16	168066,945	\$803,347	38308,167	38418,499	38191,685	80,75	44,67
15 1/2	168000,000	\$800,000	38294,383	38404,255	38178,387	80,00	44,44
9/16	158933,609	\$796,680	38280,713	38390,129	38165,198	79,25	44,21
5/8	158867,768	\$793,388	38267,157	38376,121	38152,519	78,51	43,98
11/16	158802,469	\$790,123	38253,712	38362,227	38139,147	77,77	43,75
3/4	158737,704	\$786,885	38240,377	38348,448	38126,281	77,04	43,51
13/16	158673,469	\$783,673	38227,151	38334,781	38113,522	76,32	43,28
7/8	158609,756	\$780,487	38214,032	38321,225	38100,865	75,60	43,03
15/16	158546,558	\$777,327	38201,020	38307,778	38088,211	74,89	42,82
15 1/2	158483,870	\$774,193	38188,112	38294,440	38075,858	74,18	42,59
9/16	158421,686	\$771,084	38175,309	38281,210	38063,505	73,49	42,36
5/8	158360,000	\$768,000	38162,608	38268,085	38051,251	72,80	42,13
11/16	158298,804	\$764,940	38150,008	38255,065	38039,095	72,11	41,89
3/4	158238,095	\$761,904	38137,508	38242,148	38027,035	71,42	41,66
13/16	158177,865	\$758,893	38125,106	38229,333	38015,070	70,75	41,43
7/8	158118,110	\$755,906	38112,803	38216,619	38003,200	70,07	41,20
15/16	158058,823	\$752,941	38100,596	38204,005	38991,423	69,41	40,97

Cambio sobre Inglaterra: Dinheiros por 18000	Inglaterra		Estados Unidos	Uruguay	Rep. Argentina	Premio do ouro	Descont. do papel
	Valor da £	Valor do schilling	Valor do dollar	Valor do peso	Valor do peso	"	"
16	158000,000	\$750,000	38088,484	38191,489	28979,738	68,75	40,74
1/16	148941,634	\$747,081	38076,466	38179,071	28968,143	68,09	40,50
1/8	148883,720	\$744,186	38064,542	38166,749	28956,939	67,44	40,27
3/16	148826,254	\$741,312	38052,410	38154,522	28945,223	66,79	40,04
1/4	148769,230	\$738,461	38040,969	38142,387	28933,895	66,15	39,81
5/16	148712,643	\$735,632	38029,318	38130,349	28922,654	65,51	39,58
3/8	148656,488	\$732,824	38017,755	38118,400	28911,499	64,88	39,35
7/16	148600,760	\$730,038	38006,281	38106,545	28900,429	64,25	39,12
16	148545,454	\$727,272	28994,894	38094,777	28889,442	63,63	38,88
9/16	148490,566	\$724,528	28983,592	38083,099	28858,539	63,01	38,65
5/8	148436,090	\$721,804	28972,376	38071,508	28867,717	62,40	38,42
11/16	148382,022	\$719,101	28961,243	38060,005	28856,977	61,79	38,19
3/4	148328,358	\$716,417	28950,194	38048,587	28846,317	61,19	37,96
13/16	148275,092	\$713,754	28939,226	38037,254	28835,735	60,59	37,73
7/8	148222,222	\$711,111	28928,340	38026,005	28825,233	60,00	37,50
15/16	148169,741	\$708,487	28917,535	38014,838	28814,807	59,40	37,26
17	148117,647	\$705,882	28906,808	38003,755	28804,459	58,82	37,03
1/16	148065,934	\$703,296	28896,161	28992,752	28794,186	58,24	36,80
1/8	148014,598	\$700,729	28885,591	28980,978	28783,988	57,66	36,57
3/16	138963,636	\$698,181	28875,098	28970,986	28773,865	57,09	36,34
1/4	138913,043	\$695,652	28864,681	28960,222	28763,815	56,52	36,11
5/16	138862,815	\$693,140	28854,339	28949,535	28753,837	55,95	35,88
3/8	138812,949	\$690,647	28844,072	28938,925	28743,931	55,39	35,64
7/16	138763,440	\$688,172	28833,878	28928,391	28734,096	54,83	35,41
17	138714,285	\$685,714	28823,757	28917,933	28724,331	54,28	35,18
9/16	138665,480	\$683,274	28813,708	28907,549	28714,636	53,73	34,95
5/8	138617,021	\$680,851	28803,730	28897,238	28705,010	53,19	34,72
11/16	138568,904	\$678,445	28793,823	28887,001	28695,452	52,65	34,49
3/4	138521,126	\$676,056	28783,985	28876,835	28685,961	52,11	34,26
13/16	138473,684	\$673,684	28774,217	28866,741	28676,536	51,57	34,02
7/8	138426,573	\$671,328	28764,517	28856,718	28667,178	51,00	33,79
15/16	138379,790	\$668,989	28754,885	28846,764	28657,883	50,52	33,56
18	138333,333	\$666,666	28745,319	28836,879	28648,656	50,00	33,33
1/16	138287,197	\$664,359	28735,820	28827,063	28639,491	49,48	33,10
1/8	138241,379	\$662,068	28726,386	28817,313	28630,389	48,96	32,87
3/16	138195,876	\$659,793	28717,017	28807,633	28621,350	48,45	32,63
1/4	138150,684	\$657,534	28707,712	28798,018	28612,452	47,94	32,40
5/16	138105,802	\$655,290	28698,471	28788,468	28603,258	47,44	32,17
3/8	138061,224	\$653,061	28689,292	28778,984	28594,601	46,93	31,94
7/16	138016,949	\$650,847	28680,176	28769,563	28585,786	46,33	31,71
18	128972,972	\$648,648	28671,121	28760,207	28577,070	45,94	31,48
9/16	128929,292	\$646,464	28662,128	28750,913	28568,393	45,54	31,25
5/8	128885,906	\$644,295	28653,194	28741,681	28559,775	44,96	31,01
11/16	128842,809	\$642,140	28644,321	28732,513	28551,213	44,48	30,78
3/4	128800,000	\$640,000	28635,506	28723,404	28542,709	44,00	30,55
13/16	128757,475	\$637,873	28626,750	28714,356	28534,262	43,52	30,32
7/8	128715,231	\$635,761	28618,053	28705,368	28525,870	43,04	30,09
15/16	128673,267	\$633,663	28609,412	28696,440	28517,534	42,57	29,86
19	128631,578	\$631,578	28600,829	28687,570	28509,253	42,10	29,63
1/16	128590,163	\$629,508	28592,301	28678,481	28501,026	41,63	29,39
1/8	128549,019	\$627,450	28583,830	28670,004	28492,850	41,17	29,16
3/16	128508,143	\$625,405	28575,413	28661,307	28484,732	40,71	28,93
1/4	128467,532	\$623,376	28567,052	28652,666	28476,665	40,25	28,70
5/16	128427,184	\$621,359	28558,744	28644,082	28468,650	39,80	28,47
3/8	128387,096	\$619,354	28550,490	28635,552	28460,686	39,35	28,24
7/16	128347,266	\$617,363	28542,289	28627,078	28452,774	38,90	28,00

Cambio sobre Inglaterra: Dinheiros por 18000	Inglaterra		Estados Unidos	Uruguay	Rep. Argentina	Premio do ouro	Descot. do papel
	Valor da £	Valor do schilling	Valor do dollar	Valor do peso	Valor do peso	"	"
19 $1\frac{1}{2}$	128307,692	\$615,384	28534,141	28618,658	28444,913	38,46	27,77
$\frac{9}{16}$	128268,370	\$613,418	28526,044	28610,291	28437,102	38,01	27,54
$\frac{5}{8}$	128229,299	\$611,464	28518,000	28601,978	28429,340	36,57	27,31
$11\frac{1}{16}$	128190,476	\$609,523	28510,006	28597,974	28421,628	36,14	27,08
$\frac{3}{4}$	128151,898	\$607,594	28502,063	28585,510	28413,965	36,70	26,85
$13\frac{1}{16}$	128113,564	\$605,678	28494,170	28577,354	28406,350	36,27	26,62
$\frac{7}{8}$	128075,471	\$603,773	28486,327	28569,249	28398,782	35,84	26,38
$15\frac{1}{16}$	128037,617	\$601,880	28478,532	28561,195	28391,263	35,42	26,15
20	128000,000	\$600,000	28470,787	28553,191	28383,790	35,00	25,92
$1\frac{1}{16}$	118962,616	\$598,130	28463,090	28545,237	28376,364	34,57	25,69
$\frac{1}{8}$	118925,465	\$596,273	28455,441	28537,333	28368,984	34,16	25,46
$\frac{3}{16}$	118888,544	\$594,427	28447,829	28529,477	28361,650	33,74	25,23
$\frac{1}{4}$	118851,851	\$592,592	28440,284	28521,670	28354,360	33,33	25,00
$\frac{5}{16}$	118815,384	\$590,769	28432,775	28513,911	28347,116	32,92	24,76
$\frac{3}{8}$	118779,141	\$588,957	28425,312	28506,200	28339,917	32,51	24,53
$\frac{7}{16}$	118743,119	\$587,155	28417,896	28498,536	28332,761	32,11	24,30
20 $1\frac{1}{2}$	118707,317	\$585,365	28410,524	28490,918	28325,649	31,70	24,07
$\frac{9}{16}$	118671,732	\$583,586	28403,197	28483,347	28318,580	31,30	23,84
$\frac{5}{8}$	118636,363	\$581,818	28395,914	28475,822	28311,554	30,90	23,61
$11\frac{1}{16}$	118601,208	\$580,060	28388,676	28468,342	28304,570	30,51	23,38
$\frac{3}{4}$	118566,265	\$578,313	28381,481	28460,907	28297,629	30,12	23,14
$13\frac{1}{16}$	118531,531	\$576,576	28374,330	28453,517	28290,729	29,72	22,91
$\frac{7}{8}$	118497,005	\$574,850	28367,221	28446,171	28283,871	29,34	22,68
$15\frac{1}{16}$	118462,686	\$573,134	28360,155	28438,869	28277,053	28,95	22,45
21	118428,571	\$571,428	38353,131	28431,611	28270,276	28,57	22,22
$\frac{1}{16}$	118394,658	\$569,732	28346,148	28424,395	28263,539	28,18	21,99
$\frac{1}{8}$	118360,946	\$568,047	28339,207	28417,222	28256,843	27,81	21,75
$\frac{3}{16}$	118327,433	\$566,371	28332,306	28410,092	28250,185	27,43	21,52
$\frac{1}{4}$	118294,117	\$564,706	28325,447	28403,004	28243,567	27,05	21,29
$\frac{5}{16}$	118260,997	\$563,049	28318,627	28395,957	28236,988	26,68	21,06

Lima, Santos & Comp.

Commissarios
E
Exportadores

Telegrammas: — SOTNAS

Telephone GANZO n. 1275

Rua 15 de Novembro n. 41 (1.º andar)

Porto Alegre — Rio Grande do Sul



Telephono 995

Telephono 995

TYPOGRAPHIA E PHOTOGRAVURA

ESPECIALIDADE
em trabalhos em côres "simile Lithographia", Trichromias e Duplexos. Ilustrações de toda classe de Livros, Revistas e Catalogos. Cartas geográficas em qualquer formato e côres. Impressões em alto relevo.

UNICA CASA NO GENERO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Senhor dos Passos, 79 **Ildefonso Robles** :: PORTO ALEGRE ::

H. Theo Möller

ARMAZEM DE FERROS



IMPORTAÇÃO

DE

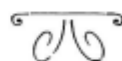
Ferros em Barras,
Chapas de Ferro ::
Metaes = Tubos
Bigornas :: Tornos
de Ferro, Limas, etc.



Todas
as Ferramentas
para Ferreiros
e Caldeireiros.



Bombas de Ferro e
todos os encana-
mentos para
as mesmas



Telephone Ganzo
291

32 = Rua Voluntarios da Patria = 32
PORTO ALEGRE - Rio Grande do Sul

SCHWARZ, HOMRICH & CIA

SECCOS E MOLHADOS POR ATACADO

Artigos para cervejarias

UNICOS IMPORTADORES

das acreditadas marcas de farinhas de trigo



MARCAS

dos especiaes
artigos para



REGISTRADAS

:: CERVEJARIAS ::
e do afamado bitter estomacal:

WURM'S

Kagen Doctor!

FABRICADO

UNICAMENTE DE ERVAS MEDICINAES.

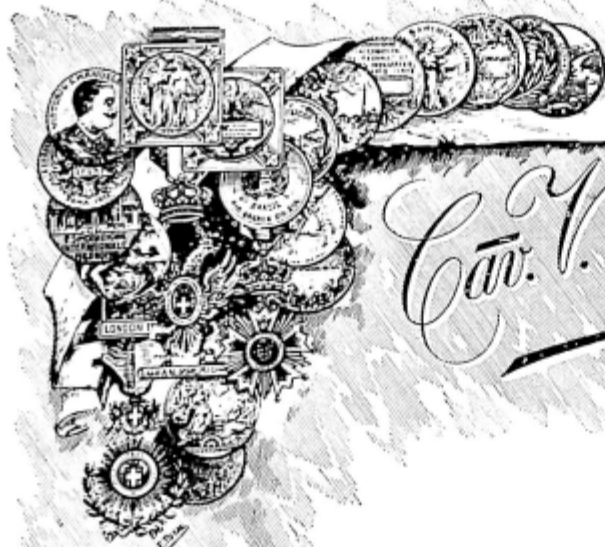
EM

COMPANHIA Fabrica de Papel e Papelão

Premiada com medalhas de ouro nas Exposições do
Rio Grande do Sul, Milão e Rio de Janeiro

Porto Alegre

Direcção telegraphica: PAPHYRUS ::::: Direcção postal: CAIXA 23



Atelier
PHOTOGRAPHICO

DO
Car. V. Calegari

RUA dos ANDRADAS
-Nº 171-

PORTO ALEGRE



Trabalha das 9 às 12
e das 13 às 16 horas ::



Retratos a oleo em todo tamanho
pelo professor V. CERVASIO
:: da Academia de Napoles ::

:: Telephone Ganzo 357 ::

PHOTOGRAPHIA EM GERAL

Calegari

AO TROCADERO

⌘ ⌘ RUA DOS ANDRADAS, 220^A — TELEPHONE 220 ⌘ ⌘



Grande e variado sortimento de artigos para homens

Perfumarias — Artigos de viagem
— Miudezas — Roupas feitas, etc.

FABRICA

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA N. 175

TELEPHONE N. 983

JOSÉ BASTOS
PORTO ALEGRE

Commercio, Industrias e Navegação

A praça de Porto Alegre, sob o ponto de vista commercial, podemos considerá-la sem vacilar, como uma das principaes da União, pois o valor de seu commercio de exportação e importação excede ao de muitos Estados do Brasil. O commercio desta praça é serio e progressista, e para poder aquilatar-se do seu desenvolvimento, é bastante examinar-se, na secção de Estatística, os mappas da sua exportação e importação que elevam-se a consideraveis cifras, apesar da conflagração européa ter influido bastante para o seu não desenvolvimento.

A seguir, faremos menção das mais importantes firmas do nosso commercio:

OTERO FILHOS & C. — cuja fundação data do anno de 1867, em successão a firma Otero, Gomes & C.

Constituem a firma Otero Filhos & C., que gyra com o respeitavel capital de Rs. 650:000\$000, os srs. Carlos Alberto de Otero (ex-socio solidario da firma Otero, Gomes & C.) e Mario Cydias de Otero (ex-procurador da firma Otero, Gomes & C. e ex-gerente da Filial em Pelotas) como solidarios, e, como commanditarios, os srs. Luiz Antonio de Otero (ex-socio chefe e fundador da firma Otero, Gomes & C.) e Augusto Cezar de Leivas (ex-socio chefe e fundador da extincta firma Augusto Leivas & C.)

Nestes ultimos annos a firma Otero Filhos & C. tem prosperado extraordinariamente, devido tão somente aos dois factores de provento, Carlos Alberto e Mario C. de Otero, gressos, com os seus escolhidos e que, a testa dos negocios e com escolha e zelosos auxiliares, tem dado outra feição e rumo aos negocios que seus antecessores haviam emprenhado.

Esta firma, com escriptorio central á rua 7 de Setembro esquina da General Camara, possui na dita rua 7 de Setembro sob os numeros 50 e 52 um vasto estabelecimento, modelado pelos mais aperfeiçoados de seu genero, onde fabrica-se a banha «Neve» bem conhecida em todos os recantos do Brasil, e cuja produção annual é superior a 50.000 caixas.

A banha «Neve» que tem obtido diversas medalhas de ouro nas exposições em que foi apresentada, tem sido rigorosamente analysada, a pedido de seus fabricantes, nos Laboratorios chimicos de São Paulo, Rio e no deste Estado, obtendo sempre attestados honrosos, o que de sobejo vem provar a sua excellente qualidade, o que desnecessario, portanto, seria

afirmar ser ella fabricada com purissima gordura de porco.

Esta adiantada firma que muito tem concorrido para fomentar o desenvolvimento industrial do nosso Estado, fundou, na vizinha cidade de Pelotas, uma importante fabrica de colla «Luz», a maior fabrica do Brasil que se dedica exclusivamente á exploração deste artigo, cuja produção consideravel é largamente exportada para todos os Estados do Norte e Sul do Paiz.

A' rua General Camara sob o numero 1 (ex-Trapiche do Commercio) mantem a referida firma uma importante secção de Herva-Matte e, ainda á rua 7 de Setembro sob o nº 68, tem os seus depositos, para armazenagem dos productos que em larga escala importam, como sejam: amidon, arames farpado e liso, azeites, agua-raz, assucar, ania-gens, breu, barrilha, café, cimento, canella, carbureto de calcio, champagne, debulhadores, farinha de trigo, folha de Flanders, oleos lubrificantes, oleo de linhaça, papel de embrulho, soda caustica, sal nacional e estrangeiro, succo de uvas, sulfato de cobre, silicato de soda, telhas galvanizadas, vinhos e outros artigos do ramo de secco e molhados, por atacado, tendo, para a maior parte d'elles, marcas proprias, registradas.

Os Srs. Otero Filhos & C. são exclusivos importadores, no Estado do Rio Grande do Sul, dos conhecidos e reputados vermouthe «Cora» e fernet «Cora», da tinta á agua «Matolin» e do superior cimento «Aguia», dos estabelecimentos Soufflet-Leblond, em Calonne-lez-Antoing, Belgica.

* * *

JOÃO AYDOS & C. — Esta firma fundada no anno de 1864 tem como socios solidarios o Sr. Commendador João Aydos (socio chefe), Elisio Aydos e João Henrique Aydos.

O escriptorio desta importante casa, que tem um capital approximado a 600:000\$000, acha-se installado no 1º andar do predio nº 164 da rua 7 de Setembro, tendo seus depositos á rua 15 de novembro 18.

São importadores e exportadores em larga escala de generos de estiva.

Possue ainda esta firma na cidade de Cachoeira um grande engenho de beneficiar arroz, o maior do Estado, o qual gyra sob a razão social de Aydos, Neves & C.

Este engenho que está situado á margem do rio Jacuhy, está aparelhado para beneficiar diariamente 5.000 saccos de arroz e está

provido de machinas modernas e aperfeiçoadas. Dispõe tambem de grandes depositos para armazenar este cereal.

* * *

Em Janeiro de 1912 a casa Bromberg & Cia. completou meio seculo de sua fundação. N'aquella epoca, quando ainda não estava unida a Allemanha e seus filhos viam-se constrangidos a recorrerem ao patrocínio alheio quando se achavam em terras extranhas, veio ao Brazil, procedente da antiga cidade hanseatica de Hamburgo, o chefe-senior da firma, o Sr. Martin Bromberg, para aqui, á sombra da afamada hospitalidade do maior dos paizes sul-americanos, lançar a pedra fundamental de uma casa commercial que, surgindo de condições acanhadas, hoje, devido ao espirito emprehendedor e á energia incançável dos que lhe estavam e estão á testa, attinge a um grau de desenvolvimento colosso. Hoje, depois de 50 annos de existencia, ella estende as suas ramificações pelas costas do Atlantico, abrangendo os Estados Brasileiros e vai, muito alem das frondosas mattas-irgens do Norte e das vastas planicies do Sul, arraigar-se nas plagas da Republica Argentina. Para transplantar a cultura de dois millenios do velho mundo ao novo, assiduamente coadjuvaram os fundadores e collaboradores da firma. Em compensação tambem o trabalho de longos annos deu fructos proficuos; toda a evolução da firma é um transumpto fiel da audacia e persistencia de seus funcionarios, dois factores de progresso estes que nunca lhes permittiram recuar pussilanimos deante de obstaculo algum.

Foi em 1863 que o Sr. Martin Bromberg partiu para Porto Alegre e nesta cidade tomou conta da firma Holtzweissig & Cia., de sociedade com o Sr. Jacob Rech. Este era genro do Sr. Holtzweissig que desde 1850 importava manufacturas e ferragens e, por sua vez, tambem mantinha, havia algum tempo, uma casa de importação de ferragens sob a razão social Kopp & Rech. O seu socio, o Sr. Kopp, tinha se retirado n'aquella occasião da firma, e em seu lugar entrára o Sr. Martin Bromberg, tendo a firma sido alterada em Jacob Rech & Cia.

Alguns annos apoz ter-se constituido esta sociedade, os Srs. Bromberg e Rech admittiram ainda e Sr. S. Sesiani como socio das suas duas firmas. Este novo socio tinha sido annos atraz proprietario de uma loja de ferragens em Porto Alegre,

trabalhava com a freguezia urbana e, como primeiro caixeiro viajante do Estado do Rio Grande do Sul, percorria á cavallo a campanha em busca dos seus freguezes. Todos os artigos e ferragens de que necessitava, comprava-os á casa Jacob Rech & Cia.

Sob a activa gerencia d'estes tres socios, as transacções das firmas Holtzweissig & Cia. e Jacob Rech & Cia. tomaram tal incremento que seus chefes resolveram fundar uma casa no Rio Grande. Mandaram um dos seus collaboradores, o Sr. Breyer para aquella cidade afim de abrir alli uma filial sob a firma Holtzweissig, Breyer & Cia. Estas, assim como as demais alterações de firmas eram exigidas e prescriptas pelas leis brasileiras concernentes a razões sociaes.

Em 1870, pouco antes de romper a guerra franco-allema o Sr. Rech transferiu a sua residencia para Hamburgo, onde fundou uma casa de compras sob a firma individual J. Rech. Até então os Srs. Bromberg, Rech e Sesiani haviam ainda sempre effectuado as suas compras por intermedio de uma casa de commissões hamburgueza, mas, devido á extensão que assumiam as transacções no Brazil, urgia que elles proprios tomassem a seu cargo as compras em Hamburgo. Continuaram na gerencia das casas do Brazil os Srs. Bromberg, Sesiani e Breyer.

No anno de 1873 regressou para Hamburgo o Sr. Martin Bromberg, seguindo-lhe dentro em breve tambem o Sr. S. Sesiani, que em fins da decada de 1870 retirou-se de todo dos negocios. Esta mudança de residencia da maioria dos chefes, deu motivos a que elles entregassem a direcção das casas no Brazil a empregados de confiança, que estavam perfeitamente a par das condições e circumstancias da praça e do paiz em geral. Em parte admittiram-nos como socios, fazendo apparecer o nome individual dos mesmos nas repectivas firmas por estarem domiciliados na praça. O Sr. Guilh. Pietzcker assumiu a gerencia da firma Holtzweissig, Breyer & Cia. no Rio Grande, voltando outra vez o Sr. Breyer para a casa matriz em Porto Alegre. Em 1873 foi mandado para a mesma cidade o Sr. Ernesto Beneke, para alli tomar conta de uma casa de ferragens, que, a titulo de filial da casa matriz passou a girar sob a firma de Ernesto Beneke & Cia.; esta casa trabalhava com as colonias e para ella entrou em 1877 como novo socio o Sr. Hugo Lau. Mais tarde, depois de se haver retirado o

Sr. Breyer, aquelles dois senhores tambem entraram de socios na casa matriz, a qual continuaram a gerir sob a firma Ernesto Beneke, Rech & Cia.

Levados pelo intuito de ampliarem mais ainda a importação de ferragens e ferramentas, os Srs. Bromberg e Rech abriram novas casas no Rio Grande e em Pelotas. O Sr. João Gottwald, collaborador assiduo da casa, fundou no Rio Grande a firma Gottwald & Cia., enquanto que em Pelotas outro empregado, o Sr. Joaquim Kramer, abriu uma filial d'esta firma.

Tambem em Porto Alegre o negocio foi augmentado. N'aquella capital, os Srs. Beaugementado. N'aquella capital, os Srs. Beneke e Lau constituiram em 1883, juntamente com o Sr. Huber, uma nova sociedade, a firma Lau, Huber & Cia. Em 1890 o Sr. Carlos Huber foi transferido para a casa principal e o Sr. Arthur Bromberg, filho do chefe-senior em Hamburgo, passou a ser com elle socio junior da casa matriz. A casa Lau, Huber & Cia., depois de voltar o Sr. Lau para a Alemanha e de entrar para ella, em 1891, o Sr. João Day, girou desde então sob a razão de João Day, Bromberg & Cia. Após mais de vinte annos de arduo serviço o Sr. Beneke retirou-se em 1895 do negocio, sendo então mudada a firma que levava o seu nome, em Bromberg & Cia.

Pouco a pouco estas diversas empresas foram extendendo-se e transpondo o litoral das portas do Sul do Brazil, penetraram tambem no seu interior, avolumando-se mais e mais á medida que progredia a vida economica do Imperio do Brazil e que surgia no Imperio Allemão uma industria que vinha corresponder a todas as necessidades dos freguezes de alemar.

Depois do traspasse do Sr. Rech, fallecido em Dezembro de 1887, o chefe-senior, Sr. Martin Bromberg, ficou sendo o unico proprietario da casa de compras de Hamburgo, conservando para ella a antiga firma J. Rech. Simultaneamente tomou conta de todas as casas no Brazil, abolindo a exportação de manufacturas.

Dois annos mais tarde irrompeu para a sua casa a epoca mais critica pela qual jamais tivera que passar desde a sua fundação. A 15 de Novembro de 1889 D. Pedro II, Imperador do Brazil, abdicou a coroa e o Imperio foi convertido na actual Republica dos Estados Unidos do Brazil. Esta mudança politica teve como consequencia immediata innumeras complicações. O commercio e o trafico estagnaram consideravelmente, a exportação para o

Brazil ficou restricta ao minimo e o mercado monetario apresentou fortes depreciações. N'aquella epoca o cambio brasileiro baixou de 28d a 6d. Enquanto que antes da abdicção do Imperador um mil reis valia 2 Marcos e 30 Pf., no espaço de apenas 5 annos o seu valor baixou a 50 Pf. Sob estas intemperies economicas muito tiveram que lutar os Srs. Bromberg & Cia. Tinham vendido as suas mercadorias por moeda brasileira e os pagamentos lhes eram prestados em mil reis, cujo cambio, quando convertido em moeda allemã, tinha baixado a quasi uma quinta parte do seu valor original. Foi preciso toda a energia e circumspecção do chefe-senior, Sr. Martin Bromberg, para pilotear o seu barco incolume por entre tantos escolhos e tantas borrasças.

Passada esta crise o espirito empreendedor tornou a alçar os vãos abatidos, surgindo, com o lema da Republica, uma nova era de Ordem e Progresso economico para o Brazil, que aproveitou tambem a firma Bromberg & Cia. Em 1894, ella abriu em Porto Alegre uma casa a varejo de ferragens, ferramentas, utensilios domesticos e sanitarios, sob a razão de Luiz Voelcker & Cia. Os proprietarios d'esta casa commercial ficaram sendo a firma Bromberg & Cia. e os seus collaboradores Srs. Luiz Voelcker e Gustavo Casper. Debaixo da gerencia activa d'estes senhores progrediu de tal forma esta casa que vem a ser hoje em dia em Porto Alegre a maior e mais importante em seu genero. Em 1899 o Sr. Huber regressou a sua patria e para substitui-lo entrou alguns annos mais tarde, o Sr. Waldemar Bromberg para a casa, afim de continuar, juntamente com o Sr. Arthur Bromberg, na gerencia da mesma. De Janeiro de 1909 em diante o Sr. Waldemar Bromberg passou a ser socio da firma.

Quando no anno de 1906, depois de uma vida activa e cheia de labor, o Sr. Gottwald deixou a casa, que sob sua firma girára, entrou de socio para as casas Gottwald & Cia. no Rio Grande e em Pelotas, outro filho do chefe-senior, o Sr. Fernando Bromberg, que já tinha trabalhado durante nove annos no Brazil; o nome d'estas firmas foi então alterado em Bromberg & Cia. Alguns annos mais tarde os Srs. Bromberg & Cia. abriram novas lojas especiaes para cabos e artigos navaes, tanto no Rio Grande, como em Pelotas, girando as mesmas sob a razão de Loja Naval, Bromberg & Cia.

Em 1895 o chefe-senior fez entrar no

negocio seu filho mais velho, o Sr. B. M. Bromberg, engenheiro e commerciante. A principio elle assignava a firma de seu pai por procuração, mas em Janeiro de 1902 entrou como socio para a casa de Hamburgo.

Até então a casa matriz tinha se limitado a exportar ferragens, ferramentas e outros productos de industria; depois d'aquella data começou, por iniciativa do socio-junior, a exportar tambem machinas. O Sr. B. M. Bromberg reconheceu quão importante factor viria a ser para a sua firma a exportação de machinas. O Brazil de hoje pugna por alcançar uma industria nacional e com este intuito procura afastar de suas terras a importação de muitos productos europeus, cobrando por elles direitos prohibitivos muito altos. Quanto á importação de machinas, para á installação de fabricas brasileiras, onde vão ser manipulados os productos oriundos do paiz e as suas materias primas, o governo protege e favorece-a em todos os sentidos. Tambem a agricultura do Brazil moderno tira proveito das invenções e dos progressos technicos do velho mundo. Para poder tomar vantajosamente parte na concorrência internacional, o lavrador brasileiro da epoca de hoje emprega para o amanho das suas terras as machinas e ferramentas de que estão munidos os seus competidores em outros paizes.

No intuito de satisfazer a estas exigencias do Brazil moderno a casa Bromberg & Cia. resolveu crear uma secção especial para a exportação de machinas. E como o Governo Brasileiro auxiliasse ás empresas industriaes, os Srs. Bromberg & Cia. começaram a executar installações technicas de maior monta e, colligados a autoridades brasileiras de renome, obtiveram uma concessão para explorar as forças hydraulicas do paiz, convertendo-as em energia electrica, para o que mantem o seu proprio pessoal tecnico competente.

A extensão que assumia a secção technica e de engenheiros, induziu a casa matriz a fundar filiaes technicas em varias praças principaes do Brazil, afim de melhor e mais energicamente poder alli dar seguimento ás grandes obras e empreitadas. Os Srs. Bromberg & Cia. associaram-se ao Sr. Hans Hacker, engenheiro emérito, para erigir em São Paulo uma nova casa sob a razão de Bromberg, Hacker & Cia., para a qual entrou alguns annos mais tarde o Sr. Dr. Erwin Bromberg, filho do chefe-senior. O Sr. Hacker já tinha trabalhado durante longos annos no Brazil com

os Srs. Bromberg & Cia., executando trabalhos de engenharia por conta d'elles. Graças á sua infatigavel actividade, as obras executadas por esta filial adquiriram dentro em pouco tal importancia que foi necessario fundar novos estabelecimentos. No Rio de Janeiro, em Bello Horizonte, Santos e na Bahia constituíram-se filiaes sob a mesma firma Bromberg, Hacker & Cia., que successivamente, com a collaboração de engenheiros eminentes, foram extendendo a sua actividade sobre todo o Brazil Central.

Na mesma proporção como a secção technica, tambem expandiu-se a exportação de machinas. A principio a casa de Hamburgo exportava sómente poucas machinas, gradualmente esta exportação foi accrescendo mais e mais, até attingir taes dimensões que urgia crear novas filiaes. Assim é que fundaram-se as seguintes:

Ao Cilindro em Porto Alegre,
Ao Cilindro no Rio Grande,
Demarchi & Cia. em Uruguayana,
Bromberg & Cia. em Santa Maria,
Bromberg & Cia. em Passo Fundo e
Bromberg & Cia. em Cachoeira.

Os Srs. Bromberg dirigiram-se então tambem á Argentina e alli estabeleceram uma filial em Buenos Ayres, que levou a firma Bromberg & Cia., entrando n'ella mais tarde como socio o engenheiro Sr. Fritz Cremer. Sob a direcção previdente e circumspecta do Sr. Carlos Hohl, engenheiro, e do Sr. Otto Wetzler, commerciante, este estabelecimento muito depressa ampliou de tal maneira as suas transacções que tornou-se necessario abrir uma segunda filial Argentina em Rosario de Santa Fé.

Analogicamente á expansão que davam ás suas proprias casas no Brazil e na Argentina, os Srs. Bromberg & Cia. tambem alargavam as suas demais relações commerciaes e estreitavam assiduamente as relações que já mantinham, augmentando as consideravelmente. Após 50 annos de existencia estão hoje representados em todo o Brazil e contrahiram innumeras relações commerciaes com a Argentina, o Perú e Manilha. A casa matriz em Hamburgo está continuamente em correspondencia com os amigos e freguezes de alem-mar, quer da America do Sul, quer da Asia Oriental, enviando-lhes productos industriaes de toda especie.

A gerencia das casas do Brazil está nas mãos dos Srs.:

Arthur Bromberg em Porto Alegre,
Fernando Bromberg no Rio Grande,
Waldemar Bromberg em Porto Alegre,

Dr. Erwin Bromberg em São Paulo.

Dr. Otto Bromberg no Rio de Janeiro e do Sr. Hans Hacker, engenheiro em S. Paulo, sendo os primeiros cinco chefes filhos do chefe-senior Sr. Martin Bromberg.

Pelo espaço de 40 annos consecutivos a casa matriz de Hamburgo girou sob a antiga razão de J. Reeh, á qual se haviam habituado os seus fornecedores allemães. Os freguezes brasileiros, porém, conheciam sómente as firmas Bromberg & Cia. e Bromberg, Hacker & Cia. A razão social da casa de Hamburgo, que correspondia aos costumes allemães, mas que divergia das leis nacionaes brasileiras em vigor, exigia continuamente um sem numero de explicações no Brazil. Por este motivo os Srs. Bromberg alli residentes desejaram que a firma mudasse de nome e assim a 10 de Janeiro de 1910 a antiga firma firma J. Reeh foi convertida em Bromberg & Cia. Como socios solidarios continuaram os Srs. Martin Bromberg, chefe-senior e seu filho mais velho B. M. Bromberg, sendo pouco tempo depois chamado para a casa matriz de Hamburgo, afim de tomar parte na gerencia da mesma, o engenheiro Sr. Fritz Cremer, socio das filiaes em Buenos Aires e Rosario de Santa Fé.

Quando em 1863 o chefe-senior Sr. Martin Bromberg, veio para o Brazil e aqui, juntamente com o Sr. Jacob Reeh, tomara conta das duas firmas Holtzweissig & Cia. e Kopp e Reeh, o giro d'estas casas era muito pequeno. O Sr. Bromberg, porém, soube dar á sua empreza uma extensão sempre crescente, de modo que quando seu filho mais velho entrou para a casa as transacções tinham augmentado a cerca de 3-4 milhões de marcos. Depois da proclamação da Republica o Brazil ponde trilhar imperturbado a senda do progresso. Os reflexos das crises economicas, pelas quaes teve que passar a Alemanha em 1900 e 1907, não attingiram o Brazil e apenas se tornaram muito desagradaveis á casa Bromberg & Cia., quando os fabricantes allemães retiraram-se do mercado internacional, difficultando-lhes por conseguinte satisfazer aos compromissos de fornecimentos, assumidos para com os seus freguezes. As secções de machinas e technicas muito contribuíram para augmentar as transacções da casa, mas tambem as outras repartições estenderam-se continuamente, d'esta maneira cooperando para accrescer o giro. Em 1912 os negocios concluidos nos mercados sul-americanos, chegaram a um movimento total no

valor de mais de cincoenta milhões de marcos.

Este colosso de cifra colloca os Srs. Bromberg & Cia. no primeiro lugar entre os exportadores hamburguezes que negociam com a America do Sul.

Levando ao Brazil e a Argentina os productos industriaes e as invenções do velho mundo e construindo fabricas, engenhos e vias ferreas, elles coadjuvam á industria, agricultura, ao commercio e trafego d'aquellas terras na ardua senda do progresso.

Milhares de contos de reis sahiam outr'ora do Brazil para as Indias para a importação de arroz. Os esforços envidados pela casa Bromberg & Cia. lograram organizar a cultura do arroz no Brazil e hoje o lavrador brasileiro colhe fartamente na sua propria patria este cereal tão indispensavel á alimentação do seu povo. Com os recursos da technica moderna os Srs. Bromberg & Cia., domando dos rios caudalosos e magostas cachoeiras, transformam as forças elementares dos mesmos em beneficas fontes de luz e força, dando assim aos habitantes d'aquellas regiões um manancial inexgotavel de bem-estar e riqueza.

E' pois com verdadeira satisfação que o Sr. Martin Bromberg pôde hoje volver o seu olhar ao primeiro meio seculo de existencia da sua firma: atravez de periodos difficillimos elle soube guial-a á florescencia sem igual da actualidade, seguindo, desde os seus inicios acanhados, sempre a mesma linha traçada do progresso. Firme e solidamente estão cimentados os fundamentos da sua firma, cujo nome é citado com orgulho e respeito. Pleno de confiança elle pôde encarar o porvir, pois tem á testa da sua direcção seus filhos e collaboradores experimentados, que trilham no mesmo caminho por elle encetado.

* * *

VUVA ADOLPHO SILVA & C. — Esta importante firma, successora de Adolpho Silva & C., fundada em 1855, e estabelecida a rua Voluntarios da Patria sob os ns. 40 E e 40 F, trabalha em larga escala com generos de estiva.

Usa os Codigos Ribeiro A. B. C. 5ª edição, Two-in-one e Particulares. Adopção telegraphica «Moraes» e tem caixa no Correio sob o nº 89.

Cumpre-nos ainda aqui assignalar que esta firma possui, na vizinha cidade de Caxias, um dos mais importantes estabelecimentos

vinícolas do Estado, denominada Sta. The-reza, cuja descrição minuciosa e illustrada fazemos na parte referente ao Município de Caxias.

* * *

AZEVEDO, HERMINIO & C.: Casa fundada em 1856 e estabelecida á rua das Flôres, sob nº 20, tem como socios solidarios os Srs. José de Azevedo Sobrinho, Herminio Ourique d'Almeida, Carlos Soares Bento, e como commanditario o Dr. Timotheo Pereira da Rosa.

Esta firma importadora de generos de estiva, em larga escala, tem as agencias das Companhias Commercio e Navegação (vapores) e Rio Grandense (seguros maritimos e terrestres), Fabrica de Charutos Alliança e Fernet Branca.

Usa o endereço telegraphico «Herminio» e tem a caixa postal sob o nº 2.

* * *

SAVERIO LIONETTI: Estabelecido á rua dos Andradas sob o nº 302 com casa de miudezas e brinquedos e fabrica de discos para Gramophones de marca registrada Gaucho, a Avenida Sergipe ns. 9, 11 e 13.

A fabrica que tem a sua machinaria movida a vapor e a electricidade, occupa uma area de 1600 metros² e produz diariamente cerca de 1800 discos.

Trabalham na fabrica 41 operarios de ambos os sexos e 16 machinas.

A materia prima para a confecção dos discos é importada e toda a producção é exportada para Norte e Sul do Paiz, sendo notavel que a sua maior exportação é feita para as Republicas Argentina e Uruguay.

A fabrica foi fundada em 1º de Agosto de 1914.

* * *

TERTULIANO G. BORGES: Casa fundada em 30 de Outubro de 1905 e estabelecida á rua Voluntarios da Patria sob os numeros 189 A, 191 e 191 A e com filiaes nas cidades de Pelotas, Rio Grande e Caxias.

Mantem esta firma á rua dos Andradas sob o nº 162 a Cigarraria Eden, onde se encontram, além dos productos da casa, variados sortimentos de artigos para fumantes.

A firma Tertuliano G. Borges fabrica em larga escala, fumos, cigarros, café e caramellos.

A' referida rua Voluntarios da Patria, posue a firma seus escriptorios e as fabricas de caramellos, fumos e torrefação de Café.

A machinaria da fabrica é movida a electricidade e a vapor.

A secção de café produz diariamente 2.200

kilos de café torrado e moido, destacando-se as conhecidas e apreciadas marcas Combate, Saborozo, Deliciozo e Extra.

A secção de fumos e cigarros, a maior e a mais bem montada produz os magnificos e saborosos cigarros Capitalistas, Imperia, Nair, Tango, Up-to-date, Colombo, Kosmos, Soberranos, Madrid, Marquesinos, Solitos, Pescador e outros, além de variadas qualidades de fumo.

Actualmente está esta firma organisando uma secção para fabricação de charutos e annexa a esta secção.

Secção de caramellos, esta produz diariamente 1.200 a 1.500 kilos de balas de todos os typos e gostos e caramellos de diversas fructas. A fabricação destes productos é esmerada.

A casa Tertuliano G. Borges tem um capital de 450:000\$000 e nella trabalham 132 operarios internos e 427 externos.

* * *

APPARELHO CINEMATOGRAFICO «BRAZIL» — Em virtude da longa pratica adquirida na Europa, onde trabalhou nas mais importantes fabricas de cinematographos, o fabricante WILLY REHN estabeleceu n'esta capital á rua da Conceição nº 20 A, uma grande officina d'este genero sob a firma REHN & EINLOFT.

O projector BRAZIL é o resultado de um estudo minucioso e de experiencias cuidadosas, satisfazendo todas as exigencias que se devem e podem ser feitas a um aparelho realmente perfeito.

Com o emprego exclusivo de material escolhido, e o melhor possivel, junto ao extraordinario esmero com que é construida cada peça, não só lhe foi possivel apresentar um aparelho de fixidez absoluta, grande simplicidade, solidez e funcionamento silencioso, como tambem tem a qualidade de ser reduzido ao minimo o attrito que soffrem as partes mais delicadas, impedindo assim o gasto d'estas.

Emquanto que a parte principal do projector é construida de ferro fundido, as rodas dentadas, cylindros de transpôrte e a «Cruz de Malta» são do melhor aço. Os eixos trabalham em largos mancaes de bronze-phosphoro.

Desta maneira o projector BRAZIL tem uma duração que até hoje não foi alcançada por nenhuma outra construcção; é esta a unica firma que dá uma garantia do seu projector por dois annos, trabalhando elle diariamente.

O aparelho, quando encomendado com

pleto, isto é, com todos os accessorios, será enviado como mostra a gravura na pagina de annuncio desta guia, a lampada de arco (marca REHN), condensador, dispositivos para projecção fixa e animada, duas objectivas (de qualquer foco), tres carretéis e uma enroladeira.

Para os cinema-theatros é de grande conveniencia um pequeno motor electrico para mover o projector. Assim o operador terá as mãos livres para occupar-se exclusivamente da luz, do que depende a clareza do quadro.

O motor está montado a uma peça fundida, que se acha na mesa e ligado directamente com o projector por meio d'uma junta universal. Um pequeno rheostato, que tambem está seguro na mesa, permite a regularisação da rapidez do projector.

Uma extraordinaria vantagem, quanto ao manejo e economia da luz, consiste na mudança da posição do quadro. A janella está em constante altura com o condensador e a luz, de modo que fica evitado completamente regular a lampada com a mudança da posição do quadro.

Não é necessario que o circulo luminoso que esclarece o film exceda em tamanho á janella; desta forma obtem-se com a mesma luz um quadro mais claro do que com outras construcções.

Outra vantagem é a falta absoluta de transmissões por meio de correias e correntes, que por um rompimento ou desvio quasi sempre occasionam interrupções no funcionamento.

Os movimentos no projector BRAZIL, transmittem-se exclusivamente por meio de eixos de aço e rodas dentadas, ficando d'este modo evitados quaesquer inconvenientes no funcionamento.

Na lampada de arco (marca REHN) a posição dos carvões é feita segundo as experiencias dos mais entendidos e praticos na materia; é ella a unica no genero até hoje introduzido no mercado.

Esta lampada permite todos os movimentos desejaveis e assim com poucas manipulações obter-se-á a posição desejada.

Uma grande vantagem desta construcção consiste no feitio do porta-carvão. Em todas as outras lampadas até hoje conhecidas, nota-se o deslocamento dos carvões, o que é occasionado pelo calor provindo do porta-carvão. Este inconveniente, e o de deslocarem-se os carvões, ficam evitados pelo fechamento automatico do porta-carvão. Tambem não se podem quebrar os carvões, o que muitas vezes acontece nas lampadas de outras origens, pelo facto de ficarem elles parafuzados demasiadamente.

Além d'estas qualidades da lampada e do projector, teve-se em vista uma longa duração.

Esta obtem-se de maneira que, como em todas as machinas de precisão, o desgasto mais insignificante pode ser compensado, o o que se torna possivel pelas guias em forma de prismas.

A lanterna compõe-se d'um caixilho de ferro, paredes de chapa azul, forradas no interior com asbesto, e serve para as projecções fixas e animadas.

A mesa de ferro, que é completamente desmontavel, todos os lados, o que é de grande vantagem.

Da precedente descripção do nosso apparelho conclue-se que o mesmo apresenta muitas novidades de grande valor na pratica. Na escolha d'um apparelho não só se deve tomar em consideração o preço, mas sim em primeiro logar a qualidade, a nitidez do quadro, o bem funcionamento e a duração.

* * *

FRANCO, RAMOS & C. — Casa fundada em 1872 e estabelecida á rua 7 de Setembro sob o n. 94, com deposito á rua das Flores n. 10, é tambem uma das firmas mais importantes de nossa capital.

A firma alludida tem o seu capital de Rs. 650:000\$000 e como socios solidarios os Srs. Luiz Nascimento Ramos, Adroaldo Franco e Almiro Franco.

São importadores e exportadores em larga escala de generos de estiva e possuem a agencia da fabrica de calçado de Pedro Adams Filho, de Novo Hamburgo, e a de Busch & C., de Blumenau (Sta. Catharina).

ENGENHOS

F. DEXHEIMER & KESSLER: A' rua Voluntarios da Patria sob o nº 138, occupando um predio de tres andares, acha-se installado o Engenho de beneficiar arroz da firma á margem.

A machinaria deste grande engenho é movida á vapor e accionada por um motor de 200 H. P. de força, cuja caldeira é exclusivamente alimentada com a casca de arroz.

A producção diaria deste engenho é de mil saccos de arroz beneficiado. Nelle trabalham cerca de 30 operarios.

Os productos deste estabelecimento foram premiados com Grande Premio na Exposição Nacional de 1908; medalha de ouro na Exposição de Milão, Italia; e 1º Premio na Exposição Agro-Pecuaria de Porto Alegre.

* * *

ANTONIO FRANCISCO DE CASTRO: Na mesma rua Voluntarios da Patria sob nº 152 encontra-se, em predio proprio, o notavel engenho do Sr. Castro, que acha-se installado com machinaria modernissima e aperfeiçoada.

Este engenho que tem por objecto principal o beneficiamento de arroz, occupa-se tambem na tarrefação e moagem de café, moagem de sal, refinação de assucar, etc.

HOTEIS

O primeiro Hotel da nossa capital é incontestavelmente o «Grande Hotel Schmidt», situado á rua Voluntarios da Patria nº 407. Este importante estabelecimento que occupa um magnifico e hygienico predio de dois andares, mede 160 metros de frente por 800 de fundo, tendo 64 quartos, todos com ar e luz electrica, e agua corrente encanada.

Possue ainda o Hotel Schmidt, um esplendido e luxuoso salão para refeições, com uma sala extra, um America-Baar, um «fumoir» e uma grande e confortavel sala para leitura, onde se encontram todos os jornaes da nossa capital, estrangeiros, revistas diversas, etc.

Na parte terrea, a direita do edificio, encontra-se um grande avarandado que faz frente aos grandes jardins do Hotel, e que serve para descanso e recreio dos hospedes.

Secção de banhos: Em grande salão á parte, tem o Hotel, installada, esta magnifica e bem montada secção, que funciona desde o anno de 1898.

Encontram-se nesta secção, a qualquer hora do dia ou da noite, banhos frios ou quentes, banhos suadores etc. Esta secção nem só serve aos srs. hospedes do Hotel como a particulares que della necessitarem, recomendoando-se pelo seu esmerado asseio, hygiene e ordem que nella predominam.

Os bonds para este Hotel são os da letra J e N, que transitam de 5 em 5 minutos.

* * *

Seguem-se a este, os seguintes hoteis:
GRANDE HOTEL de J. P. Bourdette & C., á rua dos Andradas e annexo á rua General Camara.

* * *

LAGACHE HOTEL MODERNO, de Gustavo Maynard, á rua Marechal Floriano Peixoto, occupando alteroso e bello edificio proprio.

* * *

HOTEL FAMILIAR, de João de Faveri á rua do Commercio.

* * *

HOTEL BECKER, de Max Schreiber á rua Voluntarios da Patria esquina da Vigario José Ignacio.

* * *

HOTEL E PENSÃO JUNG, á rua Voluntarios da Patria, e varios outros.

* * *

As condições de produção do municipio de Porto Alegre, nada deixam a desejar. Ricas e fertes, como realmente são as suas terras, sob um clima aprazivel e apropriado a todas as culturas, não é exagerado optimismo prever novos progressos e desenvolvimentos no dominio da industria extractiva. Já é promissor o estado actual da pecuaria e da agricultura, cujos primeiros passos foram com reaes vantagens para este municipio.

O mesmo se pode dizer da industria manufactureira que, embora incipiente ainda, já dá de si uma medida approximada do que será no futuro. Basta lançar um golpe de vista para os numerosos estabelecimentos fabricis, suas installações, suas machinarias aperfeiçoadas, e outras exigencias da industria manufactureira, para, desde logo, se avaliar o seu prospero desenvolvimento. O que, como é bem de ver, constituirá um dos padrões de gloria de nosso progresso economico.

Por outro lado, approximando os productores e os consumidores, ostenta-se a nossa industria mercantil, cuja importancia e crédito nacional não se fazem mistér aqui mencionar, mercê do alto conceito de que gosa, em todo o paiz, o nosso commercio.

Quanto á navegação, assaz é dizer que se acha em um estado de progredimento bastante satisfactorio.

De mais, aberta a barra do Rio Grande, esta velha e justa aspiração do Rio Grande do Sul, a ninguém é licito duvidar da melhoria incontestavel por que iria passar o nosso systema de navegação. E, si é certo que navios mercantes estrangeiros já nos visitam, não é menos verdade tambem que, com a concretisação daquelle antigo ideal Rio-grandense, mais faceis e numerosas serão as visitas das embarcações de outros paizes.

* * *

FABRICA DE FARINHA E POLVILHO: Entre estas fabricas avultão os grandes engenhos de farinha de Mandioca cultivada em larga escala; a consideravel produção desta farinha abastace todo o Estado dando ainda para a Exportação uma quantidade superior a 32 milhões de kilos no anno de 1914; a produ-

ção do polvilho além do consumo exporta 750.000 kilos.

* * *

FABRICA DE MASSAS E BISCOITOS: Numerosas são as fabricas deste genero, seus productos rivalisando com os estrangeiros, abastecem sufficientemente todo o consumo offerecendo para a exportação 106.842 kilos.

Destacam-se como mais importantes as fabricas de Natale Grimaldi, á rua General Victorino e Sebastião Wolf, á rua General Salustiano e outros.

* * *

FABRICAÇÃO DE BEBIDAS ALCOOLICAS: É assaz desenvolvida por numerosos estabelecimentos destinado ao fabrico de cerveja, vinagre, licôres, etc., sendo dignas de especialização as industrias destinadas a Aguardente e Vinhos — que tem cooperado grandemente para a cultura intensa da canna de assucar e da vinha cuja produção contribuiu com 310.000 litros de aguardente; 4.800 kilos de assucar; 5.600 litros de licôres; 80.000 litros de xaropes e 790.000 litros de vinhos de diversos tipos.

Como importantes destacam-se as fabricas de cerveja e gelo dos Srs. Bopp Irmãos, á rua Christovão Colombo, Bernardo Sassen á mesma rua e a Companhia Cervejaria Ritter á rua Voluntarios da Patria.

Todos estes estabelecimentos funcionam em magnificos e elegantes predios proprios e installados com machinas modernas e aperfeiçoadas, sendo os seus productos exportados em larga escala e o seu consumo na capital extraordinario.

* * *

FABRICA DE BEBIDAS SEM ALCOOL: São varias as fabricas dessas bebidas destacando-se em primeiro lugar a do adiantado industrialista Sr. Dr. Victor Fischel, estabelecida á rua Hoffmann.

Ha varias outras fabricas, porém em pequena escala, como a de Stern, Picolli & C., Calegari & C., etc.

* * *

A FABRICAÇÃO DE PRESUNTOS, SALAMES E CARNES EM CONSERVA: É explorada por varias fabricas de regular produção; esses generos na maior parte absorvidos pelo consumo, representam os seguintes valores na exportação: Carne de porco 750 contos; carne em conservas 480 contos; Linguicas, Presuntos, Salames, Toucinho, etc. no valor de 520 contos.

A criação do porco tão facil quão vanta-

josa pelo notavel desenvolvimento que offerece em banha e carne, é uma industria ainda em começo, sendo seus productos já exportados em larga escala.

* * *

LACTICINIOS: Esta industria que poderia fornecer productos para todo o consumo nacional pelo menos, figura no quadro de exportação apenas com 18.000 kilos de manteiga, contraste notavel com a capacidade da industria Pastoril.

A fabricação do queijo offerece regular desenvolvimento nos centros colonias, sendo muito estimados os seus productos que já attendem a uma parte do consumo do Estado, exportando-se tambem em pequenissima escala.

A fundação de emprezas que explorassem esta industria, tornariam o Rio Grande o principal abastecedor da America do Sul, garantindo lucros fabulosos aos capitaes empregados nesta manufactura.

* * *

INDUSTRIA PASTORIL. É esta a industria mais desenvolvida, constituindo a maior parte de riqueza tanto para o municipio como para todo o Estado Rio Grandense. A extraordinaria abundancia do gado vaccum deu origem a fundação do primeiro estabelecimento denominado Narqueada no anno de 1794 destinado ao fabrico de Narque; estes estabelecimentos multiplicaram-se dando consideravel desenvolvimento a varias e importantissimas industrias que lhe são subordinadas.

Para avaliar a sua extensão basta considerar que os productos desses estabelecimentos taes como o xarque, couros, graxa, sebo, cinzas, cabello, garras, linguas, ossos, chifres, etc. representam na exportação do Estado a importante somma de 35.000 contos.

Varios desses productos utilizados como materia prima alimentam grande numero de fabricas existentes taes como os Cortumes, Correarias, Sellarias, calçados, artigos de viagem, malas, carteiras, bolças etc. artigos estes que offerecem uma exportação no valor approximado de 4.000 contos.

* * *

A INDUSTRIA DA BANHA DE PORCO: É bastante notavel não só pela sua excellente qualidade como pela consideravel exportação feita para os Estados do Brazil, que eleva-se a cerca de 8.000 contos.

Entre as fabricas notaveis destacam-se a de Otero Filhos & C., França & Filhos, E. Maristany Junior, Difini & C. e outras.

* * *

A CRIAÇÃO DE LANIGEROS: É uma industria muito lucrativa e assim comprehendida pelos nossos criadores que procuram desenvolver-a de modo auspicioso, a materia prima por ella fornecida denota a sua prosperidade; alimentando as varias fabricas de tecidos ainda concorre na exportação com mais de 5.000.000 kilos de lã bruta.

A APICULTURA: Pelos elementos de que dispõe, está destinada a constituir uma das principaes fontes da receita publica; a sua exploração iniciada ha cerca de meio seculo, tem progredido nestes ultimos annos, desde 1875 quando desapareceu a importação de velas de cera devido a producção das fabricas nacionaes; no ultimo anno ainda essa materia prima excedeu ao consumo da industria local em mais de 300.000 kilos de cera enviada para diversos mercados exteriores.

* * *

PESCARIAS: A grande extensão das costas offerecendo abundante e estimada variedade de peixes acha-se ainda entregue aos mais rotineiros e atrazados monopolisadores. É esta industria explorada pelas classes mais rudes da sociedade e limita-se exclusivamente ao necessario para o consumo local.

A exploração dessa industria de extraordinario futuro limita-se a salga do bagre e extracção do bucho para fabricas de colla, productos esses que entram na exportação com 500.000 kilos de peixe e 300.000 de colla.

* * *

CRIAÇÃO DE AVES: A exploração de aves offerece uma renda assaz compensadora, consiste a sua exportação de ovos em cerca de 950 mil duzia e em pelles e penas na quantidade de 2.000 kilos.

INDUSTRIA DE FIAÇÃO E TECIDOS

A industria de fiação e tecidos de lã é a que se acha mais desenvolvida, não obstante ser ainda grande o commercio de importação deste genero cujo valor eleva-se a cerca de 10.000 contos de réis.

O algodão e seus tecidos já obtiveram brilhante resultado na Exposição de 1859; numerosos e bem reputados foram ainda esses productos na Exposição de 1866; na ultima em 1901 varios foram os expositores que obtiveram justas recompensas e ainda a actual Exposição de S. Luiz veio confirmar a sua excellencia.

A cultura do algodoeiro medra admiravelmente nas terras do municipio como em todo o Estado.

A seda é explorada ha longos annos, já em 1875 foram expostos casulos e fios de seda branca e amarella, em 1881 diversas fabricas exhibiram entre varios outros productos, bellissimas meias de seda Rio-Grandense e no ultimo certamen, a exposição destes productos constituiu um dos maiores encantos pelos multiplos e bellissimos trabalhos de fiação e tecidos de seda Rio-Grandense.

A produção do linho e canhamo data de muitos annos passados, mantendo-se, porém, como as anteriores em condições apenas rudimentares, industrias estas que poderiam garantir os mais solidos e remuneradores resultados.

* * *

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS PORTO ALEGRENSE: Com o capital successivamente augmentado já attinge a 2.400 contos e os seus edificios occupam a area de 8700.^{m2} dispondo ainda de 20.000.^{m2} para seu futuro desenvolvimento. Um motor de 250 cavallos, duas grandes caldeiras, 96 teares, 96 machinas diversas, officinas de ajustadores e carpinteiros constituem os elementos de que dispõe para produzir annualmente 200.000 metros de casimiras, flanelas, sarjas, baetilhas, etc., 50.000 cobertores, 40.000 ponchos, charles e mantas tudo no valor approximado de 1.900 contos. O consumo necessario a esta producção é de 400.000 kilos de lãs nacionaes e 25.000 kilos de fios de lãs estrangeiras. Os productos são em grande parte exportados para o Rio de Janeiro, S. Paulo, Bahia e Pernambuco. — Possui esta empresa uma caixa de socorros para os seus operarios, 300 em media.

* * *

COMPANHIA FABRIL PORTO ALEGRENSE — De menores dimensões possui, entretanto, os melhores e mais modernos appparelhos para a manufactura de meias, camisetas e seus congeneres; a producção annual é de 80.000 duzias de meias e camisetas com que surte os depositos desta capital, Pelotas, Rio de Janeiro, S. Paulo, Bahia e Corumbá.

A quantidade de lã consumida por estes importantes estabelecimentos e outros do Sul, é ainda inferior a producção, pois no anno passado o quadro de exportação consigna ainda mais de um milhão de kilos de lã não trabalhada correspondente a cerca de 2.000 contos de réis que são enviados para as fabricas estrangeiras.

INDUSTRIA DO PAPEL

Em 1892 inaugurou-se a Fabrica de Papel

e Papelão em um importante estabelecimento montado no districto das Pedras Brancas; esta fabrica, unica no Estado, emprega exclusivamente a taquara ou bambú como materia prima Rio Grandense para a confecção do papel para embulho que é de superior qualidade e maior resistencia do que o estrangeiro; a Companhia que tem privilegio para a utilização da taquara no fabrico de papel é a unica no mundo que emprega materia prima desta qualidade.

Para o fabrico de papelão são empregados os retalhos de papel; a produção desta importante fabrica pode actualmente elevar-se a 900.000 kilos de papel e 100.000 kilos de papelão.

Industria nova tem vencido com vantagem as primeiras difficuldades que sempre se oferecem, e é empenho dessa Companhia de desenvolver a fabricação do papel em todas as suas qualidades, especialmente para a imprensa cujo consumo é consideravel nas nossas differentes officinas typographicas, livrarias, etc., etc.; a importação deste producto estrangeiro sujeito a direitos de 10 % a 30 % do seu valor e que eleva-se a cerca de 600 contos annuaes, constitue por si só um juro elevado para o capital necessario a seu fabrico nacional. juro este que eleva-se ainda consideravelmente si considerarmos a abundancia e desvalorisação da materia prima representada pelas Bromeliaceas, Malvaceas Musaceas e Aroideas que enriquecem fartamente a nossa flora.

* * *

INDUSTRIA DE COUROS E PELLAS PREPARADAS

A manufactura de artefactos de couro é uma industria propriamente nacional em razão da superabundancia de materia prima, esta importantissima industria tem tido notavel desenvolvimento nestes ultimos annos, possuindo varias fabricas perfeitamente montadas cujos productos correspondem vantajosamente aos similares estrangeiros. Em calçado, arreios, artigos de sellaria, malas correias, bolsas, etc., possui esta capital importantes fabricas que supprem todo o consumo interior fornecendo a exportação grande quantidade de artefactos para diversas praças do exterior.

Entre as fabricas de calçado que mais se destacam pela sua importancia, nomeamos as de Novo-Hamburgo, no municipio de São Leopoldo, e das firmas Carlos Julio Becker & C. e Pedro Adams F. que têm seus escriptorios nesta capital.

Como Cortume importante, fazemos lembrar ao leitor o Cortume Social Caxiense, de Ca-

xias, pertencente a firma Soares & C. Na parte referente ao municipio de Caxias, descrevemos, minuciosamente o que é esse Cortume.

* * *

FABRICAS E OFFICINAS (INDUSTRIA DO FERRO)

ALBERTO BINS: Fabrica de cofres, camas, fogões etc. e um estaleiro com officina mechanica e fundição, são dous estabelecimentos de primeira ordem montados de forma a poderem satisfazer todos os serviços relativos a industria do ferro. A area total destas officinas abrange 8.900m.² onde trabalham 300 operarios, duas machinas a vapor de 24 cavallos que dão movimento a 84 machinas diversas além de mais 28 movidas a mão. Todos os productos da fabrica têm a marca registrada *Berta*.

Os productos desta fabrica cujas especialidades consistem em cofres, camas, fogões, fechaduras, baldes de zinco, etc. foram premiados em diversas Exposições.

* * *

WALLIG & C.: É outra importante fabrica de cofres, fogões, camas etc., estabelecida á rua Voluntarios da Patria. Os seus productos que tambem foram premiados em diversas Exposições teem a marca registrada «Wallig».

* * *

JOSÉ BECKER & IRMÃO: Fabrica de fundição e construcção naval, fundada em 1856, occupa uma area total de 9.436 metros quadrados, trabalham 120 operarios, 30 machinas movidas por um motor de 30 cavallos, 15 machinas manuaes, dois fornos para fundir ferro com capacidade para 3 toneladas por hora, 2 fornos para fundir bronze e latão, um guindaste de 4 toneladas e outro de 2 ton., um malho a vapor para forjas, um dynamo de 50 lampadas electricas para illuminação das officinas, 4 planos inclinados e aparelhos necesarios para desencalhe de navios.

As machinas a vapor, prensas, moinhos, mezas, cadeiras, etc. fabricadas em suas officinas, mereceram valiosas distincções nas Exposições de 1859, 1866, 1881 e 1901, etc.

* * *

VIRVA GUSTAVO HUGO & FILHOS: Fabrica de cofres e fogões de ferro, fundada em 1881, dispõe de numerosas machinas e pessoal competente para a confecção de

grades, portões, fechaduras, tanques, prensas, motores a vento, frentes de ferro, etc.

Trabalham no estabelecimento 60 operarios.

O predio que é de propriedade da firma, acha-se situado á rua Dr. Flores nº 5 e occupa uma area de 1000 metros².

Os productos da fabrica Hugo foram premiados em diversas Exposições nacionaes e estrangeiras.

* * *

SÓ & C. — Fabrica de fundição, caldeiria e construcções navaes, fundada no anno de 1850 e estabelecida á rua Triumpho. Tem esta fundição diversos planos inclinados para o concerto e construcção de navios a vapor.

* * *

O Estaleiro Mabilde tambem é digno de menção por ser um estabelecimento montado com machinas modernas e aperfeiçoadas e ter construido varias embarcações, como o vapor «Salacia», a draga do Governo e outras.

* * *

FABRICAS DE MOVEIS

A grande riqueza florestal, abundante das mais preciosas madeiras, tem contribuido para o extraordinario desenvolvimento da industria de moveis que mantem presentemente nesta capital importantes e numerosas fabricas, cujos productos offerecem um confronto vantajoso com os similares estrangeiros, mesmo nos moveis de luxo, cuja importação tende a cessar por completo, libertando-nos desse tributo que pagavamos ao velho mundo.

A importante fabrica de KAPPEL, ARNT & C. é um dos mais antigos estabelecimentos. Os seus productos, elegantes e solidos tem grande procura e são exportados em larga escala.

Dotada de vasto edificio, suas innumerables officinas são illuminadas a luz electrica e providas de uma possante bomba e accessorios para extinção de incendio; o pessoal operario composto de officiaes illustrados, peritos nos diversos ramos dos serviços, eleva-se a 200, numero este quasi sempre excedido pelas exigencias da producção.

* * *

ARBÓS, PEZZANI & CAMPANI — Proprietarios da fabrica situada a rua Ramiro Barcellos, foi fundada em 1891, as suas officinas occupam uma area de 630 m.² onde se acham installadas numerosas e modernas machinas todas movidas a vapor. Esta fabrica, obteve tambem

por uma admiravel mobilia de quarto, estylo Luiz XVI e varios outros moveis de luxo expostos em 1901 a medalha de ouro como attestado da perfeição, elegancia e solidez das suas obras.

* * *

FRANCISCO HERZOG — Antiga e acreditada fabrica fundada em 1871, seus estimados moveis foram igualmente premiados com medalha de ouro em 1901. Seu vasto estabelecimento, dotado dos machanismos e aparelhos mais aperfeiçoados, com numero e habilitado pessoal, acha-se aparelhado para o fabrico de moveis de toda especie, desde o commum até o mais luxuoso.

* * *

JOSÉ SANGUINETTI & C. — E' tambem um importante estabelecimento, não só pela variedade de moveis que fabrica como tambem pela variada e moderna machinaria que possui.

* * *

JULIO ODER — Importante marcenaria a vapor e officina de estufador, fundada em 1895, estabelecida á rua 24 de Maio.

* * *

GERMANO STAIGLEDER SOBRINHO — Carpintaria Porto Alegreense fundada a 2 de Junho de 1892. O estabelecimento occupa uma area de 3125 metros². A Carpintaria Porto Alegreense tem a sua machinaria accionada por um motor de 25 H P, trabalhando nas suas officinas, diariamente, 46 operarios.

Fabrica frigorificos, escadas, carrinhos de mão, esquadria, venezianas, perçianas, taboas patentes para lavar e engommar roupa. O Sr. Steigleder obteve ultimamente uma patente para a construcção de seu invento, de wagons especiaes para o transporte de carnes verdes, que são conservadas por uma combinação importante de ventilação e gelo.

A carpintaria que se acha installada em predio proprio, á rua Voluntarios da Patria sob nº 483, esquina da rua Hoffmann, possui um grande trapiche sobre o Gualyba, com armazens para depositos e recebimento das madeiras. Estes depositos tambem ficam proximo á linha da V. R. do Rio Grande do Sul.

* * *

Coube a esta capital, segundo as melhores informações que nos foi dado colher, iniciar a primeira Exposição de seus productos no

anno de 1859, a primeira em todo o Brasil, se não na America; áquella seguiram-se as dos annos de 1880 e de 1881, a Brasileira-Allema, e finalmente a de 1901.

A exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1908 tambem galardoou os nossos expositores com grandes premios.

A notavel Exposição internacionel de St. Louis, na grande Potencia Americana, vem de lhe conceder lugar saliente, conferindo os melhores premios aos industrialistas de Porto Alegre e do Estado do Rio Grande do Sul, que concorreram nesse grande certamen.

Servem estes attestados mais do que o desenvolvimento destas informações para demonstrar o progresso das industrias e o futuro que lhes está reservado.

* * *

JOÃO GERDAU & FILHO. — A fabrica de pregos Pontas de Paris, fundada no anno de 1892, e, estabelecida em predio proprio á rua Voluntarios da Patria sob numero 140, é incontestavelmente um estabelecimento industrial que muito honra a nossa capital.

A fabricação esmerada de seus productos, que em larga escala são exportados para o Norte e Sul do paiz, tem obtido varios premios nas exposições a que tem concorrido.

A fabrica, que é movida á vapor, por meio de um locomovel de 50 H. P. de força e illuminada a luz electrica em todas as suas dependencias, acha-se provida de machinaria moderna e aperfeiçoada,

regulando a sua produção diaria cerca de 5 a 8.000 kilos de pregos.

Trabalham actualmente na fabrica 25 operarios e occupa o estabelecimento uma area de 600 metros quadrados, possuindo ainda, um grande trapiche com extensão de mais de 120 metros.

Fazem parte da firma como socios solidarios os Srs. João Gerdau e Hugo Gerdau.

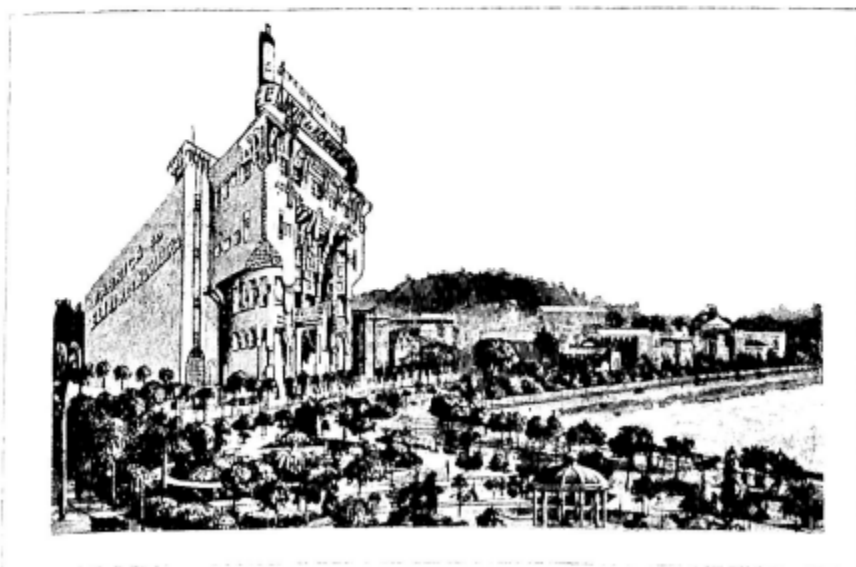
* * *

VVA. SILVEIRA & FILHO. — O cliché que publicamos nesta pagina, reproduz o importante edificio mandado construir pela firma Viuva Silveira & Filho, proprietarios e unicos fabricantes do popular *Elixir de Nogueira*, na capital do paiz.

Foi construido pelo architecto constructor professor Antonio Virzi e é um dos mais importantes edificios commerciaes do Rio de Janeiro, attendendo á sua belleza de construcção, onde foi empregado o que existe de mais moderno na arte.

Localizado no largo da Gloria, de sua alterosa fachada descortina-se o mais bello panorama do Rio: os jardins da Avenida Beira-Mar e a magestosa bahia Guanabara.

Dotado de uma artistica e luxuosa entrada, onde em meio do Hall encontra-se sobre um pedestal, magnifico e grande bronze do saudoso pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, fundador dessa importante casa, em Pelotas, no anno de 1876.



*Edificio da fabrica do Elixir de Nogueira, no Rio de Janeiro
Propriedade da firma Vva. Silveira & Filho.*

Possue elevadores electricos para passageiros e cargas, grandes portões de ferro, estylo moderno, funcionando a electricidade, pois desapparecem para a parte subterranea do predio e voltam ao seu lugar para serem fechados, pelo mesmo processo electrico. Esse genero de portões é o primeiro installado no Rio.

A fabrica do *Elixir de Nogueira* é uma casa rio-grandense, existindo ainda hoje a matriz em Pelotas, porém, a sua filial no Rio de Janeiro, destaca-se e honra o Rio Grande do Sul, porque o seu preparado é o mais popular e que maiores beneficios tem prestado em toda a America do Sul.

* * *

Fiscalisação da Navegação

Fiscal: GASTÃO H. MAZERON

NOVO REGULAMENTO DA NAVEGAÇÃO

Está em vigor o seguinte regulamento da Marinha mercante e de navegação de cabotagem.

As disposições do novo regulamento encerram reaes vantagens para a navegação de cabotagem, quer sob o ponto de vista do desembaraço dos navios nos portos, que se torna muito mais economico e expedito, quer sob ponto de vista aduaneiro, sanitario e policial, pois supprime umas tantas formalidades desnecessarias, que actualmente vexam os passageiros, forçados, ás vezes, a esperar, horas inteiras, que lhes seja permittido o desembarque.

Será supprimida a visita da policia em casos ordinarios, e mesmo nos extraordinarios o navio não esperará por ella mais de 1 hora decorrida do tempo em que fundeou.

A visita aduaneira deverá ser a mais prompta possivel, tambem não se esperando por ella mais de 1 hora. Finda a espera regulamentar, o capitão do navio desembarca-o-á por sua propria auctoridade.

As malas postaes devem estar a bordo 1 hora antes da partida da embarcação. O commandante não esperará por ellas á ultima hora.

Toda embarcação brasileira que navegando nas costas do Brazil e tiver mais de 100 toneladas, ou de navegação interior que fizer percurso maior de 72 horas, será obrigada a ter um medico a bordo,

desde que transporte passageiros, effectiva ou accidentalmente. Esse medico terá a denominação de inspector sanitario maritimo, sendo duas as categorias — os de 1ª para os navios superiores a 500 toneladas, e os de 2ª para os demais.

Havendo medico a bordo, os navios serão dispensados da visita de saude dos portos, ficando aquelle responsavel pela hygiene e todos os regulamentos relativos á saude publica.

Só em casos excepcionaes é que se dará a visita de saude dos portos e mesmo quando assim entender o proprio inspector sanitario de bordo.

As embarcações que transportarem passageiros, ficam obrigadas ao completo espurgo e matança de ratos quando vasiaas de cargas e passageiros.

Os navios de passageiros ou somente de cargas, fazendo linhas regulares de navegação, gosam da faculdade de sahir dos portos, a qualquer hora do dia ou da noite; da immediata descarga, independente de licença aduaneira e da presença dos respectivos guardas.

Navegação Fluvial

Entre Porto Alegre e S. Sebastião do Cahy

O vapor (Expresso) *Salvador* parte para São Sebastião aos domingos e quartas ás 6 horas da tarde; regressando ás segundas e sextas-feiras, ás 6.1/2 horas da manhã.

Vapor *Rio Branco* parte nas terças e sextas-feiras; regressando nas terças, quintas-feiras e sabbados ás 6 horas da tarde.

Vapor *Caxias* parte nas segundas e quintas, ás 6 horas da tarde; regressando nas terças e sextas-feiras, ás 6 horas da tarde. Passagem 4\$000, sem alimentação.

O Agente em S. Sebastião: Frederico Jacob Michelsen.

Entre Porto Alegre e S. João do Montenegro

O vapor *Italia* parte para São João do Montenegro nas quartas-feiras e sabbados, ás 8 horas da manhã; regressando segundas e quintas-feiras ás 11 horas da manhã.

Vapor *Lageado* parte nas terças e sextas-feiras, ás 8 horas da manhã; regressando nas quintas-feiras e domingos, ás 8 horas da manhã.

Entre Porto Alegre e portos do rio Taquary

Vapor *Monarcha* parte ás 6 horas da

manhã nas terças, quintas-feiras e sábados; regressando nos dias immediatos.

O vapor *Brazil* parte para Lageado e portos intermediarios nos domingos, ás 6 da manhã; regressando nas segundas-feiras, ás 6 horas da manhã.

Vapor *Venancio Ayres* parte nas quartas-feiras e domingos, ás 5 horas da tarde e 6 horas da manhã; regressando nas terças e sextas-feiras, ás 6 horas da manhã.

Vapor *Bôa Vista* parte nas segundas, quartas e sextas-feiras, ás 6 horas da manhã; regressando nas terças, quintas-feiras e sábados, ás 6 horas da manhã.

Vapor *Mundo Novo* domingos e quartas-feiras, ás 8 horas da manhã e ao meio dia; regressando nas terças e sextas-feiras, ás 7 horas da manhã.

Vapor *Rio Taquary II* parte nas quartas-feiras e sábados ás 7 horas da noite; regressando sextas-feiras e domingos, ás 6 horas da manhã.

Vapor *Santarém* (até Porto Mariante) parte nas terças-feiras e sábados ás 5 horas da tarde; regressando nas segundas e sextas-feiras ás 6 horas da manhã e ao meio dia.

O vapor *Rio Taquary I* parte para Bom Retiro nas terças e sextas-feiras, ás 8 horas da manhã; regressando quintas-feiras e domingos ás 8 horas da manhã.

O vapor *Brazil* parte para Taquary e portos intermediarios nas quartas e sextas-feiras ás 7 horas da manhã; regressando quintas-feiras e sábados ás 7 horas da manhã.

Entre P. Alegre e portos do Rio dos Sinos

O vapor *S. Leopoldo* parte para S. Leopoldo nas quartas-feiras e sábados ás 8 horas da manhã; regressando nas segundas e quintas-feiras ao meio dia.

Entre Porto Alegre e Santo Amaro

Vapor *Porto Alegre* sahe diariamente ás 6 1/2 horas da manhã. Passagem 5\$000.

Entre Porto Alegre e Barra do Ribeiro

O vapor *Bubi* parte para a Barra do Ribeiro nas segundas, quartas e sextas-feiras ás 9 horas da manhã; regressando nas terças, quintas-feiras e sábados ás 9 da manhã.

Vapor *Guahyba* parte nas terças, quintas-feiras e sábados ás 3 horas da tarde; regressando nas segundas, quartas e sextas-feiras, ás 9 horas da manhã.

Vapor *Guapo* parte diariamente ás 4 horas da tarde; regressando diariamente ás 7 horas da manhã.

Entre Porto Alegre e Pedras Brancas

O vapor *Guaporé* parte para Pedras Brancas diariamente ás 9 horas da manhã e 4 1/2 da tarde; regressando diariamente ás 2 horas da tarde e 6 da manhã.

Entre Porto Alegre e Tapes com escalas por Itapuan

Vapor *Montenegro* (directo) parte nas segundas e quintas-feiras, ás 8 horas da manhã; regressando nas quartas-feiras e sábados, ás 7 horas da manhã.

Entre Porto Alegre e Palmares (na Lagoa dos Patos)

Parte de Porto Alegre para Palmares duas vezes por mez o vapor *Gustaro*, em dias indeterminados, regressando da mesma fórma.

Preço das passagens (com alimentação) 15\$000.

Entre Porto Alegre e Gravatahy

Navega o vapor *Berto Cirio* em dias indeterminados.

Navegação do Alto-Uruguay

A empresa Barbará Filhos possui os vapores *Expresso*, *Itaquy* (de 80 toneladas) e *S. Luiz* (de 40 toneladas) que navegam no Alto Uruguay, entre Uruguayana e S. Borja.

Sahidas de Uruguayana para Itaquy e S. Borja, quintas-feiras ás 4 horas da tarde; sahidas de Itaquy para S. Borja, sextas-feiras á 1 hora da tarde; sahidas de S. Borja para Itaquy e Uruguayana, sábados ás 4 horas da tarde; sahidas de Itaquy para Uruguayana, domingos ás 8 horas da manhã.

PREÇOS DAS PASSAGENS	de 1ª classe entre Uruguayana e Itaquy....	8\$000
	de 2ª cl. entre Uruguayana e Itaquy....	6\$000
	de 1ª classe entre Itaquy e S. Borja.....	16\$000
	de 2ª classe entre Itaquy e S. Borja.....	10\$000

A divisão decimal do dia e da circumferencia

Escreve Alter Ego, na sua apreciada secção do *Jornal do Commercio*:

«O systema metrico decimal acha-se hoje quasi universalmente adoptado. Apenas dois grandes paizes, a Inglaterra e os Estados Unidos, se mantêm ainda fieis ás absurdas e complicadas medidas, legado dos seculos anteriores ao XIX; tudo leva, porém, a crer, que num futuro proximo esses derradeiros baluartes do arratel, da jarda e do gallão serão expugnados; mas ainda assim, a victoria do systema decimal não ficará completa, pois que tanto a divisão do tempo como a da circumferencia se mantêm sempre rebeldes ás suas leis.

Todavia, a Convenção Franceza, instauradora do systema, propuzera já a divisão do dia em 100 horas, de 100 minutos, de 100 segundos, o que era manifestamente absurdo, visto como cada uma dessas horas corresponderia a pouco mais de 14 minutos, cada minuto a pouco mais de oito segundos, e cada segundo a menos de um decimo de segundo dos do systema actual. Calcule-se a complicação e barafunda que resultaria, na vida social, da adopção de tal reforma.

Propuzera tambem a convenção que o angulo recto fosse dividido em 100°, 100' e 100'', em vez de 90°, 60' e 60''. Esta proposta tambem se malogrou. Todavia, o estado-maior francez adoptou para a carta fundamental da França, de 1:80,000, a divisão centesimal do quadrante, em virtude da qual se contam do equador ao polo 100 graus de latitude, cada um de 100 kilometros, sub-divididos em 100 minutos de 1 kilometro cada um e cada minuto de 100 segundos de 10 metros.

Apparece agora um escriptor, mr. A. Flammant, a propor uma solução diversa. Em vez de dividir o dia em 100 horas, propoz dividil-o em 1.000 «cronos»; o dia estaria para o «crono», como o kilo para a gramma e a tonelada para o kilo.

Cincoenta «cronos» formariam uma «hora»; portanto, o dia seria de 20 horas; o mostrador dos relógios seria dividido em 10 partes e cada uma destas em outras 5 (para os cincoenta «cronos»).

Assim como nos relógios actuaes ha uma agulha para os segundos, haveria nos relógios novos uma agulha para os (centicronos), cada um dos quaes poderia equivaler ao segundo actual, de que pouco differiria em duração: 108 «cronos» — 125 segundos.

O «crono» substituiria o minuto comquanto valesse quasi minuto e meio; o «decacrono» equivaleria ao quarto de hora actual.

Passemos agora á circumferencia, cuja divisão em 360 graus offerece a vantagem do grande numero de divisores que tem o numero 360; mas offerece tambem alguns inconvenientes.

Por isso o autor propõe dividir a circumferencia, como o dia, em 1.000 partes, a que deu o nome de «toxas». O «crono» e a «toxa» corresponder-se-iam nas taboas trigometricas, nas cartas geographicas e astronomicas, o que facilitaria extraordinariamente os calculos. A esphera seria dividida em 20 fusos horarios (em vez de 24); as latitudes contar-se-iam de 0° (equador) a 250° (pólo); as latitudes seriam orientaes e occidentaes de 0° (meridiano inicial) a 500°. As consequencias do systema são

V^{YA} F. J. BRUTSCHKE & C.

IMPORTAÇÃO de

**LOUÇAS, PORCELLANAS, VIDROS, CRYSTAES,
LAMPEÕES, FERRAGENS, MIUDEZAS E LOU-**

ÇA ESMALTADA



VENDAS POR ATACADO E A VAREJO



RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 38

(CAMINHO NOVO)

******* PORTO ALEGRE *******

facilmente calculaveis. Exemplo: latitude de Paris 136°,656 (em vez de 48°,50',13''); comprimento do pendulo que em Paris bate a centesima millesima parte do dia solar médio. M. 0,74195; accellerção devida á gravidade duran-

te o mesmo tempo, m. 7.3227 (em vez de..... 9.8088).

Todas estas modificações, diz o inventor, serão facilmente calculaveis, logo que a reforma tenha alguma probabilidade de exito.

Taboa de divisores para juros

Anno commercial de 360 dias

Proporção dos juros											DIVISORES
1	12	por cento ao mez ou					1	o/	ao anno.....		36\$000
1	6	o	o	o	o	o	2	o/	o	o	18\$000
1	3	o	o	o	o	o	3	o/	o	o	12\$000
1	2	o	o	o	o	o	4	o/	o	o	9\$000
1	1	o	o	o	o	o	5	o/	o	o	7\$200
1	12	o	o	o	o	o	6	o/	o	o	6\$000
1	6	o	o	o	o	o	7	o/	o	o	5\$143
1	3	o	o	o	o	o	8	o/	o	o	4\$500
1	2	o	o	o	o	o	9	o/	o	o	4\$000
1	1	o	o	o	o	o	10	o/	o	o	3\$600
1	12	o	o	o	o	o	11	o/	o	o	3\$273
1	6	o	o	o	o	o	12	o/	o	o	3\$000
1	3	o	o	o	o	o	13	o/	o	o	2\$769
1	2	o	o	o	o	o	14	o/	o	o	2\$571
1	1	o	o	o	o	o	15	o/	o	o	2\$400
1	12	o	o	o	o	o	16	o/	o	o	2\$250
1	6	o	o	o	o	o	17	o/	o	o	2\$118
1	3	o	o	o	o	o	18	o/	o	o	2\$000
1	2	o	o	o	o	o					

Taboa de divisores para juros

Anno civil de 365 dias

Proporção dos juros											DIVISORES
							1	o/	ao	anno.....	36\$500
1	12	por	cento	ao	mez	ou	2	o/	o	o	18\$250
1	6	o	o	o	o	o	3	o/	o	o	12\$166
1	3	o	o	o	o	o	4	o/	o	o	9\$125
1	2	o	o	o	o	o	5	o/	o	o	7\$300
1	1	o	o	o	o	o	6	o/	o	o	6\$083
1	12	o	o	o	o	o	7	o/	o	o	5\$214
1	6	o	o	o	o	o	8	o/	o	o	4\$562
1	3	o	o	o	o	o	9	o/	o	o	4\$055
1	2	o	o	o	o	o	10	o/	o	o	3\$650
1	1	o	o	o	o	o	11	o/	o	o	3\$318
1	12	o	o	o	o	o	12	o/	o	o	3\$041
1	6	o	o	o	o	o	13	o/	o	o	2\$807
1	3	o	o	o	o	o	14	o/	o	o	2\$607
1	2	o	o	o	o	o	15	o/	o	o	2\$433
1	1	o	o	o	o	o	16	o/	o	o	2\$281
1	12	o	o	o	o	o	17	o/	o	o	2\$147
1	6	o	o	o	o	o	18	o/	o	o	2\$027
1	3	o	o	o	o	o					
1	2	o	o	o	o	o					

Aplicações diversas

Juros simples

JURO

Para achar-se o juro ou premio : multiplica-se o capital pela taxa e pelos dias ; divide-se o producto obtido pelos dias do anno multiplicados por cem.

Exemplo : qual o juro de 500\$ em 4 mezes á taxa de 12 % ao anno?

$$\frac{500.000 \times 12 \times 100}{360 \times 100} = 20\$000 \text{ rs. (Juro procurado).}$$

CAPITAL

Para achar-se o capital : multiplica-se o juro pelos dias do anno e por 100, o producto obtido divide-se pela taxa multiplicada pelo tempo.

Exemplo : qual é o capital que rendeu..... 20\$000 em 4 mezes a 12 % ao anno?

$$\frac{20.000 \times 360 \times 100}{12 \times 120 \text{ dias (4 m.)}} = 500\$000 \text{ (capital procurado).}$$

TAXA

Para achar-se a taxa : multiplica-se o juro pelos dias do anno e por cem, divide-se este producto pelo capital multiplicado pelo tempo.

Exemplo : a que taxa 500\$000 rendem o juro de 20\$000 em 4 mezes?

$$\frac{20.000 \times 360 \times 100}{500.000 \times 120 \text{ (4 m.)}} = 12 \% \text{ (taxa procurada)}$$

TEMPO

Para achar-se o tempo : multiplica-se o juro pelos dias do anno e por cem, divide-se o producto assim obtido pelo capital multiplicado pela taxa.

Exemplo : quantos mezes serão precisos para que o capital de 500\$000 renda 20\$000 á taxa de 12 % ao anno?

$$\frac{20.000 \times 360 \times 100}{500.000 \times 12} = 120 \text{ dias ou 4 mezes (tempo procurado).}$$

Juros compostos

Acha-se com a applicação da regra conjuncta.

Exemplo : Qual será o juro composto de 500\$000 durante 5 annos, á taxa de 5 % annual e capitalisado annualmente :

$$\begin{aligned} \times &= 500.000 \\ 100 &= 105 \\ 100 &= 105 \\ 100 &= 105 \\ 100 &= 105 \\ 100 &= 105 \end{aligned}$$

cu :

$$\frac{500.000 \times 105 \times 105 \times 105 \times 105 \times 105}{100 \times 100 \times 100 \times 100 \times 100} = 638140$$

Resultado : Rs. 638.140 — capital e juros accumulados.

Reducção do ouro a papel moeda

Multiplica-se a importancia do ouro pelo cambio par 27 s/Londres, o producto divide-se pelo cambio dado :

Exemplo : 25\$000 ouro a quanto deve corresponder em moeda papel ao cambio de 10 s/Londres?

$$\frac{25.000 \times 27}{10} = 67.500 \text{ moeda papel}$$

Reducção de moeda papel a ouro

Multiplica-se a importancia de mil réis pelo cambio dado, o producto divide-se pelo cambio par.

Exemplo : 67\$500 moeda papel a quanto corresponde em ouro ao cambio de 10 s/Londres?

$$\frac{67.500 \times 10}{27} = 25.000 \text{ ouro}$$

Reducção do mil réis brasileiro a libras sterlingas

Multiplica-se a importancia de mil réis pelo cambio dado, o producto divide-se por 240 multiplicados por mil.

Exemplo : A quantas libras, shillings e pen-



Edifício da Sociedade Germania

nys equivalem Rs. 198.560 ao cambio de 18 $\frac{3}{4}$ s Londres?

multiplicados por

Rs. 198.560	
18,75 (18 $\frac{3}{4}$)	
99280	
138992	
158848	
19856	
3723000,00	240.000,00

multiplicado por

1323	15 £ 10 s. 3 pen.
123	
20 sch.	

multiplicado por

2460
0060
12 pennys
120
60
720
000

Rs. 198.560 moeda papel ao cambio de 18 $\frac{3}{4}$ s, são £ 15, 10, 3.

Diferença entre duas taxas de cambio s/Londres

Para se conhecer quantos por cento existem entre duas taxas de cambio dadas?

Deduz-se uma da outra; o resto multiplicado por 100 divide-se pela taxa mais baixa, exemplo:

Qual a porcentagem entre as taxas de cambio, 8 $\frac{1}{2}$ e 7 $\frac{7}{8}$?

Reduzindo a decimal:

8 $\frac{1}{2}$ = 8.500
7 $\frac{7}{8}$ = 7.875

multiplicado por

0,625 diff.

100

62500 7.875 (7 $\frac{7}{8}$)

73750 7,93

28750

5125

logo a diferença entre 8 $\frac{1}{2}$ e 7 $\frac{7}{8}$ é de 7.93%.

OBSERVAÇÕES

As taxas constantes da nossa tabella são baseadas sobre saques a 90 dias de vista. Para os saques á vista ellas variam de 1 $\frac{1}{2}$ % mais sobre as reduções feitas.

Para reduzir-se pesos papel argentino a pesos ouro multiplica-se 100 pelo numero de pesos papel, o producto divide-se pelo cambio argentino, exemplo:

3172 pesos papel, quantos pesos ouro serão ao cambio de 325?

100 × 3172 ÷ 325 = 976 pesos ouro.

Para reduzir-se pesos ouro argentino a pesos papel argentino, multiplica-se o numero de pesos ouro pelo cambio argentino e o producto divide-se por 100, exemplo:

976 pesos ouro, quantos pesos papel serão ao cambio de 325?

976 × 325 ÷ 100 = 3.172 pesos papel argentino.

Tertuliano G. Borges

PORTO ALEGRE, PELOTAS, RIO GRANDE e CAXIAS

Fabricante em grande escala de
CAFÉ, FUMOS, CIGARROS e CAMELOS



Telegrs.:
TERTULIANO

TELEPHONE
— 713 —

Secção de Fumos e Cigarros

A maior e a mais bem montada. — A que mais vende no Estado do Rio Grande do Sul. — Fabricante das afamadas marcas de cigarros conhecidas em todo o Estado: Up-to-date, Colombo, Kosmos, Soberanos, Madrid, Capitalistas, Marquesinos, Solitos, Pescador, Tango, Imperia e Nair.

Secção de Café

Produção diaria de café torrado e moido: 2.200 kilos. — Proprietario das conhecidas marcas: — **Combate, Saborozo, Delicioso e Extra.**

Secção de Caramelos

Fabricação esmerada de **Balas** de todos os typos e gostos e **Caramelos** de diversas fructas. ☉ ☉ ☉
Fabricação diaria de 1.200 a 1.500 kilos.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA Ns. 189 A, 191 e 191 A
Casa filial á Rua dos Andradas n. 162: — CIGARRARIA EDEN
Porto Alegre

ROSAS, RIBEIRO & Cia.

SUCCESSORES DE

PHILIPP RITTER

Endereço telegraphico **FRITZ** — CAIXA POSTAL, 196



COMMERCIO POR ATACADO

A preços reduzidos tem sempre em deposito:

Assucar. arroz, arame tarpado e liso, aguas mineraes, amidon, azeite, aniagem
acido acetico, alvaiade, azeitonas, anil, araruta, ameixas, barbantes, bacalhau em cai-
xa e em tinas, barrilha, breu, cordas, café, carbureto nacional e estrangeiro, cimento,
creolina, chá, cerveja, chumbo, canella, cevada, estanho, enxofre, estopa, folha de
Flandres, fio para sacco, fermento, farinha de trigo nacional e estrangeira, garra-
fões, graxa, gasolina, grampos para cercas, herva-matte, kerozene, massas alimenticias,
oleo de recino, de amendoas, de linhaça e mineral, phosphoros, papel de embrulho,
pimenta, pedra hume, soda caustica, sabão, sulphato de cobre, salitre, sacco vazios,
sal de todas as procedencias, telhas de zinco, vinhos nacionaes e estrangeiros, ve-
las, vinagres e todo artigo de especiaría.

Escriptorio, Trapiche e Deposito:

Praça Pinto Bandeira ns. 31, 33, 35 e 37

PORTO ALEGRE

Bancos, Caixa Economica e Seguros

Conta a nossa capital com seis importantes estabelecimentos bancarios, cujas operações se elevam annualmente á cerca de 300.000 contos de réis, sendo que dentre elles o mais antigo é o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, que funcçãoa em edificio proprio a rua do Commercio e installado em 1º de Julho de 1858 com o capital de Rs. 10.000.000\$000.

Attinge actualmente a Rs. 8.364.071\$660 o seu fundo de reserva, tendo distribuido no primeiro semestre deste anno Rs. 300.000\$000 de dividendo aos accionistas. O seu movimento correspondente ao anno de 1914 accusa os seguintes valores:

Letras descontadas	10.258:673\$570
Contas correntes devedoras ..	49.070:083\$410
Idem credoras	41.207:463\$490
Depositos populares	20.554:104\$310

O Banco da Provincia tem agentes e correspondentes em todas as praças do paiz e estrangeiro e filiaes em Rio de Janeiro, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Caxias, Livramento, Alegrete, Uruguayana, S. Gabriel, Jaguarão e Taquara.

* * *

O BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE, fundado em 1885 com o capital de Rs. 5.000.000\$000, e tambem installado em predio proprio á rua General Camara esq. Sete de Setembro, tem distribuido, até a presente data, aos seus accionistas a avultada somma de Rs. 5.190.000\$000 e o seu fundo de reserva attinge a apreciavel importancia de Rs. 2.904:828\$990, devendo notar-se que o capital realisado até a presente data é de Rs. 2.250.000\$000.

No anno de 1914 o seu movimento foi o seguinte:

Letras descontadas	5.787:620\$190
Contas correntes devedoras...	10.994:773\$840
Idem credoras	15.663:075\$110
Depositos populares	5.168:797\$770
Hypotheas	4.962:800\$990

Tem o Banco do Commercio filiaes em Rio Grande, Santa Maria, Cruz Alta, Ijuhy, Florianopolis, Joinville e agencias proprias em Pelotas, Corumbá, Laguna e Cachoeira, afóra agentes e correspondentes nas demais praças do Estado e paizes estrangeiros.

* * *

A CAIXA FILIAL DO BANCO PELOTENSE, estabelecida a rua 7 de Setembro ns. 121 e 123 em predio proprio, e aqui installada em 1906, tem a sua matriz na vizinha cidade de Pelotas.

O Banco Pelotense tem o capital de Rs. 10.000.000\$000 e distribuiu, no primeiro semestre deste anno aos seus accionistas, a elevada quantia de Rs. 270.000\$000 em dividendos, attingindo o seu fundo de reserva a 1.300.000\$000.

O movimento deste Banco durante o anno de 1914 foi o seguinte:

Letras descontadas	15.269:733\$646
Contas correntes devedoras ..	16.172:162\$705
Idem credoras	25.870:000\$000
Depositos populares	2.780:188\$940

O Banco Pelotense tem filiaes em Rio Grande, Alegrete, Uruguayana, Livramento, Bagé, São Gabriel, Caxias, Alfredo Chaves, Cruz Alta, Bento Gonçalves, São Vicente, Itaqui, Dom Pedrito, São Borja e Santa Victoria.

Opéra nas demais praças do Estado e do paiz por meio de seus correspondentes e agentes assim como no estrangeiro.

* * *

Á rua 15 de Novembro sob o nº 1 A, em predio proprio, acha-se estabelecida desde 1888, a Caixa Filial do London & Brazilian Bank Limited, fundado em Londres no anno de 1862, com o capital de £ 2.500.000.

Tem filiaes em Pariz, Porto, Lisboa, New-York, Manáos, Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, São Paulo, Curitiba, Rio Grande do Sul, Montevidéo, Buenos Ayres, Rosario de Santa Fé, e sacca tambem sobre os seguintes banqueiros: Londres, srs. Glyn, Mills, Currie & Comp.; Pariz, sobre sua filial; principaes cidades da França, sobre a Societé Générale; Genova e principaes cidades da Italia, Credito Italiano; Madrid e principaes cidades de Hespanha, Credit Lyonnais; Banco de Portugal e filiaes.

* * *

Á rua General Camara sob o nº 14 encontra-se estabelecido em predio proprio a CAIXA FILIAL DO BRAZILIANISCHE BANK FÜR DEUTSCHLAND, fundado em Hamburgo em 16 de Dezembro de 1887 com o capital de 15.000.000 de marcos, pela Direction der Disconto — Gesellschaftin Berlin e Nord-deutsches Bank in Hamburg.

Esta Caixa Filial, funciona na nossa capital desde o anno de 1904.

O Brasilianische Bank tem filiaes em São Paulo, Rio Janeiro, Santos e Bahia.

* * *

O de fundação mais recente é o BANCO COMMERCIAL FRANCO-BRASILEIRO, que se acha installado no prédio de ns. 345, 347 e 349 á rua dos Andradas.

Fundação do Banco

A longa permanencia, na Europa, dos nossos patricios e amigos Srs. Coronel Manoel Py e Dr. Possidonio da Cunha, durante os annos de 1911 a 1913, determinando o alargamento do circulo de suas relações no velho mundo, deu lugar a que fossem convidados para tomar parte no capital de dois bancos que pretendiam fusionar-se.

O proposito era reunir os dois estabelecimentos de crédito, elevar o seu capital de 20 a 25 milhões de francos, fundar uma filial em São Paulo, onde um delles já tinha interessados, estabelecer outra em Porto Alegre, da qual seriam administradores aquelles novos accionistas.

Ao convite foi então respondido que, em principio, só concorreriam elles para a constituição de um banco, se este fosse organizado como associação brasileira, regendo-se pela lei do nosso paiz e com sede em Porto Alegre; de modo que, tratando-se no momento, da fusão de duas associações francezas, que deviam permanecer taes depois de reunidas e mantendo a sua sede em Paris, a idéa primitiva foi por completo abandonada.

Mais tarde os interessados tomando na devida consideração o alvitre que lhes foi proposto, voltaram a presença dos Srs. Coronel Manoel Py e Dr. Possidonio da Cunha, e depois de bem discutido, entre elles, o assumpto em diversas conferencias, prevaleceu a idéa da constituição do «Banco Commercial Franco-Brasileiro», como sociedade anonyma, obedecendo a nossa lei, com sede em Porto Alegre e tendo o capital de dez milhões de francos, dividido em acções de quinhentos francos cada uma.

As repetidas confabulações havidas em seguimento, necessarias para corporficar-se a deliberação tomada, foram cimentando progressivamente a confiança mutua entre os intressados brasileiros e europeos; de sorte que mais tarde foi estatuido que o capital do banco fosse em moeda brasileira, dividido em acções de 200\$000 cada uma, elevando-se

desde logo a 7.500 contos de réis. com a faculdade de ir a 10.000 contos ou mais, até o momento de effectuar-se a assembléa gera constituinte da associação.

Desde logo foram tomadas na Europa... 20.150 acções, contando-se entre os subscriptores: a Companhia de Seguros de Vida «A Sul America», representada por seu Director-presidente Sr. Justus Wallerstein; a Banque Continentale de Paris; os Srs. L. Behrens & Söhne, banqueiros em Hamburgo; Luiz Bloch, banqueiro em Toul; Joseph Danon & C., Marcuard, Meyer-Borel & C. e François Aimé Messin, todos estes banqueiros em Paris.

Ficou assentado que o estabelecimento devia ser administrado por tres directores, sendo presidente da directoria o primeiro signatario d'este relatorio, e o Sr. Dr. Possidonio da Cunha seu supplente; e bem assim que se mantivesse um comité em Paris, composto de quatro representantes, que se encarregariam de realizar todas as negociações e incumbencias commettidas pela sede e ao mesmo tempo promoveriam negocios a effectuarem-se em nosso paiz.

Radican-do-se por fim esta fórma o novo instituto no Brasil e na Europa, ficava assegurado o seu successo; e foi pensando d'este modo que os subscriptores de acções acorreram pressurosa e espontaneamente, excedendo em muito a cifra de Rs. 10.000:000\$000, limite do capital até então projectado. Registrando tão auspicioso acontecimento, mais notavel ainda pelo facto de não ter sido precedido de annuncio algum relativo ao lançamento da subscrição, que não foi publica, os incorporadores — Srs. Coronel Manoel Py, Dr. Possidonio da Cunha, Joseph Danon & C. e J. Dreyfus & Flachfeld, deliberaram congregar e utilizar o concurso de todos os elementos que se lhes offereciam e fixar o capital do Banco no valor subscripto de Rs. 16.000:000\$000.

Procedidos os trabalhos preparatorios, realisou-se a primeira chamada de capital, na importancia de Rs. 3 200:000\$000, entre os dias 17 e 22 de Julho de 1913; e a 26 do mesmo mez, no prédio á rua Marechal Floriano n° 81, gentilmente cedido pela Companhia Predial e Agricola, effectuou-se a reunião da assembléa geral constitutiva da associação, a qual compareceram 217 senhores subscriptores do capital, representando Rs. 11.993:000\$000, equivalente a 59.965 acções.

Na sessão que ali teve lugar, depois de prehendidas todas as formalidades legais, o Sr. Presidente declarou achar-se constituída na fórma da lei e para todos os effeitos, a sociedade anonyma «Banco Commercial Fran-

co-Brasileiro», com sede n'esta cidade e ratificada a nomeação da Directoria. do Conselho Fiscal, dos demais representantes e de seus respectivos supplentes.

A 30 de Julho de 1913 ficou o Banco legalmente constituído; e no dia immediato iniciou as suas transacções com o mais franco successo, como se evidencia do movimento registrado, que ultrapassou a mais optimista previsão.

Certamente a maior vulto teriam attingido as suas transacções, nos ultimos mezes, se não recrudescesse, por effeito da conflagração européa, o mal-estar geral occassionado pela crise que de longa data se vinha fazendo sentir.

De 31 de Julho de 1913 até 19 de Janeiro de 1914, por offerecimento da illustre Directoria da Companhia Predial e Agricola, funcionou o Banco á rua Marechal Floriano n. 81, sede d'aquella empresa; e só depois de concluidas as obras de adaptação por que passou o prédio á rua dos Andradas ns. 347 e 349 e de installados os cofres e a armação metalica adquiridos em Paris, é que foi para ali transferido definitivamente.

Operações

Do exame das diferentes carteiras verificase o movimento ascencional das suas operações, promissor de melhores resultados nos proximos exercicios. Por occasião dos tres balanços já procedidos, os saldos de algumas contas eram respectivamente os seguintes:

Letras e saques descontados

Em 31 de Dezembro de 1913.	1.434:780\$300
Em 30 de Junho de 1914....	1.908:087\$270
Em 31 de Dezembro de 1914.	2.418:382\$510

Contas correntes devedoras

Em 31 de Dezembro de 1913.	3.152:962\$930
Em 30 de Junho de 1914....	3.493:136\$750
Em 31 de Dezembro de 1914.	3.642:142\$410

Saques, letras a cobrar e caucionadas

Em 31 de Dezembro de 1913	692:493\$810
Em 30 de Junho de 1914....	1.135:032\$300
Em 31 de Dezembro de 1914.	484:382\$690

Contas correntes credoras

Em 31 de Dezembro de 1913.	1.875:523\$660
Em 30 de Junho de 1914....	1.775:411\$250
Em 31 de Dezembro de 1914.	3.284:534\$240

Além do movimento registrado, tem o Banco operado activa e frequentemente com outros estabelecimentos congêneres do estrangeiro e do paiz, especialmente com o Banco Pelotense na sua sede e em varias praças do nosso Estado.

* * *

CAIXA ECONOMICA, este estabelecimento federal, cuja installação data de 3 de maio de 1875, offerece notavel desenvolvimento, tornando-o talvez um dos principaes da União.

A Caixa Economica acha-se installada á rua 7 de setembro esq. da Praça d'Alfandega em predio proprio.

As operações realizadas no anno de 1914 foram as que seguem:

Numero de depositos realisados no anno de 1914.....	12.982
Volôr dos depositos.....	2,765:771\$746
Da fundação até 31 Dz. 1914.	626.900:000\$000

* * *

COMPANHIAS DE SEGURO. — Varias companhias de seguros contra riscos maritimos e terrestres funcçionam nesta capital, dentre ellas destacaremos as seguintes:

Phenix, com o capital de Rs. 2.000 contos, elevando-se a 39.000 contos os valores segurados; Porto Alegrense, com o capital tambem de 2.000 contos representando as suas operações o valôr de 59.000 contos; União, fundada em 24 Agosto de 1891 com o capital de 1.000 contos, valor segurado 56.000 contos; Sul Brazil, com o capital de 1.000 contos, valor segurado 37.000 contos; Alliança, com sede na Bahia, capital 2.000 contos; Alliance, com sede em Londres, capital £ 200.000; a Anglo Sul Americana, com o capital de.... 2.000:000\$000 e outras muitas.

Dentre as companhias de seguros de Vida, mencionaremos a Previdencia do Sul, com o capital de 2.000 contos; A Gaúcha com o capital inicial de 300 contos; Sul America, com sede no Rio de Janeiro, com fundos de garantias de mais de 38.000 contos; A Garantia da Amazonia, com sede no Pará, com fundos e reservas technicas de mais de 14.000 contos; A Equitativa, com sede no Rio de Janeiro; A Amparadora, com sede na cidade de Curityba, Paraná; A Previdencia Caixa Paulista de Pensões, com sede em S. Paulo; A Monte Pio da Familia, com sede em São Paulo; A Mundial, com sede em São Paulo e varias outras.

Divisores fixos

Para calcular juros a diversas taxas

Taxas annuaes	Taxas mensaes	Divisores fixos	Taxas annuaes	Taxas mensaes	Divisores fixos
1	—	36000	9 $\frac{1}{2}$	—	3789
1 $\frac{1}{8}$	—	32000	9 $\frac{3}{4}$	—	3692
1 $\frac{1}{4}$	—	28800	10	$\frac{5}{6}$	3600
1 $\frac{1}{2}$	$\frac{1}{8}$	24000	10 $\frac{1}{4}$	—	3512
1 $\frac{3}{4}$	$\frac{1}{4}$	20571	10 $\frac{1}{2}$	$\frac{7}{8}$	3428
2	$\frac{1}{6}$	18000	10 $\frac{3}{4}$	—	3349
2 $\frac{1}{4}$	—	16000	11	—	3273
2 $\frac{1}{2}$	—	14400	11 $\frac{1}{4}$	—	3200
3 $\frac{1}{4}$	—	13091	11 $\frac{1}{2}$	—	3130
—	$\frac{1}{4}$	12000	11 $\frac{3}{4}$	—	3064
—	—	11077	12	1	3000
—	—	10285	12 $\frac{1}{2}$	—	2880
—	—	9600	13	—	2769
4	$\frac{1}{3}$	9000	13 $\frac{1}{2}$	1 $\frac{1}{8}$	2667
4 $\frac{1}{4}$	$\frac{1}{6}$	8471	14	1 $\frac{1}{6}$	2571
4 $\frac{1}{2}$	$\frac{1}{3}$	8000	14 $\frac{1}{2}$	—	2483
4 $\frac{3}{4}$	—	7579	15	1 $\frac{1}{4}$	2400
5	—	7200	15 $\frac{1}{2}$	—	2323
5 $\frac{1}{4}$	—	6857	16	1 $\frac{1}{3}$	2250
5 $\frac{1}{2}$	—	6545	16 $\frac{1}{2}$	1 $\frac{2}{3}$	2182
5 $\frac{3}{4}$	—	6261	17	—	2118
6	$\frac{1}{2}$	6000	17 $\frac{1}{2}$	—	2057
6 $\frac{1}{4}$	—	5760	18	1 $\frac{1}{2}$	2000
6 $\frac{1}{2}$	—	5538	18 $\frac{1}{2}$	—	1946
6 $\frac{3}{4}$	—	5333	19	—	1895
7	—	5143	19 $\frac{1}{2}$	1 $\frac{5}{8}$	1846
7 $\frac{1}{4}$	—	4965	20	1 $\frac{2}{3}$	1800
7 $\frac{1}{2}$	$\frac{5}{8}$	4800	20 $\frac{1}{2}$	—	1756
7 $\frac{3}{4}$	—	4645	21	1 $\frac{3}{4}$	1714
8	$\frac{2}{3}$	4500	21 $\frac{1}{2}$	—	1674
8 $\frac{1}{4}$	—	4364	22	1 $\frac{5}{6}$	1636
8 $\frac{1}{2}$	—	4235	22 $\frac{1}{2}$	1 $\frac{7}{8}$	1600
8 $\frac{3}{4}$	—	4114	23	—	1565
9	$\frac{3}{4}$	4000	23 $\frac{1}{2}$	—	1532
9 $\frac{1}{4}$	—	3892	24	2	1500

Explicação.—Torna-se facil por meio desta tabella calcular os juros de uma quantia durante qualquer numero de dias. Basta multiplicar o capital ou a quantia pelo numero de dias e dividir o producto pelo divisor fixo correspondente á taxa. O quociente da divisão é o juro procurado. Convém não confundir as taxas annuaes com as taxas mensaes que são dadas em columnas separadas.

Decreto n. 9.101

Resumo das instrucções regulamentares da V. F. R. G. S.

Art. 2.º As crianças de 3 até 8 annos pagarão meia passagem, ficando, porém, salvo á estrada o direito de acomodar no mesmo lugar duas, embora não sejam da mesma familia. As crianças menores de 3 annos e conduzidas ao collo, terão passagem gratuita.

Art. 7.º Os passageiros sem bilhetes ou com os bilhetes não carimbados regularmente ou pre-emptos, pagarão o preço de sua viagem a contar do ponto inicial da partida do trem, caso não fique provado á estação, em que tenham embarcado, pagarão mais a multa de 30% sobre a importancia da passagem.

Art. 13.º A estrada poderá conceder aos viajantes de 1.ª classe, bilhetes de ida e volta.

Art. 15.º Os bilhetes de ida e volta darão direito á volta em qualquer trem ordinario de passageiros, dentro do prazo de 4 dias, quando a distancia entre as estações não exceder de 200 km. e de 10 dias quando essa exceder de 200. Este prazo será augmentado de um dia quando os bilhetes forem emittidos em vespera de domingo ou dia feriado. Quando na espiração do praso não houver trem para a volta, esta poderá ter lugar no primeiro trem ordinario que se seguir.

Art. 16.º Os portadores de bilhetes de ida e volta só poderão tomar o trem nas estações mencionadas nos seus bilhetes quer para ida quer para a volta.

Art. 18.º Poderão ser concedidos bilhetes de assignatura dando direito a viajar sómente nos trens ordinarios de passageiros; taes bilhetes terão os seguintes abates sobre os preços da respectiva tarifa, para um mez 30%, para 3 mezes 40 %, para seis mezes 50% e para um anno 60%, calculados sobre o numero de viagens simples que se possa effectuar durante o praso estipulado.

P. A. T. Idem com os abatimentos seguintes : para 1 mez 50%, para 3 mezes 55 %, para 6 mezes 60% e para um anno 65%.

R. G. A. O preço dos bilhetes de assignatura é calculado a razão de 25 passagens ordinarias, excepto para as estações abaixo mencionadas, que será regulado pela tabella seguinte :

Da E. Marítima ou Rio Grande	1. ^a classe	2. ^a classe
Quinta	20\$000	14\$000
Povo Novo	40\$000	28\$000
Pelotas	60\$000	40\$000
Capão do Leão	70\$000	50\$000
P. das Pedras	80\$000	60\$000
Piratiny	90\$000	70\$000
Da Estação de Pelotas	1. ^a classe	2. ^a classe
Quinta	40\$000	28\$000
Povo Novo	20\$000	14\$000
Capão do Leão	20\$000	14\$000
P. das Pedras	40\$000	28\$000
Piratiny	50\$000	40\$000

Art. 21.º E' expressamente prohibido a qualquer passageiro :

- 1.º Passar de um carro para o outro estando o trem em movimento ;
- 2.º Viajar nas plataformas dos carros ou debruçar-se para fóra ;
- 3.º Viajar nos carros de 1.^a classe, descalço ou apenas de chinellos ou tamancos ;
- 4.º Entrar ou sahir dos carros estando o trem em movimento ;
- 5.º Entrar ou sahir a não ser pela plataforma da Estação ou pela porta para tal fim designada ;
- 6.º Fumar nas salas de espera ou nos carros de 1.^a classe, em presença de senhoras ;
- 7.º Occupar mais de um lugar com volumes ou roupas, ou deitar-se sobre os bancos ;
- 8.º Incommodar por qualquer modo os outros passageiros.

Art. 22.º A entrada nos trens será interdicta :

- 1.º A' pessoas embriagadas, ás indecentemente vestidas e ás affectadas de molestias repellentes ou contagiosas ;
- 2.º Aos portadores de armas carregadas, materias inflammaveis ou objectos que possam incommodar aos outros passageiros ;

Art. 23.º Ninguém poderá transportar consigo nos carros mais de uma arma de fogo, a qual deverá estar descarregada cumprindo ao chefe da Estação e ao chefe do trem verificar esta circumstancia.

Art. 25.º os doentes que viajarem deitados, ou aquelles cujo estado de enfermidade possa incommodar aos demais passageiros, deverão ser, sempre, acompanhados e só pódem viajar em carros ou compartimentos separados.

Os doentes de molestias contagiosas não serão transportados.

P. A. T. Art. 14.º A administração póde alugar um ou mais carros nos trens ordinarios de passageiros, sem prejuizo do serviço da estrada de ferro, mediante o abatimento de 20%, sobre o preço das respectivas lotações, quando esta for pelo menos 20\$000.

Art. 26.º Os alienados como os doentes poderão ser transportados em wagons de mercadorias cobertos, pagando, além da passagem de 1.^a classe, por pessoa, o frete do wagon completo, calculado pela classe 12.^a.

R. G. B. Art. 16.º Os alienados devem ser acompanhados por pessoas que vigiem, e só podem ser transportados em carros separados lotação total dos metiminto de 50%.

Art. 28.º Poderão ser alugados trens ordinarios, um ou mais carros de passageiros, sem prejuizo do serviço da Estrada, sendo o aluguel minimo fixado em 50\$000 de cada carro.

Art. 36.º A' requisição de qualquer pessoa poderá, sem prejuizo do serviço da Estrada de Ferro, expedir-se trens especiaes para passageiros, mercadorias e animaes, simples ou de ida e volta.

BAGAGENS E ENCOMMENDAS

Art. 50.º Os passageiros poderão transportar gratis e sob sua unica responsabilidade um volume com roupa ou artigos para o seu uso durante o trajecto cujo peso não exceda de 15 kg. e que possa ser collocado debaixo do respectivo lugar, sem incommodar aos outros passageiros. Os objectos de valor não são considerados como bagagens.

Fica concedido o transporte gratuito de 30 kilos de bagagem a cada passageiro, além dos 15 kilos de bagagem que o passageiro póde levar consigo, de accôrdo com o artigo acima.

Exemplo : Um passageiro apresentando o despacho uma mala com objectos de uso, pesando no maximo 30 kilos, o agente fará o despacho no talão B, 11, sem designar o frete, visto que nada tem a cobrar.

Se a referida mala pesar 31 kilos o Agente lançará o peso real no conhecimento, e por baixo desse pezo deduzirá os 30 kilos, cobrando o frete do restante.

Em qualquer dos dous casos acima citados deverá o agente citar no conhecimento e numero do bilhete que deu direito ao desconto dos

30 kilos. No verso do bilhete escreverá o numero do despacho da bagagem, afim de evitar que o mesmo bilhete seja aproveitado illegalmente, para outro despacho.

As meias passagens dão direito ao transporte gratuito de 15 kilos.

As passagens de ida e volta dão direito ao transporte de 30 kilos, tanto na ida como na volta, observando-se em ambos os casos as praxes acima indicadas.

Uma familia ou grupo de viajantes terá direito ao desconto de 30 kilos tantas vezes quantas forem os bilhetes apresentados, por exemplo: sendo apresentadas a despacho tres malas com 240 kilos, e possuindo o passageiro 2 1 2 passagens, o Agente declarará no despacho 240 kilos, e deduzirá 75 kilos, cobrando o frete de 165 kilos. Em seguida escreverá no talão o numero das passagens que deram direito ao desconto, e no verso dos bilhetes o numero do despacho.

Os passageiros que viajam por conta do governo, tambem tem direito ao transporte gratuito de 30 kilos de bagagem.

Qualquer uma estação da Viação poderá emittir bilhetes para qualquer outra.

Quando não houver bilhetes impressos para a estação onde se destina o passageiro o agente emittirá uma passagem do livro de talão.

Em caso nenhum poderão os agentes emittir passagens de talão para as estações que possuem bilhetes impressos.

Art. 55.º Os volumes de bagagens que tiverem de ser transportados pelos trens de passageiros serão recusados, se pesarem mais de 100 kilos ou excederem a um metro cubico. Si o peso ou as dimensões dos volumes forem superiores aos acima indicados, só poderão taes volumes ser expedidos como mercadorias em trens de carga.

Art. 61.º A bagagem apresentada a despacho numa estação, até 10 minutos antes da hora marcada para a sahida do trem será expedida juntamente com o passageiro.

R. G. B. As bagagens a despachar devem ser apresentadas 15 minutos e as encomendas 30 minutos antes da partida do trem.

Art. 64.º As bagagens deverão ser retiradas dentro de 24 horas que se seguirem á da sua chegada á estação destinataria. As que não forem retiradas naquelle prazo ficarão sujeitas á armazenagem de 100 réis por dia por 10 kilos ou fracção.

R. G. B. As encomendas devem ser retiradas até o meio dia do dia immediato

ao de sua chegada. A armazenagem é de 100 réis por dia e por fracção indivisivel de 100 kilos.

Art. 69.º. Em caso de perda ou damno de um ou mais volumes de bagagem, a Estrada só será responsavel pela somma correspondente ao peso dos objectos perdidos ou damnificados, á razão de 1\$000 por kilo, qualquer que seja o conteúdo dos volumes de bagagem, quando não fôr declarado o valor e pago o respectivo seguro.

Art. 70.º O frete minimo de uma expedição de bagagem ou encomenda será de 1\$000.

ANIMAES

Art. 194. Só podem ser transportados em trens de passageiros:

I. Animaes de sella ou de carro, vaccas, vitellas, carneiros, bezerros, cabras, cães e animaes semelhantes pelo preço das classes VIII, IX, X e XI da tarifa 3.ª.

II. Pequenos animaes e aves domesticas e silvestres em gaiolas, capoeiras ou caixões e engradados pela 1.ª classe da tarifa II (bagagens e encomendas).

Art. 195. Os cães poderão ser recusados se não estiverem bem acaimados e presos a correntes. Em nenhum caso serão admittidos em carros de passageiros.

Art. 196. Os animaes de montaria ou de tiro devem ser apresentados encabrestados e os demais devidamente seguros.

Art. 201. O embarque e desembarque dos animaes serão feitos sob os cuidados e inteira responsabilidade e á custa dos expeditores e destinatarios. A Estrada fará com o seu pessoal o carregamento e o descarregamento dos animaes em gaiolas, cestas, etc., despachados pela classe 1.ª tarifa II.

Art. 202.º Os animaes cujo embarque e desembarque fôr difficiloso, só serão admittidos nos trens de passageiros nas estações extremas do itinerario do trem ou naquellas em que o trem tenha de demorar-se o tempo sufficiente para isso.

Art. 203. Os animaes deverão ser recebidos á chegada dos trens por seus donos ou consignatarios; e, caso o não sejam, dentro do prazo de uma hora da chegada do trem, vão para logar conveniente afim de serem tratados por conta e risco daquelles a quem pertencerem.

TELEGRAPHOS — V. F. R. G. S.

Art. 269. Os telegrammas serão acceitos em todas as estações da Estrada de Ferro, tanto nos dias uteis como nos feriados, durante as horas do serviço.

Art. 271. Existindo entre o Governo Federal e a Estrada de Ferro um convenio para o serviço mutuo do telegrapho, são applicados aos telegrammas transmittidos pela Estrada todas as normas e prescrições do Regulamento da Repartição Geral dos Telegraphos.

Art. 272. Os empregados da Estrada são obrigados a guardar o maior sigillo sobre os telegrammas e pelo estravio ou abertura dos despachos telegraphicos e divulgação do seu conteúdo ficarão sujeitos ás leis que garantem a inviolabilidade das cartas confiadas ao correio e á segurança do seu transporte.

Art. 275. Quando o estado de funcionamento das linhas telegraphicas não permite um serviço de transmissão rapida deve o em-

pregado da taxa informar aos expeditores, dessa circumstancia, de sorte que esses só façam deposito do seu telegramma conformando-se com a demora que possa haver no serviço, o que deverão declarar na propria minuta afim de evitar reclamações ulteriores.

Art. 277. Quando no decurso da transmissão de um telegramma se der interrupção nas communicações telegraphicas regulares a estação a partir da qual a interrupção se tiver produzido, expedirá immediatamente o telegramma pelo primeiro trem quando não haja outro meio de transmissão por outra via telegraphica. A carta expedida pelo trem deve levar a nota telegramma.

Dias comprehendidos entre duas datas

A	De											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Janeiro.....	365	334	306	275	245	214	184	153	122	92	61	31
Fevereiro.....	31	365	337	306	276	245	215	184	153	123	92	62
Março.....	59	28	365	334	304	273	243	212	181	151	120	90
Abril.....	90	59	31	365	335	304	274	243	212	182	151	121
Maio.....	120	89	61	30	365	334	304	273	242	212	181	151
Junho.....	151	120	92	61	31	365	335	304	273	243	212	182
Julho.....	181	150	122	91	61	30	365	334	303	273	242	212
Agosto.....	212	181	153	122	92	61	31	365	334	304	273	243
Setembro.....	243	212	184	153	123	92	62	31	365	335	304	274
Outubro.....	273	243	214	183	153	122	92	61	30	365	334	304
Novembro.....	304	273	245	214	184	153	123	92	61	31	365	336
Dezembro.....	334	303	275	244	214	183	153	122	91	61	30	365

Explicação. — O numero de dias decorridos entre duas datas quaesquer se acha no encontro da columna vertical e da linha horisontal, que trazem, aquella o nome do mez da primeira data, e esta o nome do mez da segunda.

Exemplos: 1.º Quantos dias entre duas datas iguaes do mez de janeiro e do mez de março? — Procura-se a columna vertical do mez de janeiro, desce-se por ella até encontrar a linha horisontal do mez de março e acha-se: 59. 2.º Quantos dias de 5 de março a 5 de novembro? — Desce-se pela columna de março até a linha de novembro e encontra-se: 245. Si fosse de 5 de março a 15 de novembro acrescentar-se-hia 10 (a differença entre 5 e 15) ao numero 245 achado e ter-se-hia 255. E assim em todos os casos analogos.

Quando o anno é bissexto acrescenta-se um dia ao numero achado si o mez de fevereiro está comprehendido entre duas as datas.

Esta tabella está organizada para o anno civil de 365 dias.

Clubs de Sorteios

Sociedade Rio-Grandense de sorteios „Club Parisiense“.

O Club Parisiense foi fundado em Junho de 1912, sob a firma Issler Irmãos & C., sociedade em commandita. Ultimamente, graças ao grande desenvolvimento que tomou a dita firma, o Club Parisiense passou por varias reformas, assumindo a forma de sociedade anonyma, com a denominação acima mencionada.

Enorme acceitação tiveram, da parte do povo, as innumerables series que, a pouco e pouco, em escala assencional, se foram enriquecendo consideravelmente de socios.

Assim é que, mereço do impulso a que acabamos de nos referir, o Club Parisiense se viu na contingencia de augmentar o seu capital, elevando-o a somma avultada de Rs. 300:000\$000. afim de attender ás solicitações dos novos prestamistas.

A Sociedade anonyma «Club Parisiense» acha-se installada no confortavel predio á rua dos Andradas, 258 (sobrado). E, tratando-se de uma sociedade com personalidade juridica e da qual fazem parte, além de importantes firmas desta praça e pessoas merecedoras de todo o credito, — afigura-se-nos ser ella, incontestavelmente, digna do apoio e confiança do publico, tanto mais quanto, da leitura do prospecto, claramente redigido e contendo informes nitidos, resalta a lisura com que procede o «Club Parisiense», no tocante ao resultado das series, bem como de quaesquer outros negocios affectos ao objecto da mesma sociedade.

Em summa, para maior garantia e segurança do publico, basta dizer que ella se acha habilitada por Carta Patente, emitida pelo Governo Federal, com os mais amplos poderes para funcionar em toda a Republica.

Hoje, já ninguém contesta mais o alcance pratico, bem como as numerosas vantagens que decorrem da applicação do mutualismo no seio da sociedade moderna. As difficuldades da lucta pela existencia, os imprevistos que sobrem no decorrer da vida de um cidadão, as contingencias que surdem não poucas vezes no gremio dos lares, de um lado, e por outro lado, a necessidade do auxilio reciproco entre os membros da sociedade, contribuíram efficazmente para a implantação do regimen mutualista, como meio idoneo para a obviação de taes obstaculos e como conquista do progresso da collectividade.

Dahi, os adeptos, convictos do systema mutualista, adeptos estes que augmentam dia a dia, a medida que o povo vai comprehendendo a urgencia que ha na instituição de sociedades que preencham tal fim.

E, si é verdade que sociedades existem sem o intuito nobre de protecção reciproca de seus membros, não é menos certo todavia, que outras ha, como o «Club Parisiense», que, compenetradas do alevantado escopo que colimam, representam no meio social o papel de elemento de providencia e economia.

O processo mais commum e seguro para a obtenção do fim mutualista é aquelle que reside na organização de Series.

Assim é que, o «Club Parisiense» possui uma serie especial, composta de 10.000 pessoas, as quaes pagam a mensalidade de rs. 10\$000 e a joia de rs. 20\$000, para concorrerem a um sorteio mensal, cujo numero de premios sóbe a 200 a attingem a importancia de Rs. 31:900\$000.

O prestamista que não for contemplado no sorteio, o que aliaz é cousa mui difficil, attendendo ás condições em que se acha organizada a serie, receberá por inteiro as quantias de suas entradas, accrescidas de uma bonificação de 10 %.

* * *

Existem ainda nesta capital outras Emprezas de sorteio como:

A Empreza Constructora de Uruguayana, installado no predio á Travesa Itapirú esq. da rua dos Andradas.

* * *

O Syndicato Rio-Grandense de H. Bowmeester & C., á rua dos Andradas, e outras.

Fumem "Tamandaré"

Fumem "Tamandaré"

Instituto de Bellas Artes do Estado do Rio Grande do Sul

Rua Senhor dos Passos

O *Instituto de Bellas Artes*, fundado em Porto Alegre, em 1908, por iniciativa do Sr. Dr. Carlos Barbosa, então presidente do Estado, é uma associação dirigida por uma Comissão Central de 25 membros, que elegem d'entre si uma Directoria, á qual delegam os seus poderes.

Compõem a actual Directoria os seguintes nomes: — Presidente, Dr. Olinto de Oliveira; Vice-presidente, Dr. Benito Elejalde; Secretario, Dr. Fabio de Barros; Thezoureiro, G. Pfeiffer; Conservador, João Dreher Sobrinho.

O Instituto tem por fim promover o ensino das Bellas Artes nesta Capital.

Para isso mantem elle um *Conservatorio de Musica* e uma *Escola de Artes Plasticas*.

O Instituto possúe edificio proprio á rua Senhor dos Passos n. 58, onde funcçãoam todos os seus cursos.

E' subvencionado pelo Governo do Estado, tendo sido elevada pelo Sr. Dr. Borges de Medeiros nestes dous ultimos annos, esta subvenção a 30:000\$000.

Recebe tambem o Instituto annualmente um pequeno auxilio da Intendencia Municipal, e completa a sua receita com as taxas de matricula e de exames, pagas pelos seus alumnos.

Estas taxas são bastantes modicas.

Não obstante, o Instituto admitte todos annos um certo numero de alumnos gratuitos, principalmente entre os que revelam notaveis aptidões.

Estas matriculas gratuitas são concedidas pelo Presidente do Estado, pelo Intendente do Municipio e pelo Presidente do Instituto.

As matriculas, cujo numero é limitado, acham-se abertas todos os annos, durante a primeira quinzena de Março, não sendo admittido alumno algum fóra dessa época. Nos tres ou quatro dias que se seguem fazem-se os exames de admissão e a classificação dos alumnos, e começam immediatamente a funcionar as aulas, até a primeira quinzena de Dezembro.

As férias duram, portanto de 15 Dezembro a 15 de Março.

O *Conservatorio de Musica* inaugurado

em 1900, funcçãoa no primeiro andar e na parte terrea do edificio, e possue uma sala para 300 logares.

Os seus cursos compreendem *Solfejo*, em tres annos (inclusive theoria e dictado), *Canto coral*, *Instrumentos de arco*, *Canto e Harmonia*. O *Solfejo* e o *Canto coral* são obrigatorios para todos os alumnos.

Ha durante o anno *Audições* publicas, em que tomam parte todos os alumnos, e no fim do anno os *Concursos* e um grande *Concerto* de encerramento em que se apresentam os alumnos que tiraram os primeiros logares nos *concursos*.

Estes *concursos* são de tres gráus: *preliminar*, *medio* e *superior*, e só pódem ser disputados por quem foi approved em exame previo ou já fez outros *concursos*. No *preliminar* e no *medio* uma 1ª *menção* dá direito a concorrer no anno proximo ao *curso* seguinte. No *superior* ella dá direito ao *diploma* final.

Os alumnos que não fazem *curso* devem prestar exames, e ser approveds, para poderem continuar a cursar o *Conservatorio*. Os reprovados e os que perderem o anno por faltas não podem continuar.

O *corpo docente* do *Conservatorio* é o seguinte: — Director, Araujo Vianna; Piano, H. Penasse, J. Faini, D. Eugenia Masson, D. Luiza Corsi, D. Nair Sgrillo; Canto, D. Olinta Braga; Instrumentos de arco, A. Lucchesi, O. Simm; *Solfejo*, D. Lili Hartlieb, D. Alice Colombani, H. Penasse; Harmonia, Canto coral, H. Penasse.

Estão matriculados este anno 200 alumnos.

Já obtiveram *diploma* final D. Eugenia Masson, D. Luiza Corsi, D. Nair Sgrillo, D. Ondina Sgrillo, D. Lucia Jung, D. Mathilde Wolff.

A *Escola de Artes Plasticas* que funcçãoa desde 1910, occupa o 2º andar do edificio, onde possúe, alem de innumerados modelos de gesso, duas copias de estatuas antigas em tamanho natural, *Venus de Milo* e *Apollo de Belvedere*, uma placa em bronze de E. de Sá, quadros de A. Parreiras, P. Weingartner, A. Freitas, Libindo Ferrás, Barbazan, Donati, alem de alguns desenhos originaes.

* Loteria do Estado do Rio Grande do Sul *

Unica no Brazil que distribue 75 % Premios todos sorteados

OS CONCESSIONARIOS

ZAMBRANO & LA PORTA — Porto Alegre - Rio Gr. do Sul

Photographia Ferrari

— Casa fundada em 1883 —

Esta casa continua a offerecer a toda pessoa que tirar
uma duzia de retratos gabinete para maior, só, ou em
grupo, como brinde

um retrato ampliado, em bromuro

eguaes aos expostos em suas vitrines

Retratos a Oleo

Continua a secção de pintura de RETRATOS A OLEO

Proprietario: **JACINTHO FERRARI**

RUA DOS ANDRADAS, 254 - Telephone, 1689 - PORTO ALEGRE

End. teleg.
GRAMON

OSCAR DAUDT

Telephone
N. 289 A

Escriptorio: — RUA DO ROSARIO Num. 17 A

Fabrica de Productos Chimico-
Technicos
Rua da Floresta, 15

Deposito de Consignaões:
RUA DO ROSARIO N. 17
Porto Alegre

ARMAZENS DE ESTIVA
(Trapiche Daudt)
Rua do Rosario n. 2

SEGURO contra os riscos do incendio das mercadorias armazenadas, por
um systema todo especial e altamente vantajoso aos segurados.

DEPOSITO PERMANENTE DE

Pontas de Paris ● e ■, Pregos com cabeça de chumbo, Telas e Capachos de arame, Arame farpado,
Grampos para cerca, Polvora marca *Elephante* para caça e minas, Dynamite, Louças de ferro
esmaltado, Fechaduras e Trincos para portas, Cremones, Tintas, Oleos, etc., etc.

= Aceita em Consignação todos os Productos Nacionaes =

REPRESENTANTE E DEPOSITARIO DE

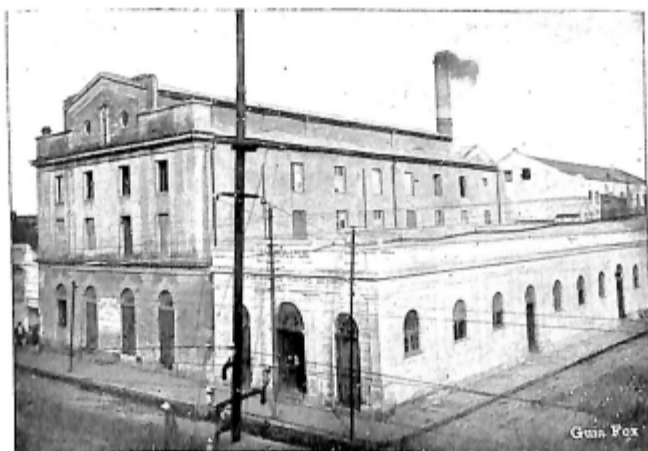
A. BAPTISTA & C., Joinville. — Pernambuco Powder Factory, HERMAN LUNDGREEN, Pernambuco.
Remington Arms, Union Metallic Cartridge Company, HARTLEY & C., Nova York.
AUGUSTO DE FREITAS, Sociedade Limitada, Hamburgo. — LEE & VILLELA, Rio de Janeiro
GEORGE BOETTGER, Brusque.

F. Dexheimer & Kessler

Grande Engenho á Vapor

PARA

Beneficiar Arroz



Endereço telegraphico:
FRANBAR

Engenho:

Rua Voluntarios da Patria n. 138

Telephone n. 826

Escriptorio:

Rua 7 de Setembro num. 157

Telephone n. 341

PORTO ALEGRE

Estado do Rio Grande do Sul = Brazil

SYSTEMA METRICO DECIMAL

O systema metrico decimal (francez) de pesos e medidas foi adoptado no Brazil por lei de 26 de Julho de 1862.

Sua base é o *metro*, medida linear, que corresponde á decimillionesima parte do quarto do meridiano terrestre (distancia do polo ao equador). Para as superficies a unidade é o *metro quadrado*; nas medidas agrarias é o *are* equivalente a 100 metros quadrados. Para os liquidos e seccos a unidade é o *litro* ou um decimetro cubico (cubo com um decimetro de aresta). Para os solidos a unidade é o *metro cubico*, e para as madeiras o metro cubico toma o nome *stere*. Para os pesos a unidade é o *grammo* igual ao peso de um centimetro cubico de agua distillada, no maior gráo de densidade (temperatura de $+\frac{1}{4}4^{\circ}$ cent. tomada no vacuo).

Este systema, já muito generalisado, tende a ser adoptado por todo o mundo civilisado. A Allemanha, Austria-Hungria, Belgica, Brazil, Canadá, Dinamarca, Finlandia, Grecia, Hespanha, Italia, Nova Zelandia, Paizes-Baixos (Hollanda), Perú, Portugal, Rumania, Servia, Suecia e Noruega, Suissa, Mexico, Chile, Republica Argentina, Uruguay, e a maior parte das republicas da America Central, e da America do Sul já o adoptaram. Na Turquia e Bulgaria o seu uso está decretado, a administração no Egypto serve-se já d'elle. Na Grã-Bretanha o seu uso está autorizado e é ensinado em todas as escolas como preliminar á sua adopção definitiva, e muitas manufacturas e estabelecimentos constructores já o empregam.

Na Grecia o metro se chama *stadion*, o grammo chama-se *drachma*. Na Hollanda o metro se chama *el*.

Nas paginas seguintes damos as relações entre as unidades metricas, os seus multiplos e submultiplos e as unidades do nosso antigo systema de pesos e medidas, do systema inglez, e das antigas medidas da Republica Oriental.

Ha algumas medidas particulares ainda usadas a saber :

Legua maritima ou geographica ($\frac{1}{20}$ do gráo) = 5556 metros; *milha maritima* ($\frac{1}{60}$ do gráo) = 1582 metros; *nó* (*noeu* em francez, *knot* em inglez) = 15^m43^s2 ; *braça* (franceza) ou 5 *pés* = 1^m62^s4 ; *tonelada* (de arqueação, usada ainda na marinha franceza) = 283 metros cubicos; *werst* (na Russia, medida de comprimento) = 1066 metros 78; *quilate* (*carat* em francez, medida para pedras preciosas) varia de um paiz a outro, em França equivale a 2.059 decigr., tendo a Conferencia do Metro proposto a adopção de um quilate metrico equivalente a 200 milligrammos.

Para o trabalho das forças a unidade moderna é o *kilogrammetro* (abreviatura *kgm.*) = trabalho necessario para elevar o peso de 1 kilogrammo á altura de um metro em um segundo. Para as machinas a unidade é o *cavallo-vapor* = 75 *kgm.* por segundo. Para os appparelhos electricos é o *watt* = $\frac{1}{1000}$ ou mais ou menos $\frac{1}{10}$ de *kgm.*; os multiplos são o *hectowatt*, o *kilowatt*. A unidade de força a *dyne* (C. G. S.) é a força necessaria para dar a velocidade de um centimetro a uma massa de um grammo em um segundo.

Relação entre as antigas medidas lineares e as metricas

Legua (3.000 braças)	=	metros	6.600
Milha (1.000 braças)	=	»	2.200
Quadra (60 braças)	=	»	132
Braça (2 varas)	=	»	2,20
Vara (5 palmos)	=	»	1,10
Covado (3 palmos e $\frac{1}{4}$ pollegadas)	=	»	0,68

Pé (12 pollegadas)	= metros	0,33
Palmo (8 pollegadas)	= »	0,22
Pollegada (12 linhas)	= millim.	27,5
Linha (12 pontos)	= »	2,29
Ponto ($\frac{1}{12}$ de linha)	= »	0,19

Passo geometrico	= Metro	1,65
Myriametro (10.000 m.)	= Legua	1,51
Kilometro (1.000 metros)	<i>km.</i> = Quadras	7,57
» »	= Braças	454,54
Hectometro (100 metros)	= »	45,45
Decametro (10 metros)	= Varas	9,09
Metro (unidade)	<i>m.</i> = »	0,91
Decimetro (0, ^m 1)	<i>dm.</i> = Polleg.	5,46
Centimetro (0, ^m 01)	<i>cm.</i> = Linhas	6,53
Milimetro (0, ^m 001)	<i>mm.</i> = Pontos	7,84

Relação entre as antigas medidas de superficie e as metricas

Legua ² (9.000.000 braças ²)	= Metr. ²	43.560.000
Milha ² (1.000.000 braças ²)	= »	4.840.000
Braça ² (4 varas ²)	= »	4,84
Vara ² (25 palmos ²)	= »	1,21
Pé ² (144 pollegadas ²)	= Centim. ²	1,089
Palmo ² (64 pollegadas ²)	= »	0,484
Pollegada ² (144 linhas ²)	= »	7,56
Alqueire (em Minas e Rio de Janeiro) 10.000 braças ²	= hectares	4,84
Alqueire de S. Paulo (5.000 braças ²)	= »	2,42
Tarefa (na Bahia, 900 braças ²)	= ares	43,56

Myriametro ² (100 <i>km.</i> ²)	= Leguas ²	2,30
Kilometro ² (100 hect. ²)	<i>km.</i> ² = Braças ²	206.611,57
Hectometro ² (100 dec.) ²	= »	2.066,11
Decametro (100 met.) ²	= Varas ²	82,64
Metro ² (unidade)	<i>m.</i> ² = Palmos ²	20,66
Decimetro ² (100 cent.) ²	<i>dm.</i> ² = Polleg. ²	29,76
Centimetro (100 mil.)	<i>cm.</i> ² = Linhas ²	42,74
Millimetro (0,cent. ² 01)	<i>mm.</i> ² = Pontos ²	61,92

Relação entre as antigas medidas agrarias e as metricas

	hectares	ares	cent.
Sesmaria de campos (3 leguas ²)	= 13.068		
« de mattos (2.250.000 braças ²)	= 1.089		
Quadra de sesmaria (180.000 »)	= 87	12	
Data de campos (562.500 »)	= 272	25	
Data de mattos (1.125.000 »)	= 544	50	
Legua quadrada (9.000.000 »)	= 4.356		
Braça quadrada	= —		4,84

Hectare (100 ares)	<i>ha.</i> = Braças ²	2.066,09
Are (unidade = 100 metros ²)	<i>a.</i> = »	20,66
Centiare (0,01 do are ou 1 ^m ²)	<i>ca.</i> = »	0,21

Relação entre as antigas medidas para liquidos e as metricas

Tonel (2 pipas).....	=	litros	960
Pipa (180 canadas)	=	»	480
Almude (12 canadas)	=	»	31,94
Canada ou medida (4 quartilhos)	=	»	2,66
Quartilho ou garrafa	=	»	0,66
Hectolitro (100 litros).....	hl.	= canadas	37,59
Decalitro (10 litros).....	=	»	3,76
Litro (unidade).....	l.	= quartilhos	1,50
Decilitro (0,1 de litro)	dl.	= »	0,15
Centilitro (0,01 de litro).....	cl.	= »	0,015

Relação entre as antigas medidas para seccos e as metricas

Moio (15 fangas).....	=	hectolitr.	21,762
Fanga (4 alqueires).....	=	litros	145,1
Alqueire	=	»	36,27
Quarta (8 selamins)	=	»	9,07
Meia-quarta (4 selamins)	=	»	4,53
Selamin	=	»	1,133
Hectolitro (100 litros).....	hl.	= alqueires	2,75
Decalitro (10 litros)	=	quarta	1,10
Litro (unidade)	l.	= »	0,11

Relação entre os antigos pesos e os metricos

Tonelada (54 arrobas)	=	kilogr.	793,238
Quintal (4 arrobas)	=	»	58 758
Arroba (32 libras)	=	»	14,689
Arroba metrica em uso actual no commercio	=	»	15,000
Libra (16 onças).....	=	gram.	459,03
Marco (8 onças).....	=	»	229,51
Onça (8 oitavas).....	=	»	28,69
Oitava (72 grãos)	=	»	3,59
Grão	=	»	0,05
Quilate.....	=	milligr.	2,05
Tonelada (1.000 kg.)	l.	= arrobas	68,09
Quintal (100 kg.)	g.	= »	6,8
Kilogrammo (1.000 grammos).....	kg.	= libras	2,17
Hectogrammo (100 grammos)	=	onças	3,48
Decagrammo (10 grammos)	dkg.	= oitavas	2,7
Grammo (unidade).....	g.	= grãos	20,76
Decigrammo (0,1 de grammo)	dg.	= »	2,07
Centigrammo (0,01 de grammo)	cg.	= »	0,21
Milligrammo (0,001 de grammo).....	mg.	= »	0,02
Quilate	200 milliogrammos		

Relação entre as medidas lineares inglezas e as metricas

Inch, pollegada	=	centim.	2,54
Fand, (medida para cavallos) 4 pollegadas	=	»	10,16

<i>Foot</i> , pé (12 pollegadas inglezas)	= centim.	30,48
<i>Yard</i> , jard (3 pés inglezes)	= »	91,44
<i>Ell</i> (antiga medida para fazendas)	= metros	1,143
<i>Chain</i> (22 jardas)	= »	20,11
<i>Fathom</i> , braça (2 jardas)	= »	1,829
<i>Pole</i> ou <i>rod</i> ou <i>perch</i> (5 1/2 jardas)	= »	5,029
<i>Furlong</i> , (220 jardas)	= »	201,164
<i>Mile</i> , milha (1.760 jardas)	= »	1.609,315

Millimetro (0,001)	= polleg.	0,09
Centimetro (0 ^m ,01)	= »	0,34
Decimetro (0 ^m ,1)	= »	3,94
Metro (unidade)	= »	39,37
Decametro (10 metros)	= jardas	10,94
Hectometro (100 metros)	= »	109,36
Kilometro (1.000 metros)	= »	1.093,63

Relação entre as medidas de superficie inglezas e as metricas

<i>Inch</i> , ² pollegada ²	= centim. ²	6,4516
<i>Foot</i> , ² pé ²	= decimetro ²	9,2903
<i>Rod</i> , ² jarda ²	= metro ²	0,836126
<i>Yard</i> , ² ou <i>perch</i> (30 1/4 jardas)	= metros ²	25,293
<i>Rood</i> , (1.210 jardas ²)	= ares	10,117
<i>Acre</i> , (4.840 jardas ²)	= hectare	0,40468
<i>Mile</i> , ² milha ²	= »	259,00

Centimetro ²	= pollegada ²	0,15500
Decimetro ²	= »	15,500
Metro ² ou 1 centiare	= { pé ²	10,7639
	= { jarda ²	1,1960
Arc (100 metros ²)	= jardas ²	119,60
Hectare (100 ares ou 10.000 metros ²)	= acres	2,4711

Relação entre as medidas cubicas inglezas e as metricas

Pollegada cubica	= centimetros cubicos	16,387
Pé cubico	= metro cubico	0,028317
Jarda cubica	= »	0,764553

Centimetro cubico	= pollegada cubica	0,0610
Decimetro cubico	= »	61,024
Metro cubico	= { pés cubicos	35,3148
	= { jardas cubicas	1,307954

Relação entre as medidas de capacidade inglezas e as metricas

<i>Gill</i> , (1/32 de gallão)	= decilitros	1,42
<i>Pint</i> , (1/8 de gallão)	= litro	0,568
<i>Quart</i> , (1/4 de gallão)	= »	1,136
<i>Gallon</i>	= »	4,5459631
<i>Peck</i> , (2 gallões)	= »	9,092
<i>Bushel</i> , (alqueire, 8 gallões)	= decalitros	3,637
<i>Sack</i> , (3 bushels)	= »	10,911

<i>Quarter</i> , (8 bushels)	=	hectolitros	0,909
<i>Chaldron</i> , (12 sacks)	=	»	13,08
<i>Baril</i> , (36 gallões)	=	»	1,63
<i>Ton</i> , (252 gallões)	=	»	11,49

Centilitro	=	<i>gill</i>	0,070
Decilitro	=	<i>pint</i>	0,176
Litro	=	»	1,75980
Decalitro	=	<i>gallon</i>	2,200
Hectolitro	=	<i>bushlles</i>	2,75

Relação entre os pesos ingleses e pesos metricos

PESOS AVOIR-DUPOIS (¹)

<i>Grain</i>	=	grammos	0,0648
<i>Dram</i> (¹ / ₁₆ da onça)	=	»	1,772
<i>Ounce</i> (¹ / ₁₆ da libra) — 437,5 gram.	=	»	28,350
<i>Pound</i> , libra (7.000 grãos) ..	=	kilogr	0,45359243
<i>Stone</i>	=	»	6,350
<i>Quarter</i> (pounds)	=	»	12,70
<i>Hundredweight</i> , <i>Cwt</i> ou <i>Centweight</i> , (quintal, 112 libras)	=	»	50,80
<i>Ton</i> , tonelada (20 quintaes) ..	=	»	1.016,048

PESOS TROY

<i>Grain</i> (¹ / ₂₄ do penny weight)	=	gramm.	0,0648
<i>Penny weight</i> (¹ / ₂₀ de onça)	=	»	1,5552
<i>Troy ounce</i> (480 grains)	=	»	31,1035
<i>Pound</i> (12 ounces — 5.760 grains)	=	»	373,2420

VELHOS PESOS DE PHARMACIA

<i>Grain</i>	=	gramm.	0,0648
<i>Scruple</i> (tem 20 grains)	=	»	1,296
<i>Dram</i> (tem 3 scruples)	=	»	3,888
<i>Ounce</i> (tem 8 drams ou drachms)	=	»	31,1035
<i>Pound</i> (12 ounces)	=	»	373,2420

AVOIR DUPOIS

Milligrammo	=	<i>grains</i>	0,015
Centigrammo	=	»	0,154
Decigrammo	=	»	1,543
Grammo ..	=	»	15,432
Decagrammo	=	<i>drams</i>	5,644
Hectogrammo	=	<i>ounce</i>	3,527
Kilogrammo	=	<i>pound</i>	2,2046223
Myriagrammo (10 kilgr.)	=	»	22,046
Quintal (100 kilogr.)	=	<i>cwt</i>	1,968
Tonelada (1.000 kilogr.)	=	<i>ton</i>	0,9842

TROY

Grammo	=	<i>ounce troy</i>	0,03215
		<i>grains</i>	15,432

(¹) Adoptado na Republica por lei de 20 de maio de 1862, e em execução desde 1º de janeiro de 1864.

		PHARMACIA	
Grammo	=	<i>drachm</i>	0 2572
		<i>scruple</i>	0 7716
		<i>grains</i>	15,432

Relação entre os antigos pesos e medidas da Republica Oriental do Uruguay e os pesos e medidas do systema metrico decimal francez (1)

Pesos: Tonelada (20 quintaes)	kilog.	918,800
» Quintal (4 arrobas)	»	45,940
» Arroba (25 libras)	»	11,485
» Libra (16 onças)	gram.	459,40
» Onça	»	28,12

Pesos: usados nas compras e vendas de couros :

» Pesada de 30 libras	kilogr.	13,782
» Pesada de 35 libras	»	16,079
» Pesada de 60 libras	»	27,564
» Pesada (para couros seccos) de 40 libras	»	18,375
» Pesada (para couros salgados) de 75 libras	»	34,455

Medidas lineares: Legua (60 quadras)	metros	5.154
» » Quadra (100 varas)	»	85,90
» » Vara (3 pés)	»	0,859
» » Pé (12 polegadas)	»	0,2861
» » Polegada	»	0,0238

MEDIDAS DE SUPERFICIE E AGRARIAS

Legua quadrada (3.600 quadras ²)	m ²	26.563.716,00
Sorte (2.700 quadras ² ou $\frac{3}{4}$ de legua ²)	»	19.922.787,00
Quadra quadrada (10.000 varas ²)	»	7.308,81
Vara quadrada	»	0,7379

MEDIDAS DE VOLUME E DE CAPACIDADE

Vara cubica	m ³	0,633840
Pipa (6 barris)	litros	455,424
Cuarterola ($\frac{1}{4}$ pipa ou 48 frascos)	»	113,856
Barril ($\frac{1}{6}$ de pipa ou 32 frascos)	»	75,904
Frasco (4 quartas)	»	2,372
Quarta ($\frac{1}{4}$ de frasco)	»	0,593
Oitava ($\frac{1}{8}$ de frasco)	»	0,2965
Galão	»	3,805
Fanega (4 quartillas)	»	137,272
Quartilla ($\frac{1}{4}$ fanega)	»	34,318

(1) Os metaes preciosos, taes como ouro, prata, pedras preciosas e joias são vendidos por pesos *Troy*. As drogas, productos chimicos e remedios, eram vendidos, pelos pesos de *pharmacia*, cuja onça é igual a de *pharmacia* são os *Avoir-du-pois*.

*** Loteria do Estado do Rio Grande do Sul ***
Unica no Brazil que distribue 75 % » Premios todos sorteados

OS CONCESSIONARIOS
ZAMBRANO & LA PORTA — Porto Alegre - Rio Gr. do Sul

POMPILIO FERREIRA

25 — Rua 15 de Novembro — 25

PORTO ALEGRE — Rio Grande do Sul

Representações Estrangeiras

C. E. Morton, Londres, *Generos de Estiva*, — Anglo Swiss Condensed Milk Co., Londres, *Leite condensado Moça*, — Charles Heidsieck, Reims, *Champagne*, — Deh. Matts. Fluherd Jr. & C. Villa Nova de Gaya, *Vinhos*

Portuguezes. José Teixeira Pinto de Vasconcellos, Lisboa, *Vinhos Especias*, F. F. Ferraz, Madeira, *Vinho Madeira*, — Cardoso Moreira & C., Lisboa Porto, *Productos Portuguezes*.

Representações Nacionais

A. Jovino da Fonseca, Pernambuco, *Assucar*, — Pinto Lapa & C., Pernambuco, *Aguardente e Alcool*, — Comp. Manufatura Conservas Alimenticias, *Conservas*, — Siqueira & C., Rio de Janeiro, *Cafés, assucares crystal e generos de Estiva*, — Machado & Silveira, Rio de Janeiro, *Cordoalha*, — Guichardt & Comp., Rio de Janeiro, *Vinagres, Licores e Cognac*, — C. Gaspar da Silva & C., Rio de Janeiro, *Cognac: Moscatel e*

Cometa, — Germano Boettcher, Rio de Janeiro, *Generos de Estiva*, — Ribeiro Bastos & C., Rio de Janeiro, *Piassava e Generos de Estiva*, — José Guilherme & C., Palmyra, (Minas) *Queijo Palmyra Especial*, — Eugenio Teixeira Leite Junior, Juiz de Fora (Minas) *Manteiga de Nata Pura*, — Cocito Irmão, S. Paulo, *Agua Vitalis*, R. Alves Toledo & C., Santos, *Cafés e Generos de Estiva*.

Representações, Comissões e Conta propria

End. Telegraphico: MALLAKOFF

* **PORTO ALEGRE** *

Caixa Postal n. 53 — Telephone, 1200

BANCO PELOTENSE

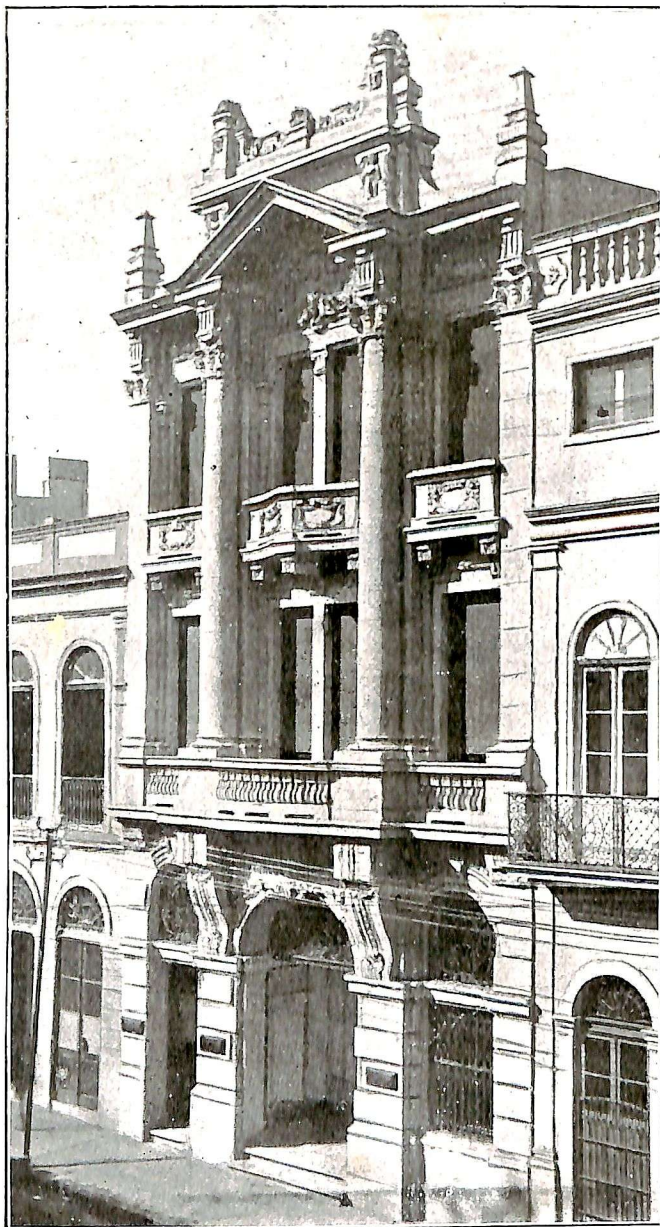
FUNDADO EM 1906

Caixa Matriz em Pelotas

CAPITAL SOCIAL 10.000:000\$000 | CAPITAL REALISADO 5.000:000\$000 | FUNDO DE RESERVA 1.300:000\$000

Recebe dinheiro em conta corrente com retiradas livres e a prazo fixo. Encarrega-se de cobranças de juros e dividendos de apolices federaes, estaduais e municipaes, acções e debentures de Bancos e Companhias; empresta dinheiro em conta corrente, desconta notas promissorias e outros titulos, cobranças e pagamentos de quaesquer saques ou ordens das differentes praças do Brasil.

Vende e compra letras de cambio sobre qualquer praça do paiz ou estrangeiro, Republica Argentina ou do Uruguay e de todos os departamentos.



Depositos limitados. — Com autorização do Governo Federal. O Banco Pelotense recebe em todas as suas Filiaes pequenos depósitos ao juro annual de 5 1/2 %, capitalizados em 30 de Junho e 31 de Dezembro. Cada conta não poderá ser iniciada com quantia inferior a 50\$000 e as outras subsequentes deverão ser de 20\$000.

Agentes e Correspondentes em todas as praças do Estado, Brasil e Extranjeiro.

Fornecer cartas de credito, vales ouro para pagamento de direitos nas Alfandegas.

Compra e vende ouro amoeado.

Filiaes: Porto Alegre, Rio Grande, Alegrete, Uruguayana, Livramento, Bagé, São Gabriel, Caxias, Alfredo Chaves, Cruz Alta, Bento Gonçalves, São Vicente, Itaquy, Dom Pedrito, São Borja, Santa Victoria.

CAIXA FILIAL EM PORTO ALEGRE:

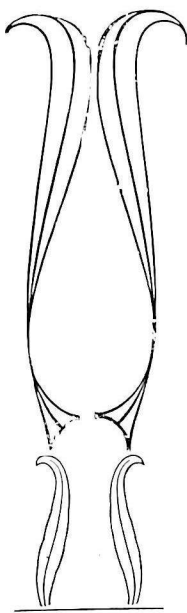
121 e 123 — RUA 7 DE SETEMBRO — 121 e 123

EXPEDIENTE: das 9 ás 11 1/2 horas a. m. e da 1 ás 3 1/2 horas p. m.

Homenagem da „Guia Fox“ aos tres illustres riograndenses



Gaspar Silveira Martins



Julio Prates de Castilhos



Senador general José Gomes Pinheiro Machado

Galeria Commercial de Porto Alegre



Luiz Antonio de Otero, socio commanditario da firma Otero Filhos & C.



Augusto Cezar de Leivas, socio commanditario da firma Otero Filhos & C.



Carlos Alberto de Otero, socio solidario da firma Otero Filhos & C.



Mario Cydias de Otero, socio da firma Otero Filhos & C.



*Commendador João Aydos, socio-chefe da
firma João Aydos & C. e director da
Companhia Sul-Brazil*



Elisio Aydos, socio da firma João Aydos & C.



*Aristoteles S. Barboza, socio da firma
Viuva Adolpho Silva & C.*



*João Henrique Aydos, socio da firma
João Aydos & C.*



José Barbará, do alto commercio desta praça.



Willy Rehn, socio da firma Rehn & Einloft



Antonio Costa, superintendente da Comp. A Amparadora.



Americo Bastos, socio da firma Gomes Ribeiro & Bastos.



Coronel Alfredo Gonçalves Moreira, capitalista e presidente da "União dos Criadores".



J. Aloys Friederichs, do alto commercio desta praça



José Maria Franco, do alto commercio desta praça



Armando Silva, da firma Vinva Adolpho Silva & C.



T.º coronel João Kappel Sobrinho, socio da firma Kappel, Arnt & C.



João C. de Freitas, director da Companhia Alliança do Sul



Sebastião Kraemer, socio da firma Carlos Julio Becker & C.



Theodoro Hartlieb, socio da firma Theodoro Hartlieb & Irmão



Eduardo Danner e João Baptista Ervedoza, socios componentes da firma Ervedoza & Danner



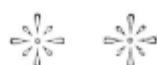
Commendador Rozauro Zambrano, concessionario da Loteria do Estado



Phelippe La Porta, concessionario da Loteria do Estado



H. Theo. Möller, negociante e director da Comp. Geral de Industrias.



Hercules Galó, negociante e deputado estadual.



Germano Steigleder Sobrinho, industrialista.



Mario Amaro da Silveira, socio da firma Amaro & Santos.



Tertuliano G. Borges, commerciante e industrialista.



*Almiro Franco, socio da firma
Franco, Ramos & C.*



*Luiz N. Ramos, socio da firma
Franco, Ramos & C.*



*Commendador Antonio
Francisco de Castro, do
alto commercio e director
das Companhias „União“
e „Alliança do Sul“*



*Christiano Kessler, industrialista e socio da
firma F. C. Kessler & C.*



*Alberto Bins, deputado estadual e adiantar
do industrialista*



Edmundo Dreher, commerciante e director da Companhia União de Seguros



Hemeterio Mostardeiro, da firma Mostardeiro Irmãos & C.



Laudelino Pinheiro Barcellos, socio-chefe da firma L. P. Barcellos & C.



Carlos Julio Becker, socio-chefe da firma Carlos Julio Becker & C.



João Day, socio-chefe da firma João Day, Bromberg & C.



*Adroaldo Franco, socio da firma Franco,
Ramos & Comp.*



*E. Gustavo Hugo, socio da firma Viuva
Gustavo Hugo & Filhos.*



*Emilio Hugo, socio da firma
Vva. Gustavo Hugo
& Filhos.*



*Dr. Rodolpho Ahrons, engenheiro e
architecto.*



*Edmundo Bastian, socio da firma Teltscher & C.
e deputado estadual.*



*Frederico Schmidt,
proprietario do Grande Hotel Schmidt.*



*Luiz Voelcker, socio chefe
da firma Luiz Voelcker & Comp.*



*Raphael Bandeira Teixeira,
proprietario da Empresa
Constructora de
Uruguayna.*



*Zeferino Py, director da Comp. Predial
e Agricola*



*Cav. Virgilio Calegari, conhecido
photographo.*



*Hugo Issler, director thesou-
reiro da Sociedade Club Pa-
risiense*



*Albano Issler, director gerente
da Sociedade Club Parisiense*



*Antonio R. Lemos, director
secretario da Sociedade
Club Parisiense*



*Antonio Soares,
negociante*



*Oscar Teichmann, industrialista e socio
da firma Oscar Teichmann & C.*



*Coronel Manoel Py,
capitalista e director do Banco
Commercial Franco-
Brasileiro.*



*Juvenal Dias da Costa,
director do Banco Commercial
Franco-Brasileiro.*



*Coronel Lucio Lopes dos
Santos Sobrinho, gerente
da filial do Banco
Pelotense.*



*Coronel Antonio Mostardeiro Filho,
capitalista e director do Banco da Provincia
do Rio Grande do Sul.*



*Manoel Alvaro Soares,
director do Banco Commercial Franco-
Brasileiro.*



*Pedro Benjamin de Oliveira,
director do Banco do Commercio
de Porto Alegre.*



*C. Batenam, gerente da Caixa
Filial do London & Brazilian
Bank Ltd.*



*G. Pfeiffer,
director do Brasilianische
Bank für Deutschland.*



*Coronel Octaviano Gonçalves,
notario
e consul da Russia.*



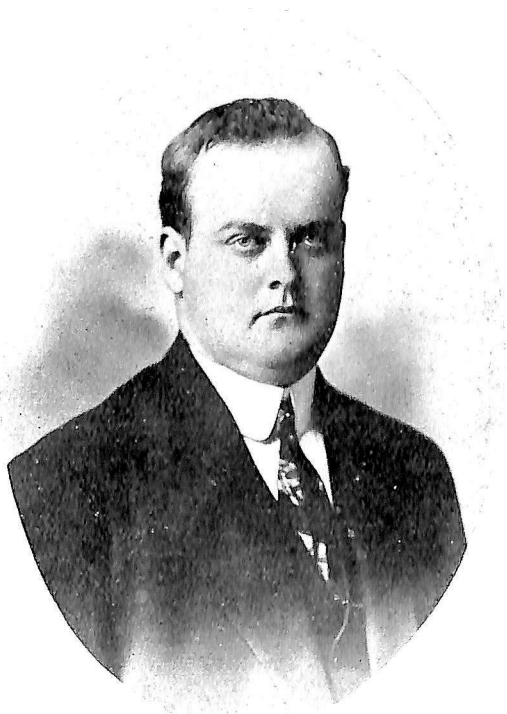
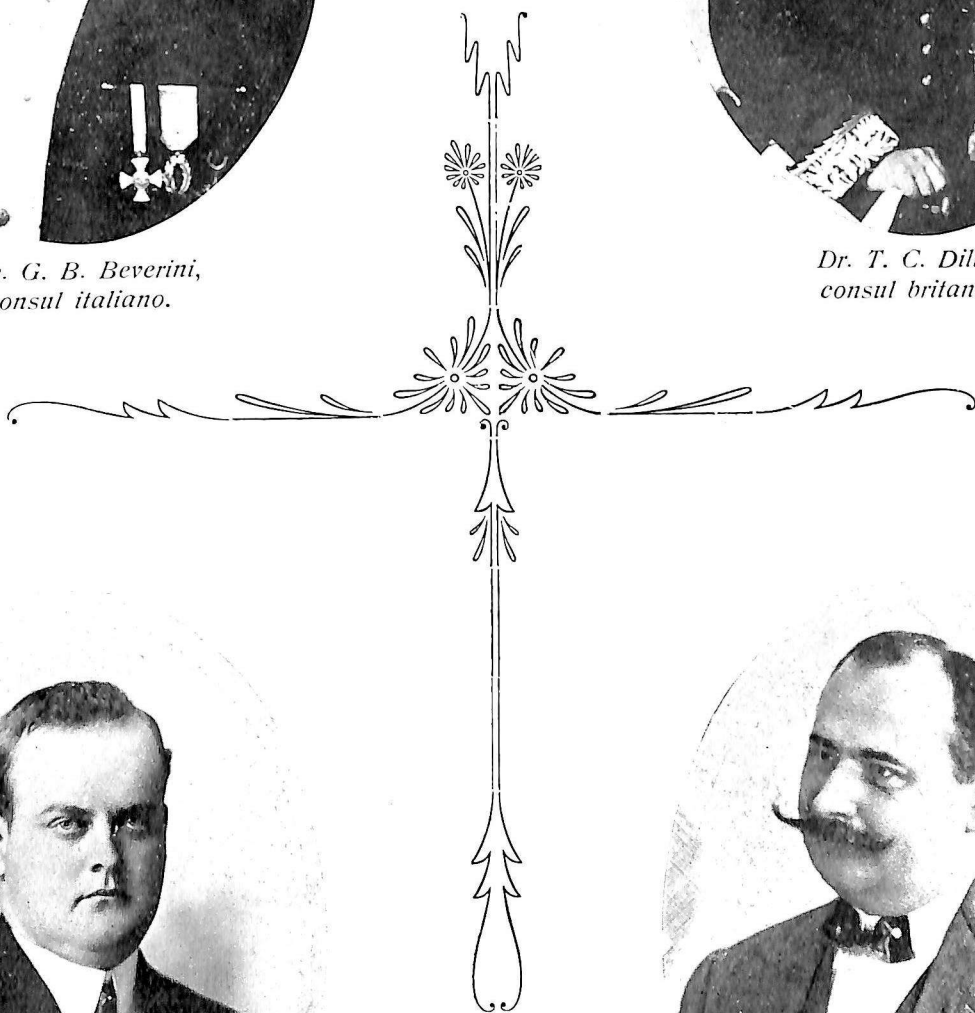
*Eduardo Secco, consul da Bolívia,
socio chefe da firma Secco & C. e director
das Companhias Geral de Industrias, União e
Alliança do Sul.*



*Cav. G. B. Beverini,
consul italiano.*



*Dr. T. C. Dillon,
consul britânico.*



*Oscar Paetzel,
consul da Dinamarca e socio da firma
Paetzel & Comp.*



*Stanislão Lesiński,
farmacêutico e proprietário da Pharmacia
Brasileira-Allemã.*



*Edmundo Daudt,
capitalista.*



*Alcides Antunes, socio da firma
Antunes & Filho.*



*Leopoldo Zambrano,
do alto commercio de
Porto Alegre.*



*Eduardo Pereira,
commerciantes.*



*Alfredo M. da Cunha,
commerciantes.*



*Arthur Ribeiro, socio solidario
da firma
Rosas, Ribeiro & C.*



*Francisco Coelho, socio soli-
dario da firma
Rosas, Ribeiro & C.*



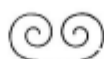
*João Guilherme Rosas,
socio solidario da firma
Rosas, Ribeiro & C.*



*Leopoldo Lemmertz, socio solidario da
firma Secco & C.*



*Olivio Santos Netto, socio da firma
Amaro & Santos.*





*João Baptista de Sampaio,
director da Companhia Força e Luz
Porto-Alegrense.*



*Coronel Ganzo Fernandes,
capitalista e director da Comp. Telephônica
Rio-Grandense*



*Coronel Virgílio R. do Valle,
director da Companhia Força e Luz
Porto-Alegrense.*



*Dr. Possidonio M. da Cunha Junior,
deputado estadual e director da Companhia
Força e Luz.*



*Dr. Pedro Pinto Lima,
Engenheiro socio da firma
Lima & Martins.*



*Dr. Fernando Martins,
Engenheiro socio da firma
Lima & Martins.*



*Frederico M. da Cunha
socio da firma
Luchsinger & Cia.*



*Joaquim Rodrigues de Almeida
do alto commercio desta praça.*



*Coronel Germano Petersen Junior,
Conselheiro Municipal.*



*Dr. Alziro Marino,
advogado.*



*Dr. Mauricio Cardozo, advogado
e redactor d' A Noite*



*Dr. Joaquim Ribeiro,
advogado e presidente do
Conselho Municipal.*



*Dr. Ariosto Pinto,
1º promotor publico.*



*Dr. João Daudt de Oliveira,
advogado e director da Secção de
Iluminação a Gaz.*



*Dr. Carlos Affonso Chagas,
Advogado*



*Dr. Alvaro S. Masera,
Advogado*



*Dr. Zeferino Ribeiro,
Official de Gabinete
do Exmº Snr. Presi-
dente do Estado*



*Frederico Prunes,
Deputado Estadual*



*Dr. José Francisco Dias da Costa,
Advogado*



*Dr. Aurelio Py,
medico.*



*Dr. Freire de Figueiredo,
medico.*



*Dr. Victor de Brito,
medico
e ex-deputado federal*



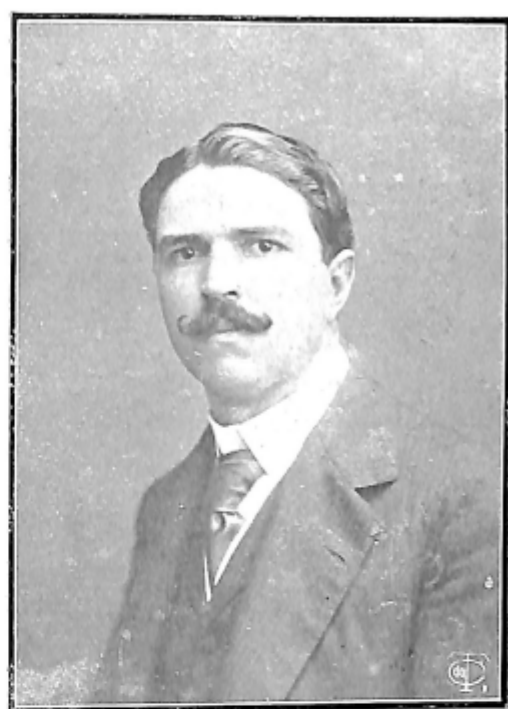
*Dr. Fabio Barros,
medico*



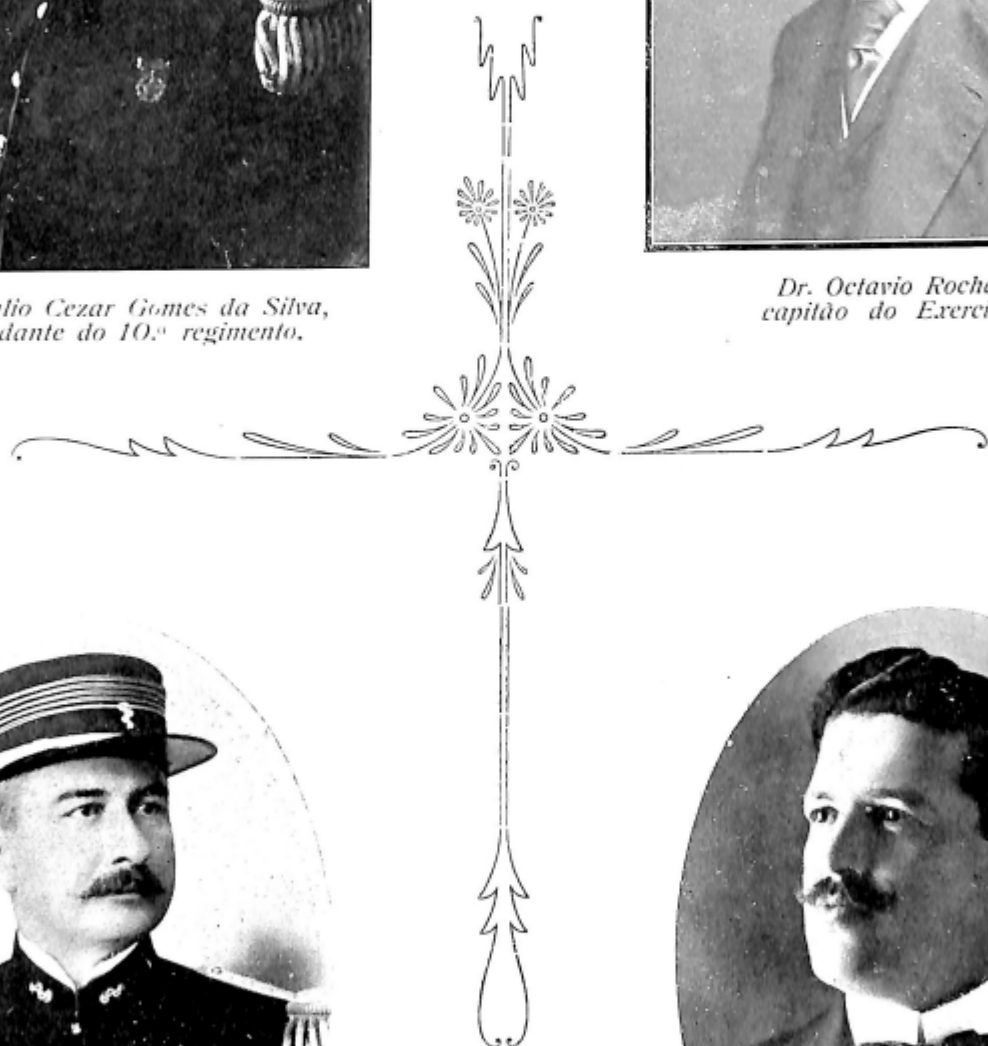
*Dr. Nogueira Flores, medico
e chefe do gabinete
Dactyloscopico da Policia.*



*Coronel Julio Cezar Gomes da Silva,
commandante do 10.º regimento.*



*Dr. Octavio Rocha,
capitão do Exército.*



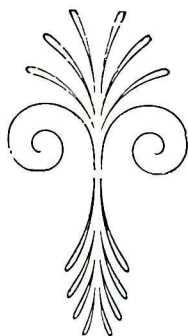
*Coronel dr. Oscar Noronha,
medico e chefe
do serviço de saude do Exército.*



*Dr. Henrique Pereira Netto,
chefe da secção
de obras da Intendencia Municipal.*



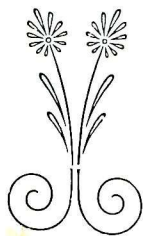
*Frederico Henrique Sperb,
socio da firma José Luiz Sperb & C.*



*José Luiz Sperb, socio-chefe
da firma José Luiz Sperb & C.*



*Carlos Einloft,
socio da firma Rehn &
Einloft*



*Philip Pege,
socio da firma Edwards Cooper & C.*



*Octavio Ferreira Tavares,
estudante.*



Arcebispo D. João Becker.



*Coronel Antenor Barcellos de Amorim,
vice-presidente do "Club Julio de Castilhos"*



Capitão Pedro Perdigão, commandante do vapor "Oyapock".



*Dr. Deoclecio Pereira,
medico. Director do Hospicio S. Pedro
e provedor da Santa Casa.*



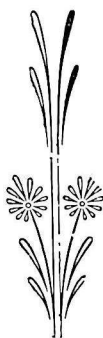
*Pompilio Ferreira,
commerciante.*



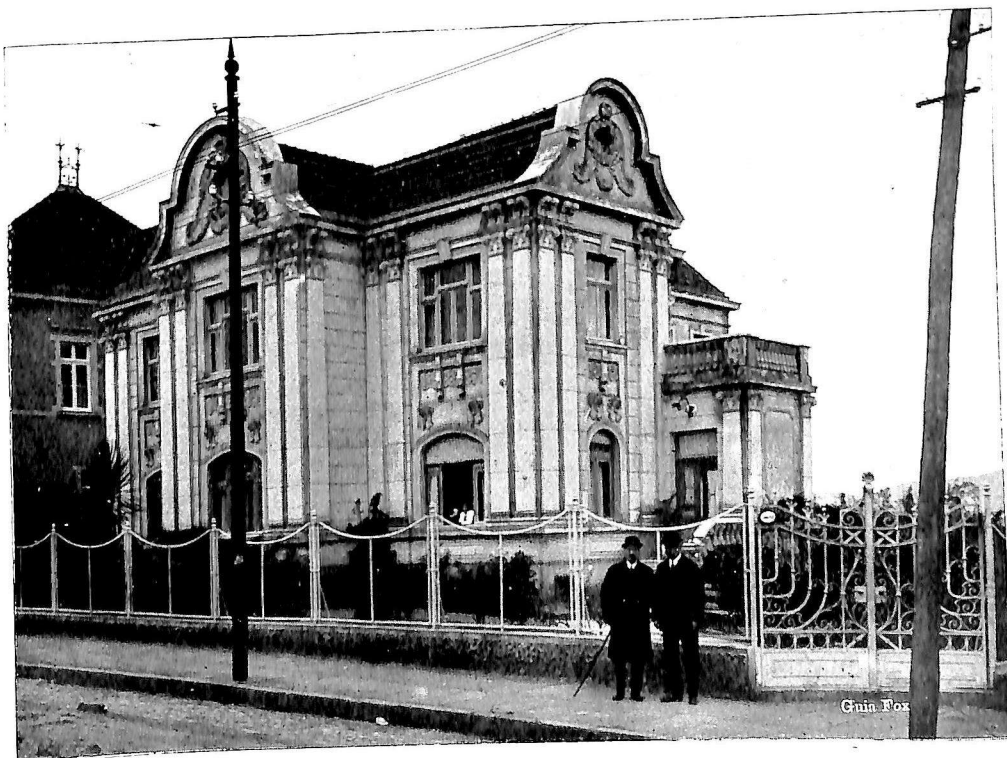
*Dr. Ramiro Barcellos,
medico e ex-senador.*



Palacete Chaves (Restaurant Vienna)



Palacete Varejão.

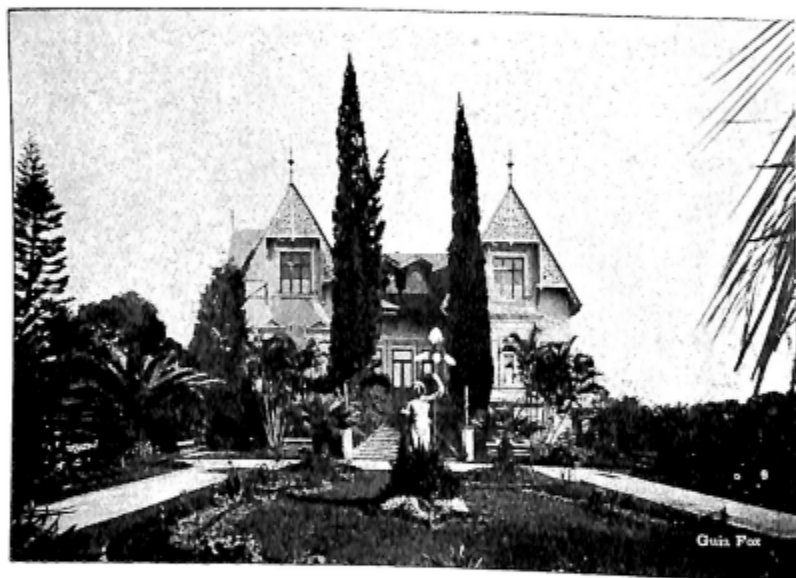


*Palacete e residência do Sr. João Day
(Independência)*

Aspectos da Villa Carmen



*Residencia do capitalista Sr. Edmundo Daudt,
no Menino Deus.*







Companhia Força e Luz Porto Alegre. Edifício proprio onde funciona o escriptorio.

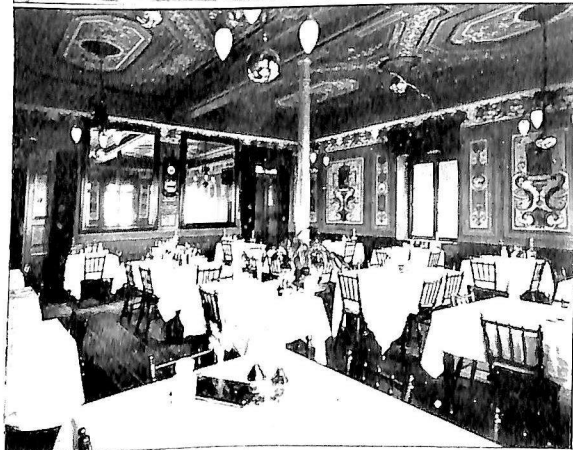
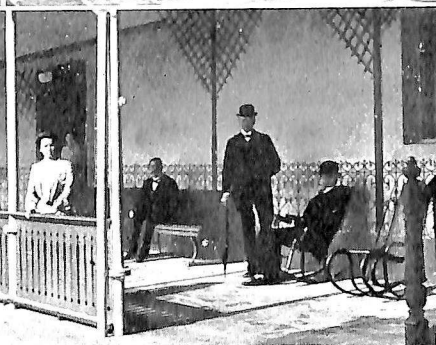
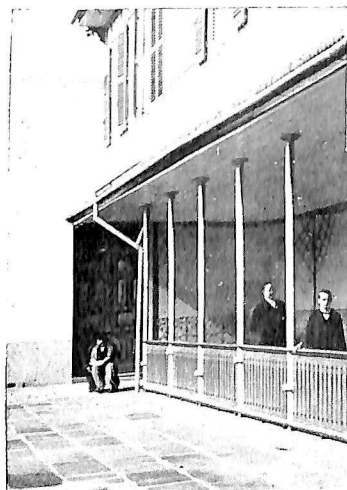


Palacete e residencia do Sr. H. Theo. Möller.



Grupo de socios do Club Excursionista Sportivo.

Aspectos do „Grande Hotel Schmidt“ de Frederico Schmidt



SECCO & C.^{IA}

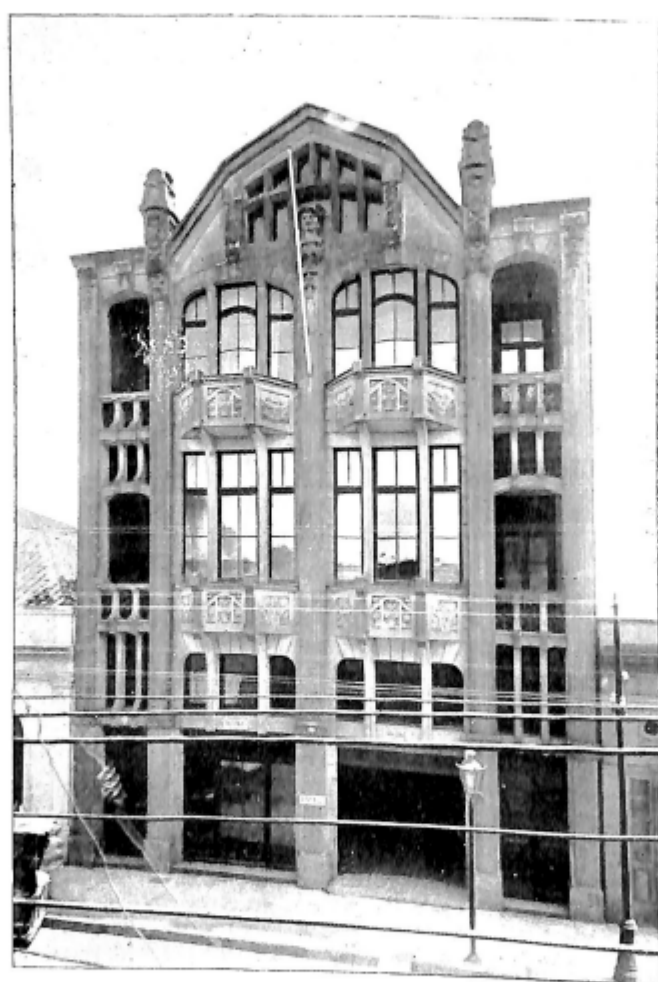
Commissarios, Importadores e Exportadores

RUA VOL. DA PATRIA, 44, 44^A e 44^B

Telephone

GANZO

634



Endereço

Telegraphico

GOSEC



*Couros, Ferragens, Artigos de montaria,
Metaes e Miudezas*

Porto Alegre - Rio Grande do Sul

SECCO & C.^{IA}

Agentes de Machinas nacionaes e estrangeiras

RUA VOL. DA PATRIA, 44, 44^A e 44^B

Machinas de Costura

Formicida "Schomaker"

Infallivel na destruição completa dos formigueiros

O formicida SCHOMAKER é o unico que applicado trabalha por si continuamente produzindo gazes toxicos muito pesados que penetram em todos os canaes do formigueiro.

Os gazes do formicida *Schomaker* conservam-se no formigueiro 60 dias e destroem formigas, ovos e larvas.

O formicida *Schomaker* vem substituir *foles* e as diversas *machinas* e prestar real serviço á lavoura, por destruir completamente os formigueiros.

Extracto de Tabaco Americano

Previlegiado pelo Governo Federal

É o melhor especifico até hoje conhecido para curar a sarna das ovelhas e augmentar a lã; cura sarna dos porcos e de todos os animaes, extingue os carrapatos e toda a classe de insectos prejudiciaes ao arvored.

Unicos agentes: SECCO & C.

RUA VOL. DA PATRIA Ns. 42, 44, 44 A e 44 B

Porto Alegre

*Acceitam encomendas de generos de qual-
quer procedencia, assim como de machinas para
fabricas e officinas, mediante modica commissão*

Porto Alegre - Rio Grande do Sul

Banco do Commercio de Porto Alegre

FUNDADO EM 1895

Capital Rs. 5.000:000\$000 | Capital realisado..... Rs. 2.250:000\$000
Reservas Rs. 2.904:828\$990



Séde: PORTO ALEGRE

FILIAES: Em Rio Grande, Santa Maria, Florianópolis, Joinville, Cruz Alta e Ijuhy.

Agencias proprias em Corumbá, Laguna e Cachoeira.

Tem correspondentes em todas as praças do Estado e nas principaes do Paiz e do Estrangeiro. Este banco faz todas as operações bancarias.

Saca francamente sobre qualquer praça da Italia, Alemanha, França, Inglaterra, Russia, Portugal, Hespanha e todas as demais da Europa e Norte-America.

Recebe dinheiro em conta-corrente, com retirada

das livres, aviso prévio e a praso fixo, ás melhores taxas.

Empresta dinheiro em conta-corrente ou sobre *Notas promissorias* com garantias de firmas, de *Hypotheças*, de *Bens immoveis*, de *Penhor mercantil*, de *Causão de titulos*, etc.

Desconta *Notas promissorias*, *Letras*, *Saques nacionaes e estrangeiros* e quaesquer *Titulos de creditos*.

Encarrega-se da cobrança de dividendos de Bancos e Companhias, de *Juros*, de *Titulos de divida publica* e outras quaesquer.

DEPOSITOS POPULARES

(Com auctorisação do Governo Federal)

Nesta secção o Banco recebe qualquer quantia desde 20\$000 até 5:000\$000, pagando o juro de 5 1/2 % ao anno, capitalisados no fim de cada semestre. Retiradas até 1:000\$000 podem ser feita sem aviso.

RUA 7 DE SETEMBRO (Entrada pela rua General Camara n. 3 B)
PORTO ALEGRE

RELOJOARIA e OPTICA

Importação // // // // Commissions



Henrique Krentel

Rua 15 de Novembro, 562 — PELOTAS — Telephone n. 487

Casa Ideal

DE

EDUARDO C. PEREIRA

ANDRADAS, 531

Porto Alegre



Fazendas,

Modas,

Confecções

e Miudezas

VIDRAÇARIA DOS CUNHAS



Premiada com
Medalha de prata
na
Exposição Estadual



PORTO ALEGRE
Andradas n. 543
Telephone Ganzo
N. 462



VIDROS GRAVADOS E LETREIROS

Espelham-se vidros novos e velhos

Sortimento de vidros para vidraças, floreados, opacos, e canelados, vidros patentes para vitrines, vidros de todas as cores, vidros para espelhos, telhas de vidro, molduras para quadros, artigos para pintura, estampas e desenhos, rosarios, medalhas, livros de missas e imagens

 **PREÇOS SEM COMPETENCIA**

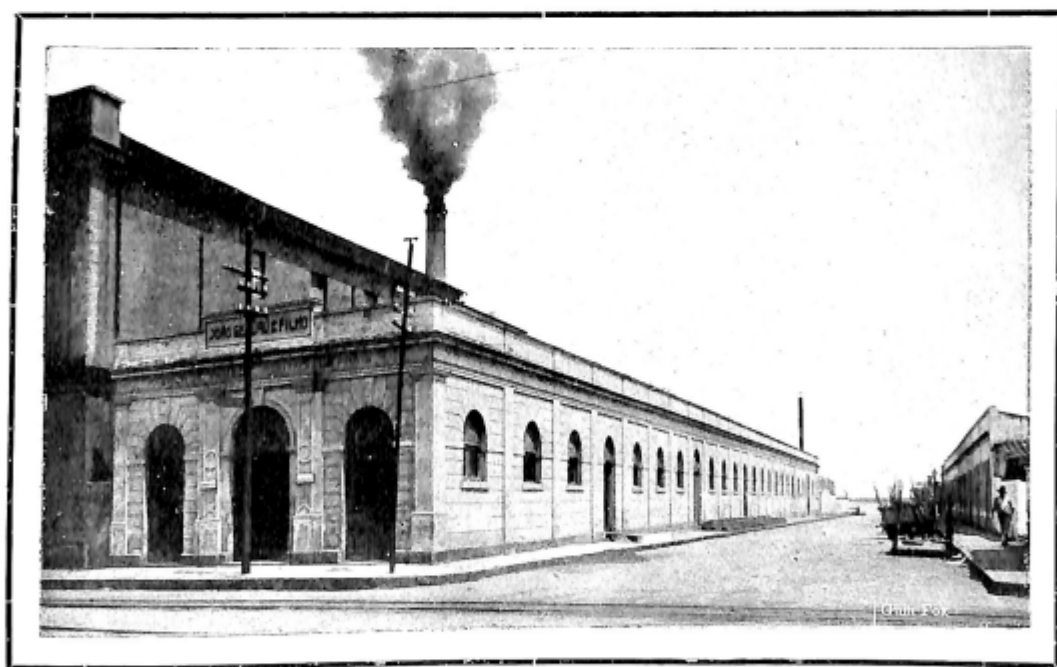
Paulino Fernandes da Cunha

Fabrica de Pregos

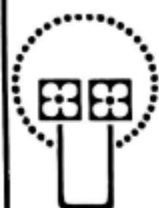
PONTAS DE PARIS

João Gerdau & Filho

FUNDADA EM 1892



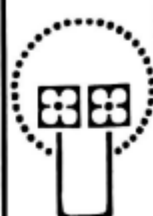
Rua Voluntarios da Patria n. 140
PORTO ALEGRE -- Estado do Rio Grande do Sul -- BRASIL



CARLOS JULIO BECKER & C.

54 - Rua Marechal Floriano - 54

////////// Endereço telegraphico - ALZIRA //////////



Cortume e fabrica de arreios, sellins, malas, chinellos, tamanhos e todos os artigos para viagem e montaria.



Complete sortimento de ferramentas para sapateiro, selheiro e curtidor. Metaes, couros, solas, rissos, oleados, capas e calçados de borracha.



Agentes da fabrica de calçados finos GOODYAR WELT, systema americano

De Becker & Irmãos, de Novo Hamburgo



Tem sempre no deposito grande stock de calçados e as amostras das ultimas novidades para escolha dos freguezes



Porto Alegre

SELBACH & C^{IA}

Successores de SELBACH & MAYER

Rua Marechal Floriano ns. 92 e 94 — Telephone n. 394

Porto Alegre



Importadores



Industrialistas

Caixa do Correio
— 52 —

End. telegraphico:
SELBACH



CODES:

5th Edition A B C
Staud & Hundins
Ribeiro



Editores de livros escolares adoptados nas aulas
publicas do Estado

*FABRICA DE LIVROS EM
BRANCO E CARTONAGEM*

Importadores de livros, artigos para aulas e escriptorio,
machina de escrever ADLER, medicamentos Kneipp,
objectos de culto, artigos de bazar, miudezas, etc., etc.

A AMPARADORA

:: Sociedade anonyma de
peculios por Mutualidade

Séde: CURITYBA - Paraná

Installada em predio proprio

Capital social: 200:000\$000



*Fiscalisada pelo
Governo Fede-
ral e auctoris-
da a funcionar
em todo o terri-
torio Nacional
pelo decreto n.
10655. :: ::*



*Deposito feito
na Inspectoria
de Seguros pa-
ra garantia de
suas operações
200:000\$000 ::*



A Amparadora é indiscutivelmente a sociedade que maiores vantagens offerece aos seus associados; é a unica que acceita o seguro reciproco, pagando os associados unia só joia e insignificante quota por fallecimento, conforme a série.

A Amparadora dispensa os associados de qualquer contri-
buição uma vez que os mesmos venham a cahir na indigen-
cia, e os auxilia com a importancia de 1:000\$000 annual-
mente até prefazer a importancia do seguro feito.

Procurem conhecer os prospectos da A AMPARADORA — Para mais
informações com os agentes, ou na Succursal

Rua 7 de Setembro n. 78 — Porto Alegre

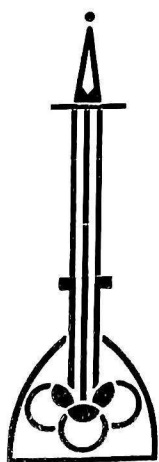
LIMA & MARTINS

Engenheiros electricistas,
mechanicos, hydraulicos e empreiteiros

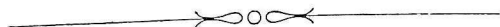
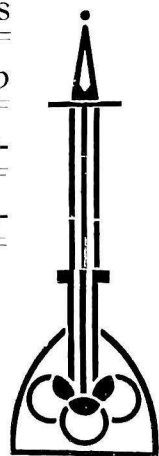
Machinas para industrias e agricultura,
ferragens, tintas, lubrificantes, artigos tech-
nicos sanitarios, etc.



Representantes das firmas:



General Electric C., (E. U.) Material electrico; Ostis
Elevator C., (E. U.) Elevadores; Worthington Pump
C., (E. U.) Machinas para beneficiar madeira; Sher-
win Willimas C., (E. U.) Tintas; Etablissements De-
launay Belleville, (França) caldeiras, locomoveis,
machinas fixas etc., luz e telephones; F. I. A. T.
(Torino) automoveis Fiat, etc., etc.



Rua do Commercio ns. 23 e 25

PORTO ALEGRE



ELIXIR DE NOGUEIRA

Unico que
cura
a syphilis

Casa matriz:
PELOTAS

Rio Grande do Sul

CAIXA N. 66

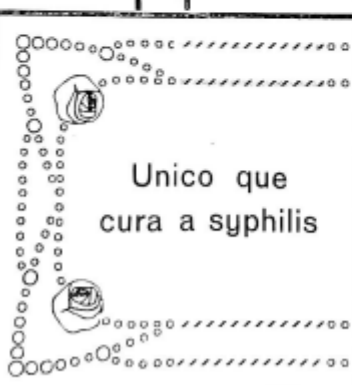


ELIXIR DE NOGUEIRA

Vende-se em todas as Pharmacias
e Drogarias do Brazil e Republicas
do Prata



Deposito geral e casa filial:
RUA CONSELHEIRO SARAIVA, 14 e 16
Caixa Postal, 148 - RIO DE JANEIRO



Unico que
cura a syphilis

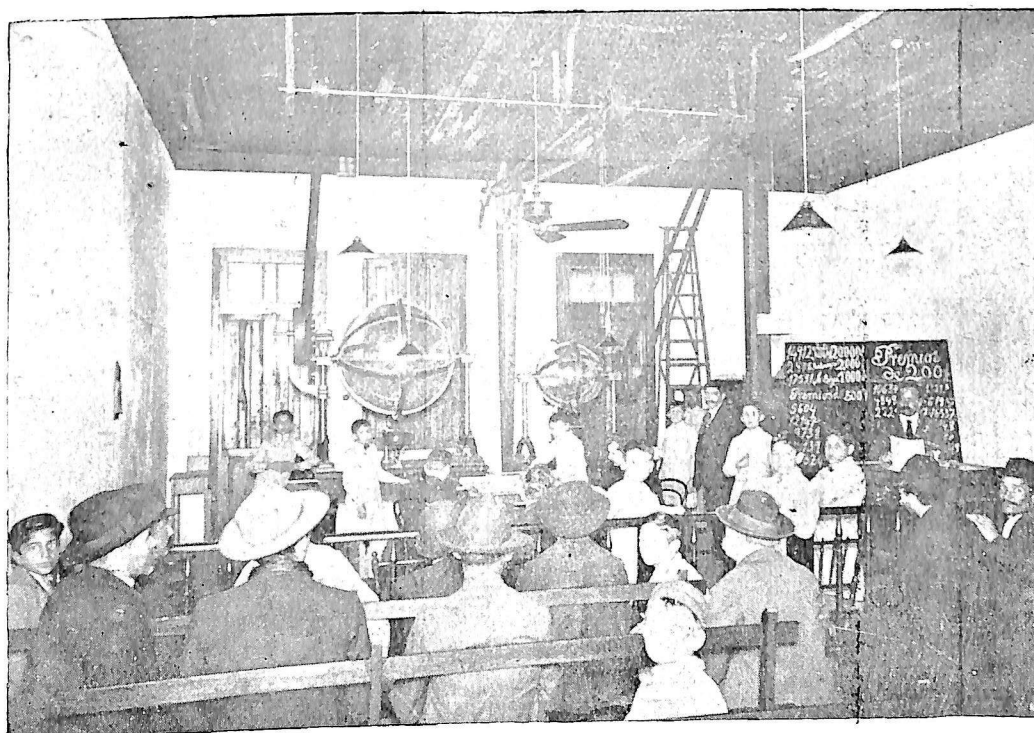


Unico que
cura a syphilis

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Unica no Brazil que distribue 75 %

:-: Premios todos sorteados



Premios maiores :

20, 30, 40, 50, 100 e 200

Contos

Zambrano & La Porta

Praça Senador Florencio n. 11 - Porto Alegre

Schneider & Cia.

IMPORTADORES Casa fundada em 1869

CAMINHO NOVO Ns. 40 e 40 A

Grande premio na Exposição Nacional 1908 — 2 Medalhas de ouro, Exposição Internacional S. Luiz, 1904 e Exposição Estadual, P. Alegre, 1901

CASA de Couros, Arreios, Metaes, Calçados, Miudezas, Drogas e medicamentos homeopathicos do Dr. HUMPHREYS

Ferramentas e artigos para Sapateiros,
Selleiros, Cortidores, Tamanqueiros e
✻ ✻ ✻ Fabricantes de Carro ✻ ✻ ✻

Unicos proprietarios dos metaes da afamada
marca registrada  SINO 

CASA FILIAL — SECÇÃO A VAREJO
Rua do Rosario n. 65

Direcção telegraphica: SCHNEIDER

PORTO ALEGRE

Companhia Geral de Industrias

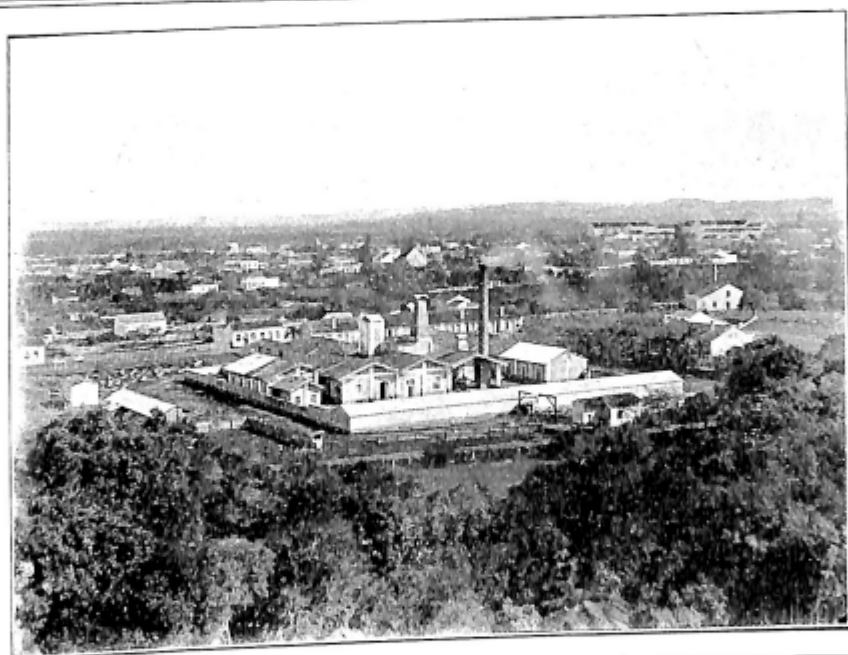
SOCIEDADE ANONYMA CAPITAL 1.000:000\$000

FABRICA DE PHOSPHOROS

..... E DE

PONTAS DE PARIS

Em SÃO LEOPOLDO



Proprietaria das marcas registradas:

*Duello, Guerreiro, Gaucho, Moleque, Aguia, Gallo,
Figuras, Bandeiras e Dragão*

Telegrammas: Phosphoros

Telephone numero 638

ESCRITORIO:

Rua Voluntarios da Patria, 42 - Porto Alegre

Revista Espirita "Eternidade"

Orgão das Sociedades DIAS DA CRUZ e ALLAN-KARDEC

ASSIGNATURAS :

Annual. 3\$000

(BRAZIL)

ASSIGNATURAS :

Annual. 4\$000

(EXTERIOR)



PUBLICAÇÃO
MENSAL

PUBLICAÇÃO
MENSAL

Redacção, Administração e Oficinas

126 — RUA DA AZENHA — 126

Porto Alegre *** Rio Grande do Sul *** BRAZIL

CAIXA DOTAL DE SÃO PAULO

Associação mutua sobre dotes por casamentos e nascimentos — Fundada em 1913

Approvada e autorizada a funcionar em toda a Republica por Decreto n. 10996
Deposito no Thesouro Federal sob n. 2844 — Carta Patente n. 146. — Sede social, Rua S. Bento, 28, S. Paulo

Peculios pagos até hoje 2:500.000\$000

Unica que acaba de fazer pagamentos dotaes em S. Maria, Porto Alegre, Rio Grande, Jaguarão, Bagé,
Cruz Alta e Caxias na importancia de **Rs. 232:607\$000**

Brevemente pagamentos de peculios integraes — 400:000\$000 mensaes
serão distribuidos pelo **NOVO PLANO**

SÉRIES DE 1300 SOCIOS — Contribuição sempre DUAS por mez, durante 25 mezes, ficando-
se remido depois de pagas 50 quotas
Chamadas e pagamentos INTEGRAES desde que as séries contem 300 socios!

Excellent emprego de capital — 75 % de lucro liquido, sem risco e em curto prazo.

NEGOCIO É NEGOCIO

Ninguem deixe de consultar os estatutos da **CAIXA DOTAL DE SÃO PAULO**

Succursal no Rio Grande do Sul

Romeo J. Andreassi, Gerente — Rua do Rosario n. 91

PORTO ALEGRE

LUIZ VOELCKER & Cia.

Ferragens, Tintas, Miudezas e Artigos Sanitarios

 Especialidade em trens de cosinha e objectos para uso sanitario

Rua dos Andradas, 332, 234 e 336

Deposito: Rua do Rosario, 61 A — PORTO ALEGRE



Rio Grande do Sul - Brazil



CARIMBOS

com datas, para lacre, para roupas, couro, etc. Assignaturas com letra propria.

PLACAS

metallicas (unicas resistentes) fixas de metal, placas para chaves, malas, etc.

CHAPAS

para marcação de sacco, fardos, roupas, etc. com emblemas, monogrammas, etc., tintas e pinceis proprios.

FERROS

e formas para fabricação de flores artificiaes.

TYPOS DE BORRACHA

de todos os tamanhos, para fazer avisos, preços ou reclames.

CUNHOS e FORMAS

de aço ou bronze para todos os fins. Distinctivos. Gravuras de toda especie.

FORNECEM

Henrique Beck & Filho

Rua Dr. Flores, 23 — Telephone n. 1722

PORTO ALEGRE

Premiado com medalhas de Ouro e Prata no Brasil e Estrangeiro.

EDMUNDO MARX

JOALHEIRO IMPORTADOR

Grande sortimento de joias com brilhantes e pedras finas, guarda-chuvas, bengalas com castão de ouro e prata, ditas de verdadeiro unicornio, :: artigos religiosos, prataria para presentes ::

Unico representante da ourivesaria Christoffle de Paris e dos afamados relógios, Chronometros e Chronographos de ouro, prata e aço

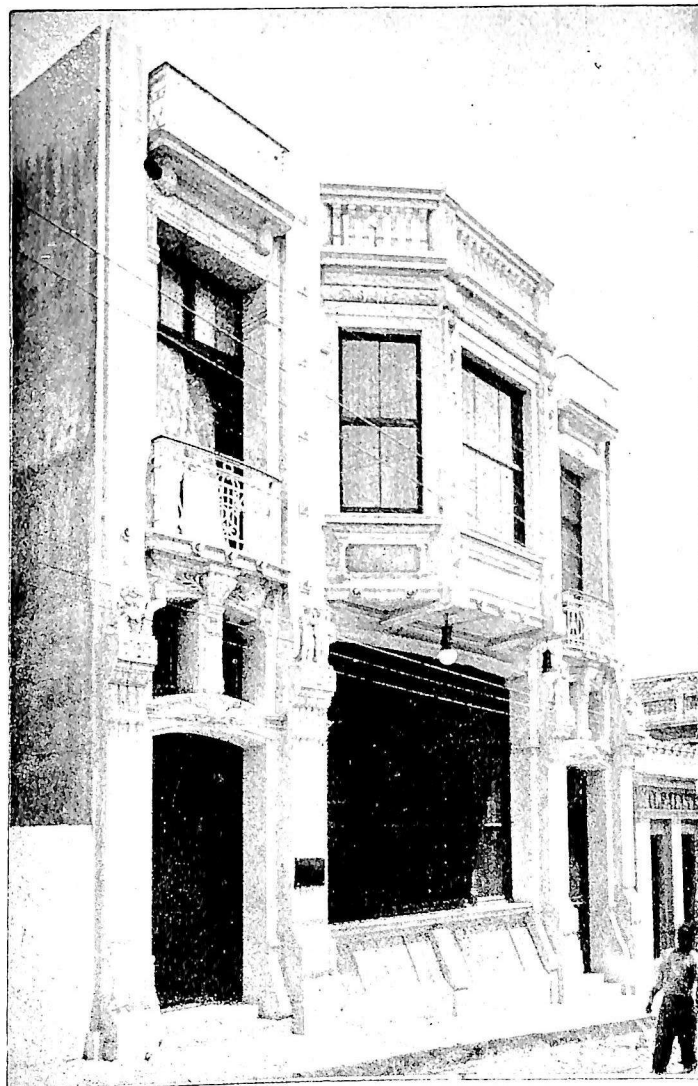
 "NARDIN" 

Rua dos Andradas, 200

PORTO ALEGRE

Companhia Telephonica Rio-grandense

77, Rua Marechal Floriano, 77



Dr. Possidonio Mancio da Cunha Jr.
Director-Presidente.

Coronel João Ganzo Fernandez
Director-Technico.

Capital

3.000:000\$000

Livraria Americana

Cunha, Rentzsch & C.

Officinas de Typographia, Encadernação, Cartonagem,
Pautação e Douração

Obras
Litterarias,
Technicas e
Scientificas

Telephone Ganzo, 149



Livros
escolares dos
melhores
autores

Telephone Ganzo, 149

:: Agencia de assignaturas de Revistas e Jornaes de
Modas, Litterarios, Scientificos, nacionaes e estrangeiros

Grande sortimento de objectos para escriptorio

Papeis de todas as qualidades

Andradas, 363 — Porto Alegre

LAGACHE, HOTEL MODERNO



(Antigo Lagache)

DE

Gustave Maynard

○○○○○○○○○○

Todo reformado e
mobiado de novo

Sala de visitas e
Sala de leitura

Sala especial para
chimarrão

Estabelecimento de
primeira ordem

Recebe hospedes e
pensionistas mensaes

Commodos com opti-
mas condições hygie-
nicas para familias

BOA COSINHA

Luz e campainhas
electricas em todos
os quartos

Banhos quentes e
frios a qualquer hora

PREÇOS MODICOS

Aluga-se só o quarto
se assim o desejarem

Porto Alegre

Rua Marechal Floriano ns. 122 e 124

COMPANHIA PREDIAL E AGRICOLA

RUA MARECHAL FLORIANO, 81

COMPRA E VENDA
DE PROPRIEDADES EM
TODO O ESTADO

CAPITAL REALISADO
339:400\$000

Director Presidente :

**Dr. Possidonio Mancio da
Cunha Junior**

Director Caixa :

Zeferino Py

Director :

José Affonso Travassos

TELEPHONE GANZO N. 126

PORTO ALEGRE



PELOTAS

DESCRIÇÃO PHYSICA

Topographia. — A prospera cidade de Pelotas, occupa approximadamente uma area de 3.520.415 metros.² Acha-se edificada a cidade sobre uma bellissima planicie. A area do municipio é calculada em 2.931 kilometros.²

As ruas da cidade, são quasi todas calçadas, existindo muitos edificios importantes. Actualmente procede-se a installação de exgottos e bonds electricos cujos serviços já se acham bem adiantados.

Limites. — O municipio limita pelo sul com os rios S. Gonçalo e Piratiny; ao norte o municipio de Boqueirão, servindo o arroio Grande como divisa entre os dois municipios; ao oeste a Serra do Herival e a leste a Lagôa dos Patos.

Salubridade. — É bastante salubre não havendo enfermidades endemicas.

População. — Está calculada a população do municipio em 68.300 habitantes.

Aspecto. — Conta o municipio grande numero de cochilhas e montes, entre os quaes destacam-se a Serra dos Tapes e o Gerivá que mede 363 metros acima do nivel do mar.

Rios. — O municipio é banhado pelos rios S. Gonçalo, Piratiny, e diversos arroios que correm pelo interior e entre elles o Pelotas, navegavel até 28 kilometros acima de sua fôz, o Santa Barbara, o Correntes, o Fragata e outros mais e a Lagôa dos Patos.

Mineraes. — Encontra-se no municipio, entre outros mineraes, o ouro, a prata, o ferro e o cobre.

Agricultura e Pecuaria. — É calculada em cerca de 980.860 kilometros² as terras cultivadas. O gado de cria que existe no municipio é avultado, assim como da raça suina, sendo impossivel fazer-se um calculo mesmo approximadamente.

Deixamos de publicar outros informes sobre este Municipio, devido a Intendencia não nos ter fornecido, em tempo, os dados que solicitamos.

RIO GRANDE

DESCRIÇÃO PHYSICA

Topographia. — A adeantada cidade do Rio Grande, que é a séde do municipio, acha-se situada na latitude 32° 1' 40" sul e na longitude de 8° 56' 48" a oeste do Rio de Janeiro. A cidade acha-se edificada sobre uma península. As ruas são quasi todas calçadas por parallelepipedos, e illuminadas á gaz e a electricidade.

Proximo a cidade do Rio Grande, acha-se a Villa Sequeira que possui uma florescente estação balnear, chamada Cassino. O Cassino é bastante confortavel dispondo de casas e quartos para hospedes, assim como diversos chalets.

Limites. — Ao sul com Santa Victoria do Palmar, ao norte o Rio São Gonçalo, a leste o canal do Rio Grande e o Oceano Atlantico e pelo oeste com o rio S. Gonçalo e a Lagoa Mirim.

População. — A população do municipio é calculada em 39.500 habitantes em uma area de 5.184,832.000.m²

Aspecto. — O municipio é regularmente plano porém bastante arenoso.

Rios. — O principal rio que banha o municipio é o São Gonçalo. Existem outros pequenos arroios como o Barrancas, Martins, Pau, Pesqueiro, Arraial, Estiva Grande e Estiva Pequeno, Moreira, Simão, Sarandy, Figueira, Aguirre e outros, que são navegaveis até determinados pontos, e as lagoas Mirim, Mangueira, Flores, Lardino e Cayuvá.

Serras. — O municipio não tem nenhuma serra que o atravesse.

Salubridade. — O municipio é bastante salubre.

Agricultura e Pecuaria. — O municipio exporta regularmente os seus principaes productos, que são cevada, milho, feijão, cebolas, favas, batatas, tomates e muita variedade de fructos. Existem diversas estancias com gados e raças crioula e fina.

Deixamos de publicar outros informes sobre este Mnnicipio, devido a Intendencia não nos ter fornecido, em tempo, os dados que solicitamos.